Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 24 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.542

Prorrogados os contratos de emprestimos de financiamento especial de café pelo Banco do Brasil

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Nossa reportagem obteve hoje, na Agencia do Banco do Brasil, por ocasião do encerramento do seu expediente, uma noticia da mais alta importancia para o comercio e para a lavoura de café. Estamos, assim, autorizados a informar com absoluta segurança, que a referida Agencia já se acha autorizada, desde hoje, pela Diretoria do Banco do Brasil, a promover a prorrogação dos contratos relativos ao financiamento especial de café, iniciado e mantido pelo mesmo estabelecimento desde maio de 1947.

As tropas comunistas iniciaram o imediato ataque direto contra a cidade de Changai

NANKIM PRATICAMENTE EM PODER DOS VERMELHOS

Fulminante avanço dos comunistas, põe em debandada os defensores do governo nacionalista chinês — As autoridades governamentais transferem-se apressadamente da antiga capital para Cantão

CHANGAI, 23 (AFP) — Forças comunistas isoladas já começaram os ataques a Changai.

CHANGAI, 23 (AFP) — Anuncia-se nos meios bem informados que destacamentos de guerrilhas dos comunistas atacaram hoje a pequena vila de Tazang, a 10 quilometros ao norte de Changai e séde de uma base da aviação nacionalista. A imprevista ofensiva foi repelida, segundo se acrescenta, após uma hora de combate.

EM COLAPSO AS LINHAS DEFENSIVAS DA DEFESA NACIONALISTA

CHANGAI, 23 (U. P.) — Entraram em colapso todas as linhas de defesa nacionalistas ao norte de Changai, para onde convergem as forças comunistas.

FULMINANTE AVANÇO DOS COMUNISTAS

CHANGAI, 23 (UP) — Varias colunas comunistas prosseguem em sua verdadeira "blitzkrieg" contra as posições nacionalistas, levando de roldão uma a uma todas as defesas nacionalistas.

Presentemente, as pontas de lanças comunistas estão penetrando cada vez mais em direção ao sul. A radiocomunista anunciou que na presente ofensiva, cruzou o rio Yang-Tzé um milhão de soldados comunistas.

Estes efetivos atacaram as posições nacionalistas numa frente de 850 milhas de extensão.

NANKIM CAIU VIRTUALMENTE EM PODER DOS COMUNISTAS

NANKIM, 23 (AFP) — Nankim não se rendeu aos comunistas, mediante um acordo formal, mas caiu virtualmente em poder das tropas vermelhas. Desde que se anunciou anteontem a evacuação de Nankim pelo governo, sabia-se que a sorte da antiga capital estava selada.. Os sucessivos cruzamentos do rio Yang-Tzé pelos comunistas apenas precipitaram o desfecho de hoje, pois já de madrugada contingentes isolados comunistas lograram entrar na cidade. O governo, praticamente evacuado desde ontem, ultimou sua transferencia, com a partida de avião, para a cidade de Cantão, esta manhã, do presidente Li Tsung Yen.

GRANDE PILHAGEM AS PROPRIEDADES DOS NACIONALISTAS EM NANKIM

NANKIM, 23 (AFP) — Informa-se à ultima hora que as pilhagens verificadas em Nankim, atingindo as residencias de personalidades nacionalistas, são naturais dentro da tradição chinesa.

Essa tradição dá ao povo o direito de se apoderar dos bens dos poderosos, quando caidos em desgraça ou vencidos.

* * *

CHANGAI, 23 (U. P.) — Consta que uma coluna comunista está avançando diretamente sobre Changai, depois de ocupar Chiangchow, a 126 quilometros a sudoeste de Nankim.

Essa coluna marcha agora sobre Wushi, a 116 quilometros a noroeste de Changai, que já foi abandonado pelos nacionalistas.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL EM CHANGAI

CHANGAI, 23 (U. P.) — Foi estabelecida a lei marcial na cidade de Changai.

O comandante militar desta cidade anunciou que "serão fuzilados sumariamente todos aqueles que forem surpreendidos saqueando estabelecimentos comerciais ou residenciais",

CHANGAI, 23 (AFP) — O consul Cabot, dos Estados Unidos, convidou os cidadãos norte-americanos a se re-

(Conclui na 2.a pag.).

A POLICIA ARGENTINA DESCOBRE UM MOVIMENTO SUBVERSIVO LIDERADO PELOS ELEMENTOS COMUNISTAS CONTRA O GOVERNO

IMPERA PLENA ANARQUIA DENTRO DE NANKIM

NANKIM, 23 (U. P.) — (Pelo telefone, via Changai) — A cidade de Nankim, capital nacionalista, acha-se imersa numa verdadeira onda da mais completa anarquia, enquanto que se espera a entrada triunfal das tropas comunistas, o que se verificará dentro das proximas 24 horas.

Durante todo o dia de hoje verificaram-se saques em todo o distrito comercial de Nankim, os quais degeneraram em violentos conflitos entre os proprios saqueadores, pois, tendo sido pilhados todos os "stocks" de viveres existentes nas lojas e armazens, os assaltantes principiaram a disputar entre si o produto do saque.

Essas pilhagens são consideradas como um verdadeiro momento de regozijo para os pobres e famintos habitantes de Nankim; póde ser que isso seja certo, pois os comerciantes — antes dos comunistas ameaçarem de ocupação Nankim — aproveitavam-se da situação, cobrando preços astronomicos pelos viveres de primeira necessidade.

Todo o trafego de veiculos motoriados nas ruas da cidade foi interrompido; a multidão enfurecida assaltou onibus, caminhões e carros particulares, tirando de seu interior os ocupantes e fugindo com sua presa. Até mesmo os ciclistas não escaparam a essa onda de furia que assaltou a população de Nankim. Foram inumeros os ciclistas que viram-se atacados e despojados de suas bicicletas.

Os habitantes de Nankim estão terrivelmente enraivecidos pelo fato da Policia não ter querido permanecer em Nankim, para preservar a ordem publica.

A principal causa do odio que reina entre todos os habitantes de Nankim contra os nacionalistas é o fato de terem ido dormir na sexta-feira com o pressentimento de que os soldados nacionalistas haveriam de defender a capital, porem, ao levantarem-se, verificaram que na cidade somente havia sido deixada pelas autoridades uma pequena guarda de 45 soldados. Enfim, tanto os soldados como os policiais que existiam em Nankim, despediram-se "à francesa" dos habitantes da capital.

E' grande o numero de pessoas que procura fugir ainda de Nankim para as zonas sob o dominio dos nacionalistas; grandes colunas de caminhões, carros, bicicletas, carroças e "rickshas" enchem as entradas que conduzem para fora da zona municipal.

ELEVADO O NUMERO DE PESSOAS DETIDAS E APREENDIDAS ARMAS E MUNIÇÕES EM CORDOBA

CORDOBA, 23 (AFP) — Foi descoberto um "complot" comunista em Cordoba.

As autoridades prenderam os principais implicados.

ELEVADO O NUMERO DE PRISÕES

CORDOBA, 23 (AFP) — Confirma-se oficialmente que a policia desta cidade realizou numerosas prisões, em consequencia de um "complot" comunista que deveria eclodir na provincia.

As autoridades atribuem as responsabilidades pela tentativa subversiva aos membros do partido comunista argentino.

MULHERES ENVOLVIDAS NA TRAMA

CORDOBA, 23 (AFP) — Anuncia-se que varias mulheres figuram entre os militantes comunistas presos por prepararem um "complot" nesta cidade.

Tambem estão presos os seguintes elementos Isaac e Juan Blat, talvez irmãos; Norberto de Oro e Vaca Martinez, alem de outros. O inquerito prossegue.

ARMAS APREENDIDAS PELA POLICIA

CORDOBA, 23 (AFP) — A policia varejou cerca de vinte domicilios de elementos suspeitos, em seguida á descoberta de planos para a eclosão de um "complot" comunista em Cordoba.

Foram confiscados livros e apreendidos documentos. Em muitas residencias, a policia descobriu armas, bem como material para a fabricação de bombas, que deveriam ser utilizadas na execução do "complot". Aguardam-se esclarecimentos oficiais sobre a extensão das diligencias e o numero exato das prisões efetuadas, sabendo-se porem que continuam as buscas policiais.

A Hungria negou-se a enviar um representante à O.N.U. para debater amplamente o julgamento de Mindszenty

O destino das antigas colonias italianas continua a ser objeto de negociações — Possivel entendimento entre russos e americanos para a unificação da Alemanha

BUDAPEST, 23 (U.P.) — O governo hungaro recusou-se a enviar um representante à Assembléia Geral das Nações Unidas para participar dos debates sobre o julgamento do cardeal Mindszenty, conforme fôra deliberado.

A decisão da Hungria foi comunicada por telegrama ao secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie.

QUASE DECIDIDO O DESTINO DA LIBIA

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — O destino das antigas colonias italianas continuam a ser objeto, neste fim de semana, de negociações entre delegações latino-americanas e arabes no seio da ONU, que espera chegar a um acordo suscetivel de obter um numero de votos suficientes, na Assembléia Geral, para a sua aprovação.

Afirma-se agora que a formula de tutela coletiva prevista para a Libia teria um duplo aspecto: de um lado, essa tutela seria sobre o conjunto do territorio, ficando a cargo dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Italia e Egito; e, de outro lado, a administração propriamente dita das diversas partes desse territorio seria confiada à Grã Bretanha, à França e à Italia, no que diz respeito, respectivamente, á Cirenaica, ao Fezzan e à Tripolitania.

Este plano permitiria conciliar o ponto de vista daqueles que desejam manter a unidade da Libia com o da Grã Bretanha, que insiste em administrar sozinha a Cirenaica. Tal formula não ficará, contudo, completamnete elaborada antes de segunda ou terça-feira da proxima semana, sendo possivel que novas modificações sejam introduzidas.

SERIA ESTUDADA A UNIFICAÇAO DA ALEMANHA

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Circulos autorizados dão os seguintes esclarecimentos sobre as numerosas noticias a que deram motivo os contatos russo-americanos nesses ultimos dias nos bastidores das Nações Unidas.

1.o) — As conversações foram entaboladas pelo sr. Jacob Malik, delegado da Russia à ONU com o diplomata norte-americano Philippe Jessup, antes do inicio dos trabalhos da Assembléia Geral. As conversações prosseguem entre os dois diplomatas sem que o sr. Andrei Gromiko, ministro do Exterior adjunto da URSS, delas participem oficialmente. As propostas soviéticas consistiriam na suspensão do bloqueio de Berlim e numa reunião, imediatamente após o conclave dos ministros do Exterior, das quatro potencias ocupantes da Alemanha, a fim de estudar novamente as possibilidades da unificação desse país. O problema não consiste mais em saber se os russos aceitarão a condição preliminar apresentada pelos ocidentais para o reinicio das conversações quadripartites, ou seja, a suspensão do bloqueio de Berlim, mas em saber se, satisfeito esta condição, pelos russos, os ocidentais concordarão em tratar com eles do estatuto da Alemanha;

2.o) — Os russos não apresentam nenhuma condição para o reinicio das negociações e não pediram que fossem interrompidas as tentativas no sentido da formação de um governo para a Alemanha ocidental; na espectativa de uma eventual reunião do Conselho dos ministros do Exterior;

3.o) — Os Estados Unidos estão dispostos a reiniciar as conversações com os russos, na base proposta por estes. Os franceses que, bem como os ingleses, são postos regularmente ao par das conversações entre os srs. Malik e Jessup, partilham do ponto de vista norte-americano.

4.o) — Os ingleses se esforçam, ao contrario, para fazer malograr as conversações russo-americanas e acham que os ocidentais deveriam manter-se em suas atuais posições, pois o contra bloqueio ocidental, na sua opinião, é

(Conclui na 2.a página).

"É O MEDO À UNIÃO SOVIETICA QUE CONDUZ OS ESTADOS UNIDOS À SUA POLITICA DE DEFESA"

Declaração do representante norte-americano, na sessão de ontem do Congresso da Paz, em Paris — A intervenção dos EE. UU. na Grecia e no Oriente é susceptivel de provocar nova guerra

PARIS, 23 (AFP) — Depois de sua oitava sessão, realizada pela manhã, às 10,15, sob a presidencia do sr. Crowter, delegado britanico, o Congresso Mundial dos Partidarios da Paz voltou a reunir-se na tarde de hoje, as 15 horas e 15 minutos.

O primeiro orador foi o delegado alemão Nuschke, que proclamou as esperanças do povo da Alemanha em que uma paz seja concluida e plenamente assegurada sem os temores das horas presentes, "quando forças da reação preparam novos e perigosos conflitos".

Falou depois a deputada Julia Arevalle, do Uruguai, para acentuar que a Federação Internacional das Mulheres deseja a paz e lutará pela paz com todas as suas forças. "Faremos tudo que estiver ao nosso alcance — prosseguiu — para que jamais os povos possam se colocar ao dispôr dos imperialismos, para novas guerras".

Outro orador alemão, foi, em seguida, o escritor Arnold Zweig. Segundo as suas palavras, "os escritores devem colocar sua pena e sua obra ao serviço da humanidade e da paz".

MEDO A UNIÃO SOVIETICA

Logo após as palavras de Zweig, surgiu o primeiro incidente no congresso. Quando assomava à tribuna, o ex-procurador dos Estados Unidos, John Rogge, teve suas palavras abafadas por longos protestos dos congressistas.

Rogge, porem, não deixou a tribuna e gritou com voz firme: "Eu sou, com todas as minhas forças, oposto ao "Plano Marshall" e ao "Pacto do Atlantico". Entretanto, não estou louco ao ponto de supor que os dirigentes norte-americanos querem a guerra. Não estou de acordo com seus metodos, mas tenho a certeza de que eles não alimentam desejo de guerra. E' apenas o medo da União Sovietica que os conduz na sua atual politica de exacerbada defesa. Na verdade, conhecemos os nossos males e sabemos que falta ainda nos Estados Unidos a formação de um partido do povo, um partido de legitima expressão popular, para orientar a nossa politica nacional. Mas essa agremiação deverá ser um novo partido progressista e jamais o Partido Comunista".

A FEDERAÇÃO MUNDIAL DOS ESTADOS SERIA UM ERRO

Em seguida, o sr. John Rogge acrescentou: "Criar a Federação Mundial dos Estados é, na minha opinião, um erro, porque cada país deve conservar sua independencia. Não podemos, todavia, protestar contra o sistema de campos de concentração na União Sovietica, porque sabemos o que acontece com os negros em nosso país. Na União Sovietica não há bastante liberdade. As minorias politicas não gozam de regalias. Em tal regime, os séres virem oprimidos. Essa situação é anormal, porque, como dizia Roosevelt, somos todos filhos da terra".

DUVIDA DOS OBJETIVOS DO COMINFORM

Anteriormente, Rogge provocara protestos veementes ao declarar que "os países comunistas devem aprender a viver com os países capitalistas, porque cada nação precisa encontrar uma solução diversa para as suas proprias fraquezas. Com efeito, muitos liberais como eu duvidam dos verdadeiros objetivos do Cominform e da sua ação.

(Conclui na 2.a página).

DIFICULDADES PARA O AUXILIO "YANKEE" AOS PAISES LATINOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Nos circulos responsaveis manifestou-se a crença de que a magnitude das propostas feitas pelo governo para fornecer ajuda militar sob o Pacto do Atlantico Norte, impossibilita, por ora, que o governo reinicie seus esforços no sentido de obter do Congresso a aprovação dos planos de uniformizar os armamentos da America Latina.

Esta opinião é compartilhada por fontes de dentro e de fora do Congresso, porem essas fontes se recusam a revelar seus nomes. Eis aqui um resumo das suas opiniões:

1.o — A Europa é, atualmente, o ponto de concentração para qualquer ajuda militar que os Estados Unidos possa dar.

2.o — Os Estados Unidos não podem dispersar sua ajuda sobre uma zona muito vasta, porque então não seria eficaz em parte alguma.

3.o — Os excedentes de armamentos, que segundo os planos originais deviam ser fornecidos aos paises latino-americanos no caso de o Congresso dar a sua aprovação, agora são muito menos que a quantidade original.

4.o — Se a administração de Truman pedir agora ao Congresso que aprove a proposta para dar armamentos à America Latina, os legisladores poderão sentir-se inclinados a rejeitar toda sas petições para dar ajuda armada. inclusive as feitas em favor da Europa.

Os circulos responsaveis consideram que as necessidades da Europa são maiores que as da America Latina.

Algumas fontes opinam que, se for aprovada a proposta para dar ajuda militar à Europa, Truman sentir-se-ia inclinado, na proxima sessão do Congresso, a pedir que fosse estudada uma formula capaz de conceder uma ajuda militar adicional à America Latina.

Os Estados Unidos tem auxiliado as nações latino-americanas com o envio de missões militares, navais, e aereas à maioria das Republicas do Hemisferio, bem como o treinamento de oficiais latino-americanos nas escolas militares dos Estados Unidos.

O Libano reconheceu o gevrno Sirio

DAMASCO, 23 (AFP) — O governo do Libano reconheceu o governo sirio, presidido pelo coronel Husni Zaim.

MEDIDAS DE COMBATE À QUÉDA DE PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

Liberadas as condições para a compra dos produtos essenciais a prazo, como ato preliminar

WASHINGTON, 23 (UP) — A Junta de Reserva Federal tomou novas medidas contra a deflação. Liberou as condições de contrato para compra a prazo de artigos de uso, exceto automoveis.

CONTER A QUEDA DOS PREÇOS

WASHINGTON, 23 (UP) — Medidas antideflacionistas estão sendo tomadas pelas autoridades norte-americanas, a fim de pôr um frio no diapasão de queda do custo da vida, nos Estados Unidos.

Agora, mediante a simples "entrada" de dez por cento podem ser comprados quase todos os artigos da industria norte-americana, menos automoveis.

AUMENTO DO DESEMPREGO

WASHINGTON, 23 (UP) — Não obstante as medidas do governo visando controlar a velocidade da deflação, anunciou-se que aumentou o numero de desempregados e ocorreu uma nova baixa nos preços dos artigos de consumo.

ATITUDE DOS DIRETORES DE JORNAIS

WASHINGTON, 23 (UP) — A Sociedade norte-americana de diretores de jornais, reunida em convenção anual, tomou conhecimento de declarações particulares do presidente Truman, do secretario de Estado Acheson e do secretario da Defesa Nacional, Louis Johnson.

Por pura coincidencia, a convenção havia tomado conhecimento de que o seu comité de resoluções aprovara uma moção condenando as manifestações "de carater particular", pelas autoridades e exortando a entidade a não apoiar esse sistema.

REAJUSTAMENTO DE CAMBIAIS

MINEAPOLIS, 23 (U.P.) — O secretario do Tesouro, sr. John Snyder, declarou que talvez seja necessario que os paises europeus reajustem seus tipos de cambio para que possam vender seus produtos nos mercados do hemisferio ocidental a preços de concorrencia.

Em discurso pronunciado numa reunião de banqueiros desta cidade, o sr. John Snyder disse que os tipos de a qual foram adotados, em sua maioria, durante a guerra, finda a qual foram aceitos pelo Fundo Monetario Internacional, em 1946. "Desde que se adotaram esses tipos de cambio — acrescentou — houve importantes modificações na situação mundial e na vida economica de quase todos os paises que participam do programa de reabilitação europeia.".

CONTRARIO À CRIAÇÃO DO GOVERNO OCIDENTAL O PARTIDO SOCIALISTA

Será redigida em breve a constituição alemã, conforme solicitação das autoridades aliadas

BERLIM, 23 (AFP) — "Após a entrega, ao Conselho Parlamentar de Bonn, da carta dos ministros dos Negocios do Exterior das potencias ocidentais pelo Partido Socialista, espera-se que a lei fundamental seja dentro em breve redigida" — declarou o sr. Kurt Mattik, 2.a presidente da social democracia berlinense.

O sr. Mattik acrescentou que seu partido não aceitará uma lei fundamental qual não possa assumir a responsabilidade. "Ele não dará — prosseguiu — assentimento a uma constituição que possa conduzir à catastrofe. O projeto reduzido da lei fundamental apresentado pelo Partido Social Democrata tende a pôr em marcha o carro que encalhou na Alemanha Ocidental. Não se deve julgar este projeto de acordo, estritamente, com seu teor. Deve-se ver nele uma manifestação da vontade do Partido Social Democrata de encontrar uma base comum de opiniões. Os outros partidos deverão tambem, contudo, testemunhar a mesma disposição para um entendimento".

Prosseguindo, o sr. Mattik declarou ainda: "Pedimos não somente o levantamento do bloqueio de Berlim como tambem liberdade absoluta para a cidade". Esta frase foi um comentario do sr. Mattik às declarações do ministro dos Negocios do Exterior da França, sr. Robert Schuman, sobre o problema alemão.

A seguir, o sr. Mattik afirmou: "O retorno à situação reinante antes do bloqueio não poderia ser objeto de discusão por um unico momento. A social democracia pede que a circulação das pessoas e das mercadorias entre a Alemanha Ocidental e Berlim seja absolutamente livre, sem entraves, no corredor não exposto à arbitrariedade da politica sovietica".

FRANKFORT, 23 (UP) — Soube-se que o lider socialista alemão Kirt Schumacher declarou aos seus partidarios — contando, aparentemente, com o levantamento do bloqueio de Berlim — que não devem permitir agora a criação do governo ocidental alemão.

Schumacher expediu essas instruções na reunião a portas fechadas que os lideres do partido celebraram em Hannover ha tres dias. As palavras de Schumacher foram divulgadas agora por uma fonte digna de todo o credito e que está inteirado do que sucedeu naquela reunião. Informa ainda a mesma fonte que a nova Constituição proposta pelos socialistas dificilmente será aceita, quer da parte dos governos aliados quer dos partidos alemães.

SERA' INTENSIFICADA A EFICIENCIA DA PARTE AEREA

BERLIM, 23 (AFP) — A participação britanica na ponte aerea será reforçada proximamente — segundo declaram os circulos do governo militar inglês. Todos os esforços possiveis serão feitos, em cooperação com

(Conclui na 2.a página).

OS COMUNISTAS ENTRAM EM NANKIM

CHANGAI, 24 (domingo) U. P. (Urgente) — Uma fonte digna de todo o credito anunciou que as tropas comunistas começaram a ocupar Nankim às 5 horas da madrugada de hoje, domingo,

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Durante a semana pascal a liturgia toda se ocupa com dois pensamentos: Ressurreição e Batismo. Pelo Batismo ressurgimos todos nós em Jesus Cristo.

Ontem depuseram os neofitos suas tunicas brancas para retomarem hoje suas vestimentas comuns. Embora S. Pedro os convite com palavras de ternura — "como meninos recem-nascidos, desejai ardentemente o leite espiritual e puro", todavia a missa de hoje prepara-os para a luta na arena da vida. A vitoria que vence o mundo é a nossa fé. Da necessidade desta fé nos falam a Epistola e o Evangelho: Bemaventurados os que não viram e contudo creram.

A esta fé nos extorta a propria Igreja onde antigamente se reuniam os fieis em Roma, a Basilica de S. Pancracio. Martir pela fé, aos quatorze anos de idade, este Santo é o exemplo glorioso para os que militam nas fileiras de Jesus Cristo.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo

(CAP. V, 4-10)

"Carissimos: Todo o que nasceu de Deus, vence o mundo; e a vitoria que vence o mundo, é a nossa fé. Quem é que vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é filho de Deus? Ele é o que veio com agua e sangue. Jesus Cristo, não só com agua senão com agua e sangue. E o espirito é o que dá testemunho que Cristo é a verdade. Porque tres são os que testemunham no céu: o Pai, o Verbo e o Espirito Santo; e estes tres são um só (testemunho). E são tres os que testemunham na terra: o espirito, a agua e o sangue; e estes tres são um só (testemunho). Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é o maior; ora, o maior testemunho de Deus é o que Ele deu de seu Filho. Quem crê no Filho de Deus, tem em si o testemunho de Deus".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. João

(CAP. XX, 19-31)

"Naquele tempo, chegada já a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e estando fechadas as portas do lugar, onde se achavam reunidos os discipulos com medo dos judeus, veio Jesus, e pôs-se no meio deles, e disse-lhes: — "A paz seja convosco". E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se muito os discipulos vendo o Senhor. Disse-lhes Jesus outra vez: — "A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, assim eu vos envio a vós. Ditas estas palavras, soprou sobre eles, dizendo-lhes: — "Recebei o Espirito Santo. àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; a àqueles a quem retiverdes, ser-lhe-ão retidos". Tomé, um dos doze, chamado o Didimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: Vimos o Senhor! Mas ele lhos disse: "Se eu não vir em suas mãos a abertura dos cravos, se não meter meu dedo no lugar dos cravos, e se não meter minha mão em seu lado, não acreditarei". Oito dias depois, estavam seus discipulos outra vez em casa, e Tomé, com eles. Veio Jesus, estando fechadas já as portas, e, pondo-se no meio deles, disse: — "A paz seja convosco! Depois, disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos, chega tambem a tua mão, e mete-a em meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel". Respondeu Tomé e disse-Lhe: — "Meu Senhor e meu Deus". Disse-lhe Jesus: — "Tu creste ó Tomé, por que me viste: bemaventurado os que não viram e creram". Muitos outros prodigios fez ainda Jesus, em presença de seus discipulos, que não foram escritos. Estes, porém, foram escritos a fim de que vós creiais que Jesus é o Cristo Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome".

NOVA OFENSIVA DIVORCISTA

Outro argumento pobre que os divorcistas usam é este: a vida dos cônjuges fez-se impossivel, muita vez, tais os sofrimentos que a convivencia produz devido à diferenças de carater etc.

Todos vêem que se olha para o "bem dos cônjuges" tão somente. Não havendo mais o "bem" deles, zás! venha o divorcio!...

Mas, senhor divorcista, o "bem dos cônjuges" é o unico que se deva considerar no matrimonio? Tambem o senhor não acha que o matrimonio, base da familia, é mediante a familia a célula de sociedade? E por que? Porque ha que considerar-se no matrimonio tambem o "bem da prole", graças a que a familia é a célula da sociedade, contribuindo com a existencia e a educação dos filhos para o bem social.

Ora, o divorcio vai contra o "bem da prole". Em verdade, ninguem deseja ter filhos na expectativa de possivel separação. E assim onde entra o divorcio, lá diminuem as familias numerosas.

E a educação? Desaparece. Divorciado, o pai não quererá o filho com a mãe; nem esta, que fique com aquele. Acontece que o juiz decide entrega-lo ou a pais adotivos ou a instituições. Ora, por melhor que seja a educação sucedanea, sempre não é a educação que teria dos proprios pais. Sim esse argumento é pobre. — H. C. L.

OS SANTOS DO DIA

24 DE ABRIL

O beato Egidio, confessor

O beato Egidio, um dos discipulos primeiros do Serafico S. Francisco, nasceu em Assis e conservando sempre a sua alma umida, e recolhida em Deus, chegou a uma altissima perfeição. Era infatigavl no seu trabalho, e repartia pelos pobres todo o seu lucro.

Cumunicando-lhe certa pessoa as duvidas, que padecia sobre a Virgindade pura de Maria Santissima; ele para lhe firmar com certeza uma verdade tão importante, fez nascer repentinamente tres belissimas assucenas na mesma parte da terra, em que batera com o proprio bordão outras tres vezes, ao proferir estas palavras Maria Virgem antes do parto. Maria Virgem ao parto, Maria Virgem depois do parto.

Sendo visitado muitas vezes pelo seu adorado Jesus, veio a ficar tão saudoso das glorias do outro mundo que noá era preciso mais que ouvir a palavra Paraiso, para sair fóra de si mesmo, perder os sentidos, e ficar suspenso por um grande espaço.

Padeceu crueis perseguições do demonio, que por muitas vezes o feriu, estando de noite na sua oração. Morreu com tudo em idade proveta. E como era grande devoto das benditas almas do purgatorio ,conseguiu do Senhor uma especial graça de livrar a muitas no dia da sua morte, e entrar com elas, como em triunfo, pelas eternas portas do Empireu.

COMUNICADOS DA CURIA

VISITA PASTORAL — D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral à paroquia de Cotia, de 23 a 27 do corrente.

O CLERO E A POLITICA

Iminentes no país os prodromos de vindouras campanhas eleitorais é dever da Curia Metropolitana relembrar ao clero as prescrições do Codigo de Direito Canonico e do Concilio Plenario Brasileiro e das Pastorais Coletivas do Episcopado Nacional a fim de que todos os clerigos "se coloquem fóra e acima de todos os partidos politicos".

Nem é permitido nesta diocese a qualquer sacerdote secular ou regular fazer conferencias ou discursos politicos sobre assuntos de natureza politica, à revelia das autoridades eclesiasticas.

Aos fieis do laicato se adverte que o catolico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da patria, mas, pelo contrario, deve promove-lo com firmeza e sem preocupações pessoais na medida das suas forças.

A abstenção eleitoral é contraria aos deveres do catolico como cidadão. Deixar de votar será faltar ao dever de cristão. Para orientação eleitoral dos catolicos está organizada por todo o Brasil a Liga Eleitoral Catolica (LEC).

Nesta diocese, somente a LEC, e ninguem mais, está oficialmente autorizada em assuntos de ordem eleitoral. Sua diretoria é integrada pelos seguintes membros: presidente, dr. Fabio de Aguiar Goulart; vice-presidente, dr. Odorico Machado de Sousa; secretario, dr. Hugo Ribeiro de Almeida; tesoureiro, dr. Paula Sawaya; vogais, dr. Marcial Fleury de Oliveira e dr. Osvaldo Leite de Morais. A séde da LEC, em S. Paulo, é à rua Formosa, 89, onde funciona das 13 às 19 horas.

COMUNHÃO DOS COMERCIARIOS

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, a Comunhão Pascal dos Comerciarios.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Presidida pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Nota, realizou-se ontem, às 15 horas, em sua séde, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, a cerimonia de posse da nova diretoria central da Liga das Senhoras Catolicas assim constituida: diretor geral, s. em. o cardeal Mota; diretor eclesiastico, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, presidente, d. Brasilina Ilca Ribeiro de Barbosa Ferraz; 1.a-vice presidente, d. Antonieta Chaves Cintra Gordinho; 2.a vice presidente, d. Ligia de Freitas Guimarães; secretarias, sras. Maria de Lurdes Barbosa Almeida e Isabel Moreira Lima e Moreira; tesoureiras, sras. Jandira Pamplona de Oliveira e Ana Alexandrina Ferreira da Rosa.

Durante a solenidade, a presidente, cujo mandato se finda, condessa Amelia Matarazzo, apresentará o relatorio das atividades da entidade durante o ano passado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina comemorará no proximo dia 1.o de maio o dia das Filhas de Maria.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

Triduo de conferencias: — nos dias 26, 28 e 29, às 20,30 horas, no Ginasio São Bento.

Temas e conferencistas:

Dia 26. — "O Santo Padre, mestre infalivel da verdade". — "A verdade catolica e o futuro da juventude". Filha de Maria, srta. Corina de Castilho e M. Cabral.

Canto inicial: — Hino a N. Senhora Aparecida.

Dia 28. — "O Santo Padre, foco de vida apostolica". — Pe. Iran Corrêia, S. S. — "O apostolado, fator eficaz de santificação". — Filha de Maria, srta. Carmelita Bonilha.

Canto inicial: — Salve ó Mãe!

Dia 29. — "O Santo Padre, propulsor da piedade mariana". — Pe. José Fernandes Veloso. — "Como viver nossa consagração a Maria Santissima". — Filha de Maria, srta. Lilia Schizzi.

Canto inicial: — O' Maria Imaculada!

Dia da Filha de Maria, 1.o de maio: 1. — Missa e comunhão geral: — Na catedral em construção (praça da Sé); às 8 horas. Será celebrante, d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

Assembléia solene: — No Teatro Municipal, às 15 horas, sob a presidencia de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

Exposição em homenagem ao Santo Padre:

Esta exposição estará aberta nos dias 28 e 29, das 20,30 às 22 horas, e no dia 1.o de maio, das 10 às 14 horas, no Ginasio de São Bento, podendo ser visitada pelas Filhas de Maria e suas exmas. familias.

ENSINO RELIGIOSO

Hoje, às 16 horas haverá reunião das delegadas, catequistas das escolas e grupos escolares.

Estão convidados os revmos. srs. sacerdotes, religiosas, dirigentes do ensino religioso, bem como o diretor da Cruzada Eucaristica e suas dirigentes para deliberar sobre a maratona catequetica, nacional, a ser realizada este ano.

Presidirá a reunião o pe. José Lafaiete Ferreira Alvares, assistente geral da Ação Catolica".

Contrario à criação

(Conclusão da 1.a página).

os americanos, a fim de intensificar o rendimento da ponte aerea, com o emprego de aviões mais numerosos e maiores.

AS FORÇAS SOVIETICAS NA ALEMANHA NÃO OFERECEM PERIGO

FRANCFORT, 23 (AFP) — "Apesar de sua organização militar, as forças da policia da zona sovietica não constituem um perigo para a Alemanha Ocidental e teriam mesmo, provavelmente, dificuldades para manter a autoridade sem o apoio da potencia ocupante".

Tal é a declaração feita hoje pelo diretor-adjunto da administração civil do governo militar norte-americano, sr. Theo E. Hall. Este ultimo acrescentou que as forças da policia alemã da região oriental devem ser de cerca de 80.000 homens, 10.000 dos quais seriam guardas-fronteiras e 20.000 "policiais de caserna".

Segundo o sr. Hall, só estes ultimos estariam organizados militarmente.

NECROLOGIA

PROFA. MARTA DE CAMARGO MATOS — Faleceu ontem, nesta capital, d. Marta de Camargo Matos, professora do Instituto Mackenzie, viuva do dr. Julio Cesar de Matos e filha do sr. Pedro de Camargo e de d. Eliza de Camargo, já falecida. Deixa uma filha — Marieta, e os irmãos: — Eliza, casada com o sr. Armando Rochier Duarte; Almira, casada com o dr. Gualberto Vicente de Paula Magalhães; eng. Pedro Bento de Camargo, casado com d. Maria Isabel; Maria Amelia, casada com o sr. Luiz Felipe Kastrup e Rute.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, do Hospital Samaritano para o cemitério São Paulo.

D. JULIA DAL LAGO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Julia Dal Lago, casada com o sr. Aquiles Dal Lago. Deixa os filhos — Avelino, casado com d. Olga; Manuel, casado com d. Pura; e Norma.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. PALMIRA DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Palmira dos Santos, casada com o sr. Manoel dos Santos. Deixa os filhos: — Antonio, casado com d. Pierina; Eduardo, casado com d. Laura; Maria, casada com o sr. Miguel Antonio e Clementina, casada com o sr. Vitorio dos Santos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

RENZO GUERRINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. Renzo Guerrini, filho do sr. Betê Guerrini e de d. Helia D. Guerrini. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ANTONIO DIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Antonio Dias, casado com d. Teresa de Jesus Dias. Era filho do sr. Francisco Dias, já falecido, e de d. Emilia de Jesus. Deixa os filhos — Maria Emilia de Jesus e Manoel Dias. Deixa ainda um irmão — Joaquim Dias, casado com d. Matilde Nogueira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua General Osorio, 75, para o cemitério do Araçá.

LUIZ ARCON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Luiz Arcon. Deixa os irmãos — Angelo e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Montezina, 12, para o cemitério do Braz.

SRTA. AMALIA FERNANDEZ — Faleceu ontem nesta capital, aos 19 anos de idade, a srta. Amalia Fernandes, filha do sr. Manoel Fernandes e de d. Doleina Barbosa, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. GERTRUDES ALVES VIEGAS — Faleceu ontem nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Gertrudes Alves Viegas, viuva do sr. João Alves Viegas. Deixa os filhos — João, Manoel, Leopoldo, José, Laura, Aurora e Antonia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Guarulhos.

ANDRE' GARCIA SAVIOTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. André Garcia Savioti, viuvo de d. Margarida Martins Savioti. Deixa os filhos — André, Pedro e Catarina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

FRANCISCO LIBERATO DE SOUSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Francisco Liberato de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Clemente Ferreira, à av. Jabaquara, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA IENO DE ROSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Ana Maria Ieno de Rosa, casada com o sr. José de Rosa. Deixa os filhos — Raquel Rosa, na vida religiosa Irmã de São Vicente; Vicente de Rosa, casado com d. Pedora de Rosa; Vitoria de Rosa Menten, casada com o sr. Francisco Menten; Marina de Rosa Grimaldi, casada com o sr. José Grimaldi e Lourdes de Rosa Cardoso, casada com o sr. Osvaldo Cardoso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Francisca Julia, 83, para o cemitério Santana. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ANTONIO PAULINO BRAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Alberto Paulino Braga, viuvo de d. Nicolina Russo Braga. Deixa os filhos — Otilia Braga Duboc, casada com o sr. Jadir Duboc; Orlando Braga, casado com d. Antonieta Bufa Braga; Newton e Marilia Braga.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemitério São Paulo.

D. ISABEL VIVONE PIOVESAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Isabel Vivone Piovesan, viuva do sr. Eugenio Piovesan. Deixa os filhos — Domingos Piovesan, casado com d. Ana Piovesan; Silvio Piovesan, casado com d. Angelina Piovesan; Humberto Piovesan, casado com d. Francisca Piovesan; Josefina Piovesan Baldocchi, casada com o sr. Gino Baldocchi; Mario Piovesan, casado com d. Julia Piovesan; Eugenia Piovesan da Silva, casada com o sr. Piel da Silva; Rosa Piovesan Fernandes, casada com o sr. Francisco Fernandes e Luiz Piovesan.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Baltazar Lisboa, 511, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. MARCOLINA TINOCO PINTO — Faleceu anteontem, aos 75 anos de idade, em Belo Horizonte, d. Marcolina Tinoco Pinto, viuva do prof. Antonio Miguel Pinto. Deixa os filhos — Edmundo, casado com d. Cotinha de Carvalho Pinto; Judite, casada com o sr. Paulo de Oliveira; Emilinha, casada com o dr. Francisco de Oliveira Paula; Benjamim, já falecido; Nelson, casado com d. Mirtes Pinto; Carmem, viuva do dr. Josias Lopes; Noemi, Helena e Eugenia.

O sepultamento deu-se ontem, naquela capital.

E' O MEDO A UNIÃO SOVIETICA

(Conclusão da 1.a página).

A solução de nossas miserias é mais economica do que politica".

Depois de falarem Rajearivoni (Madagascar), Krycky (Estados Unidos) e Antonin Tabet (Libano), discursou pela primeira vez o escritor soviético Ilya Enrenburg e fez um historico dos fatos que, segundo ele, são suscetiveis de provocar a guerra — intervenção norte-americana na Grecia e no Oriente Medio — acrescentando: "As pessoas que preparam a nova guerra falam da cultura e de sua defesa. Será a cultura representada por Tsaldaris, Chang-Kai-Chek ou Kravchenko? Aredito que Picasso, Aragon e Joliot Curie estão mais qualificados para isto".

Concluindo sua oração, Ilya Enrenburg afirmou: "Nosso congresso é a melhor resposta àqueles que desejavam dividir o mundo nas partes oriental e ocidental. Somos invenciveis porque temos uma arma mais forte do que a bomba atomica: a consciencia humana".

O francês Martin-Ghauffier salienta em seguida que "se representanos aqui mais de 600 milhões de homens é que a paz não é um presente que nos é dado pelos governos, mas uma coisa que deve ser conquistada. A paz, por ter um sentido, não deve ter adjetivos. E' preciso que os sabios e os operarios se recusem a trabalhar pela guerra".

O DEÃO DE CANTUARIA PARTICIPOU DO CONGRESSO

Na primeira sessão de hoje do Congresso, o presidente dos trabalhos fez uma intervenção especial, para anunciar que o doutor Hewlett Johnson, deão de Cantuaria, participaria dos trabalhos do certame. Pouco depois, o deão de Cantuaria tomava lugar na tribuna presidencial, sob grandes aplausos.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

As tropas comunistas iniciaram o imediato ataque

(Conclusão da 1.a página).

tirarem de Changai imediatamente, a menos que se julguem "prontos a enfrentar uma situação envolvendo riscos de ações militares".

FUZILEIROS NAVAIS NORTE-AMERICANOS DEFENDEM A PROPRIEDADE E VIDA DOS SUDITOS "YANKEES"

CHANGAI, 23 (U. P.) — Revela-se que 700 fuzileiros navais norte-americanos acham-se em estado de prontidão para proteger a vida e as propriedades dos cidadãos norte-americanos residentes em Changai.

Presentemente esses fuzileiros estadunidenses acham-se concentrados à bordo de um navio-transporte surto no porto de Changai. Esses efetivos norte-americanos foram enviadas à Changai há dois meses para defenderem a vida e a propriedade dos cidadãos estadunidenses, caso as defesas nacionalistas sejam esmagadas pelos comunistas.

ENTRARAO HOJE OFICIALMENTE EM NANKIM

NANKIM, 23 (AFP) — As forças comunistas farão sua entrada em Nankim, às 7 horas da manhã, segundo uma proclamação do Estado Maior Comunista, dirigida a população local.

Os primeiros destacamentos comunistas, agindo isolados, já penetraram na madrugada de hoje em Nankim contudo, a entrada oficial do grosso das forças vermelhas entrará amanhã na cidade, num desfile.

RETIRA-SE PARA CANTÃO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

NANKIM, 23 (AFP) — O presidente provisorio da China nacionalista, sr. Li Tsung Yen, deixou Nankim seguindo para Cantão, na manhã de hoje.

Não ha mais nenhum ministro nacionalista em Nankim, virtualmente entregue pelo governo aos comunistas, na impossibilidade de uma resistencia seria às suas tropas, depois que estas cruzaram em varios pontos o rio Yangtzé.

* * *

NANKIM, 23 (AFP) — As forças nacionalistas, que abandonaram Nankim fizeram sua evacuação partindo via Chang Cheou.

COMEÇOU A RETIRADA DE CHANGAI

CHANGAI, 23 (AFP) — À vista da nova situação militar, o quartel general nacionalista de Changai determinou que os refugiados das zonas de guerra não sejam mais admitidos nesta cidade.

Como tambem se aproxima a luta da cidade, o quartel nacionalista decidiu, igualmente, apressar a retirada dos refugiados que até aqui lograram internar-se em Changai.

VITORIA COMUNISTA NO YANGTZE'

NANKIM, 23 (AFP) — A radio comunista apresentou os ataques comunistas aos navios de guerra no Yangtzé "como uma vitoria comunista sobre o Kuomintang e a marinha britanica".

NAVIOS BRITANICOS EM CENA

NANKIM, 23 (AFP) — Os navios britanicos atacados pela artilharia comunista queriam impedir o cruzamento do rio Yangtzé pelas nossas forças — denunciou hoje a emissora comunista.

NAVIOS INGLESES TIVERAM PARTICIPAÇÃO DIRETA NA LUTA

NANKIM, 23 (AFP) — A emissora comunista rompeu hoje seu silencio sobre os ataques dos navios britanicos, no Yang Tsé, reconhecendo que "as baterias costeiras comunistas danificaram unidades navais no rio", mas afirmando que "foi sem conhecer a identidade dessas unidades que os comunistas abriram fogo contra as mesmas".

Em seguida, qualificando os fatos como "uma vitoria sobre o Kuomintang e a Marinha britanica, o locutor acrescentou que "os navios britanicos foram bombardeados exatamente quando se preparavam para impedir a travessia do Yang Tsé pelos comunistas".

Em seguida, a emissora acusa os navios ingleses de participação direta na guerra civil chinesa e acrescenta que "250 oficiais e soldados comunistas foram mortos ou feridos pelos tiros britanicos".

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE NANKIM E CHANGAI

NANKIM, 23 (AFP) — Foram cortadas as comunicações entre Nankim e Changai.

* * *

NANKIM, 23 (AFP) — A Central Telegrafica desta cidade confirmou a interrupção das comunicações telegraficas e telefonicas com a cidade de Changai, embora sem dar os motivos que determinaram esse fato.

Precedentemente, a Central assegurara que as comunicações em geral se manteriam normais, estando os operadores em seus postos, sob o controle da União dos Trabalhadores da China.

A Hungria negou-se a enviar um representante

(Conclusão da 1.a página).

mais nocivo à economia sovietica do que o bloqueio de Berlim o é à economia ocidental. Os ingleses desejam evitar a qualquer preço as conversações quadripartites, enquanto a Alemanha ocidental não tiver a sua constituição. O governo britanico recela que o bloco "mais solido" que é o do oriente prejudique o bloco "ainda não solidificado", que é o da Alemanha ocidental, caso as conversações quadripartites sejam iniciadas desde já. Alguns observadores consideram que a preocupação dos trabalhistas britanicos em proteger os seus amigos da social democracia alemã não é estranha a intransigencia do governo de Londres. Os sociais democratas alemães desejariam segundo os referidos observadores, retomar o terreno perdido nos acordos de Washington sobre a Alemanha, concluidos pelos ministros do Exterior ocidentais, antes de se encontrarem diante das tentativas de unificação da Alemanha e diante das perigosas concorrencias do Partido Socialista Comunista Unificado da Alemanha Oriental. Desejariamos sobretudo que se voltasse ao principio de uma Alemanha federal, adotado em Bonn, antes de se iniciar qualquer conversação entre as quatro potencias ocupantes;

5.o) — Os norte-americanos e os franceses, que não têem "amigos" a proteger, mostram-se muito mais reservados. Estão persuadidos de que o perigo da atração da Alemanha oriental sobre a ocidental tem sido exagerado pelos britanicos. Segundo eles, a presença do exercito russo na Alemanha oriental basta para destruir o prestigio sovietico junto às populações alemãs. Os americanos e os franceses opõem-se, no entanto, ao inicio de conversações com os russos antes do estabelecimento de uma constituição para a Alemanha ocidental. As negociações que fossem entaboladas, concluída esta fase, teriam por objeto apenas a harmonização das duas Alemanhas, a oriental e a ocidental, tentativa esta que consideram destinadas, antecipadamente, a um fracasso.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Tecelagem Salomão S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observancia aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e a demonstração de Lucros e Perdas, documentos esses que são apresentados com o parecer favoravel do nosso Conselho Fiscal.

Na expectativa da aprovação desses documentos, pela proxima Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 28 de abril corrente, colocamo-nos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 16 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Secções: Tecelagem e Malharia

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Maquinismos	6.725.873,30	
Moveis e Utensilios	300.416,60	
Instalações Diversas	33.456,80	
Acessorios e Agulhas	425.573,90	
Cauções	2.150,00	
Marcas de Industria	1.620,00	
Veiculos	84.800,00	7.573.890,60
DISPONIVEL		
Bancos	2.848,40	
Caixa	121.808,40	124.656,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materia Prima	2.477.144,50	
Produtos	3.370.702,50	
Tecidos de Malha	343.396,00	
Material Secundario	43.012,20	
Ações e Debentures	150.000,00	
Devedores p/Duplicatas	3.605.513,50	
Contas Correntes	464.738,10	
Fornecedores	67.900,90	
Sêlos de Consumo e Mercantis	106.706,10	10.629.113,80
Investimentos:		
Certificados de Equipamento		100.902,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósito Compulsório		311.298,10
RESULTADO PENDENTE		
Depositos para Recursos	10.376,00	
Premios de Seguros	25.959,90	36.335,90
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Bancos C/Caução	2.320.003,20	
Bancos C/Custodia	246.500,00	
Representantes C/Cobrança	138.363,10	
Subscrição de Ações e Debent.	300.000,00	
	3.204.866,30	18.776.197,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
INEXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reservas:			
Fundo de Reserva Legal	318.789,70		
Fundo de Reserva Retida	347.494,50	666.284,20	
Provisões:			
Fundo de Depreciação	224.484,10		
Fundo p/Subst. Maquinas	286.783,00	511.267,10	11.177.551,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		1.585.032,00	
Contas Correntes		3.841.630,60	
Fornecedores		603.280,80	
Contas a Pagar		174.444,20	
Titulos Descontados		116.914,40	
Porcentagem à Diretoria		134.457,30	
Dividendos		1.142.887,10	7.598.646,40
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Titulos em Caução		2.320.003,20	
Titulos em Cobrança		138.363,10	
Titulos em Custodia		246.500,00	
Titulos Subscritos		300.000,00	
		3.204.866,30	18.776.197,70

ANTONIO SALOMÃO PEDRO — Diretor-Presidente
MANIR CALAF — Diretor-gerente-tecnico
WALTER COUTINHO — Diretor
PALMALEONI FERRAÇO — Diretor
CHRISTINO CALAF — Diretor-gerente-Comercial
Contador Reg. 41.543

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Aluguel	54.877,00	
Auxilio Enfermidade	3.734,20	
Auxilio Maternidade	3.764,80	
Assinatura Jornais e Revistas	5.040,20	
Despesas Diversas	134.564,40	
Donativos	2.130,00	
Férias	44.360,60	
Força e Luz	46.669,90	
Fretes e Carretos	20.972,70	
Gratificações	58.455,00	
Honorarios da Diretoria	312.000,00	
Honorarios Cons. Fiscal	3.000,00	
Honorarios de Advogados	3.600,00	
Impostos e Taxas	237.113,60	
I.A.P.I.	85.171,90	
Impressos e Material de Escritorio	26.174,00	
Juros Passivos	120.555,50	
L.B.A.	42.586,70	
Limpezas e Conservações	33.710,60	
Ordenados	699.436,70	
Premios de Seguros Vencidos	26.146,00	
Publicidade	9.798,00	
Sêlos e Estampilhas	5.595,60	
S.E.N.A.I.	17.037,50	
Seguros e Despesas Maritimas	632,70	
Telefone	2.275,70	1.999.403,30
Porcentagem à Diretoria	134.457,30	
Fundo de Reserva Legal	67.228,70	
Dividendos	1.142.887,10	1.344.573,10
		3.343.976,40

CRÉDITO

	Cr$
Produtos	3.280.211,50
Descontos Ativos	32.294,80
Juros Ativos	8.189,90
Lucros Suspensos	21.580,20
Juros s/Debentures	1.700,00
	3.343.976,40

ANTONIO SALOMÃO PEDRO — Diretor-Presidente
MANIR CALAF — Diretor-gerente-tecnico
WALTER COUTINHO — Diretor
PALMALEONI FERRAÇO — Diretor
CHRISTINO CALAF — Diretor-gerente-Comercial
Contador Reg. 41.543

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Tecelagem Salomão S. A., tendo examinado minuciosamente todas as contas e demais documentos do exercicio de 1948, concluiram que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, sejam plenamente aprovados pelos Senhores Acionistas, na proxima Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

ALFREDO MACHADO MARQUES
WADIH ABISSAMRA
NICOLAU PEDRO KFURI

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AMPLOS ESCLARECIMENTOS SOBRE A QUESTÃO DO CAFE', PROMETE O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 23 (Asapress) — Adianta-se que, provavelmente, terça-feira, o ministro da Fazenda fornecerá à imprensa amplos e definitivos esclarecimentos, sobre a questão do café.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Segundo um vespertino publica, uma alta personalidade ter-lhe-ia declarado que "os casos das refinarias e a venda dos "stocks" do D.N.C. parecem constituir uma verdadeira conspiração contra o ministro Correia e Castro visando provocar sua saída do Ministerio. Mas o ministro da Fazenda não tem apego ao cargo e está disposto a larga-lo quando o presidente da Republica assim entende-lo. S. Excia. é ministro apenas pela confiança pessoal do governo pois não é nem pertence a nenhuma agremiação partidaria. O ministro Correia e Castro não se afastará do cargo por acusações infundadas.

SOBRA DE ESCANDALOS

RIO, ("Correio"), 23 — Os comentarios da imprensa acentuam a posição dificil do governo em face de uma safra de escandalos que estruge repentinamente envolvendo surpreendentemente pessoas e entidades de sua direta confiança. Já não são apenas as questões politico-partidarias que devem ser conciliadas, de vez que elas se acham entrosadas com a alta administração do país como decorrencia do acordo interpartidario ainda em vigor.

As concessões das refinarias de petroleo e assuntos correlatos que o governo julgara talvez ter resolvido ou encaminhado para solução definitiva, foram subitamente brecados pelas sensacionais denuncias do deputado socialista Hermes Lima e reconduzido à fase primitiva das investigações e elucidações. Ainda é o assunto do dia pois o governo pretende voltar a dar explicações à Camara, onde o referido deputado reiterou as suas acusações.

Neste interim, estourou a questão do café com a vinda ao Rio de uma comissão de cafeicultores para relatar pessoalmente ao presidente da Republica a situação tragica da lavoura e do comercio cafeeiro. E por coincidencia, em ambas as questões, — do petroleo e do café, — o ministro da Fazenda é apontado como altamente responsavel e particularmente interessado. De maneira que, enquanto na sessão de ontem da Camara o deputado Emilio Carlos prometeu "dar nome aos bois" no escandalo do café, depois de referir-se diretamente ao sr. Correia e Castro em termos contundentes, o referido titular informou à imprensa que prestará amplos esclarecimentos sobre o caso.

Crise na industria de montagens de automoveis

RIO, 23 (Asapress) — Publica um jornal local que é gravissima a situação da industria de montagem automobilistica em São Paulo, devido à falta de cambiais.

A "Ford" e a "General Motors" estariam quase paralisadas.

Nesta capital, observa-se quadro identico: a "Mesbla", a "Ford", "Amendoeira" e outras organizações, estariam despedindo numeroso operarios. Enquanto isto, a importação de carros europeus está crescendo dia a dia.

Importante reunião de bispos

RIO, 23 (Asapress) — Sob a presidencia do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, realizaram-se duas reuniões dos bispos de Vitoria, Niteroi, Valencia, Barra do Pirai, Petropolis, Campos e o abade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, discutindo-se assuntos de importancia.

Reaberta a séde da U. N. E.

RIO, 23 (Asapress) — A União Nacional dos Estudantes dirigiu-nos uma nota oficial cientificando que lhe foi entregue novamente o predio da praia do Flamengo onde voltou a funcionar normalmente, a U.N.E.

Apressada a votação do projeto de reforma bancaria

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que serão apressados os trabalhos legislativos, no sentido de ser aprovado o projeto da reforma bancaria, a fim do mesmo ser transformado em lei antes da viagem do presidente da Republica aos Estados Unidos.

Controle da exportação da areia monazitica

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que dentro em breve serão baixadas normas rigorosas para controle da exportação da areia monazitica, explorada ha mais de 50 anos pelo Espirito Santo. O controle visa tornar conhecido o destino desse mineral estratégico numero dois.

Parlamentares visitam a zona de colonização alemã

RIO, 23 (Asapress) — Chefiada pelo deputado Aristides Largura, seguirá amanhã para Florianopolis, a fim de visitar os municipios de colonização estrangeira, de Santa Catarina, uma caravana de parlamentares que verificará o trabalho de nacionalização daquelas zonas. A caravana viajará em avião da FAB até Florianopolis e dali para o interior, em automoveis.

Confirmada a viagem do general Dutra ao Chile

RIO, 23 (Asapress) — O embaixador do Chile no Brasil, sr. Oswaldo Vial, confirmou à reportagem que fizera um convite ao general Eurico Gaspar Dutra para visitar seu país tendo o presidente da Republica aceitado o oferecimento do presidente Videla.

A data da visita ainda não foi fixada, coisa que deverá ser feita após o regresso do presidente Dutra dos Estados Unidos. O chefe da nação brasileira, tambem visitará o Uruguai.

Navio espanhol sem viveres e sem dinheiro

RIO, 23 (Asapress) — O comandante do 4.o Distrito Naval informou ao Estado Maior da Armada que aportou a Belem um navio espanhol de 16 toneladas, com 28 tripulantes, que se destinava a Venezuela, sem viveres e sem dinheiro. O comandante determinou que fossem fornecidos mantimentos à tripulação e tomou outras providencias.

I Congresso Nacional dos Municipios

RIO, 23 ("Correio") — Realizou-se hoje na séde da Associação Brasileira de Municipios, a primeira reunião preliminar de prefeitos e vereadores de diferentes pontos do país, a fim de fixarem as diretrizes que nortearão o Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros. A origem do projetado congresso está nas resoluções adotadas no Primeiro Congresso de Camaras Municipais do Estado de S. Paulo realizado na cidade de Campinas, em setembro do ano findo; Congresso Intermunicipal de Assuntos Administrativos, que teve lugar em Vitoria, Espirito Santo, em janeiro; no Congresso de Prefeitos do Triangulo Mineiro, levado a efeito em Uberaba — Minas Gerais, entre fins de janeiro e os primeiros dias de fevereiro do ano em curso; e no Congresso da Bandeira dos Prefeitos Paulistas, realizado recentemente em Ribeirão Preto, no Est. de S. Paulo.

Foi mais oraculo de Getulio do que é do general Dutra

RIO, 23 (ASAPRESS) — Falando mais uma vez aos jornais, o general Góis Monteiro respondeu ao sr. Getulio Vargas, que declarou ser o general Góis o oraculo do presidente Dutra e por isso não deveria apresenta-lo como candidato. O general Góis Monteiro, entre outras coisas, declarou: "Ele não tem boa memoria. Sou menos oraculo do sr. Dutra do que fui do sr. Vargas". O duelo entre Gois e Vargas parece não prometerá muito pois, acredita-se que Vargas não responderá a Gois.

Será gaucho o futuro vice-presidente

RIO, 23 (ASAPRESS) — Circulava ontem nos circulos politicos o rumor de que o PSD do Rio Grande do Sul dará o vice-presidente para a proxima sucessão. Ao mesmo tempo, dizia-se que, se a UDN apresentar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o PSD apresentará o nome do general Canrobert Pereira da Costa.

Embarca hoje a delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 23 ("Correio") — Seguirá amanhã para Montevideu a delegação brasileira que participará da Conferencia Internacional do Trabalho. A nossa represenatção, que é chefiada pelo prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, integrada pelo deputado Euvaldo Lodi, representando os empregadores, pelo sr. Angelo Parmigiani, representando os empregados, bem como assessores tecnicos Antonio Vieira de Melo, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Otavio Saraiva, Lourenço Pereira da Cunha, Evaristo Leitão e Paulo de Siqueira Castro. Alem desses, que embarcarão em avião da FAB, pelo avião internacional seguirão o vice-presidente da Confederação Interamericana do Trabalho e os jornalistas Castelo Branco e Milton Rodrigues, representando a sala de Imprensa do Ministerio do Trabalho. Durante a ausencia do prof. Honorio Monteiro, responderá pelo expediente do Ministerio o prof. Candido Mota Filho, chefe de gabinete do ministro.

Complica-se a solução para o preenchimento das vagas parlamentares

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Luiz Galotti, procurador geral da Republica, pediu a juntada aos autos do processo referente ao preenchimento das vagas comunistas do processo em que, julgando pela primeira vez, o T.S.E. julgou-se incompetente para deliberar sobre o assunto, devolvendo assim ao exame do Congresso a representação do PSD em que esse partido pedia a distribuição pela Justiça Eleitoral das vagas comunistas. Ha quem interprete esse pedido como um desejo do sr. Luiz Galotti de orientar o seu parecer nos termos da antiga decisão da Justiça Eleitoral.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
21.o — Penha — Vila Esperança		11-7-49
22.o — Tatuapé — Vila Maria		16-7-49
23.o — Bosque da Saude — Vila Clementino		20-7-49
24.o — Indianopolis	24-4-49	23-7-49
27.o — Pinheiros — Butantan	26-4-49	25-7-49
28.o — Lapa — Vila Romana — Vila Ipojuca	28-4-49	25-7-49
29.o — Freguezia do O' — Vila Itaberava	30-4-49	29-7-49
30.o — Tucuruvi — Parada Inglesa	1-5-49	30-7-49
51.o — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Vila Pirituba	2-5-49	31-7-49
52.o — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guaça	6-5-49	4-8-49
53.o — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4-8-49
54.o — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
55.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no **SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS À RUA SÃO BENTO N.o 365** (sub-solo) pessoalmente apresentando o recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote) até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na **DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373** dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantan n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANT'ANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S|A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S|A.).
14.o — PAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n.o 221 (Agencia do Banco Itau' S|A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agencia do Banco da America S|A.).

MAIOR RENDA PARA O SEU DINHEIRO

com dupla garantia

O **DEPÓSITO PARA APLICAÇÃO EM TITULOS**, funciona em nosso Banco e com pleno sucesso, desde nossa fundação, tendo atingido milhões de cruzeiros (vide nossos balanços). Nesse depósito, o seu dinheiro é aplicado unicamente em **Titulos Públicos**, garantidos pelos Governos Federal ou **Estadual**, ou em **Titulos de Bolsa**, representativos do Capital e Reservas de nossas grandes empresas, tais como: Cia. Paulista de Estradas de Ferro, S. A. Moinho Santista, São Paulo Alpargatas S. A., Industria Brasileira de Meias, Bancos e outros do mesmo tipo e não no desconto de promissorias e duplicatas.

Por esse processo já consagrado na técnica dos "Investment Banks" ingleses e norte-americanos, o senhor conseguirá a indispensavel diversificação, evitando, assim, os riscos, — entre nós tão comuns —, de empregar o seu dinheiro num único tipo de negocio. Essa diversificação é conseguida dentro de normas rigidas, comprovadas e de absoluta segurança. E é facil explicar. Quando aplicamos o seu dinheiro em títulos públicos está a garanti-lo o mesmo Governo que garante os depósitos nas Caixas Econômicas; quando o aplicamos em títulos particulares, em realidade, estamos investindo naquelas mesmas empresas às quais os Bancos Comerciais investem, emprestando dinheiro.

Mas, o seu objetivo ao empregar o seu dinheiro, não se restringe apenas à segurança. Muito naturalmente visa o senhor tambem a renda, procurando obtê-la a mais alta possivel. E esta renda alta com segurança, o senhor a conseguirá no nosso DEPÓSITO PARA APLICAÇÃO EM TITULOS e nós a podemos pagar porque vamos buscá-la nas fontes acima: TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES. São eles os que, no momento, maior renda oferecem (calcule a relação entre o preço de compra e renda desses títulos, publicados diariamente nas secções comerciais dos jornais e procure saber tambem a renda de outros papeis igualmente garantidos pelo Governo, mas não cotados em Bolsa, tais como os Bonus Rotativos, as Letras de Exportação, as Promissorias do Estado e da União etc.).

Consiga, portanto para o seu capital absoluta segurança e maior renda, servindo-se do nosso Banco. A **Casa Bancária Investidora Brasileira S. A.** é o único Banco especializado no Brasil em negocios de títulos, já movimentando um ativo de mais de 57 milhões de cruzeiros. Recebe o seu dinheiro em "DEPÓSITO PARA APLICAÇÃO EM TITULOS", atribuindo-lhe a maior renda do momento e oferecendo fiscalização mensal dessa aplicação pelo controle idoneo de Auditores Publicos, que autenticam para os nossos depositantes dessa conta o seu volume, a classe dos títulos em carteira e a renda que eles estão proporcionando.

USE O DEPÓSITO PARA APLICAÇÃO EM TITULOS
CADERNETAS desde Cr$ 200,00 a Cr$ 100.000,00

Com retirada livre — 7 % a.a.
" " fixa:
6 meses — 9 % a.a.
12 meses — 11 % a.a.

mais a participação geral nos lucros da conta de DEPÓSITOS PARA APLICAÇÃO EM TITULOS.

(A participação geral nos lucros da Conta de DEPÓSITOS PARA APLICAÇÃO EM TITULOS, no ano de 1948, em virtude das altas rendas obtidas nos títulos do Governo, tais como Bonus Rotativos, Letras de Exportação, Promissorias do Estado, bem como a distribuição gratuita de novas ações por parte de grandes empresas, beneficiou os nossos depositantes com a renda adicional de 13 % a.a., além das estipuladas, a qual dividida proporcionalmente, permitiu a distribuição de mais 2 % a.a. para os depositantes a vista; 4 % a.a. para os depositantes a 6 meses e 7 % a.a. para os depositantes a 12 meses).

CASA BANCÁRIA
INVESTIDÓRA BRASILEIRA S.A.
VIADUTO BOA VISTA, 60 — 2.° Andar — TELS.: 2-6053, 3-9716 e 3-2877
Caixa Postal, 4.101 — SÃO PAULO

Tremenda negociata armada para desviar farinha de trigo do mercado do interior

O SR. SINVAL ROCHA, PREFEITO DE VALPARAISO, DISPÕE-SE A DESMASCARAR OS QUE FAZEM O CAMBIO-NEGRO DESSE CEREAL

O sr. Sinval Rocha, prefeito da cidade de Valparaiso, esteve hoje na Assembléia, onde, falando a deputados e jornalistas, fez graves acusações relativas ao desvio de farinha de trigo, no qual quiseram envolver o nome de sua cidade.

O prefeito de Valparaiso disse que queria esclarecer o seguinte: Chegando a esta cidade, onde veio trazer um filho para o colegio, recebeu um telefonema do secretario da Prefeitura e do presidente da Camara, dizendo que esteve naquela localidade um cidadão que, dizem-se ser investigador da Ordem Politica, queria saber algo sobre o suposto desvio de 12.000 sacas de farinha de trigo, para Valparaiso. O sr. Sinval declarou ser isso um absurdo, pois para Valparaiso foram apenas 500 sacas de farinha de trigo, liberadas de acôrdo com a requisição.

AMEAÇAS

Adiantou o sr. Sinval que recebeu no hotel um telefonema, ainda ontem, de uma pessoa que, intitulando-se jornalista, o ameaçou dizendo, dizendo que ia chama-lo à responsabilidade e acusa-lo de um desvio de farinha para Valparaiso. Logo pela manhã de hoje, essa mesma pessoa, que ele mais tarde soube ser o sr. José Miraglia, socio da firma Irmãos Chammas, apareceu em seu quarto, dizendo ter um caso particular a tratar consigo.

Chamando o sr. Sinval Rocha em particular, disse o sr. José Miraglia que precisava tira-lo de uma "embrulhada", com negocio de farinha, ao que o prefeito de Valparaiso, exaltado, retrucou que nunca se encontrou em "embrulhada" nenhuma e que precisava mesmo limpar o nome de sua cidade nessa questão, lembrando ainda que precisava até comprar mais farinha para Valparaiso.

A FARINHA REMETIDA PARA VALPARAISO

A essa altura o sr. Miraglia disse que nem devia pensar nisso, pois que já haviam ido para essa cidade 12.000 sacas. Respondeu o sr. Sinval que não, pois haviam chegado em Valparaiso apenas 500 sacas. No entanto, o sr. José Miraglia convidou-o a comparecer até a firma Miguel Ignacio Cury, situada no Edificio America ex-Martinelli onde lhe seriam exibidos os comprovantes. Recebido pelo proprietario da aludida firma, foi informado de que, ali se encontrava a requisição sob n. 11.655, a qual consignava autorizada pelo Setor do Trigo, desta capital a quantia de 1.000 sacas de farinha de trigo para a cidade de Valparaiso.

Efetivamente foi-lhe apresentada a referida requisição, sem que soubesse o sr. Sinval qual o destino tomado pela mercadoria, e quem a retirou. Ainda a convite do sr. José Miraglia foi ter à firma Irmãos Chammas, onde foi recebido por um dos socios, o sr. João Chammas. Atendeu-o cordialmente, exibindo uma nova requisição entregue pelo fiscal do tabelamento, da qual constavam 300 sacas destinadas à cidade de Valparaiso. O sr. João Chammas disse que a referida farinha não fôra na época entregue ao fiscal do tabelamento, prontificando-se a entregar ao sr. Sinval a aludida requisição, à qual se negou o prefeito da cidade em causa.

Ajuntou ainda o declarante que, para melhor esclarecimento da questão, solicitaria a presença do deputado Valentim Amaral, e mais um jornalista, na ocasião em que seriam ouvidos os depoimentos. No entanto, o sr. José Miraglia tentou dissuadi-lo, insinuando que o fato redundaria em escandalo, sendo aconselhavel esperar com o tempo a elucidação. Disse mais que o declarante não devia insistir pois a sua repetição em esclarecer o assunto dava a entender que de fato estava ele envolvido no desvio e que a nova remessa, servindo para cobrir o "stock" desviado, sómente viria compromete-lo.

No entanto permaneceu o sr. Sinval no firme proposito de chegar ao termo da questão. Sugeriu que a medida exequivel seria uma visita imediata ao Setor do Trigo. No entanto, novamente sua proposta foi recusada, adiantando o sr. José Miraglia que o expediente daquela repartição já estava encerrado.

VISITA AO SETOR TRIGO

O sr. Sinval, pondo fecho à questão, disse em tom categorico que, segunda-feira, na presença do deputado Valentim Amaral, representantes da imprensa e do radio da capital, irá ter ao setor do trigo, interessando-se pela remessa de outra quantidade de farinha, consignada ao seu municipio, que ficará em deposito em armazem da Prefeitura local, para onde convergirão tambem outros produtos, tais como o oleo comestivel. A tremenda negociata que pretendem armar, disse o sr. Sinval ao final de sua entrevista, não irá privar os municipes de Valparaiso dos generos de que necessitam para sua subsistencia. Irei até o supremo poder no sentido de fazer luzes sobre essa tôrpe manobra urdida por irresponsaveis negocistas.

CONVERSA MOLE...

POBRES BUGRES...

De vez em quando aparecem aqui em São Paulo alguns indios desgarrados do velho reduto de Itanhaem. Perambulam pelo Triangulo, andrajosos, desanimados, com aquele ar de fadiga doentia peculiar a essa gente quando entra em contato com os civilizados.

Que vêm eles fazer a esta capital? Procurar o governo, como outrora, a fim de pedir enxadas, foices, sementes, justiça contra os "grileiros"?

Não; os indios, cansados de bater à porta dos governos, invadem o centro da capital para pedir esmola e vender arcos e flechas. Sabem que os civilizados, ou que se supõem tais, gostam imenso do exotismo. Arcos, flechas, igaçabas, bordunas, balaios, vasos marajoaras, tudo isso encontra compradores entre os habitantes das grandes cidades e capitais.

Ha poucos dias, indo a Santos, encontrei em plena rua Quinze, a nossa modesta Wal Street, um bando de infelizes aborigenes.

Lá estavam pedindo esmola e vendendo bodoques.

Ora, quando a gente compara tudo isso com as iniciativas intelectuais sobre os selvicolas, tem razão para estranhar. A Semana do Indio, por exemplo, se inclui entre essas iniciativas. De certo, os seus promotores sinceramente se interessam pela sorte dos nossos desgraçados tapuias. Mas não podem fazer mais do que fazem: canta-los em prosa e verso, como outrora os romanticos.

A verdade é que o indio conta muito pouco em nossas preocupações de cada dia. Serve hoje apenas para fazer alguns sujeitos roncar no papo e blasonar que descendem de bugres, quando a gente lhes nota acentuados traços africanoides. Serve para o brasileiro gritar a sua altivez diante do estrangeiro afoito, que nos vem arrancar o couro e a camisa.

Fóra disso, não vejo outra serventia do indio em nossa civilização. Aqueles mesmos que se orgulham do sangue tabajara ficam muito espantados quando descobrem, no Triangulo, os bandos sombrios esmolando. Não descobrem no fisico desses pobres diabos nada de que se possam orgulhar os seus descendentes de colarinho e gravata. Sujos, maltrapilhos, os cabelos compridos e encardidos escorrendo para os ombros, o ar achamboado de verdadeiros vencidos da vida, nada neles denuncia o "élan" dos guerreiros cantados por Gonçalves Dias, mulato que se fez cantor dos indios, em vez de imitar Castro Alves, pugnando pelos africanos escravizados. O cantor de "I Juca Pirama", impingindo-se por caboclo, renegou os avós de Loanda, o ingrato.

Mas Gonçalves Dias, fez escola.

Todo movimento em prol dos indios, não conduz a nada de pratico, nem para os indios nem para os brancos, ou falsos brancos.

SIMÃO O CAOLHO.

ELEIÇÕES EM ITAPOLIS

Foi designado o juiz dr. Breno Caramuru' Teixeira, para assistir, em nome do desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ao pleito que hoje se realiza na cidade de Itapolis.

Concurso para cargos na O. N. U.

RIO, 23 (ASAPRESS) — A Organização das Nações Unidas, fará realizar nesta capital, em julho, um concurso de provas para preenchimento de vagas em cargos iniciais, de natureza administrativa e tecnica de seu secretariado, que tem séde em Lake Success, Estado de Nova York. As inscrições a esse concurso, a serem realizado em colaboração com o Itamarati e o Dasp, estarão abertas até o dia 10 de maio proximo. Nele só poderão inscrever-se jovens brasileiros de 20 a 27 anos, recentemente formados por instituições universitarias e que conheçam bem o inglês ou francês. Os interessados que estiverem nessas condições, poderão providenciar suas inscrições no Dasp onde lhe serão prestadas todas as informações necessarias.

SEMANA DO INDIO

A Sociedade Amigos do Indio fará realizar, em continuação da "Semana do Indio" as seguintes comemorações: amanhã, às 20,30 horas, no Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 216 — conferencia a cargo do dr. Silvio Grieco; dia 26 — mesmo local e hora — conferencia do sr. Fabio Fabiano Alves, e encerramento das comemorações da Sociedade de Amigos do Indio.

Boletim Meteorologico

23-4-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	28	18	0.0
Iguape	27	19	0.0
Itanhaem	26	19	1.0
Santos	—	20	0.0
São Sebastião	—	22	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	17	0.2
Horto Florestal	23	15	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	16	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	24	16	0.0
Campinas	—	19	0.3
Colina	—	17	0.0
Itapetininga	—	16	9.0
Limeira	25	—	4.0
Rib. Preto	27	19	2.0
São Carlos	—	14	26.0
Sorocaba	—	18	10.0
SERRA:			
Ibiti	26	17	6.0
Pindamonhangaba	—	—	11.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	21.0
Bauru'	—	17	8.0
Catanduva	—	15	6.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas, no interior e instavel na costa.

TEMPERATURA — Em ascenção.

VENTOS — Do quadrante Norte, rondando para o Sul com rajadas frescas.

AUTORES BRASILEIROS

FRANCISCO PATI

Noticia-se que o sr. Samuel Putnam, que verteu para o inglês "Os Sertões", de Euclides da Cunha, ganhou uma bolsa da Fundação Guggnheim, para o fim especial de elaborar uma antologia critica de autores brasileiros.

O sr. Samuel Putnam conhece literatura brasileira como poucos e por ocasião das conferencias que sobre o assunto realizou nesta capital cheguei a escrever, a respeito dele, o que Humberto de Campos, a respeito da selva amazonica, escreveu de Ferreira de Castro. Foi preciso, com efeito, que viesse ao Brasil um escritor norte-americano para que os brasileiros se capacitassem da excepcional importancia que assume, na historia do pensamento americano, a obra de Euclides da Cunha. Putnam revelou conhecer profundamente todos os problemas estreitamente ligados ao grande livro. Não cometeu a infelicidade de dizer, como o sr. Bast'de disse, que o estilo de Euclides da Cunha era apenas uma questão de "moda parnasiana".

Nada é mais facil e ao mesmo tempo mais dificil do que fazer uma antologia.

Sou um apaixonado por esses florilegios e tenho por isso o habito de manusea-los. O maior perigo a evitar é o espirito de "panelinha", que infelizmente predomina entre nós. Dou o nome de "panelinha" ao mesmo fenomeno que em França se chama "côtterie". Como os leitores não ignoram, o que compromete seriamente a atividade intelectual, aqui e alhures, é, com efeito, a preocupação dos grupos. Acompanhei, não faz muito, as discussões em torno de uma antologia de poetas brasileiros, organizada por um poeta varias vezes laureado pela Academia Brasileira. Fiquei sabendo que os paulistas — e em São Paulo se encontram hoje tres ou quatro das maiores expressões da arte poetica brasileira — andavam ausentes naquela coletanea...

As antologias pululam por aí e ultimamente começaram a aparecer de preferencia antologias de contos.

São flagrantes as deficiencias. Em algumas o que existe é em verdade deficiencia, lacuna, falta; em outras, porem, existe aquele espirito de "clan" a que aludi linhas atrás.

O sr. Samuel Putnam tem a grande vantagem de poder ver-nos de fora e do alto. Já o fato de ter preferido "Os Sertões" a um romancezinho qualquer da atualidade prova o criterio com que age na escolha das suas predileções intelectuais no Brasil. Euclides não pertenceu a nenhum grupo de porta de livraria. Escreveu o seu livro no interior de São Paulo e lançou-o depois à publicidade por intermedio do Lammert, no Rio. Não andou à cata de elogios. Deixou-se ficar à espera da reação da critica nacional. Numa carta ao dr. Luiz Cruls, então diretor do Observatorio Nacional, mostrava-se apenas satisfeito, isto é, "verdadeiramente feliz", por ver o seu livro, "em que a sinceridade de pensar substitui outros requisitos que não possuo", ir "cativando a simpatia dos melhores espiritos e dos melhores corações".

O Brasil acompanhou os movimentos literarios da Europa, de maneira que é facil encontrar e selecionar representantes do Romantismo, do Parnasianismo, do Naturalismo, do Simbolismo e outros. A partir, porem, do Simbolismo, as coisas complicam-se. No setor, por exemplo, do Modernismo, os desentendimentos são profundos. Até hoje não encontrei uma unica antologia elaborada com absoluta isenção de espirito. Cada qual puxa a brasa para a sua sardinha. Sucede, frequentemente, negar-se a São Paulo, em tais florilegios, o lugar que de direito lhe cabe, isto é, o lugar de pioneiro do movimento renovador da expressão literaria no Brasil. Sucede, tambem, com maior frequencia, ser o Modernismo transformado numa arca de Noé, ou, de acordo com uma imagem rasteira, com a vantagem porem da côr local, num bonde carregado de pingentes...

Não é meu intuito antecipar-me ao criterio selecionador do sr. Putnam. Desejo, apenas, congratular-me com os escritores brasileiros pelo fato de ter sido tão delicada missão confiada a um homem como o tradutor inglês de Euclides. Outro nome qualquer não me provocaria tanto entusiasmo. Putnam não se deixará dominar, estou certo, pelos que entre nós se consideram donos da atividade intelectual e que fazem desta uma especie de bem de familia. Putnam passará em revista tudo quanto o Brasil produziu de bom até hoje e reservará aos paulistas, na sua antologia, um lugar proeminente.

E' preciso pôr um paradeiro nessa historia de fazer de São Paulo um caudatario da atividade intelectual do Rio ou de outros Estados. Temos, felizmente, personalidade. Temos tradição. Temos tudo quanto é indispensavel a um selecionador de talentos para compor o retrato literario do Brasil.

Nação hemiplegica

O governo federal está com suas vistas voltadas para alguns setores da economia nacional. Sendo um dos principais propulsores dessa economia a energia eletrica, êi-lo empenhado no aproveitamento da queda de Paulo Afonso. A Companhia Hidreletrica do São Francisco é uma iniciativa capaz de assinalar um periodo de governo. Tambem temos a caminho de solução, a despeito das controversias suscitadas quanto ao seu "modus faciendi", a questão do petroleo.

Mas, se o governo assim se conduz, quanto aos problemas de profundidade, mostra-se de uma indiferença espantosa quanto aos problemas de extensão, relacionados com a economia agropecuaria. E' como se a lavoura e a industria pastoril não mais existissem; é como se esses dois setores economicos passassem a segundo plano.

Que farte já apontamos os resultados funestos de semelhante atitude. De 1945 para cá, a lavoura cafeeira e a praça de Santos se viram bloqueadas pela administração federal. Não prevaleceu até agora o clamor dos prejudicados. Em vão trançam eles abaixo e acima, ora de avião, ora de caminho de ferro, batendo à porta dos poderes federais, em busca de remedio. Pedem justiça, e é como se estivessem mendigando favores; provam, com algarismos irretorquiveis nas mãos, os prejuizos causados aos lavradores e comerciantes, em particular, e à nação em geral, pelos desacertos da Comissão Liquidante do DNC, e debalde os homens de boa fé, diante de provas tão flagrantes, esperam o corretivo. Alguns membros das comissões que foram ao Rio inumeras vezes, não escondem o desapontamento. Já não é segredo para ninguem que esses homens têm sido recebidos pelos altos funcionarios, não raro, de maneira pouco atenta, o que tudo vem confirmar a existencia de uma mentalidade negativa quanto aos interesses de S. Paulo. Somos encarados, no Rio, como aborrecidos postulantes. A mistica do outubrismo, nutrida pela animadversão contra o Estado mais rico, reponta em fatos concretos, depois de largamente ventilada através do verbo inflamado dos impenitentes demagogos. O café, cujos problemas prometiam resolve-los aqueles que assaltaram o poder em 30, volta ao cartaz. Subvertendo criminosamente aquilo que jamais saberiam corrigir, os milagreiros optam agora por uma atitude desdenhosa. Acham que "São Paulo nunca está satisfeito", que "não fazemos outra coisa senão importunar o governo com as valorizações". Frases como estas podem ser ouvidas nos bastidores da administração federal. Se os altos responsaveis não a proferem face a face, quando procurados pelas comissões, não é porque pensem de maneira contraria. Os atos, mais do que as palavras, expressam a tenebrosa mentalidade derrotista.

Ora, se assim é, como podia o governo federal resolver satisfatoriamente a questão dos braços importados? Sem um plano economico lucidamente concertado quanto à lavoura, como organizar uma politica imigratoria coerente e fecunda em resultados? Ocupamo-nos, no ultimo artigo, das declarações de dois altos funcionarios; confessaram eles que, sem um plano inteligentemente concebido e posto em pratica, tudo quanto se fez até agora deu resultados discutiveis. Ninguem é contra a vinda de deslocados de guerra para o país; mas o criterio de seleção desses imigrantes deve ser diferente. Importem-se tecnicos para a industria e lavradores para a lavoura. Parece que se tem feito o contrario: tecnicos industriais para a lavoura e camponeses para a industria. Assim, concentram-se nas capitais e grandes cidades milhares de adventicios sem meios de vida definidos, tornando mais aflitiva a situação dessas aglomerações. Note-se que numa das levas de novos imigrantes, até um escritor foi encontrado, o qual, em Campo Limpo, fez declarações curiosas quanto à sua aventura na zona rural.

A nação nos aparece, neste momento, como um corpo hemiplegico. Todas as energias administrativas se expandem no setor industrial e noutras atividades urbanas, descurando-se por completo a riqueza agricola. A confessada falencia da politica imigratoria nasce dessa penosa circunstancia. Não basta pegar homens inexperientes, saidos das confortaveis metropoles européias açoitadas pelo infortunio da guerra, e pô-los na lavoura. Mas, ainda que a triagem fosse bem feita, não estaria resolvido o problema, se o governo continuasse menosprezando, como se vê no caso do café, esse importante setor da economia nacional. A lavoura, para absorver imigrantes, precisa de assistencia tecnica, financeira e sanitaria. Uma vez amparada, ela propria atrai os colonos, como aconteceu nos fins do seculo passado, quando São Paulo, sem a interferencia federal em materia de imigração, localizou, por conta propria, milhares de italianos nas fazendas de café. Muitos desses antigos colonos acabaram riquissimos, e sua descendencia aí está opulentando o patrimonio demografico do país.

ATITUDE ESPANHOLA

GILBERTO FREYRE

Não exageraria quem dissesse do Brasil de hoje que, considerado de perto e não visto apenas de longe ou turisticamente — pois os turistas são individuos cujo destino é o de se iludirem com as aparencias, as avenidas, os arranha-céus — lembra um país que tivesse sido devastado por inimigo. Esta é a condição de parte consideravel do Brasil, admitida uma ou outra zona de exceção. Mas foi decerto Pernambuco o trecho do país que mais sofreu dos excessos do "estadofortismo" nos ultimos anos da Ditadura de 37. Quem mais sentiu os efeitos, uns dizem que da repercussão das batalhas violentamente travadas na Europa, na Africa e na Asia sobre nossa pobre economia ainda semi-colonial e nossa fraca cultura ainda de sub-europeus; outros pensam que de mal menos exótico e mais facil de ter sido evitado, ainda que mal o seu tanto exótico e seu tanto dificil de curar.

O certo é que a situação de grande parte do Brasil é ainda agora a de um país que um invasor ou um conquistador tivesse saqueado e humilhado. E o esforço maior que se impõe aos brasileiros de responsabilidade intelectual ou de responsabilidade politica — duas responsabilidades dificeis de serem separadas em dias criticos como os que atravessamos — é um esforço menos de restauração material que de recuperação moral e intelectual. São as constantes do carater do brasileiro que estão em perigo, sob os golpes de maquiavelismo rasqueiro tanto dos politicos das chamadas "direitas" como dos da chamada "extrema esquerda".

Uma inspiração e um exemplo para esse esforço antes ético que simplesmente politico de recuperação de carater nacional, vem da Espanha de 98. Depois de devastada moral e materialmente pela vitoria dos norte-americanos sobre seus restos de marinha e de exercito, a Espanha achou forças dentro de si mesma para fazer-se respeitar pelo seu espirito, pelo seu carater, pela sua inteligencia, pela sua arte, pela sua coragem de introspecção profunda.

Há anos que esse episodio me atrai. Em 1936, estando na Europa, esperava estudar a Espanha num livro que precipitadamente anunciei ir chamar-se "Um brasileiro na Espanha". Esperava estudar do ponto de vista brasileiro a "geração de 1898 e outros aspectos do carater e da inteligencia espanhola. Inclusive a inteligencia dos seus analfabetos magnificos, meus conhecidos desde 1923. Foi quando rebentou na Peninsula a guerra civil. Da guerra civil de 36 pude apenas observar turisticamente no ano seguinte, estando outra vez na Europa e tendo a oportunidade de atravessar grande parte da Espanha de automovel na boa companhia de meu amigo Paulo Inglês de Sousa, aspectos superficiais e pitorescos. De modo que aquele projeto de estudo ficou adiado. Mas não abandonado. Como abandonada não ficou a Espanha nas minhas preocupações de hispanofilo por afinidades não direi de sangue mas de consciencia de sangue: consciencia que tantas vezes nos arrasta para o estudo de avós remotos.

Relendo um desses dias a entrevista em que um mestre como o sr. Otto Maria Carpeaux, falando ao poeta admiravel que é o sr. Ledo Ivo, nos adverte com voz amiga contra o perigo das "influencias predominantes" — e ainda piores que as predominantes são as exclusivas — de um povo velho ou forte sobre a inteligencia ou a cultura de um povo jovem ou fraco, lembrei-me com satisfação que no mesmo sentido me manifestara eu, em 1938, numa entrevista ao "Jornal do Brasil". Como no mesmo sentido de velhas idéias minhas são as de mestre Carpeaux a respeito da Espanha de 98. "Poderemos aprender muito na poesia portuguesa atual e na critica anglo-americana", disse o sr. Otto Maria Carpeaux em sua entrevista de mestre. E acrescentou: "Sobretudo eu gostaria de lembrar mais uma vez a Espanha: a Espanha de Antonio Machado, Juan Ramon Jimenez e Garcia Lorca; a Espanha de Unamuno, Baroja, Perez de Ayala, a Espanha da "Revista do Ocidente". Não porque todos os espanhois sejam genios ou igualmente simpaticos mas porque realizaram depois de 1898 a renascença da Espanha" ..."Não recomendo a imitação dos espanhois" — concluiu o sr. Otto Maria Carpeaux — "e sim uma atitude espanhola".

"Uma atitude espanhola" — de espanhois de 98 — é realmente a que se impõe aos intelectuais brasileiros diante da humilhação, da propria invasão quase estrangeira, que foi para todos nós o desenvolvimento em nosso meio — desenvolvimento a principio manhoso e até suave, depois ostensivo e violento — de metodos autoritarios de governo copiados dos nazistas e dos fascistas e aqui postos em pratica por individuos cujas preocupações sem coincidirem com as necessidades ou as tradições e aspirações da comunidade brasileira exprimiam apenas seus interesses de invasores ou de salteadores do poder, quando não tambem da riqueza publica. E uma "atitude espanhola" — de espanhois de 98 — é a que vêm de algum modo assumindo, entre nós, poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drumond e escritores como Prudente de Morais Neto, José Lins do Rego, Raquel de Queiroz, Luiz Jardim, Otavio Tarquinio, Gastão Cruls, para não falarmos de José Americo de Almeida, Hermes Lima, Amando Fontes, Afonso Arinos, Alvaro Luiz, Luiz Viana — entregues a nitidas atividades politicas.

Há quem censure por isto Manuel Bandeira. Espantam-se alguns abstencionistas de ver o poeta que reconhecem grande perder o macio trem para Passagarda e ficar na cidade áspera onde não é amigo do rei clamando pelos direitos dos homens comuns. Há quem lamente em Manuel Bandeira, o que chama suas vulgaridades politicas. "Um poeta como Bandeira" — alguem disse quando soube que ele escrevera "China gordo" — "metido nisso!" Há quem só compreenda poetas, intelectuais, artistas, sabios, professores, doutores, estudantes, num mundo diferente do mundo dos outros homens e sempre compondo versos, escrevendo tratados, pintando paisagens — tudo isso no vácuo.

Critica semelhante já se fez a outro grande de Espanha da lingua portuguesa que foi tambem grande da Espanha pela grandeza da personalidade e pela energia dos atos: Antero. Defendeu-lhe a memoria dessa critica insistente um dos maiores ensaistas de Portugal — o sr. Antonio Sergio — pondo na boca de Valerio, num dialogo que imaginou sobre o poeta e a ação politica, estas palavras que poderiam ser ditas tambem de Manuel Bandeira ou de Carlos Drumond: "suponhamo-lo... uma barca que não sai ao mar... Que teria sucedido no melhor dos casos? Teriam entrado para as nossas letras uns volumes mais... mas na nossa historia, haveria a menos uma grande Alma".

E' o que Manuel Bandeira tem sido mais do que outro qualquer grande poeta atual do Brasil: uma grande Alma no meio dos brasileiros. Uma grande Alma que não esquece os homens comuns. Uma grande Alma que luta pelos outros homens e não apenas pelo seu proprio engrandecimento. Uma barca que sai sempre ao mar. Uma barca que sai ao mar quando há tempestade, gritos de naufragos, piratas matando e roubando.

NOTAS & COMENTARIOS

ONDA DE CRIMES

Continua a preocupar e impressionar o espirito publico, em S. Paulo, a sucessão de crimes nesta capital.

Já uma vez escrevemos, se não nos falha a memoria, que, principalmente às segundas-feiras, os nossos jornais parecem autenticas "antologias de sangue".

De sabado para domingo e de domingo para segunda-feira, a criminalidade triunfa. Em linguagem familiar se diz que "o diabo anda às soltas", mas a verdade é que predomina a perversidade em quase todos os delitos praticados. Como de costume, o alcool colabora ativamente no aumento da criminalidade em São Paulo. E outro fator, sem duvida, são os mil e um recursos de que lançam mão os rixentos, para elidir as instruções policiais referentes ao porte de armas proibidas.

A imprensa paulistana, fazendo-se éco do clamor popular, tem realizado inqueritos em todas as classes sociais. A pena de morte veio de novo à baila. Na opinião de muita gente, se houvesse pena de morte no Brasil a criminalidade diminuiria como por milagre.

Não é ponto pacifico. Poder-se-ia provar, por exemplo, que não diminuiu a onda de crimes nos paises onde a pena ultima está em vigor. A verdade, não obstante, é que não precisamos recorrer à pena capital. Dentro das nossas leis comuns há lugar para uma repressão eficiente ao crime. Em primeiro lugar, cabe à policia agir energicamente contra as infrações à venda e ao porte de armas proibidas. Em segundo lugar, cabe à sociedade paulista tomar providencias contra o consumo exagerado de alcool. Em terceiro lugar cabe à justiça publica fechar ouvidos à eloquencia dos advogados, nos tribunais do Juri.

O sr. Mauricio de Medeiros, professor da Faculdade Nacional de Medicina e jornalista, atribui à larga publicidade que o crime encontra na imprensa das nossas capitais o seu aumento: — "A causa mais proxima da onda de crimes parece estar na publicidade que habitualmente se faz de fatos dessa natureza e que gera uma facil contaminação mental". O sr. Nelson Hungria acha que temos a criminalidade que merecemos: "Ao invés de medidas drasticas, como há nos EE. UU., o que se vê no Brasil são os indultos, os livramentos condicionais, absolvendo os piores sicarios, a prescrição de medidas legais, até mesmo de cunho constitucional, para dificultar ou inutilizar a ação policial".

Quanto à excessiva publicidade dos crimes, temos de concordar com o professor Mauricio de Medeiros.

A CRISE DE TEATROS

Os amigos do teatro em nosso país estranham — e com muita razão — a falta de casas de espetaculos nesta capital, onde o cinema domina em toda linha, ocupando edificios construidos especialmente para representações teatrais, inclusive dois de propriedade do municipio: — o Colombo e o São Paulo.

Já se prometeu oficialmente a volta desses dois teatros ao genero para que foram originalmente destinados. Entretanto, passam-se os meses e tudo continua no mesmo pé, prejudicando a vinda a S. Paulo de varios conjuntos nacionais e estrangeiros, pois a cidade apenas dispõe no momento do Municipal e do Sant'Ana. Com isso, registra-se tambem o declinio do entusiasmo do publico, embora organizações particulares, constituidas por moços idealistas e tenazes, procurem manter o fogo sagrado, não medindo sacrificios e decepções, na esperança de ver um dia reabilitada a arte de Talma na "capital artistica do Brasil".

Agora, ao que se deduz de declarações feitas por uma autoridade federal, o governo da União pretende rehaver o "Broadway", arrendado a uma empresa cinematografica por insignificante soma, em virtude de estar vencido ou prestes a vencer o prazo da prorrogação do respectivo contrato. Ante a noticia, e tendo em vista rumores antigos, os amigos da arte teatral acreditaram que o referido predio seria adaptado para suprir em parte a falta de teatros da capital paulista, tratando-se, como se trata, de um proprio federal, cuja cessão não deveria ser dificil dado o interesse da União pelo desenvolvimento do teatro brasileiro.

Pois até essa esperança parece desvanecer-se. Informações mais recentes dão como certa a ocupação do "Broadway" por uma dependencia do Ministerio da Fazenda, o que significa estar o seu destino paralelo ao do Republica, igualmente ocupado por uma repartição fazendaria estadual, não obstante haver sido um dos teatros mais confortaveis e bem localizados da cidade, depois convertido em cinema.

E' de lamentar que continuem os poderes publicos entravando a vida teatral na metropole bandeirante, não adiantando nada a isenção de impostos concedida aos espetaculos de teatro se as companhias não dispõem de casas onde representar.

Do modo por que se encaminham os fatos, nem em 1954, quando a capital deverá engalanar-se para festejar o quarto centenario de sua fundação, teremos teatros em numero suficiente e à altura do progresso da cidade...

O ESTUDO DIFICIL

Quando a escola era risonha e franca, havia uma cartilha de "b-a-ba". Depois tudo mudou. Houve uma revolução no ensino, chamada Gustavo Capanema e surgiram sumidades em penca para dizer que nada de certo se fazia no ensino primario. S. Paulo, o Estado lider da Federação nesse e em outros pontos, estava à frente dos demais por uma simples questão de rotina, diziam os novos sabios. E desde então, ao invés de alguns poucos livros escolares, surgiram livros às grosas dos mais diversos autores. Registrou-se uma inundação do mercado ou, melhor, das escolas primarias. Livros que antes passavam de irmão a irmão, correndo series e series de "escadinhas" passaram a ser relegados para o arquivo das coisas imprestaveis de ano em ano. E' que o mestre recebia ordem de adotar outro manual. Hoje, a situação é a que se vê — situação essa que aflige não somente o curso primario mas tambem o secundario — tornando o estudo dificil e caro. Ainda não passou pela cabeça dos responsaveis pelo ensino que o estudo se tornará muito mais barato desde que haja uma padronização do livro escolar, atendendo-se naturalmente às condições da região. Haveria manuais para as regiões agricolas e manuais para as cidades. Assim sendo, tornar-se-ia muito mais facil para as autoridades do ensino fiscalizar a leitura oferecida às crianças, evitando as "perolas" que sempre foram abundantes em nossos manuais escolares. Para registrar duas, à guisa de curiosidade, lembremos a historia do homem que achara um rochedo todo de ouro e aquela outra em que um bando de passaros carregava um companheiro ferido. Evidentemente, constituiam absurdos. Absurdos que não constariam de um livro destinado aos escolares se houvesse uma padronização desses manuais. Estas considerações vêm a proposito da reforma do ensino de que se fala com tanta insistencia nestes ultimos tempos. O assunto do livro didatico — que tem enriquecido tanta gente e tornado dificil a vida de muito pai de familia — é um problema a ser estudado. Estando com a mão na massa, as autoridades do ensino devem examina-lo com cuidado.

RIO, 23 (Asapress) — O deputado Epilogo Campos, falando à reportagem, declarou que o seu projeto, restabelecendo os Tiros de Guerra, pois isso evitará o exodo dos homens da lavoura e desorganização do ensino, alem de fazer uma grande economia. Esse projeto será patrocinado pela U.D.N.

Não voltará o governo a responder ao sr. Hermes Lima

RIO, 23 (Asapress) — Consta nos meios politicos e economicos que o governo não oferecerá novas explicações aos ataques do sr. Hermes Lima sobre as refinarias de petroleo. Aqueles circulos consideram a mensagem enviada à Camara para resposta ao primeiro discurso do deputado Hermes Lima como o suficiente.

Visitas realizadas pelos cadetes franceses ora no Rio

RIO, 23 (Asapress) — Os cadetes franceses prestaram hoje, no cemiterio de São João Batista, uma homenagem à aviação e aos martires da aviação brasileira, depositando uma corca de flores no monumento. À tarde realizaram visitas a Petropolis, Museu Imperial e Quitandinha.

Bandas de musica e musicos de banda

O QUE A CULTURA MUSICAL DO NOSSO POVO DEVE A ESSAS ORGANIZAÇÕES

PELAGIO LOBO

POR associação de idéias, após ter evocado, no ultimo artigo, a figura modesta, humilde e voluntariamente apagada na vida que foi a do excelente mestre de banda e eleitor republicano da propaganda, Azarias Dias de Melo, fiquei a cogitar da larga e eficiente contribuição que, para a cultura musical do nosso povo, nas capitais e cidades do interior, representaram sempre as bandas de musica.

Desde épocas remotas, quando nem mesmo se pensava em compor qualquer organização orquestral, pois as orquestras já representavam um avanço, uma elevação de cultura para o qual escasseavam os elementos indispensaveis que eram os executantes do violino, do violoncelo, da viola, do contrabaixo e do indispensavel complemento dos naipes de madeira e metal — já eram conhecidas as bandas de musica, algumas delas com renome e prestigio fóra de suas localidades.

Eram organizações de modesto ambito, ligadas intimamente às populações locais e foi por elas que a nossa gente principiou a ter uma pequena e inicial amostra de cultura e a sofrer a sua atração para os rudimentos da arte musical, estudos de solfejo, da leitura, e da composição. Era daí que passavam para os varios instrumentos escolhidos, pela preferencia de cada um.

Nossas bandas de musica foram, sempre, sem exceção, organizações visceralmente populares. Nelas, todos as conhecemos — uns de memoria propria, outros por informação dos mais velhos, — entravam, em pé de igualdade, homens de pouca ou nenhuma cultura, fóra do campo musical, e homens arranjados ou, mesmo, na posse de fortuna razoavel. Depois de despertadas ou estimuladas as tendencias artisticas da gente provinciana, e iniciado o aprendizado desses futuros executantes, a cultura se alargava, as execuções em publico difundiam o gosto e, nalguns casos, mesmo, atingiam a uma animadora seleção de valores da grande e inquieta familia.

Nossa gente antiga realizou, nesse campo, aperfeiçoamentos prodigiosos, porque tudo conseguiu por esforço proprio, sem o amparo de mestres abalisados e ante o pouco caso, quando não o desprezo, dos orgãos de governo. Estes, no geral, só se lembravam de uma banda de musica, em ocasião de festa religiosa ou comemoração politica; acabada a festa ficavam os musicos, em geral pobres, entregues ao seu oficio ou profissão. Deste ou desta é que colhiam ganho destinado à manutenção propria e a da familia.

Na Côrte, ao tempo do Imperio, floresceram corporações musicais de valor, componentes de corpos militares. Ficou celebre, na monarquia, a dos "Imperiais Marinheiros", que tinha instrumental luzido e direção abalisada de mestres que, em contato com os nossos maiores e melhores professores de musica, aprendiam e se aperfeiçoavam, desenvolvendo os dotes inatos apurando o ouvido e a intuição musical que, nalguns deles, chegava a requintes dignos de admiração. E é notavel observar-se que, nesse campo, os mestiços — os pretos de segunda geração, os mulatos, cabôclos e outros produtos de cruzamento racial que compunham a base da população brasileira, até que as grandes massas imigratorias européias nos trouxeram a sua poderosa e crescente contribuição, — se notabilizaram sempre como os elementos mais numerosos e eficientes, na posse de predicados incontestaveis de intuição, manifestada no "ouvido" apuradissimo, no senso do ritmo e na propria veia inventiva.

Já recordei que foram mestiços — alguns deles capitaneando familias de grande e pequenos valores — os primeiros musicos de Campinas, a principiar pelo pai de Carlos Gomes, o chamado Maneco Musico.

De Campinas, além desse, e do maestro Azarias Dias de Melo que foi regente de banda e professor dos mais provectos, apontarei dois mulatos, José Moreira Lopes e José Calixto. Este ultimo tem um lugar especial na minha estima, porque foi um boemio inveterado e eleitor republicano que, depois de uma vida de excessos alcoolicos que lhe comprometeram irremediavelmente a saude, entrou a ter juizo já no fim da vida e assumiu as funções de guarda de um colegio de meninas de Campinas, o conspicuo "Colegio Progresso Campineiro", dirigido por d. Emilia de Paiva Meira.

Foi uma figura que daria, na classe dos nossos incorrigiveis boemios, um tipo magnifico para um romance de costumes, isto é, de maus costumes, entremeado de episodios da agitada e fremente familia musical da terra. Lembro-me, a proposito que, de uma das ultimas vezes em que o encontrei, limpo, bem arrumado, com o olho esquerdo empapuçado, veio a mim, sorrateiro, e ao ouvido me sussurrou:

— Oh, doutor! A quanto tempo não o vejo. Está admirado de me encontrar bem "encadernado"? E como eu confirmasse o espanto com um assentimento de cabeça, ele esclareceu, bem baixinho: — "Nem o sr. acredita: estou re-ge-ne-ra-do..." Contou o que faria — e partiu, depois de me fitar com aquele olho magano que era tão conhecido.

Do mesmo tipo mestiço eram os musicos que aqui assumiam a regencia de corporações musicais — Manuel dos Passos e esse Verissimo Alves que vai vencendo, com probidade, a vida artistica, nos seus setenta e muitos janeiros, já agora limitado à atividade em trabalhos de orquestras. Quando a colonia italiana começou a fazer numero e peso nas nossas realizações musicais, foi com esses obscuros artistas patricios, e outros da mesma modesta grei, que aprendeu o toque "balançado" ou gingado dos nossos sambas e maxixes. Essa cadencia é preciso ouvir, e ouvir daqueles sopros da terra, para aprender. O ritmo dessas musicas parece que estava no sangue desses artistas.

Dessa familia musical mascavada e de incontestaveis meritos artisticos era Patricio Soares, que exerceu sua atividade em Santos e eram alguns outros musicos, depois elevados a "maestros" que regeram bandas em Itú, em Taubaté, em Lorena e em outras cidades paulistas de velhos brasões bandeirantes. Não falo de congeneres mineiras, que pouco conheço, mas tenho noticia de que o mesmo por algumas delas se passava.

Quando a contribuição italiana começou a fazer sentir seus efeitos beneficos, as bandas que esses artistas de fibra ancestral organizaram e fizeram respeitadas, tiveram de batismo nomes que lembravam a mãe patria — "Ettore Fieramosca", "Giuseppe Verdi", "Italo Brasileira", (esta de Campinas), etc. Os elencos passaram a ser, preponderantemente, brancos. Em Santos teve posto de destaque uma organização branca, a banda "Colonial Portuguesa", formada em quase totalidade, por executantes lusitanos.

Essas organizações, todas elas, sem exceção, contribuiram poderosamente para a cultura musical em nossa terra e foram os nucleos eficientes dessa cultura inicial junto ao povo. Merecem por isso, de particulares e, especialmente, dos governos, apoio e estimulo, os quais, nos dias que correm, tem uma forma decisiva de se manifestar: é na concessão de subvenções em dinheiro, mediante estipendio mensal certo que, mesmo quando não baste para assegurar a manutenção do musico, contribua para aliviar-lhe a carga da familia que sobre seus ombros se descarrega e que, sem duvida, ha de perturbar a serenidade precisa para as horas de estudo e de preparo. Deve a musica, para esses artistas modestos, ser um consolo em horas de folga, mas póde, a beneficio deles e dos outros, ser tambem uma fonte exigua de renda e converter-se, assim, em diver[illegible] consolo para os que o escutem. Teria agora que acentuar o [illegible] a cultura musical em S. Paulo muito deve à sua banda da Brigada Policial que, desde a reorganização realizada ha cerca de cincoenta anos, quando a antiga e precaria corporação policial foi entregue à regencia proficiente do maestro Antão Fernandes — pôde colocar-se entre as primeiras do nosso país e impôr-se à admiração da população carioca como "prima inter pares", em duas ou tres vezes em que lhe foi dado o ensejo de se exibir em festas oficiais de brilhante comemoração. Ah! saudosos tempos em que o "capitão" Antão, reunindo num só corpo os seus noventa e tantos co-[illegible] quais se apontavam verdadeiros artistas, nacionais e estran-[illegible] se destacando o saudosissimo tenente Lorena, que se esfacelou, em 124, com uma explosão de granada, e o "brigada" Laurindo) — aqui executou e deu a conhecer, em execuções primorosas, a abertura dos "Mestres Cantores" e do "Lohengrin", de Wagner, o Hino ao Sol", da "Iris" de Mascagni, e, até, trechos em fuga de Bach, entremeados de Weber (Euriante e Oberon) dados a conhecer ao publico, em programas seletos, reservando-se as datas nacionais para as portentosas apresentações do Tango brasileiro de Alexandre Levy, do Cateretê mineiro de A. Martins e de numeros varios de Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno e Leopoldo Miguez, sem contar — está claro — o alicerce de Carlos Gomes, cujas sinfonias, pelo vigor da execução, faziam eriçar os cabelos dos ouvintes: era a voz da terra, em sua mais prodigiosa manifestação. Esse periodo — ao que parece — é coisa do passado, mas nos dá esperança de ser, de novo, restaurado. E', pelo menos, o que se sente nos programas que têm sido agora dados a ouvir a um publico que se está formando com os apaixonados, velhos e novos, do genero.

Estas considerações vêm-me agora à pena porque vejo que a Municipalidade de S. Paulo, numa das sessões de março, dando bôa acolhida, se não entusiastica, pelo menos cordial, a um projeto de autoria de Franchini Neto, no sentido de se dar côr oficial e patrocinio oficial decisivo à nossa esquecida e maltratada Orquestra Sinfonica, evidenciou seu interesse por esse assunto de cultura, tão indispensavel à elevação do nivel artistico paulistano. Com um pouco de boa vontade essa proteção poderá ser ampliada às nossas bandas de musica. São estas que, postas ao alcance do ouvido do povo, em campo aberto nos coretos existentes ou nos que se erigirem em praças publicas de bairros, terão que preparar e aguçar o ouvido da população para audições mais elevadas, em genero de maior delicadeza e maiores requintes, como são as orquestras.

O movimento que se esboçou na Camara — e Deus queira que não fique apenas em belas palavras e discursos "cantantes" — dá animo novo e novos estimulos aos nossos artistas musicais, tão merecedores do apoio da Edilidade, como são credores da estima publica. E tenhamos presente que, em 1922, nas comemorações faustosas do Centenario da nossa Independencia, foi à Musica que se pediu a melhor e mais brilhante contribuição. A inauguração do Monumento do Ipiranga, então ainda incompleto, com tablados corridos sobre a terra vermelha das margens do riacho e o povo acotovelado na sua baixada e nas suas ribanceiras, teve o seu momento verdadeiramente épico quando a batuta de ebano com aneis prateados, que se destacava da mão enluvada do maestro Antão, regendo a banda da Brigada Policial e seus esforços, num total de 200 musicos, circundado por centenas de cantores do Conservatorio, Escola Normal e Escolas particulares, — elevou-se e apelou para o corpo de 50 clarins que estavam postados bem no alto, a mais de 500 metros do monumento. Os cavalarianos embocaram os clarins que faiscavam ao sol e responderam ao apelo, enchendo o ceu com suas notas de estranha vibração. Correu um arrepio pela espinha daquela mole de gente ali reunida. E coube a Savino de Benedictis, artista italiano de altos meritos, fazer-se o interprete daquelas aspirações festivas, integrado como estava na vida brasileira, nos habitos da sua gente, no estilo da sua musica. A arte divina que tão eficaz contribuição tem prestado à nossa formação artistica, bem merece que os poderes publicos se interessem por seus interpretes, por seus desvelados servidores— os de orquestra e os de banda.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

CONVENIO URUGUAIO-BRASILEIRO PARA PERMUTA DE MERCADORIAS

Apelo para que o sr. Juvenal Sayon cesse as acusações que tem formulado — Extensa Ordem do Dia — Enviada à Assembléia a mensagem do Executivo sobre melhoria de vencimentos e concessão de abonos ao funcionalismo publico

Não havendo numero legal para abertura dos trabalhos, ontem, às 14.30 horas, o sr. Nelson Fernandes, na presidencia da Assembléia Legislativa, determina ao primeiro secretario proceda a leitura da materia do expediente. Vinte minutos após, havendo "quorum", a sessão é aberta. O sr. Lino de Matos, vai ao microfone e informa à Mesa que, tendo constado da Ata a indicação de seu nome para comparecer às eleições que hoje se realizam em Itapira, para substituição do ex-prefeito, sr. Francisco Rocha, via-se obrigado a dizer que não aceitava tal designação. A seu ver, a presença de deputado, em pleitos eleitorais no interior é manobra puramente demagogica pois, o povo interiorano está inteiramente conscio de seu dever e sabe, usando dos direitos de liberdade que lhe são assegurados, usar do voto secreto. No entanto, a Mesa interrompe o orador para lembra-lo que, a ata estava sendo submetida à apreciação dos deputados e que o sr. Lino de Matos não estava tratando de impugnação. O assunto podia ser discutido noutra oportunidade. Assim é aprovada a ata, anunciando a Mesa achar-se com a palavra o primeiro orador inscrito.

CONVENIO URUGUAIO-BRASILEIRO

Vai à tribuna o sr. Salomão Jorge para exaltar a vitoria da Assembléia Legislativa que, por intermedio de seus representantes, logrou do presidente da Republica a assinatura de um convenio entre o Brasil e o Uruguai, autorizando a permuta de mercadorias nacionais com trigo produzido na Republica Oriental.

Em seguida passa o lider situacionista ao exame de outra materia. Refere-se às declarações formuladas da tribuna da Assembléia pelo sr. Juvenal Sayon reputando-as simples invectivas contra o Poder Publico. Finalizando seu discurso, o lider pessedista fez um apelo ao deputado Juvenal Sayon para que cesse a campanha que vem movendo da tribuna.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, procedida uma verificação de presença, à qual responderam 40 deputados, o presidente suspende a sessão. Reaberta 15 minutos após, o sr. Nelson Fernandes anuncia estar sobre a Mesa um requerimento do sr. Juvenal Sayon pedindo a retirada da urgencia para discussão do requerimento que solicita convocação do secretario da Segurança Publica. A seguir é aprovado, em regime de urgencia, um requerimento do sr. Arimondi Falconi, pedindo a transcrição nos Anais do memorial enviado por deputados federais e estaduais e representantes da lavoura e do comercio de café ao presidente da Republica, a respeito da atuação do Departamento Nacional do Café e sua nefasta ação ao nosso principal produto de exportação. Constante da pauta é aprovada a seguinte materia: em terceira discussão o projeto de lei n. 747, abrindo credito de 1 milhão de cruzeiros à Secretaria da Assembléia, para ocorrer às despesas com ampliação e adaptação do Palacio 9 de Julho; em primeira discussão o projeto de lei n. 312, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a criação do oficio de depositario publico da comarca de Votuporanga; redação final do projeto de lei n. 484, dispondo sobre abertura de credito de dois milhões de cruzeiros, destinado a cobrir as despesas a cargo do Estado, decorrentes do plano de combate à doença denominada "carvão", da cana de açucar; em primeira discussão o projeto de lei n. 557 facultando a concessão de licença-premio aos funcionarios publicos que hajam requerido antes de 25-1-1942 a contagem em dobro do respectivo tempo; requerimento n. 160, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Panfilo Marmo; em primeira discussão o projeto de lei n. 306, criando o Serviço de Fomento e Difusão do Sombreamento dos Cafesais; em primeira discussão o projeto de lei 547, deferindo aos orgãos da administração do Estado, referidos no art. 63 da lei n. 1, a incumbencia da prestação de assistencia às Camaras Municipais, mediante solicitação dos seus respectivos presidentes; em primeira discussão o projeto de lei n. 329, oficializando as festas da Uva e do Vinho que se realizam respectivamente em Judiaí e S. Roque; indicação 501, sugerindo ao Poder Executivo, a majoração dos vencimentos do corpo docente da Universidade de São Paulo. E' rejeitada a indicação n. 494, apresentada pelos deputados Juvenal Sayon e Porfirio da Paz, propondo redução dos subsidios dos senhores deputados, para fim que determina; são aprovados em terceira discussão, o projeto de lei n.o 725, de iniciativa do Executivo, estabelecendo plano de financiamento da produção de trigo no Estado; em segunda discussão o projeto de lei n. 730, apresentado pelo deputado Epaminondas Lobo e outros, fixando o "quantum" da representação do vice-governador do Estado; em primeira discussão o projeto de lei n. 258, de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento da escola rural.

A Mesa interrompe a discussão e votação da Ordem do Dia para anunciar a chegada ao Palacio 9 de Julho da mensagem governamental que dispõe sobre majoração de vencimentos ao funcionalismo publico estadual, e concedendo um abono, a contar de julho a dezembro, sendo, posteriormente, fixado o aumento.

Continua a votação. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento do sr. Ferraz Egreja solicitando a transcrição nos Anais do discurso pronunciado pelo sr. Queiroz Teles, no Palacio do Catete, na presença do general Eurico Gaspar Dutra, sobre a situação da lavoura cafeeira paulista. Prosseguindo, são aprovados, ainda, a redação final do projeto de lei n. 56, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel destinado à construção de predio para funcionamento do Colegio Estadual de S. Joaquim da Barra; projeto de lei n. 264, considerando de utilidade publica a "Associação dos Fiscais de Renda do Estado de São Paulo"; projeto de lei n. 623, dispondo sobre preenchimento dos cargos do magisterio secundario e normal; projeto de lei n. 492, declarando de utilidade publica a Associação Comercial de Tupã; requerimento n. 1105, solicitando fazer-se presente à direção da VASP, por intermedio do governo do Estado, as razões de necessidade e vantagens da escala de seus aviões de carreira em Avaré. Às 17,15 horas é solicitada uma verificação de presença. Estavam presentes 16 deputados motivo porque foi a sessão encerrada, convocando o presidente os deputados para a sessão de amanhã, a ser aberta à hora regimental

Às suas ordens!



O Senhor M. May, chefe do Departamento de Tapetes, está ao serviço de nossa casa desde 1920. O começo da sua carreira comercial remonta ao ano de 1910, num estabelecimento de moveis e tapeçaria em sua cidade natal. Depois de um rapido e frutuoso aprendizado transferiu-se para um grande «magasin» no oeste da Inglaterra afim de assumir o pôsto de chefe adjunto da secção de tapetes e tapeçaria. Terminada a primeira guerra mundial, em que tomou parte, o Senhor May veio para o Brasil, contratado para o nosso Departamento de Moveis e Decorações. Com a irreprimivel expansão dos negocios nesses anos de prosperidade o nosso conhecido e frequentemente visitado Andar de Moveis foi subdividido em varios sectores, sendo então o Senhor May nomeado chefe do Departamento de Tapetes.

Tanto no inicio da sua carreira como nas sucessivas viagens que fez ao Velho-Mundo, o Senhor May empenhou-se por visitar as maiores manufacturas de tapetes da Inglaterra, o que lhe possibilitou conhecer, em todas as suas fases, a fabricação deste artigo e analizar-lhe, detidamente, os motivos que lhe garantem a qualidade, lhe emprimem a beleza e lhe asseguram a duração.

Para os servir bem no presente e no futuro como os serviu no passado, o Senhor May continua às ordens dos nossos clientes em nossa Secção de Tapetes, no 3.o andar.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.



Amanhã início da nossa

Quinzena de TAPETES

... e tambem de Móveis e Tapeçaria

Surge o momento para todos aqueles que, em condições assaz economicas, desejam impregnar de beleza as várias dependências de suas moradias! Os nossos amplos «stocks» de tapetes, móveis e tecidos decorativos oferecidos agora com grandes reduções de preços, permitem a V. S. realizar convenientemente esse almejado objetivo.

Na impossibilidade de descrever todo o nosso sortimento de tapetes que compreende as melhores qualidades e em todos os tipos e tamanhos, citamos, à guiza de orientação, os seguintes exemplos:

TAPETE "LOTUS" Axmister de lã, desenho oriental, fundo brique ou verde, qualidade excelente. Tamanho 2,75 x 3,65 de cr.$ 3.900, por Cr.$ 2.900,

TAPETE "WILTON" de lã, desenho oriental, belíssima combinação de côres sôbre fundo brique, com franja. Tamanho 2,00 x 3,00 de cr.$ 2.150, por Cr.$ 1.800,

TAPETE "BERKLEY" Axminster de lã, desenho indú de côres atractivas, sôbre fundo de terra-cota. Exemplar únicol Tamanho 2,75 x 3,20 de cr.$ 3.400, por Cr.$ 2.500,

TAPETE "AXMINSTER" de lã, desenho persa em predominios de ouro, verde e azul sôbre fundo grenat. Tamanho 1,83 x 2,75 de cr. 2.100, por Cr.$ 1.750,

TAPETE "PRIMOR" Aveludado, desenho persa sôbre fundo grenat. Belo efeito decorativo e grande durabilidade. Tamanho 2,75 x 3,66 de cr.$ 1.750, por Cr.$ 1.450,

TAPETE "ALBA" Axminster de lã numa encantadora variedade de desenhos sôbre fundo de beije queimado. Tamanho 1,40 x 2,00 de cr.$ 930, por Cr.$ 650,

Tapete a metro de lã e bouclé, largura 2,00m, 2,50m e 3,00m, côres variadas. Passadeiras diversas. Pequenos tapetes para lados de cama, vasta escolha. Reduções especiais!

VER NO 5.o ANDAR AS Magníficas Ofertas DE Móveis e Tapeçaria

A nossa Secção de Tecidos acaba de receber, diretamente de Manchester,
VELUDO LISO E COTELÉ
para vestidos, saias, jaquetas e trajes desportivos. Côres de grande voga. Larg. 0,90 - metro Cr.$ 150,

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE MAPPIN STORES
—onde ha sempre o melhor

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SUCEDEU EM SÃO VICENTE

As funções atrabiliarias da policia, ou melhor, o animo espoucador dos policiais parece que é coisa muito antiga. Pelo menos já há referencia a pancadarias desse naipe na Biblia, quando a Bem-amada do Cantico dos Canticos se queixa ter sido espancada pelos guardas da cidade, apenas porque se aventurara a sair de casa altas horas da noite. Mas naquele tempo os guardas deviam estar autorizados a usar em tais casos a convincente disciplina dos punhos. Não é, positivamente, o que ocorre em nossos dias. Desde o movimento racionalista europeu dos seculos XVIII e XIX, conhecido na Alemanha por "Aufklaerung", o ser humano viu reconhecido pelas leis o direito de ser tratado como ser humano, isto é, sem castigos na carne nem humilhações fisicas. Os Javerts da atualidade não só não podem bater nas pessoas, como estão mesmo proibidos de fazê-lo.

Isso, na teoria: — porque na pratica, é o que se vê. A tres por dois, a pancadaria desce sobre cidadãos indefesos, e na medida em que estes são indefesos. De vez em quando, porém muito raramente, o espancador tem a má sorte de vir a ser responsabilizado por seus superiores. Foi o que aconteceu há poucos dias no Rio, quando o chefe de Policia excluiu do serviço publico um investigador ou coisa que o valha, porque este não só espancara um cidadão, como ainda se pusera a divertir-se arrancando-lhe os bigodes fio por fio. Tratava-se de uma barbaridade; e a barbaridade impressiona. Se o investigador se tivesse limitado aos bofetões, provavelmente nada lhe teria sucedido, já que a regra, em nosso meio, é as autoridades fazerem vista grossa a esse passatempo muito apreciado por seus subordinados.

Ainda agora, noticia-se que em São Vicente um cidadão foi espancado por sub-delegado, "tira" e praças, porque não concordou em contribuir, com dinheiro, para a prosperidade do mesmo sub-delegado, do mesmo "tira" e ainda de um escrivão pertencente à sucia de sequiosos.

Afirma-se que foi aberto inquerito a respeito. Mas a que poderá levar esse inquerito? Talvez à punição dos culpados; talvez à declaração de que se trata de exagero do queixoso, pois os "meninos" da policia não costumam "fazer", "festa" em rosto alheio...

—:o:—

Os professores particulares campineiros cansaram de esperar pela Justiça do Trabalho

CAMPINAS, 21. — Pelos idos de março de 1946, por intermedio do seu sindicato de classe, o professorado particular campineiro recorreu à Justiça do Trabalho, em dissidio coletivo, a fim de obter majoração de vencimentos de suas aulas, nos varios colegios desta cidade. O fato, em tal época, interessou, vivamente, a opinião publica. As folhas locais se ocuparam, largamente, do assunto, entrevistando professores e, tambem, diretor de escolas, que externando cada qual as razões proprias se hostilizavam mutuamente. O dissidio coletivo foi o recurso a que se apegou o grupo mais moderado dos professores, de vez que não poucos mestres estavam dispostos à greve. E nada menos de tres advogados patrocinaram a causa do professorado particular campineiro.

Enfim, o processo deu de correr pelos canais competentes. Correr é um modo da gente dizer as coisas, uma vez que tres anos decorridos sobre a instauração do dissidio coletivo não foram o bastante para a decisão final da Justiça, declarando-se o Tribunal do Trabalho incompetente em tal assunto!

Presentemente, o Sindicato dos Professores tem o seu processo de dissidio na gaveta do procurador da Republica para um parecer. Cansado, no entanto, de esperar, o professorado acaba de bater à porta do Legislativo Municipal, através de um requerimento do vereador Carlos Grimaldi, que, sendo advogado e professor, fez veemente apelo à Camara a fim de que esta empregue os seus bons oficios junto ao procurador da Republica e Ministerio da Educação, em favor da pretensão dos já desiludidos professores.

INTELECTUAIS BOLIVIANOS — Campinas recebeu, ontem, a visita dos intelectuais boliviano que excursionam pelos Estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia. Os visitantes foram aqui recepcionados com um almoço no Bosque dos Jequitibás e uma sessão no Centro de Ciencias, realizando visitas à Faculdade de Filosofia e varios estabelecimentos de ensino e pontos pitorescos da cidade.

TARIFAS TELEFONICAS — Em reunião de portas fechadas, ontem à noite, no Palacio da Justiça, as comissões de Justiça e Redação, de Finanças e Orçamentos e de Obras e Serviços Publicos da Camara Municipal opinaram pelo aumento de 20 por cento nas tarifas telefonicas, em Campinas. Esse aumento, no entanto, será discutido em plenario.

NA MATRIZ "N. S. DAS DORES". DO CAMBUI — Por iniciativa do pe. Antonio Mariano, teremos de 23 do corrente a 9 de maio, na matriz "N. S. das Dores", no Cambui, pregações pelos padres missionarios, nesta cidade. Dos oradores sacros, anunciados para a santa missão, em Campinas, distinguem-se os padres Antonio Siqueira, Raimundo de Moura Luiz Alonso, Oscar Klinger e João de Souza, da Congregação Redentorista da Aparecida do Norte.

OS SINDICATOS DE TRABALHADORES DE CAMPINAS QUEREM DEIXAR OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA

CAMPINAS, 22 — Por iniciativa dos presidentes dos Sindicatos locais dos Professores, Contabilistas, Construção e Mobiliario, Graficos e dos Chapeleiros, esboça-se um movimento nesta cidade entre as classes trabalhadoras no sentido de libertar os seus associados, senão de todo, pelo menos parcialmente, das injunções dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que não estariam facilitando a necessaria assistencia medico-social, aos inumeros trabalhadores sindicalizados nesta cidade. O referido movimento tomou vulto e mais se concretizou com a reunião realizada, ontem à noite, entre autorizados representantes daqueles Sindicatos e mais os dos Barbeiros e Cabeleireiros, Comerciarios e Ferroviarios da Companhia Paulista, com a presença do sr. Euclides Bastos, chefe da Delegacia Regional do Departamento Estadual do Trabalho, em Campinas. Idéia aventada na reunião de ontem foi a construção de um edificio — a "Casa do Trabalhador" — no qual se instalariam para uso comum dos Sindicatos um Departamento Juridico, Gabinete Odontologico, Ambulatorio Medico e Consultorio para especialidades clinicas, exames e analises, tudo à margem dos I.A.P.I. e I.A.P.C.

CAMARA MUNICIPAL — No Palacio da Justiça, realiza-se, amanhã, a 16.a reunião ordinaria da Camara Municipal, cujos trabalhos compreenderão uma parte de leitura de papeis, apresentação de projetos e requerimentos e outra de discussão de materia já apreciada pelas diversas comissões.

ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES" — Sob a presidencia do diretor, prof. Carlos Corrêa Mascaro, realizou-se, ontem, na Escola Normal "Carlos Gomes", a cerimonia da instalação da Congregação do Curso Ginasial e a do Conselho Tecnico do Curso de Formação Profissional do Professor, no referido colegio. A cerimonia contou com a presença dos professores daquele estabelecimento de ensino.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Armando Cordts x S. A. White Martins — Pedro Batista Rosa x Levon Apovian & Filhos — Alfredo Mathias x Adriano Martins Neves — Ana Sonato Lopes x Fabrica Cigarros Sudan — —Cia. Paulista Mineração e Metalurgica x João Pinto x Cia. Paulista de E. F. — Bernardo Miguel x Inter-Americana de Representações Gerais.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Domingos Gazzanes e outros x Usina Sta. Olimpia — 13,10, Luiz Moreira Silva x S. A. Inst. Terapeuticos Laborfarma — 13,00, Enegir dos Santos e outros x S. A. Construtora Arnaldo Maia Lelo 13,00, Lauro Mansano x Walter Pereira — 13,00, João Pignatari x José Gouveia Filho — 13,45, Rodolfo Ortensi e outros x Atenas Perides — 13,45, José dos Santos de Sousa x Guilhere Zaican — Antonio R. Aguiar x Cia. Antartica Paulista — 14,30, Antonio Raimundo x Cia. Alcon — 14,30, José Gomes x Fabrica Tecidos Tatuapé — 15,00, Leordino Oliveira x João Ranna & Roberto M. Sampaio — 15,15, David Cerf x Bras Fornecedora Escolar — 15,15, Ernesto Mourão x Panificadora B.B.C. Ltda. — 16,00 Sindicato Trab. Ind. Orige Oleos Alimenticios x Grandes Ind. Minetti & Gamba.

2.a — 13,30 — Alcides de Almeida e outros x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. — 13,30, Julio Hernandez x Ind. Trussardi S. A. — 13,40, Francisco Prado x Tecelagem Sta Josephina — 14,00, Cecilia Rodrigues x Cartonagem Rocha Ltda. — 14,00, Benedito Marcondes x Ferragens e Laminação — 14,00, José Pedro Dias x Construtora Leão Ribeiro S. A. — 14,10, Julian Martinez x Com. e Ind. Maton S. A. — 14,20, Francisco M. Gomes e outros x Cortume Franco Brasileiro — 14,30, Eduardo Cintra x S. A. Ficher — 14,40, Maria B Hungaro x Cia. Brasileira Artefatos de Latex — 14,40, Valetim Conegero x Lupi & Gianoni — 14,50 Domingos Berrocal Ruiz x S. A. White Martins — 15,00 Antonio Silvio de Andrade x Cia. Municl Trans. Colet.

3.a — 15,00, Custodio Pereira do Nascimento x Frigorifico Wilson do Brasil — Carlos Onofre x Leandro Dupré Construções — —Alfredo do Prado x Casa Anglo Brasileira.

4.a — 13,30, Alice Godoi Duarte x São Paulo Alpargatas S. A. — Antonio Eugenio x Viação Aérea São Paulo — 14,00 José Lopes x Fabrica Papeis Santa Terezinha — Domingos Augusto Rodrigues x Nova Metalurgica S. A. — 14,30, Ana Candida de Jesus x Escola Israelita Brasileira Chimech — 14,30, Antonio Fernandes e outros x Escritorio Tecnico de A. B. Pimentel — 15,00, E. F. Santos x Jundiai x Fenelon Chaves — 15,00 Frigorifico Armour do Brasil x José Labukas — 15,30, Maria Ampagnoli x Surman & Cia. Ltda. — 15,30, José Lanza x Fabrica Redentor — 15,30, Teodoro Alves da Rocha e outros x Fabrica de Lonas S. A.

5.a — 13,00, Nelson Leite Amaral x Dima S. A. Distr. Maquinas Brasileiras — Laminação Artef. Metais x Arcenio Fenrnzi — José Gatto x Ind. José Kalil S. A. — 13,15, Alberto Alves Carvalho x José Francisco Galego — Ivanderles Conte x Ferragens e Laminação Brasil S. A. — Geronimo Ambrosio x Nadir Figueiredo S. A. — Luis Pedro da Silva x Marcel Julio Tellier — 13,30, João Ferreira da Silva x Lanificio Anglo Brasileiro — José Garrido Lourenço x A Auxiliadora Cia. de Seguros — José Maria Soares x Irmãos Polizzi & Cia. — 14,00, Mario Orlari e outros x Editora Tipografica Bras Rocca.

6.a — 14,00, Emilio Barreira x S. A. IRF Matarazzo — Manuel Alargon Zamora x J. Gutierres & Irmão — Carmen Rodelli x S. A. Fabrica Tecidos e Bordados Lana — 14,15, Antonio Gutierro x Campana & Cia. — 14,30, Anisio José Teixeira x Anielo Anunciato — 14,45 Alceu Molento e outro x Ubirajara Vitor Guimarães — 15,00, Izaias José da Silva e outros x S. A. Vinhos e Bebidas Caldas — 15,00, Manuel Joaquim Cardenho x S. A. Vinhos e Bebidas Caldas — 15,00, Augusto Lima dos Santos e outros x S. A. Vinhos Bebidas Caldas — 15,30, João Buzzelo e outro x Nadir Figueiredo Com. S. A. — 14,30, Gabriel Alves x Soc. Comercial e Construtora Ltda.

7.a — 13,30, Tomas Avelino x Distribuidora de Bebidas Agua Branca — 13,30 Pascoal Francisco Miniaci x Campana S. A. — 13,45, José Alves de Oliveira e outro x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,00 Nair Jorge Marques e outras x Cia. Calçados Clark — 14,15, Domingos Cessel x Construtora Ricahrd de Bloch — 14,15 Aristides Campagnari x Ferdinando Bertoluzzi — 14,15, Alcindo Vieira dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,30, Antonio Gimenes Neves x Salão de Cha Escocia Ltda. — 14,45 Angelo Ditano x Lonsso & Cia. — 15,00, Arminda Neves Silvestres e outra x Fabr. Lonas S. A. 15,15, Abrão Salomão x Tecelagem Jonigri.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO KAMINAGAI — Inagura-se amanhã na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor T. Kaminagai.

SOCORRO

SOCORRO, 21 — 21 DE ABRIL — Em comemoração à gloriosa data de hoje, os alunos do ginasio municipal desta cidade, às 8,30 horas, desfilaram pelas principais ruas conduzindo o pavilhão nacional.

"SOCORRO JORNAL" — Completa, hoje, seu 23.o aniversario de existencia o "Socorro Jornal", fundado pelo sr. José Maria de Azevedo e Sousa e, atualmente, dirigido pelo sr. Alfredo Ferragutti.

ORFANATO "DOM BOSCO" — Para festeiros da tradicional festa de São Paulo em 29 de junho, foram sorteados os srs. Socrates Belintani e Geraldino Morra e as senhoritas Alice Paiva e Neide Nazaré Camargo Marques.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Avelino Torres com a srta. Adelaide Falconi.

BATIZADOS — Foram batizados na matriz local: a menina Silvia Penah filha do sr. José Pedroso Junior e da sra. d. Iolanda Ferrari Pedroso.

Foram padrinhos o sr. Rafael Perroni e a sra. d. Vitoria O. Perroni e o menino Luiz Antonio, filho do sr. Antonio Valdo e da sra. d. Margarida Valdo.

Foram padrinhos o sr. Miguel Valdo e a sra. d. Maria Valdo.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, o menino Geraldo Egidio, filho do sr. Libaldo Mantovani e da sra. d. Haidée Del Corso Mantovani.

NOIVADOS — Estão noivos, nesta cidade, o sr. Renato Mantovani e a srta. Dalva Carvalho Lima.

O sr. Salvador Teixeira de Paiva e a srta. Aida Farcetti Comito.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Estão correndo nesta cidade, os seguintes proclamas de casamento: Miguel Alves Pereira e Lazara de Oliveira: José Maria Gomes Brito e Nair Zambelim, Antonio do Prado e Terezinha Gomes de Oliveira.

NA CIDADE — Esteve na cidade, e visitou a sucursal do "Correio Paulistano" o sr. Zenon Borges, residente em São José do Rio Preto.

PARQUE DE DIVERSÕES — Acha-se instalado à rua Dr. Luiz Piza o "Parque de Diversões Ipiranga", que funciona diariamente.

"CIRCO NHO PAI E NHO FIO" — Deverá estrear, amanhã, nesta cidade, o "Circo Nho Pai e Nho Fio", companhia de cavalinhos contando com 25 artistas e montado à rua Dr. Alfredo Carvalho Pinto.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. João de Oliveira Dorta, antigo jornaleiro aqui residente.



PANAM PROPAGANDA S. S. — CASA DE AMIGÓS - Realizou-se ontem, às 12 horas, no edificio construido recentemente à rua Barão de Itapetininga, 224, 3.o andar, o ato inaugural da nova séde da Panam Propaganda S. S. — Casa de Amigos.

As instalações ontem inaugurdas dessa importante empresa de propaganda, apresentam todos os requisitos modernos, oferecendo o maximo de conforto.

A cerimonia iniciou-se com a benção dada por frei Boaventura, da Ordem dos Franciscanos, após a qual fez uso da palavra o sr. João Alfredo de Souza Ramos, diretor e o mais antigo funcionario dessa organização comercial.

Falou, a seguir, frei Boaventura, que se congratulou com a empresa pela sua prosperidade.

A seguir, foi oferecido "cock-tail", tendo sido trocados varios brindes.

Compareceram ao ato, autoridades, representantes da imprensa e do radio e outros elementos da nossa sociedade.

O cliché é um flagrante da cerimonia.

Industrias Metalurgicas Langone S. A.

Senhores Acionistas:

A Diretoria das Industrias Metalurgicas Langone S. A., dando cumprimento ás disposições legais e estatutarias, submete á vossa apreciação, para o respectivo exame e consequente deliberação, o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Por estes documentos que trazem o Parecer do Conselho Fiscal, tereis completa ciencia dos negocios do exercicio findo.

Como habitualmente, esta Diretoria permanece ao dispor para qualquer esclarecimento que se torne necessario.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

MIGUEL LANGONE
Diretor-Presidente

VICENTE LANGONE
Diretor-Técnico

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imobilizações efetivas				
Imoveis		900.000,00		
Benfeitorias		22.784,40		
Instalações		47.585,10		
Maquinas		931.751,80		
Moveis e Utensilios		73.874,50		
Veiculos		24.894,00	2.000.889,80	
Vinculações				
Cauções diversas			3.325,00	2.004.214,80
DISPONIVEL				
Disponibilidades imediatas				
Caixa			6.174,90	
Bancos			905,50	7.080,40
REALIZAVEL				
Devedores				
Em conta corrente		21.629,90		
Por duplicatas	585.144,60			
Menos:				
Obrigações p/ Descontos	223.004,80	362.139,80		
Contas a Receber		9.763,10		
Adiantamento de Salarios		41.745,30	435.278,10	
Existencias				
Materia prima, produtos acabados e semi-manufaturados			1.549.865,70	
Investimentos				
Obrigações de Guerra			77.800,00	2.062.943,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Valores de aplicação				
Imposto de Consumo		6.423,10		
Selos do Correio		869,10		
Selos de Vendas e Consignações		108,90	7.401,10	
Pagamentos Adiantados				
Premios de seguro a vencer			835,60	
Valores Contingentes				
Deposito p/interposição de recursos			4.459,10	12.695,80
Soma				4.086.934,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bens de Terceiros				
Ações Caucionadas			20.000,00	
Bens em Poder de Terceiros				
Titulos em Cobrança		60.437,20		
Titulos Descontados		230.018,90	290.456,10	310.456,10
				4.397.390,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio liquido:			
Capital	2.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	193.193,80		
Lucros Suspensos	7.502,90	2.200.696,70	
Provisões			
Fundo de Amortização	719.369,80		
Fundo p/Renovação de Maquinas	48.621,40		
Fundo p/Devedores duvidosos	58.514,50	826.505,70	3.027.202,10
EXIGIVEL			
Responsabilidades			
Fornecedores		188.847,40	
Contas Correntes — credores		264.209,40	
Contribuições Legais		9.112,40	
Contas a Pagar		8.804,00	
Salarios a Pagar		118.646,40	
7.o Dividendo		450.000,00	1.039.627,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Comissões a creditar			20.105,80
Soma			4.086.934,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		20.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança	60.437,20		
Endossos p/Descontos	230.018,90	290.456,10	310.456,10
			4.397.390,90

MIGUEL LANGONE
Diretor-Presidente

VICENTE LANGONE
Diretor-Técnico

BRUNO COSTA
Contador — C. R. C. 4287

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Diversas			
Despesas Administrativas		514.414,70	
Despesas com Vendas		161.125,40	
Despesas Financeiras		71.443,80	
Interessados		18.708,00	
Gratificações		98.670,00	867.361,90
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais			201.229,40
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos			12.909,00
Amortizações do Ativo			
Depreciação de Maquinas, Moveis e Utensilios e Veiculos			105.541,40
Prejuizos			
Creditos considerados incobraveis		3.394,70	
Moveis e utensilios furtados		14.968,00	18.362,70
			1.205.404,40
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Anterior	2.560,90		
Do exercicio	540.480,50		
	543.041,40		
DISTRIBUIÇÃO			
Fundo de Reserva Legal		27.024,00	
Fundo para Devedores Duvidosos		58.514,50	
7.o Dividendo		450.000,00	
Lucros Suspensos		7.502,90	543.041,40
			1.748.445,80

CRÉDITO

Saldo anterior		2.560,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto verificado		1.662.099,60
RENDAS DIVERSAS		
Descontos obtidos, eventuais e contas recuperadas		18.426,30
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	7.552,20	
Dividendos de Ações de outras Cias.	2.580,00	10.132,20
REVERSÃO DE FUNDO		
Fundo para Devedores Duvidosos instituido no exercicio de 1947		55.226,80
		1.748.445,80

MIGUEL LANGONE
Diretor-Presidente

VICENTE LANGONE
Diretor-Técnico

BRUNO COSTA
Contador — C. R. C. 4287

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal das Industrias Metalurgicas Langone S. A., que este subscreve, depois de examinado o Balanço e Contas anexas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, declara ter encontrado tudo exato e em ordem, sendo assim de parecer que tais Balanço e Contas se acham em condições de serem aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 11 de Abril de 1949

ALBERTO DA SILVEIRA — JOSE' LOJULLO — ABILIO DE PAULA MACHADO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, CERTIFICA que o presente balanço da Industrias Metalurgicas Langone S. A., reflete a respectiva situação economico-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 11 de Abril de 1949

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA — C. R. C. n.o 187
— Peritos em Contabilidade —
DIRETORES: LAIR ABREU DE GODOY — C. R. C. n.o 7.326
ENZO UNTI — C. R. C. n.o 10.546

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PROF SPENCER VAMPRÉ

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do prof. Spencer Vampré, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras.

Jurista de renome, o ilustre aniversariante teve oportunidade de prestar muitos e relevantes serviços ao Estado, tendo sido deputado e vereador pela legenda do Partido Republicano Paulista.

Pelo transcurso da grata efemeride o prof. Spencer Vampre deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

DR. EURICO SODRÉ

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Eurico Sodré, antigo suplente de deputado pela legenda do Partido Republicano Paulista e brilhante advogado no foro da capital.

MENINA MARIZI

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Marizi, filha do sr. Marjio Nobrega, alto funcionario do Banco do Brasil e de sua esposa sra. d. Albenise de Almeida Nobrega.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Otavio Petine, da revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lucia, filha do sr. Dante Aldrighi e da sra. d. Lourdes Mendes Aldrighi;
a menina Maria Lidia, filha do sr. Luiz Soares Filho e da sra. d. Zoraide Ramos;
o menino Dilson, filho do sr. Luiz Sotero de Lira e da sra. d. Olga Guimarães de Lira;
o menino Mauricio, filho do sr. Cecilio Malatesta e da sra. d. Adelina De Maria Malatesta;
a srta. Ana Lucia, filha do sr. Francisco do Amaral Silveira e da sra. d. Caetana Simone do Amaral Silveira;
a srta. Olga, filha do sr. Mario Conselheiro e da sra. d. Zobeide Conselheiro;
a srta. Odete, filha do sr. Henrique Riga e da sra. d. Leonor Riga;
a sra. d. Heraida de Faria V. Arouca, esposa do sr. João Domingues Arouca, comerciante nesta praça;
a sra. d. Irene de Sousa Aranha de Melo, esposa do dr. Everaldo Bandeira de Melo;
a sra. d. Eugenia Longato Garbulio, esposa do sr. Afonso Garbulio;
o jovem Roberto, filho do sr. José Marchetti e da sra. d. Rita Vieira Marchetti;
o dr. Pilnio Nogueira;
o sr. Joaquim Botelho de Faria;
o sr. Geraldo N. Serra;
o sr. Antonio Alves Pinto;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria, filha do sr. João Soares Santiago e da sra. d. Inês Zamboni Santiago;
a menina Vera Regina, filha do sr. Americo Traversa e da sra. d. Irene Traversa;
a menina Elza, filha do sr. Antonio Andrade e da sra. d. Lucinda de Barros Andrade;
o menino Osvaldo, filho do dr. Osvaldo Righeti e da sra. d. Olga Righeti;
o menino Eduardo, filho do sr. Azis S. Schayer e da sra. d. Ivone Sckayer;
a srta. Diana, filha do sr. Dionisio Vita;
a srta. Elvira, filha do sr. Antonio Rocha e da sra. d. Adelina Rocha Lima;
a srta. Iraci, filha do sr. João Ambrosio e da sra. d. Amelia Ambrosio;
a sra. d. Cilda Gomes de Alencar, esposa do sr. Mauro de Alencar;
a sra. d. Italia Marieta Giugni, esposa do sr. Renato Giugni;
a sra. d. Olga Cabral, esposa do major Manuel Nunes Cabral, da Força Policial do Estado;
o dr. João Carvalhal Filho;
o sr. Mateus Antonio Romano ;
o dr. Antonio Calvo;
o sr. Pascoal Sciala, dedicado auxiliar da redação desta folha;
o sr. Antonio da Silva Azevedo;
o sr. Humberto Erbolato;
o sr. Lauro Andrade e sua filha Neide;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Iaro Veiga Dutra, filho do sr. Manuel Dutra Filho e da sra. d. Celestina Graça Veiga, e a srta. Olga Bonoldi, filha do sr. José Bonoldi e da sra. d. Filomena Peluso Bonoldi.

* * *

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Pedro Melo da Silva, filho do dr. José Amaral da Silva e da sra. d. Julia Melo da Silva, e a srta. Maria Lidia Ferradas, filha do sr. Antonio Ferradas e da sra. d. Logine Fonseca Ferradas.

* * *

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Francisco Gonçalves, filho do sr. Sebastião Gonçalves, já falecido, e da sra. Isaura Molina, e a srta. Idalina Gomes, filha do sr. José Gomes e da sra. d. Maria Ferrão.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o sr. Helio Marques da Silva, filho do sr. Alberto Marques da Silva e da sra. d. Luiza Marques da Silva, residentes em Uberlandia, e a srta. Rute dos Santos Delfim, filha do sr. Benedito dos Santos Delfim, cirurgião-dentista, e da sra. d. Matilde Paonessa Delfim.

NUPCIAS

ENLACE LUZZO-CARVALHO

Realiza-se dia 7, às 17,15, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Jair de Carvalho, filho do sr. Vicente T. de Carvalho e da sra. d. Clara R. de Carvalho, com a srta. Assunta Luzzo, filha do sr. Domingos Luzzo e da sra. d. Carmela Luzzo.

ENLACE LISANTI-SILVEIRA

Realiza-se dia 7, às 18 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Omar Silveira, filho do sr. Abilio Silveira, com a srta. Maria Augusta Lisanti, filha do sr. João Lisanti.

ENLACE GAMITO-RODRIGUES

Realiza-se dia 7, às 17 horas, na igreja N. S. Anunciação, de Vila Guilherme, o enlace matrimonial do sr. Afonso Rodrigues, filho do sr. Sebastião Rodrigues e da sra. d. Maria Garcia Rodrigues, com a srta. Irene Gâmito, filha do sr. Manuel Gamito e da sra. d. Elvira Dato Gamito;

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Gilberto Gamitó e d. Marina Gamito, e no ato religioso, o sr. Eduardo Ramos dos Santos e d. Lucinda Rodrigues dos Santos.

ENLACE RAMOS-SALIBI

Realiza-se dia 30, às 15,30 horas, na igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nagib Salibi, filho do sr. Elias Salibi e da sra. d. Mariana Neves Salibi, já falecidos, com a srta. Nilta Gomes Ramos, filha do sr. Amandio Gonçalves Ramos e da sra. d. Isaura Gomes Ramos.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos o sr. Nicolau Salibi e d. Nair Matar Cunha. Paraninfarão o ato civil o sr. Delnir Gonçalves Ramos e d. Angelica Gonçalves Vilamarim.

ENLACE BASILE-FONTANELI

Realizou-se dia 18, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Claudio Henrique de Basile, filho do sr. Emilio Basile e da sra. d. Sara da Costa Basile, residentes em Buenos Aires, com a srta. Maria Olga Fontaneli, filha do sr. Rafael Fontaneli e da sra. d. Luiza Vitoria Fontaneli.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Eduardo Paulo Guastini e sra. e, por parte da noiva, monsenhor Francisco Bastos e d. Adelina Fontaneli. O ato religioso foi testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Ludgero Raul Barbosa, d. Sara Costa de Basile e sr. Emilio Basile, e por parte do noivo, pelo sr. Jonas José Scrosopi Persicano e d. Luiza Vitoria Salatini Fontaneli.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do dr. João Procopio de Araujo Ferraz e de sua esposa sra. d. Helena Mendes de Araujo, Ferraz, com o nascimento da menina Marilia, primogenito do casal.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 15,45 horas, na igreja de Santa Cecilia, o batizado da menina Suzete, filha do sr. Rui Rizzo e da sra. d. Georgete de Assunção Rizzo.

Servirão de padrinhos o sr. Alfredo Dulce e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Etore Siniscalchi e sua esposa sra. d. Elisabete Siniscalchi. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja Bom Jesus do Braz. O distinto casal oferecerá, uma recepção, em sua residencia, às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz., deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96, apt. 7 fone 6-4830.

PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

Havendo o professor Ovidio Pires de Campos sido aposentado, a pedido, de sua catedra da Faculdade de Medicina da Universidade, os seus amigos, colegas e discipulos irão, dentro em breve, prestar-lhe uma homenagem, para significar ao distinto mestre o alto apreço em que é tido pelos relevantes serviços prestados ao ensino medico paulista.

Para organizar a homenagem ficou constituida a seguinte comissão que se encarregará de receber as adesões: prof. Celestino Bourroul (4-7526); prof. Pedro Dias da Silva (4-6728); prof. Ernesto de Sousa Campos (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); prof. Flaminio Fávero (7-2906); dr. José Dias de Toledo Piza (8-2311); dr. J. Ferreira Santos (6-5024); dr. José de Toledo Melo (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); dr. Armando Valente (51-7061); dr. José Silveira Araujo (8-4694) e dr. Leopoldo Raimo (3-8774).

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dia 1.o por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII. Será celebrada missa às 8,30 horas na igreja de São Geraldo, pelo bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro.

As adesões podem ser dadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0885 e 2-7356.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

REUNIÕES DANÇANTES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se no dia 7 de maio, em Pirassununga, tará a referida reunião dançante, que nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neves", sob a direção de Carmo Elmor. Abrilhantará a referida reunião dançante, que promete revestir-se de grande brilho a orquestra Sul America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 1.o, às 14,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o ""baile do bicho".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 30, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar hoje, às 17 horas, na sede do 2.o Esc. Rec. Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega, 887, uma reunião dançante.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje,, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no cousultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

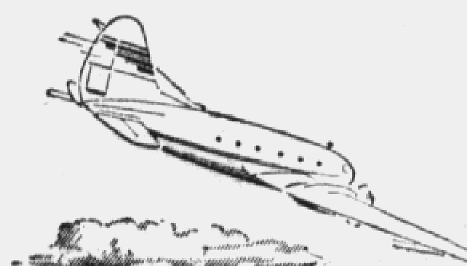
Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências, disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre **1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1938**, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de **Cr$ 910.316,40 (novecentos e dez mil trezentos e dezesseis cruzeiros e quarenta centavos)**, conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1948, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em **30 de Março de 1949, representa uma porcentagem de 20 %** sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1949
A DIRETORIA

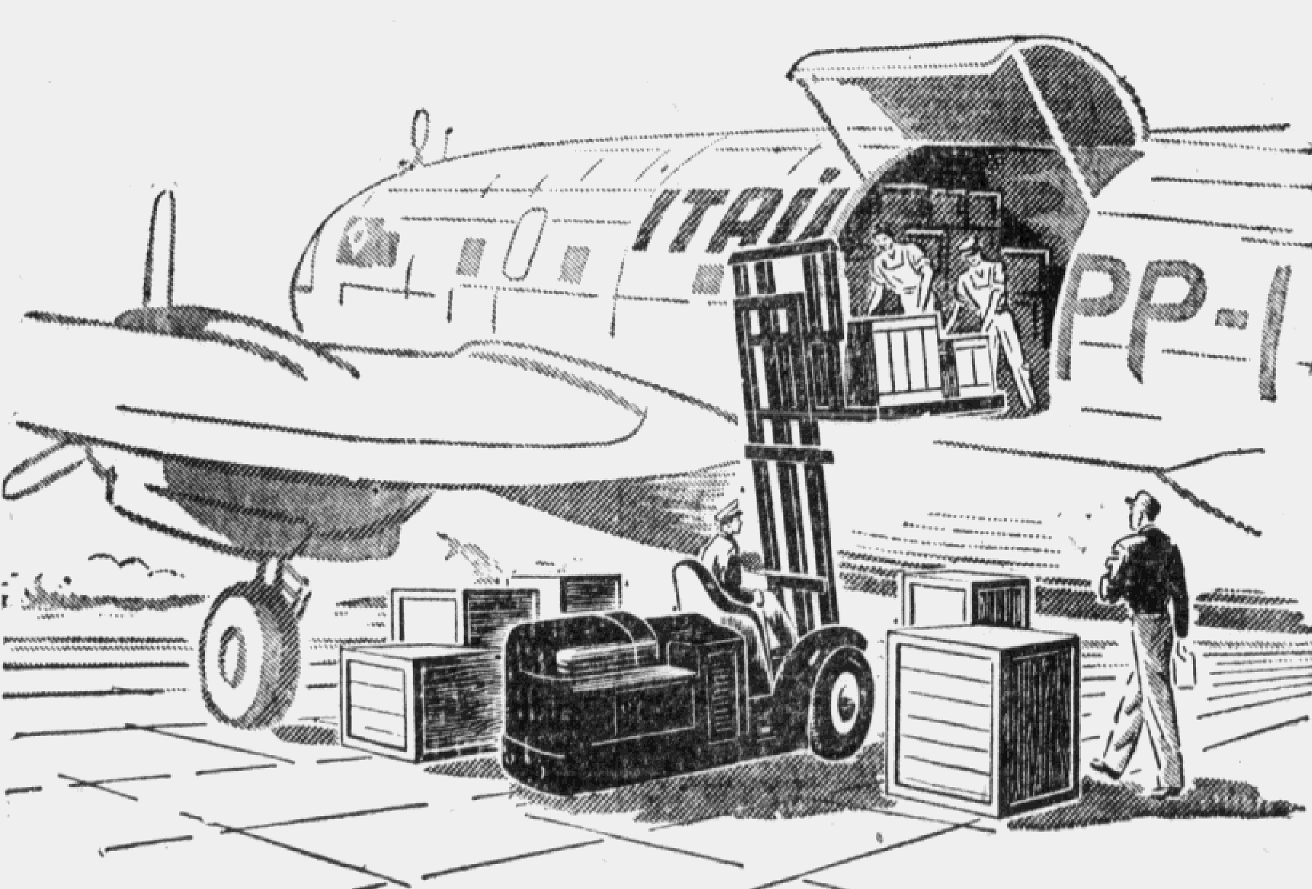


Despache suas mercadorias com

FRETE AÉREO

Todo problema de carga aérea a ITAÚ está habilitada a resolver com presteza. Envie sus encomendas pelos gigantescos *Curtiss Comando C-46* de nossa frota — *e sugira aos seus clientes que façam o mesmo.* Suas operações terão nesse caso o máximo de facilidades, segurança e economia. As mercadorias despachadas pela ITAÚ, qualquer que seja sua natureza, não estão sujeitas a embalagem especial — pois nossos avíões são especialmente construídos para o transporte comercial de cargas, bem como todo o nosso aparelhamento de terra.

PERCURSO	TARIFA por quilo	FREQÜÊNCIA
São Paulo — Rio	Cr$ 1,25	6 aviões semanais
São Paulo — B. Horizonte	1,85	16 aviões semanais
São Paulo — C. Grande	3,50	1 avião semanal
São Paulo — M. Claros	3,50	1 avião quinzenal
São Paulo — Salvador	5,60	4 aviões semanais
São Paulo — Recife	7,90	9 aviões semanais
São Paulo — Fortaleza	10,50	3 aviões semanais
Rio — B. Horizonte	1,25	3 aviões semanais
B. Horizonte — Salvador	3,75	4 aviões semanais
B. Horizonte — Recife	6,05	9 aviões semanais
B. Horizonte — Fortaleza	8,65	3 aviões semanais
Recife — Fortaleza	2,60	3 aviões semanais





São Paulo • Rio de Janeiro • Belo Horizonte • Campo Grande • Montes Claros • Salvador • Recife • Fortaleza

COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

São Paulo: R. Asdrúbal Nascimento, 436 - Fone 3-7191 (Rêde Interna) End. Telegr. "Itauar"
Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 275-A — Fone 32-7449

A ÚNICA EMPRÊSA NO BRASIL ESPECIALIZADA EM TRANSPORTES COM FRETE AÉREO

OCORRENCIAS POLICIAIS:

FERIU GRAVEMENTE O LADRÃO QUE O AGREDIRA A SOCOS E PONTAPÉS

Fazendeiro assaltado — Colisão na rua Brigadeiro Tobias — Atropelamento — Morto por um trem

Antonio José Carlos, ha mais ou menos um mês foi procurado em sua residencia, à rua Felix Guilhem, 1.438, por Mauro Henrique, de 23 anos, solteiro, de domicilio ignorado, que se fazia acompanhar de um menor. Depois de conversar com Antonio, Mauro pediu-lhe que guardasse uma caixa de ferramentas de carpinteiro, por alguns dias, no que foi atendido. Tempos depois Antonio recebeu a visita de um investigador que acompanhava Mauro, que havia sido preso pela Delegacia de Roubos. Ontem, por volta das 13,30 horas, Mauro foi à casa de Antonio Jos Carlos e logo que ali chegou os dois homens passaram a discutir. No auge da contenda, ambos se atracaram em violenta luta corporal, durante a qual Antonio lançando mão de uma enxada desferiu forte golpe na cabeça prostrando o antagonista. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, tendo o agressor prestado declarações no inquerito instaurado a respeito, alegando que não agredira o ladrão, apenas se defendera.

FAZENDEIRO ASSALTADO

O fazendeiro Oscar Siqueira, de 43 anos, casado, residente à avenida Pacaembú, 530, na madrugada de ontem, por volta das 5,30 horas, na esquina da alameda Nothman com a rua Comendador Salgado, foi assaltado por varios individuos não identificados. Ao tentar reagir, o fazendeiro recebeu violentas pancadas na cabeça, ficando gravemente ferido. Após o delito os assaltantes fugiram, levando consigo os sapatos e o paletó da vitima, que em estado grave foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

COLISÃO NA RUA BRIGADEIRO TOBIAS

Pouco depois das 12 horas de ontem, na rua Brigadeiro Tobias, esquina da rua Mauá, o auto particular dirigido por Gerhard Strohm colidiu com o auto-caminhão de chapa 27-98-87, dirigido por Saturnino Pio de Queiroz. Em consequencia do choque a esposa do motorista do carro particular Maria Malé Strohm, de 50 anos, casada, moradora à rua Dona Leonor, 2, recebeu leves ferimentos. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

ATROPELAMENTO

Às 17,45 horas de ontem, na avenida São João, em frente ao Cine Metro, o auto particular de chapa 41-90, dirigido por Jacques Funke, atropelou Adriano Augusto Gonçalves, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Trinta e Quatro, 28. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATROPELADO E MORTO POR UM TREM

Mais ou menos as 20,30 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 72, da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, um homem de 25 anos presumiveis, pardo, foi colhido e morto por uma composição daquela ferrovia. O cadaver do desconhecido foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

Quarta e Quinta-feira, dias 27 e 28, às 15,30 horas, em nosso Salão de Chá:

DESFILE DE MANEQUINS

Apresentação oficial das modas de Inverno de 1949

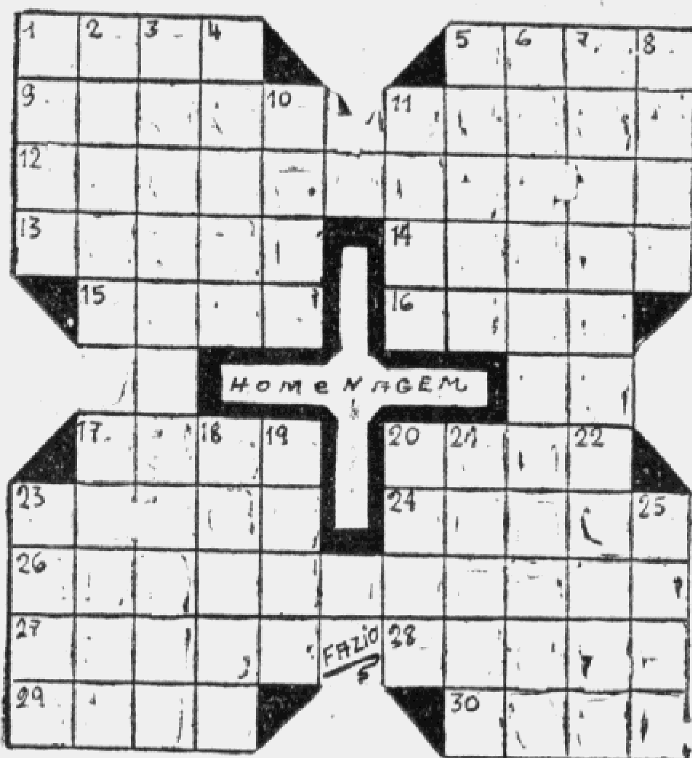
Ingresso e chá completo incluindo reserva de lugar Cr.$ 50,

Tratar com o «maître d'hotel»

Casa Anglo-Brasileira
Secessora de **MAPPIN STORES**
— Onde há sempre o melhor

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 128 "HOMENAGEM"



Fazio, um dos nossos primeiros colaboradores não só no sentido cronologico, mas tambem pela qualidade de seus trabalhos, homenageia no problema de hoje um dos nossos companheiros de redação, que por nosso intermedio agradece, tendo nos pedido não estampassemos seu nome, por uma questão que classificou de ética profissional. Como se trata de um belo enigma, a homenagem se estende a todos os cruzadistas, que hoje terão uma interessante distração dominical. E' ainda em homenagem à perspicacia de nossos leitores que não revelaremos uma circunstancia curiosa; esta surgirá ao primeiro confronto das verticais com as horizontais.

VERT.: 1 — passar a vida ociosamente; 2 — cabo de guerra antigo; 3 — Adivinhação por meio de varinha magica; 4 — Especie de ganso da Escandinava, de cujas penas se fazem os edredões; 5 — padecer; 6 — antiguidade; 7 — dar cor branca; 8 — navegar; 10 — porção da cabeça das aves, compreendida entre o olho e o bico; 11 — inexperiente; 17 — fosso, escavação que leva agua; 18 — dansar; 19 — içar; 20 — titulo dado aos chefes de algumas tribus muçulmanas; 21 — vinho do Médoc, França; 22 — fazer circulo; 23 — nome genérico das vespas sociais; 25 — cerume.

HORIZ.: 1 — funcionar irregularmente: 5 — t o l o; 9 — chefe militar que guiava a hoste ao combate; 11 — ter pesares; 12 — adivinhação por meio de varinha magica; 13 — especie de ganso; 14 — cobrir de cal; 15 — correia dupla que sustenta o estribo; 16 — lavrar; 17 — especie de abelha do Brasil, vulgarmente chamada maribondo; 20 — descendente de Maomé; 23 — leito de rio; 24 — vinho fino, francês; 26 — velhice; 27 — saltar cadenciado ao som da musica; 28 — andar de carro; 29 — levantar; 30 — substancia que as abelhas produzem.

(Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 127 "INDOLOR"

HORIZ.: 1 — Confucio; 2 — aceiro; 3 — manducam; 4 — iota; 5 — ira; BN; 6 — se; curul; 7 — ego; ali; 8 — Socrates.

VERT.: 1 — Cambises; 2 — oca; rego; 3 — nenia; oc; 4 — fido; 5 — urutau; 6 — coca; rato; 7 — bule; 8 — osmanlis.

Terça-feira: "Cinco de espadas", de Jorbex.

CORREPONDENCIA

HERAKLES (Capital) — Recebido seu novo trabalho, bem como os conceitos em carta seguinte. Pena, os tais compartimentos estanques, num desenho tão bonito! Enfim, há remedio para tudo neste mundo e não queremos que o amigo tenha perdido de todo o seu precioso trabalho.

ESTREIANTE (Capital) — Para começo, está excelente: não tem recursos, exceto as iniciais das pontas todas as letras se cruzam; o desenho a nanquim, soluções em separado... Aprovado, pois, para a fila dos publicaveis.

K.RIOK. (S. João da Boa Vista) — Sugestões para "algo nuevo" é o que deseja o amigo, visto estar dispondo de tempo sobrante nessa linda cidade. Vão algumas, e servem para outros problemistas: um trabalho baseado em antonimos e conceitos antonimicos; um problema em que entrem todas as letras do alfabeto grego, para desfazer a lenda de que os cruzadistas só empregam o Pi e o Ro; outro, idem com o alfabeto judaico; uma locomotiva contendo só nomes de estações ferroviarias; um navio idem com portos; os signos do zodiaco; um, inteiramente biblico, e assim por diante. Como vê, o campo é vasto. Haja tempo e... talento, que nada é impossivel no genero.

TEATROS

COMUNICADOS

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, às 15, 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira, que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

"ELE, ELA E O OUTRI" — Aimée e sua Companhia realizarão, hoje, às 16 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, dois espetaculos com a comedia "Ele, ela e o outro".

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, farz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 9.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonatina em fá maior; — 3 minuettos em si bemol, ré e dó maior; — 9 variações sobre uma marcha de Dressler; — Sonata op. 78 em fá sustenido maior; — Rondó em dó maior op. 51 n.o 1; — Sonata op. 106 (Hammerklavier).

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO — Antes de seguir para Paris, onde deverá se apresentar no Teatro dos "Champs Elysées", a pianista Madalena Tagliaferro realizará dia 3, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de despedida.

RECITAL DO PIANISTA MAGALOFF — Apresentar-se-á pela primeira vez ao publico paulista no dia 5, às 21 horas, e no dia 7., às 16 horas, no Oeatro Municipal, o pianista Russo Magaloff.

A PRA-5, Radio São Paulo

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

apresentará hoje

Às 10.00 horas — "E' PROIBIDO COLOCAR CARTAZES" — o mais perfeito programa de calouros da cidade, animado por CARDOSO SILVA, em sua 12.ª PERUADA.

Às 13.00 horas — "TURFE N'A 5" — Um perfeito relato da tarde turfistica da GAVEA, apresentando com uma equipe de locutores especializados, pareo por pareo, emoção por emoção. Informações precisas e resultados imediatos dos pareos que serão corridos em Cidade Jardim, em Campinas e no Hipodromo da Sociedade Paulista de Trote em Vila Guilherme.

Às 19.30 horas — "GRANDE TEATRO DRAMATICO" — O mais ouvido radiatro das noites domingueiras apresentando "EUGENIA GRANDET" numa radiofonização de URBANO REIS. Interpretação do GRANDE ELENCO PRA-5

P R A-5, Radio São Paulo

UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR



"Até nisto Êle foi bom... *soube assegurar esta Paz!*"

Seu amor de pai se traduz na luta heróica pelo sustento do lar, pela tranquilidade econômica da espôsa, pelo aparelhamento dos filhos para a vitória na vida. Êsse amor e essa luta são compensados pela paz doméstica, por um presente feliz. Mas não deve ficar aí o seu amor. Há mais um dever de amor a cumprir. É preciso garantir a continuidade desta paz, em *qualquer hipótese*, pelo futuro a dentro. E uma apólice de seguro de vida, na Sul America, lhe permite, com facilidade e eficiência, prolongar o cumprimento de tão sagrado dever em relação aos seus amados. Providencie enquanto é tempo. Hoje é o dia! Procure conhecer o que a Sul America lhe oferece para a segura proteção de seu lar. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado a seu caso.

"Se a luta pela subsistência de uma família já é tão árdua, o que não será quando faltarem, ao mesmo tempo, o chefe e o dinheiro, responsáveis por um padrão de vida decente e estável?" perguntava Hermínio Corrêa de Miranda, de Volta Redonda, num trabalho premiado no Concurso Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Açúcar — SUL AMERICA

À Sul America
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-DDDD-1 3
Nome ....
Data do Nasc.: dia.......... mês.......... ano..........
Profissão ....
Casado?.......... Tem filhos?..........
Rua ....
Cidade.......... Estado..........

CORREIO AEREO

De São Paulo de Londres aos invalidos de Paris

Deverá visitar o Brasil muito em breve, como hospede do Estado de São Paulo, o capitão Eddie Ricenbaer, presidente da "Eastern Air Lines", dos Estados Unidos, tendo aceito o convite neste sentido. Sua viagem prende-se à orientação que deverá dar ao desenvolvimento da Vasp e da Aerovias, ora formando um consorcio.

O convite foi entregue na semana passada em nome do governador paulista, pelo sr. Olavo Fontoura, diretor-gerente da Vasp, que se encontra em Nova York, de passagem para a Europa. Ainda não foi marcada a data da partida daquele procer da aeronautica comercial norte-americana.

ACORDO ENTRE DUAS EMPRESAS DE TRANSPORTE

A Air France acaba de realizar um acordo de trafego mutuo com a United Air Lines, dos Estados Unidos. Ficam assim trabalhando em conjunto duas empresas de transporte aéreo, que cobrirão todas as principais cidades do mundo.

O TRANSPORTE AEREO COMERCIAL NO BRASIL

O periodo de 10 anos que vai de 1938 a 1947 caraterizou-se por um consideravel desenvolvimento do trafego aereo comercial no Brasil. E' o que se depreende dos dados coligidos pela Diretoria de Aeronautica Civil e sistematizados pela Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Em 1938, as 8 empresas que sobrevoaram o territorio nacional — 5 nacionais e 3 estrangeiras — fizeram o transporte de 63.423 passageiros, 895 toneladas de bagagem, 185 de correspondencia e 355 de carga. Em 1947, foram transportados 818.752 passageiros, 11.062 toneladas de bagagem, 675 de correspondencia e 12.291 de carga.

Outro aspecto de particular interesse no desenvolvimento do trafego aéreo comercial, no Brasil, é o que diz respeito ao numero de empresas que o exploram. De apenas 8 companhias, que constituiam a nossa rêde em 1938, o numero ascendeu a 26 em 1947. Por outro lado, o numero de linhas que, naquele ano, era apenas de 37, passou a 87, em 1947, o que reflete a sensivel expansão dos transportes aéreos em todo o país. A extensão das linhas, que era de 53.809 kms. em 1938, passou a ser de 134.473 kms. em 1947, verificando-se, assim, um aumento de 155%.

No que concorre às viagens realizadas, o ano de 1938 aponta 8052, numero que, em confronto com as 53.778 levadas a efeito em 1947, expressa um acrescimo de 568%. Quanto ao percurso: 1938, apresenta-nos o total coberto de 6.919.651 kms., contra os ... 54.632,580 kms. percorridos em 1947, ou seja, 690% a mais.

PUNIÇÕES IMPOSTAS PELA D. A. C.

A D.A.C. multou em 500 cruzeiros o sr. Ariosto Rego, por ter efetuado vôos baixos com um avião do Aeroclube do Rio Grande do Sul, sobre o bairro de Terezopolis em Porto Alegre.

— Foi mantida em suspenso até 24 de maio proximo a atividade de vôo do piloto Oscar Bueno Chaves, "por haver demonstrado absoluta falta do senso da responsabilidade, visto como não estava de posse da necessaria licença de instrutor, não estava habilitado a entregar os comandos da aeronave a um aluno".



Erguendo-se num terreno vago produzido por um bombardeio durante a guerra, perto da Catedral de S. Paulo em Londres, um helicoptero "Bristol 171" iniciou uma viagem aérea destinada a estabelecer um recorde entre os centros de Londres e Paris. O piloto transportava uma mensagem do Lord Prefeito da capital inglesa para o prefeito parisiense. O helicoptero fez o primeiro vôo até o aerodromo de Kent, a mensagem foi entregue ao piloto de um "Gloster Meteor" que atravessou a Mancha, indo até o aeroporto de Orly, nas cercanias de Paris, à velocidade de 800 quilometros à hora. Aí, outro helicoptero recolheu a mensagem, transortando-a até à Praça dos Invalidos, onde foi entregue ao prefeito Pierre de Gaule. A viagem toda levou 47 minutos. Na foto o helicoptero "Bristol 171" iniciando a façanha em Londres. (Foto BNS, por via aérea, para o "Correio Paulistano").

NOVOS HORARIOS DE FUNCIONAMENTO DOS SALÕES DE BARBEIROS

O prefeito da capital sancionou a lei votada pela Camara Municipal de São Paulo, que dispõe sobre o horario de funcionamento dos salões de barbeiros. E' do seguinte teor a referida lei:

Art. 1.o — Os salões de barbeiros, cabelereiros e similares, funcionarão, nos dias uteis, das 8,30 às 19 horas, exceto aos sabados em que funcionarão num só periodo, das 8 às 13 horas. Paragrafo unico. — Os estabelecimentos enumerados neste artigo e que estejam afastados do centro, que tem como limite a av. Irradiação, funcionarão nos dias uteis das 8,30 às 19 horas, exceto às segundas-feiras em que funcionarão num só periodo, das 13 às 18,30 horas.

Art. 2.o — Os salões de barbeiros, cabeleireiros e similares, instalados no interior de hoteis, clubes, teatros, casas de diversões, cafés, bares e casas de banhos, terão o horario normal de funcionamento das mesmas casas desde que sejam privativos dos hospedes, associados, espectadores e frequentadores e estejam rigorosamente localizados na parte interna dos mesmos. — Paragrafo 1.o — Não serão consideradas casas de diversões: os cafés, bares, bilhares, casas de banho e todas aquelas que não cobrarem ingresso aos seus frequentadores, ficando, portanto, sujeitos ao horario normal. — Paragrafo 2.o — Os salões de barbeiros, cabeleireiros e similares, existentes no interior de hoteis, teatros e casas de diversões, pagarão impostos relativos à especie, independentemente do que for devido pelos estabelecimentos em que se encontram instalados.

Art. 3.o — A presente lei, com referencia ao horario normal, dias de descanço, horas de almoço e repouso e férias regulamentares, obedecerá às determinações da Legislação Trabalhista em vigor.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO OPERARIO DA PENHA — Realiza-se hoje, no Cine São Geraldo, uma sessão comemorativa do setimo aniversario desta entidade.

O Circulo Operario mantem departamentos de assistencia, educação e cultura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas(respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas contra Incendios.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina uma sessão do Departamento de Uroloiga, com a seguinte ordem do dia: — dr. Carlos Pimenta de Campos — "Obstrução renal por sulfadiazino"; — dr. Roberto Rocha Brito — "Cirurgia endoscopica do ureterocele"; — dr. Augusto A. Mota Pacheco — "Bexiga contraida não tuberculosa. Ausencia completa de capacidade vesical. Grave repercussão no trato alto".

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 24 de Abril de 1949

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

A' mercê de Doctor's Dilemma e Jamaican View o premio "Carlos Paes de Barros"

DOMINAM A SITUAÇÃO AQUELAS INGLESAS — TRES LOTERIAS PARA OS "BETTINGS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — VARIAS

Está bonito o programa das corridas de logo mais, em Cidade Jardim. São em numero de oito as carreiras e todas de dificil prognostico, notadamente as reservadas aos "bettings".

A prova de honra é o semi-classico "Carlos Paes de Barros", em 1.300 metros e reservada a eguas inglesas da ultima importação. A prova, por contradição, é a que menor numero de disputantes reuniu e não pode, por isso mesmo, despertar maior interesse.

Não ha equilibrio de força na principal carreira. Dominam a situação Doctor's Dilemma e Jamaican View. O dificil é escolher a vencedora.

Na eliminatoria da geração, em 900 metros, o já conhecido Climax vai enfrentar os estreantes Baltazar, Guatambú, Brejo, Igino e Limeira, devendo agradar o "pega".

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,15 horas — Cr$ 8.000,00 — 7.0000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cap. Marvel, González	58	30
2	Cipó, N. Linhares	58	25
3	Diamantino, Manfredi	58	40
4	Libertador, H. Molina	58	50
5	Orvalho, V. Pinheiro	58	60
6	Pagode, E. Rosa	58	50
7	Corante, n|correrá	54	—
8	Lex, E. Silva	54	40

Pareo de matungos e, ademais, sem estado. Nessa terra de cegos, na obrigação de indicar, vamos destacar Capitão Marvel. Alguma coisa viu o "mestre" para aceitar a montaria. Parece que o estreante Cipó enxerga alguma coisa. Diferença, Libertador, que é melhorzinho, embora sem grande estado. Diamantino muito irregular e Pagode um ladrão de trabalhos. Orvalho fóra de estado.

2.o PAREO — As 13,45 horas — Cr$ 35.00,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Balthazar, O. Rosa	55	20
(2	Guatambú, A. Nobrega	55	20
3	Brejo, G. Costa	55	40
4	Climax, E. Silva	55	22
5	Cors. Negro, n|correrá	55	—
6	Igino, J. Nascimento	55	35
7	Limeira, M. Carvalho	53	50

Vai estrear o Baltazar com ares de "barbada". Seus privados falam alto de seu valor. Climax, já experimentado, perfila-se, no entanto, como grande adversario. Guatambú bem exercitado, mas inferior ao filho de Shah Rookh. Os demais disputantes, todos estreantes, ainda um tanto "verdes".

3.o PAREO — "Carlos Paes de Barros" — As 14,15 horas — Cr$ 75.000,00 — 18.750,00 — 7.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Blue Cedar, E. Silva	57	30
(2	Leg. Maid, Olguin	57	30
3	Jamaican View, Rosa	57	22
4	Bonnie Gem, Zamudio	56	40
5	D. Dilemma, González	56	20

Doctor's Dilemma está sempre figurando. Gosta do tiro e está com fome de vitoria. Jamaican View, em grande forma, como atestam seus privados. Apenas Legendary Maid pode quebrar aquela formula, tida pelos "catedraticos" como coisa liquida.

4.o PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir, A. Lucca	56	40
2	Andariego, P. Vaz	56	30
3	Coracá, Ot. Reichel	56	40
4	Jubiloso, A. Araujo	56	22
5	Amitié, R. Zamudio	54	25
6	Ipéca, González	54	40
7	Princezinha, L. Osorio	54	60
8	Quina, O. Rosa	54	20

Outro pareo de poucos valores. Jubiloso, que se portou bem na semana, reune, porem, maiores possibilidades. Quina é melhor do que os adversarios mas retornou agora de Campinas e não é um animal muito fiel. Amitié correu muito na ultima sabatina, mas precisa folgar e isto agora não é facil, com o Coracá no pareo. Ipéca esteve em descanso e retorna bonita e bem movida. Andariego é depositario de boas esperanças.

5.o PAREO — As 15,20 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,0. — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Brucho, J. Nascimento	55	22
2	Exemplo, R. Olguin	55	20
3	Fakir, O. Rosa	55	30
(4	Libello, P. Vaz	55	25
(5	Looping, G. Costa	55	25
6	Jeitosa, L. González	53	40

Looping ganha em valor aos adversarios. Pena que o filho de Duplicate seja demasiadamente nervoso e espontaneo. Mas é capaz de ganhar com tudo isso. Libello reforça a poule de Looping. Exemplo, em turma agora mais acessivel, e Fakir, em grande forma, são nomes secundarios da prova. Brucho produziu um "apronto" que fala a seu favor. Nem mesmo Jeitosa pode ficar de todo desprezada, embora aparentemente seja a mais fraquinha.

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	A.B.C., E. Silva	55	40
2	Baralho, J. Nascimento	55	50
3	Buzaid, R. Zamudio	55	40
4	Dehés, N. Pereira	55	60
5	Erege, L. Osorio	55	50
6	Fra Diavolo, n|correrá	55	—
(7	Jaboty, P. Vaz	55	20
(8	Stamina, Ot. Reichel	55	20
9	Jaguarão, O. Rosa	55	22
10	Tizio, A. Altran	55	50
11	Didi, E. Garcia	53	40
12	Helvita, M. Carvalho	53	60
13	Segunda, n|corrrá	53	—

Pareo cheio e uma das grandes loterias da tarde. Mas o Jaboty, que não tem se portado de todo mal, em suas ultimas apresentações, é pelo menos uma indicação bastante viavel. Jaguarão, que veio da Gavea, está sendo apontado como o mais direto adversario daquele. A.B.C., sempre melhor, e Baralho, em bom estado, grandes figuras do pareo. Buzaid, no bridão, deve render mais e está em distancia de seu agrado. Os demais, só como grandes azares.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cambi, R. Pacheco	58	25
2	Cometa, M. Manfredi	58	60
3	B. de Neve, J. P. Sousa	57	80
(4	Matero, P. Vaz	57	30
(5	Marcela, E. Vieira	53	30
6	Siroco, E. Silva	53	30
7	Ureno, Ot. Reichel	56	22
8	Xalimar, E. Garcia	56	50
9	Cortezã, R. Zamudio	55	60
10	Gume, R. Olguin	55	30
11	Jubilosa, G. Costa	55	40
12	Barbaro, T. O. Silva	54	50
13	Iguana, González	54	25
14	Itanora, O. Rosa	53	40

A segunda grande loteria da tarde. E' preciso muita sorte para acertar um placê. E nós vamos procurar indicar o vencedor — Ureno, cujo estado de treino é excelente. Gume, a segunda grande carta do pareo, a nosso ver. Cambi é melhor do que todos os adversarios. Mas não é sequer satisfatorio o seu estado. Iguana e Siroco, embora deslocados aparentemente, são capazes de cumprir boa atuação. Matero merece um registro especial. Em 1.300, parou, domingo, quando já parecia o ganhador. Cresceu a distancia... e deve parar antes. logicamente. Mas qualquer coisa nos diz que ele só vai parar depois do disco. Olho.

8.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Five Stars, González	58	50
2	Três Pontas, Zamudio	58	35
3	Belmar, P. Vaz	57	40
4	Frechal, Ot. Reichel	57	30
(5	Passo Livre, E. Silva	57	50
(6	Vinho Bom, n|correrá	56	—
7	Flechada, A. Lucca	56	60
8	Momblam, A. Nobrega	56	40
9	Pobre Velho, L. Osorio	56	60
10	Visagem, N. Pereira	55	30
11	Goyandira, A. Tucilo	54	60
12	I. G. Costa	54	40
13	Miss Henriette, O. Rosa	54	25

A ultima loteria. Esta é mais facil um pouquinho. Três nomes se destacam — Visagem, Miss Henriette e Frechal. E nessa ordem a nossa indicação. Três Pontas está em turma dentro dos seus recursos e pode até mesmo ganhar. Momblam reaparece com bons privados e gosta da milha. Apenas I, dos demais, parece em condições de surgir no pareo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cap. Marvel	Cipó	Libertador
Baltazar	Climax	Guatambu'
D. Dilemma	J. View	Leg. Maid
Jubiloso	Quina	Amitié
Looping	Exemplo	Fakir
Jáboty	Jaguarão	A.B.C.
Ureno	Gume	Cambi
Visagem	M. Henriette	Frechal

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 18.157,40.

BOLO DUPLO — 5 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 7.471,10.

BETTING SIMPLES — 83 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 263,20.

BETTING DUPLO — 4 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 16.440,00.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Heliaco não deve perder no G. P. «Frederico Lundgren»

Desusado interesse em torno do reaparecimento do famoso campeão — Em qualquer raia será apresentado o filho de Formasterus — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias — Varias

RIO, 23 ("Correio") — Como prova basica de reunião turfistica de amanhã, à tarde no Hipodromo da Gavea, será disputado o Grande Premio "Frederico Lundgren", com a elevada dotação de 200 mil cruzeiros ao vencedor e na distancia de 2.000 metros.

Como se não bastasse a importancia dessa carreira para justificar o desusado interesse que se nota em torno da reunião, ha ainda um outro grande atrativo — a presença do craque Heliaco, que fará o seu reaparecimento às pistas depois de longos meses de inatividade. Não ha quem duvide da vitoria do defensor da jaqueta do Stud Lineu de Paula Machado. Em verdade, numa carreira normal, o vencedor dos dois ultimos "Brasil" não deverá perder para os seus adversarios de agora, já que classe lhe sobra para "passar por cima", como se diz na giria turfistica.

Heliaco terá, porém, como principal obstaculo ao seu provavel triunfo, a possivel falta de aguerrimento, pois é sabido que um cavalo "parado" sente, logicamente, as classicas emoções de carreira.

Mas — como já dissemos — classe sobra ao Heliaco para vencer. Com tudo que lhe possa ser desfavoravel, não acredita a "catedra" na derrota do filho de Formasterus.

Heliaco vai trabalhar para o Grande Premio "São Paulo". O campeão, se se sair bem desse compromisso, terá confirmada a sua inscrição na grande carreira do turfe paulista e viajará nos primeiros dias da semana com destino à Cidade Jardim.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo 1.500 metros

Catalina manda no pareo, pois gosta da distancia e da pista. Coquetel e Nedda são as grandes figuras com relação à dupla.

2.o Pareo — 1.000 metros

Bruno, na distancia e na grama, não deve perder. A escolha para a dupla é mais dificil. Astauba e Medon, estreante, são grandes concorrentes a este posto.

3.o Pareo — 1.300 metros

Nativo anda como nunca e pode interromper as séries de vitoria de Coty. Guapeba e Apoteose, que reaparece bonita, são figuras secundarias da prova.

4.o Pareo — 1.600 metros

A prova está à mercé de Park Lane e Serra D'Agua, sendo dificil a escolha da vencedora. Itatiaia e Tahia podem aparecer no marcador.

5.o Pareo — 1.400 metros

Poucas concorrentes, mas dificilimo em prognostico mais ou menos seguros. Por palpite, vamos, porém, destacar a formula Mygala-Cabanã, mas reconhecemos Negrusa e Consultiva grandes adversarias.

6.o Pareo — 1.300 metros

Jamary parece senhor do pareo. Lord Polar, Magoa e Don Fradique vão disputar o segundo lugar. Urucania, no tiro, é perigosa. Falam muito em Taruman.

7.o Pareo — 2.000 metros

Heliaco está sozinho no pareo. E' bom o seu estado. A dupla está entre Itaquaty, Lucifer e Mouro, mas nos preferimos, francamente, a dobradinha da casa.

8.o Pareo — 1.400 metros

Staraya, em grande forma, não deve perder. Dynamo e Fandango, que anda bem, forças secundarias da prova. Gomery na distancia deve ser olhado com respeito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias combinadas para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 13,30 horas.

			Quilos
	(1	Catalina, O. Macedo	50
1(			
	(2	Moritz, n|correrá	52
	(3	Coquetel, L. Rigoni	52
2(			
2(	4	Arabe, n|correrá	52
	(5	Eolo, n|correrá	52
	(6	Nedda, A. Ribas	54
3(	7	Tribunal, n|correrá	50
	(8	Naipe, S. Batista	50
	(9	Graziela, n|correrá	54
4(	10	Lula, n|correrá	54
	(11	Impio, A. Neri	52

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14 horas.

			Quilos
	(1	Bruno, D. Fererira	56
1(	2	Seu Aniceto, J Graça	56
	(3	Anhuma, A. Neri	51
	(4	Antipas, L. Meszaros	56
2(	5	Femural, J. Mesquita	54
	(6	Isis, n|correrá	54
	(7	T. de Ferro, A. Ribas	56
4(	8	Cherie, R. Filho	54
	(9	Medon, S. Ferreira	56
	(10	Astaúba, J. Portilho	54
4(	11	Lídice, n|correrá	54
	("	Ariel, L. Rigoni	56

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,30 horas.

			Quilos
	(1	Coty, I. Sousa	56
1(			
	(2	Giba, R. Freitas	54
	(3	Guapeba, L. Rigoni	54
2(			
	(4	Penedo, n|correrá	54
	(5	Apoteose, F. Irigoyen	50
3("			
	(6	Raio, J. Portilho	56
	(7	Nativo, S. Ferreira	53
4(	8	Acarape, L. Coelho	52
	("	J. Chico, C. Moreno	54

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15 horas.

			Quilos
	1	Parke Lane, F. Irigoyen	57
	2	Itatiaia, I. Sousa	55
	(3	Aquila, D. Ferreira	55
3(			
	(4	Alpina, S. Ferreira	55
	(5	Serra Dagua, L. Rigoni	55
4(			
	(6	Tahia, E. Gonçalves	55

5.o PAREO — "Premio "III Congresso Interamericano de Hoteis" — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (4.a prova especial de eguas) — As 15,35 horas.

			Quilos
	1	Mygala, O. Ulloa	57
	(2	Cabaña, E. Castillo	55
2(			
	(3	Consultiva, R. Latorre	55
	(4	Magalí, R. Filho	55
3(			
	("	N. Gwynne, J. Mesquita	60
	(5	Negrusa, L. Rigoni	60
4(			
	("	Violaine, S. Ferreira	57

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — As 16,10 horas.

			Quilos
	(1	Lord Polar, I. Sousa	55
1(	"	Urucania, J. Mesquita	55
	(2	Amaralina, n|correrá	53
	(3	Turuman, D. Ferreira	5
2(	4	Magoa, J. Portilho	53
	(5	Grão Pará, J. Maia	55
	(6	Don Fradique, R. Latorre	55
3(	7	F.E.B., R. Filho	53
	(8	Rosario, L. Meszaros	55
	(9	Jamary, O. Ulloa	55
4(	10	Mustafá, E. Gonçalves	55
	(11	Adail, n|correrá	55

7.o PAREO — Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — ("Betting") — As 16,45 horas.

			Quilos
	(1	Heliaco, O. Ulloa	59
1(	"	Itaquaty, D. Ferreira	58
	("	Holkar, X.X.	59
	(2	Egeu, E. Castillo	55
2(	3	Come On!, J. Morgado	55
	(4	Iridio, P. Coelho	58
	(5	Caxambu, A. Ribas	59
3(	6	Hivon, L. Rigoni	58
	("	Mouro, J. Mesquita	55
	(7	Pracinha, N. Mota	55
4(	8	Scaramouche, A. Barbosa	55
	("	Lucifer, F. Irigoyen	55

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 23.000,00 — ("Betting") — As 17,20 horas.

			Quilos
	(1	Staraya, F. Irigoyen	50
1(	2	Gomery, L. Rigoni	59
	(3	Fandango, A. Barbosa	52
	(4	Dynamo, E. Castillo	54
2(	5	Galhardo, n|correrá	50
	(6	Hyperbole, O. M. Fernandes	48
	(7	Alvinegro, n|correrá	48
3(	8	Hematite, n|correrá	55
	("	Fla Flu, C. Moreno	55
	(9	Guaranyzinho, D. Ferreira	57
	(10	Marrocos, P. Coelho	53
4(			
	(11	Royal Kiss, J. Maia	48
	("	Hesperia, X. X.	48

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem

RIO, 23 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o, Pampeiro; 2.o, Al Adyr; 3.o, Rio Negro. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla, Cr$ 33,00. Placês, Cr$ 17,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 27,00. Não correu Acatado.

2.o pareo — 1.200 metros

1.o Califa; 2.o Sargaço. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla, Cr$ 80,00; Placês: não houve. Não correram Blandy e Nadir.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o Hesperia; 2.o Hispano. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla, Cr$ 35,00. Placês, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o Pioneiro; 2.o Inca. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla, Cr$ 53,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 24,00. Não correu Estalo.

5.o pareo — 1.000 metros

1.o Istar; 2.o Fiel Amigo; 3.o Jalisco. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla, Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 16,00. Não correram Brigadoon, Jonjoca e Egito.

6.o pareo — 1.000 metros

1.o Saratoga; 2.o Luarlinda; 3.o Shankala. Rateios: Vencedor, Cr$ ... 39,00; dupla, Cr$ 58,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 41,00 e Cr$ 18,00. Não correram: Uganda e Egle.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o Carnavalesco; 2.o Effendi; 3.o Insolito. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla, Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 24,00.

Não correram Eperlan e Platero.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o Liberrimo; 2.o Argeliana; 3.o El Galeon. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla, Cr$ 68,00. Placês: Cr$ 11,00, e Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Catalina	Coquetel	Nedda
Bruno	Astauba	Medon
Nativo	Coty	Guapeba
Park Lane	Serra D'Agua	Itatiaia
Mygala	Cabaña	Consultiva
Jamary	Lord Polar	Magoa
Heliaco	Itaquaty	Lucifer
Staraya	Dynamo	Fandango

O sr. ainda não está desfrutando das vantagens de nossos

Bons Serviços?...

Se V S ainda não desfruta de nossos bons serviços o convidamos a visitar-nos pessoalmente e inteirar-se — sem o menor compromisso — sôbre nossa organização e métodos de trabalho.
Desde nossa fundação — ha 19 anos — nossa preocupação constante tem sido prestar ao Comércio, á Indústria e á Coletividade a classe de bons serviços que as mesmas exigiam e, sinceramente, acreditamos ter alcançado êsse objectivo.

★

DEPÓSITOS

Abonamos as taxas seguintes:

C/C MOV. - Juros Semestrais 6 %

PRAZO FIXO - Com Renda Mensal

6 meses 8 % - 12 meses 10 %



Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - São Paulo

Help ganhou facilmente o melhor pareo de ontem

A FILHA DE HELIUM DEIXOU FORA DE FOCO OS ADVERSARIOS — MAGESTOSO GANHOU MAIS UMA VEZ — A PRIMEIRA VITORIA DE EIRE — CHICO PRISCA, JULIETA, ULTERA E ARELFA, OS DEMAIS GANHADORES — OUTRAS NOTAS

Boa a tarde turfistica de ontem. Um publico numeroso e um movimento de apostas que diz alto do entusiasmo reinante em Cidade Jardim.

Os favoritos, nem todos ganharam. Aliás, a maioria fracassou. Apenas Arelfa e Magestoso corresponderam. Nas demais carreiras, embora sem resultados chocantes, ganharam forças secundarias.

EIRE E SUA PRIMEIRA VITORIA NA VIDA

Depois de tanto teimar, Eire logrou a primeira vitoria de sua longa existencia... em pistas. E não ganhou de todo mal. Sobrou até, porque os adversarios caiam à sua retaguarda.

Arranchador, tido como uma das poucas "barbadas" da semana, não foi alem de um segundo modesto, pregando uma peça aos apostadores.

CHICO PRISCA DE GALOPE

Chico Prisca deitou modestia ha uma semana. Depois, o Livro de Ocorrencias veio com aquela historia bem contada de "enxergar pouco", "não sabia onde pisava" e outras coisas... Mas agora esqueceu-se de tudo. Ganhou como quis, sem dar susto... e não foi o favorito.

Jaspe, elevado à categoria de favorito, não conseguiu nem mesmo o segundo lugar. Ficou em terceiro, em "olho mecanico".

JULIETA GANHOU E ALTRAN DESENCABULOU

Anibal Altran está atravessando uma fase desfavoravel. Agora, porem, fez as pazes com o vencedor, conduzindo em grande alcance a Julieta, bastante desprezada até nas apostas. A gaucha só chegou no final, mas teve tempo para ganhar.

Juventa, a favorita, não pagou placé; perdeu até o segundo para Helice, que havia tomado a ponta nos primeiros metros de reta.

MAGESTOSO GANHOU MAIS UMA

Sobem os quilos, cresce a confiança do publico... e mais facilmente ganha o Magestoso. Agora, com o João Pereira de Sousa, o filho de Gentleman galopou novamente, mas foi corrido de forma diferente. Sempre de traz e ganhou sem luz, mas sobrando.

Flamor, com o "mestre", em bom segundo, mas caindo aos pedaços.

ULTERA E UM GRANDE "BANHO" DE GILDO

Gildo, elevado à categoria de absoluto favorito, pregou à "catedra" uma grande peça. Na entrada da reta apareceu entre os ponteiros, mas no direito não progrediu e perdeu as pernas, no final. Os apostadores ficaram falando sozinhos.

Ultera correu acomodada e, na reta, melhorou, juntamente com Sorose. Esta chegou a mandar no pareo, mas esmoreceu e Guaçu' recuperou a dianteira, para cede-la, mais adiante, a Ultera, que Nascimento conduziu com bastante calma.

HELP GANHOU AFINAL

Help, sempre alí, não foi agora a favorita, mas acabou ganhando. Melhor conduzida e sem peripecias, deixou a perder de vista os adversarios. Zamudio, mais calmo, talvez pelas ordens, conduziu muito bem a tordilha dos irmãos Lara.

Cleveland chegou no segundo placé e Chiclet completou o marcador.

Deriva, que reapareceu com as honras de favorita, nunca esteve no pareo.

ARELFA DE GALOPINHO

Arelfa ganhou como quís o ultimo pareo. E correspondeu, assim, à grande preferencia do publico apostador, que a elevou à categoria proibitiva. Mas desta vez não fez todo o "train" na dianteira. Tomou a ponta de lá pelos 800 metros.

Mariposa apareceu no segundo placé e Rio Tua completou o marcador.

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Eire — 50 ks. — W. O. Silva; 2.o — Arranchador — 58 ks. — M. Signoretti; 3.o — Beatriz — 54 ks. — R. Corrêa; 4.o — Piazote — 56 ks. — M. Nappo; 5.o — Outono — 55 ks. — M. Cataldi; 6.o — Aziocol — 56 ks. — J. Leite; 7.o — Sorte — 56 ks. — E. Rosa. — Tempo: 94" — Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00. — Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 13,00. — Movimento: Cr$ 467.100,00. — Tratador: P. Costa. — Proprietario: R. A. & E. La Terza.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Toby e Grullade.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Arranchador	19,00	4	Sorte	110,00
2	Aziocol	80,00	5	Outono	449,00
3	Piazote	123,00	6	Beatriz	54,00

Comoda a vitoria do Eire, que abriu luz sobre o grande favorito Arranchador.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Chico Prisca — 56 ks. — N. Pereira; 2.o — Urbeja — 53 ks. — A. Altran; 3.o — Jaspe — 56 ks. — H.Molina; 4.o — Bicudo — 56 ks. — M. Manfredi; 5.o — Vagabond — 56 ks. — J. Nascimento.

Não correu Curiango — Tempo: 98" 8|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 28,00. — Movimento: Cr$ 516.750,00. — Tratador: D. Diez. — Proprietario: Franz Falke.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pretoriano e Nemesia.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
2	Bicudo	50,00	5	Vagabond	132,00
4	Jaspe	22,00	6	Urbeja	60,00

Facil a vitoria de Chico Prisca, que agora enxergou bem o caminho do vencedor. Em segundo Urbeja, em "olho mecanico".

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Julieta — 58 ks. — A. Altran; 2.o — Helice — 54 ks. — Ot. Reichel; 3.o — Juventa — 58 ks. — L. Osorio; 4.o — Galpapa — 51 ks. — M. Cataldi; 4.o — Miss Taipa — 53 ks. — F. Sobreiro; 6.o — Emirana — 58 ks. — P. Vaz; 7.o — Dendaya — 56 ks. — S. P. Ribeiro.

Não correu Hele. — Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00. — Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 32,00. — Movimento: Cr$ 608.610,00. — Tratador: D. Altran. — Proprietario: Rafael P. da Silva

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Margot.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Dendaya	78,00	6	Miss Taipa	394,00
3	Emirana	61,00	7	Helice	46,00
5	Juventa	22,00	8	Galpapa	152,00

Julieta chegou no final, mas a tempo de alcançar e dominar Helice e Juventa, que "brigavam" pela vitoria.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Magestoso — 55 ks. — J. P. Sousa; 2.o — Flamour — 58 ks. — L. Gonzalez; 3.o — Tucuman — 58 ks. — J. Nascimento; 4.o — Forragel — 55 ks. — A. Lucca; 5.o — Manduba — 55 ks. — O. Santos; 5.o — Trinta e Tres — 57 ks. — L. Lobo; 7.o — Bilitis — 56 ks. — G. Sibick; 8.o — Adoração — 57 ks. — A. Tucilo.

Tempo: 100". — Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. — Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 660.320,00. — Tratador: A. Rodrigues. — Criador: Teotonio Lara Campos Neto. — Proprietario: Fritz e Mumme.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Gentleman II e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Flamor	30,00	6	Adoração	170,00
2	Forragel	121,00	7	Trinta e Tres	1.209,00
4-5	Tucuman - Bilitis	71,00	8	Manduba	819,00

Majestoso ganhou agora sem luz, mas em compensação muito facil. Flamor chegou em segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Ultera — 55 ks. — J. Nascimento; 2.o — Guaçu' — 57 ks. — L. Gonzalez; 3.o — Ouropel — 58 ks. — H. Molina; 4.o — Sorose — 52 ks. — F. Sobreiro; 5.o — Gildo — 57 ks. — P. Vaz; 6.o — Dondestá — 56 ks. — N. Pereira; 7.o — Perfumado — 54 ks. — A. Lucca; 8.o — Bragantina — 54 ks. — S. P. Ribeiro; 9.o — Boricano — 58 ks. — A. Nobrega.

Tempo: 93" 8|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00. — Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 57,00. — Movimento: Cr$ 820.760,00. — Tratador: A. Pezza. — Criador: Silvio Penteado. — Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Punch e Aflutera.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Boricano	275,00	5	Perfumado	225,00
2	Ouropel	148,00	6	Bragatina	1.558,00
3	Gildo	17,00	7	Dondestá	73,00
4	Guaçu'	54,00	8	Sorose	290,00

Ultera levou a melhor, depois de quebrar a resistencia de Guaçu', que o "mestre" conduziu de ponta. Ouropel pagou o terceiro placé.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Help — 53 ks. — R. Zamudio; 2.o — Cleveland — 33 ks. 1|2 — A. Nobrega; 3.o — Chiclet — 55 ks. — G. Costa; 4.o — Bolena — 54 ks. — N. Monteiro; 5.o — Aladin — 52 ks. — A. Lucca; 6.o — Janota — 55 ks. — L. Gonzalez; 7.o — Helmy — 53 ks. — J. Nascimento; 8.o — Deriva — 53 ks. — O. Rosa.

Tempo: 91" 4|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00. — Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 52,00 e Cr$ 27,00. — Movimento: Cr$ 869.610,00. — Tratador: J. Emrich. — Criador: Haras Riachuelo. — Proprietario: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helium e Tipoia.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Aladin	911,00	4	Cleveland	376,00
2	Chiclet	87,00	5	Bolena	1.765,00
3	Janota	46,00	6	Deriva	22,00
			7	Helmy	507,00

Muito facil a vitoria de Help, que agora não teve contratempos. Cleveland em segundo e Chiclet em terceiro, fechando raia a favorita Deriva.

—:o:—

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Arelfa — 55 ks. — L. Gonzalez; 2.o — Mariposa — 54 ks. — G. Costa; 3.o — Rio Tua — 56 ks. — A. Tucillo; 4.o — Ithaca — 54 ks. — R. Zamudio; 5.o — Fifita — 54 ks. — N. Pereira; 6.o — Pandemonio — 56 ks. — P. Vaz; 7.o — Pinga Pinga — 52 ks. — S. P. Ribeiro; 8.o — Escoteira — 54 ks. — O. Rosa; 9.o — Escarcéo — 56 ks. — R. Benitez; 10.o — Belgica — 54 ks. — G. Sibick; 11.o — Helepole — 52 ks. — J. P. Sousa.

Tempo: 87". — Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. — Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 23,00. — Movimento: Cr$ 810.970,10. — Tratadora G. Henriques. — Criador: Silvio Penteado. — Proprietario: Heraclito Colli.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Elfa.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$
1	Escarceo	1.017,00
2	Pandemonio	155,00
3	Rio Tua	125,00
5	Belgica	691,00
6	Escoteira	53,00
7	Fifita	1.293,00
8	Helepole	846,00
9	Ithaca	73,00
10	Mariposa	105,00
11	Pinga Pinga	385,00

Movimento geral de apostas: Cr.$ 7.754.120,00.

Movimento dos concursos: Cr.$ 206.945,00.

Movimento dos portões: Cr.$ .... 19.410,00.

Raia de areia leve.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4055

Textil Assumpção S. A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao que determina a Lei e os Estatutos Sociais, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, devidamente certificados pelos Auditores desta Sociedade e acompanhados do Parecer favoravel do Conselho Fiscal. O prejuizo apresentado neste exercicio deve ser interpretado como resultado da depressão que sofreu nestes ultimos dois (2) anos o ramo de tecidos, que, no nosso caso, trouxe como consequencia, uma grande desvalorização na liquidação dos "stocks" anteriores. A fim de que não fosse perturbado o ritmo das nossas atividades, foi o capital elevado de Cr$ 1.200.000,00 para Cr$ 2.000.000,00. As perspectivas do mercado são mais animadoras, isto a par do melhor aparelhamento da nossa maquinaria com o aumento do numero de teares e com as novas instalações para o completo acabamento dos tecidos da nossa fabricação, nos dá a certeza de podermos apresentar no exercicio de 1949, um resultado satisfatorio. Como de costume, encontrarão Vv. Ss. em nossos escritorios, todas as informações que precisarem para completo esclarecimento das contas e atos do exercicio de que se trata.

São Paulo, 24 de março de 1949

(a) PAULO ALVARO ASSUMPÇÃO, Diretor-Presidente — (a) LAERTE ASSUMPÇÃO JUNIOR, Diretor-Superintendente — (a) MARIA ALBERTINA PRADO ASSUMPÇÃO, Diretora — (a) RUY ASSUMPÇÃO, Diretor

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Maquinismos, Acessorios e Instalações	1.389.672,20		
Moveis e Utensilios	25.943,00	1.415.615,20	
Vinculações			
Cauções e Depositos		1.300,00	1.416.915,20
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			94.378,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores			
Contas Correntes		29.844,10	
Existencias			
Almoxarifado, Materia Prima, Mat. Secundaria, Produtos e Mercadorias		2.062.803,20	2.092.647,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Deferidos			
Deposito para Imposto Consumo		14.946,70	
Despesas Antecipadas			
Premios de Seguro a Vencer		6.725,20	
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consignações		5.657,60	
Valores Complementares			
Lucros e Perdas		643.835,20	671.164,70
			4.275.106,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		80.000,00	
Riscos			
Titulos Descontados		918.039,60	998.039,60
			5.273.145,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial	39.922,80		
Fundo de Reserva Legal	10.396,10	50.318,90	2.050.318,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Responsabilidades			
Fornecedores		696.329,20	
Contribuições a Recolher		39.453,80	
Titulos a Pagar		1.164.155,60	
Contas a Pagar		15.088,10	
Contas Correntes		282.340,20	
Impostos a Pagar		351,80	
Ordenados a Pagar		25.818,10	
Bancos		1.250,30	2.224.787,10
			4.275.106,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Riscos			
Endossos para Descontos		918.039,60	998.039,60
			5.273.145,60

(a) PAULO ALVARO ASSUMPÇÃO, Diretor-Presidente — (a) LAERTE ASSUMPÇÃO JUNIOR, Diretor-Superintendente — (a) MARIA ALBERTINA PRADO ASSUMPÇÃO, Diretora — (a) RUY ASSUMPÇÃO, Diretor

(a) AMICIS BRANDI BERTOLOTTI, Contador — C.R.C. 1.329

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas Gerais	
Honorarios, Comissões, Gratificações, Material de Escritorio, Fretes e Carretos, Alugueis, Descontos passivos, Comunicações, Luz e Telefone, Limpeza e Conservação, Viagens e Estada, etc.	572.216,80
Impostos	
Federais, Estaduais e Municipais	406.081,50
Juros de Capitais de Terceiros	
Juros Passivos	216.960,10
	1.195.258,40

CREDITO

ENCARGOS DO EXERCICIO ANTERIOR		
Lucros Suspensos		8.486,10
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas	5.968.952,50	
Menos: — Custo dos Produtos (—)	5.432.646,20	536.306,30
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	6.406,20	
Descontos Ativos	224,60	6.630,80
		551.423,20
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Saldo deste Exercicio	652.321,30	
Do Exercicio Anterior (—)	8.486,10	643.835,20
		1.195.258,40

(a) PAULO ALVARO ASSUMPÇÃO, Diretor-Presidente — (a) LAERTE ASSUMPÇÃO JUNIOR, Diretor-Superintendente — (a) MARIA ALBERTINA PRADO ASSUMPÇÃO, Diretora — (a) RUY ASSUMPÇÃO, Diretor

(a) AMICIS BRANDI BERTOLOTTI, Contador — C.R.C. 1.329

CERTIFICADOS DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da TEXTIL ASSUMPÇÃO S. A., levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 23 de Março de 1949.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
C. R. C. — 210

(a) A. O. Campiglia
Diretor
B.C.E., Cont. C.R.C. n. 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da TEXTIL ASSUMPÇÃO S. A. em cumprimento das atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Março de 1949

(a) ALFREDO FERREIRA VELLOSO — (a) OTAVIO JUNQUEIRA NETO — (a) ARMANDO LARA NOGUEIRA

Disputa-se hoje, no Bonfim, o premio "Talvino Egidio de Souza Aranha"

Maria K, Fiacre, Malevo, Nameless e Gigo alistados nessa prova — Seis pareos equilibrados compõem o programa — Informes e palpites do "Correio Paulistano" — Montarias e cotações

CAMPINAS, 23 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas promoverá, amanhã, uma reunião fadada a obter completo exito.

A atração maxima do "meeting" é o Premio "Talvino Egydio de Souza Aranha", cuja dotação é de 12 mil cruzeiros. Será disputado na distancia de 1.800 metros e nela competirão: Maria K. Fiacre, Malevo, Nameless e Gigo. Como se vê, trata-se de um pareo equilibrado e sua disputa deverá agradar, portanto, a todos que comparecerem ao tradicional Hipodromo do Bonfim.

As demais carreiras, reunindo agora maior numero de inscrições, ao contrario do que, comumente, vinha acontecendo, apresentam-se tambem interessantes.

NOSSOS INFORMES

Damos abaixo, como de costume, os nossos informes para as seis carreiras programadas para o "meeting" à vista:

1.o Pareo — 800 metros

A debutante Walkiria, que em Barretos tem 63" para o quilometro, levará o nosso voto. Basta confirmar para galopar na frente dos demais. Havana, que vem de expressiva vitoria na turma, é a candidata que se impõe para o segundo posto. Vai bem montada e a distancia lhe agrada. Cruzeiro constitui a diferença, daquela formula.

2.o Pareo — 1.300 metros

A vitoria deverá ser decidida entre Festa e Bombordo. Nessa preferencia para o posto de honra recai, entretanto, sobre a primeira, que vem correndo com regularidade ultimamente. Olho nessa Já Sei!, que acusou sensiveis melhoras e que poderá, pois, atropelar com exito no final.

3.o Pareo — 1.200 metros

Halifax III, nessa companhia, é candidato a ser respeitado. Vamos ficar com ele para primeiro posto. Bimbo e Dalmacia são tambem forças da carreira e deverão atuar destacadamente. Fala-se tambem no estreiante Kzar. Fiorela não anda em sua melhor forma.

4.o Pareo — 1.200 metros

Aqui indicaremos o Piloto, embora a distancia não lhe seja totalmente favoravel. Vai bem movido e seu estado é dos melhores. Aquarela, livre agora das hemorragias, é tambem concorrente de respeito. Hacanéa, o nome que se destaca a seguir. Astro, nessa distancia, constitui uma boa poule aos azaristas.

5.o Pareo — 1.800 metros

A vitoria está entre Maria K e Vameless. Qualquer dos dois poderá ser o ganhador. Maria K, que vai leve e bem movida, levará o nosso voto. A seguir, destaca-se o argentino Malevo, favorecido em razão dos quilos. Fiacre é o melhor azar da prova.

6.o Pareo — 1.200 metros

A parelha Iris-Baturité parece dominar inteiramente a situação. Iriz defenderá o nosso voto para a primeira colocação. A mestiça Jupiá está bem na turma e venderá caro a derrota. Jararaca II atualmente em ótima "performance" tambem não é carta fora do baralho. Dizem que o tordilho Bacuri não "foi" na vez passada e que agora está preparado para o "tiro". Será?......

MONTARIAS E COTAÇÕES

Abaixo encontrarão os leitores o programa para a reunião turfistica de amanhã no Bonfim, com as montarias oficiais e ultimas cotações:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 200,00 — Animais mestiços — Às 14 horas.

		Kls.	Cts.
1	Havana, A. Castro	56	23
2	Walquiria, O. Amaral	50	18
(3	Cruzeiro, L. Acuña	58	35
3(			
(4	Réco, J. Alves	55	60
(5	Alegrete, B. D. Figueir.	55	60
4(			
(6	Mal. Mau, D. M. Pach.	58	40

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais — Às 14,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Festa, A. Castro	54	25
2	Já Sei!, O. Acuña	54	35
3	Bombordo, Signoretti	56	30
(4	Vicky, O. Clemente	54	40
4(			
(5	Delta, J. Alves	52	40

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 300,00 — Cr$ 150,00 — Produtos nacionais, sem vitoria no país — Às 15,05 hs.

		Kls.	Cts.
(1	Haragano, n/correrá	56	—
1(			
(2	Velomar, O. Clemente	56	80
(3	Fiorela, O. Amaral	54	40
2(			
(4	Bimbo, D. Garcia	56	50
(5	Dalcácia, A. Castro	54	35
3(			
(6	B. Negra, W. Mazala	54	50
(7	Kzar, L. Acuña	56	40
4(			
(8	Halifax III, O. Acuña	56	30

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 300,00 — Cr$ 150,00 — Animais nacionais — ("Betting") — Às 15,40 horas.

		Kls.	Cts.
1	Hacanéa, Signoretti	50	20
(2	Bambi, O. Amaral	52	60
2(			
(3	Macanudo, A. Castro	53	40
(4	Astro, O. Acuña	55	40
3(			
(5	Massacre, D. M. Pach.	53	60
(6	Piloto, L. Acuña	55	25
4(			
(7	Aquarela, J. Alves	49	30

5.o PAREO — G. P. "Talvino Egidio de Sousa Aranha" — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Animais de qualquer país — ("Betting") — Às 16,20 horas.

		Kls.	Cts.
1	Maria K, W. Mazala	53	25
2	Fiacre, O. F. Sousa	56	60
(3	Cacuri, n/correrá	55	—
3(			
(4	Malevo, W. Raimundo	51	40
(5	Nameless, A. Castro	49	40
4(			
(6	Gigo, O. Acuña	58	60

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais — ("Betting") — Às 17 horas.

		Kls.	Cts.
1	Lundum, L. Acuña	56	40
2	Jararaca II, O. Amaral	54	30
(3	Bacuri, W. Raimundo	55	35
3(			
(4	Jupiá, A. Castro	54	25
(5	Baturité, D. Garcia	54	25
4(			
("	Iriz, M. Signoretti	53	25

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Walkiria	*Havana*	*Cruzeiro*
Festa	*Bombordo*	*Já Sei!*
Halifax III	*Dalmácia*	*Bimbo*
Piloto	*Aquarela*	*Hacanéa*
Maria K	*Nameless*	*Malevo*
Iris	*Jupiá*	*Jararaca II*

DENTADURAS E PONTES

A tecnica moderna produz dentaduras perfeitas, de uma semelhança completa aos dentes naturais. Recompõe tambem os traços fisionomicos, tão prejudicados pela falta de dentes, voltando à fisionomia natural.

Os dentes modernos e translucidos parecem ter vida: a disposição nas arcadas, sua colocação aproximadamente disposta com a que o paciente tinha os seus dentes naturais; a cor, de acordo com a tez e a idade de cada um; o tamanho, regulado pelo formato do rosto; e tambem o desgaste, de acordo com a idade, a par de uma completa estabilidade e segurança para mastigação, todos esses requisitos modernos chegam à perfeição na substituição dos dentes naturais. Dentaduras provisorias, feitas logo após às extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. — Trabalho perfeito e rapido.

DR. HENRIQUE HAENEN — Cirurgião-Dentista

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 150, 3.o andar, salas 31 a 35 — Telefone 2-9490 — S. PAULO.

Sete pareos de trote, hoje, em Vila Guilherme

Interessante o programa — Palpites do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar, hoje, à tarde, mais um festival de trote em seu hipodromo de Vila Guilherme.

O programa dessa reunião está bem formado, sendo em numero de sete os pareos a serem disputados.

Eis o programa em questão:

1.o Pareo — Premio "Meia Lua" — A's 13,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

		Mts.
1	MEIA LUA — S. Aranha	40
2	JOIA — J. Ambrosio	20
(3	CAPIVARA — J. Belfiore	—
3)		
(4	IRACUNDO — P. Santonio	—
(5	SEGREDO II — Saul	—
4)		
(6	PRNCESA — A. Oliveira	—

2.o Pareo — Premio "Maragata" — A's 14,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

		Mts.
1	MENINO — A. Carpinelli	—
2	JA' VOU — J. Carpinelli	40
(3	NAPOLEÃO — Saul	20
3)		
(4	BRASILEIRA — A. Pereira	—
(5	TARZAN — S. Maximino	60
4)		
(6	MARAGATA — J. Manzione	80

3.o Pareo — Premio "Fustiga" — A's 14,45 horas — 1.700 mts. — P. N. de 2 a 4 anos.

		Mts.
(1	PRIMAVERA — A. Luiz	20
1)		
("	FUSTIGA — S. Aranha	20
2	RAGGIO — A. Giannoni	20
(3	LAST CHANCE — P. Sant.	—
3)		
(4	WANDA — J. R. da Silva	20
(5	CORINGA — A. Brentari	—
4)		
(6	NEGRITA — A. Carpinelli	—

4.o Pareo — Premio "Sleepy-Sister" — A's 15,15 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

		Mts.
1	SONHADOR — A. Carpinelli	40
2	LUCERO II — J. Belfiore	60
3	GARI — J. Manzione	60
(4	FA PRESTO — S. Maximino	—
4)		
(5	SLEEPY-SISTER — A. F.	—

5.o Pareo — Premio "Worthy-Chap" — A's 15.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nac. "Betting".

		Mts.
1	BRASIL — Arão	40
2	FURÁ — A. Carpinelli	—
(3	WORTHY-CHAP — A. G.	60
3)		
(4	TUMBO — J. Belfiore	—
(5	ESTRELA — S. Aranha	20
4)		
(6	NHANDU' — S. Maximino	20

6.o Parro — Premio "Future" — A's 16,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais "Betting".

		Mts.
1	PARTICULAR — A. Gian.	40
2	LUCERO — Fidelis	20
3	FREDDY — S. Maximino	20
(4	MARAMBU' — D. Ferrari	20
4)		
(5	IALA — J. Belfiore	—

7.o Pareo — Premio "Vera" — A's 16,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais "Betting".

		Mts.
1	VERA — A. Giannoni	20
2	JONI — A. Carpinelli	60
(3	CHIQUITO — J. Carpinelli	—
3)		
(4	CONGA — B. Impaléa	20
(5	CHICHARRÃO — J. Belfiore	—
4)		
(6	CANTOR — J. Ambrosio	—

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

JOIA — SEGREDO
NAPOLEÃO — MENINO
PRIMAVERA — WANDA
FA PRESTO — SONHADOR
NHANDU — BRASIL
LUCERO — PARTICULAR
CONGA — VERA

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial: FARMUNIDA PAULISTA

R. Conde do Pinhal, 120 — Fone: 3-7883

Cr.$ 300,00

COMPRAMOS E PAGAMOS ATE' CR.$ 300,00 POR TERNOS USADOS DE HOMENS. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — Proximo à Estação da Luz.

SUBORNO

De vez em quando, nosso futebol é abalado com noticias tendenciosas... Arbitros e jogadores acusados de suborno. Antigamente, isso era muito comum. Em 45, 46 e 47, tivemos alguns casos tristes. Casos feios. Mas, tudo não foi além dos comentarios ferinos, das acomodações. Panos quentes nas poucas-vergonhas...

No momento, felizmente, grande calmaria. Pode-se mesmo dizer que em 48 poucos, pouquissimos os casos nos dominios do suborno. Mas, houve casos... Houve punições. Houve inqueritos rumorosos...

Em Buenos Aires e em Rosario, tambem houve muita coisa desagradavel. Muito diz-que-disse venenosos. Acusações. Até punições!

Na Italia, os escandalos foram muitos. De certa feita até mentores, altos mentores, punidos. Severamente, causticantemente punidos! Os subornadores e subornados seguros pelo pescoço. Um escandalo! Fizeram uma limpesa.

Agora, são os portugueses que se encontram às volta com o suborno!

Há dias, Fomalicão e Oriental mediram forças. Jogo importante. Final de campeonato.

A proposito, falou um cronista lusitano: "Cortante, gélida, impressionante e miseravel, a noticia surgiu como uma bomba impregnada de materia pecaminosa: o resultado do encontro foi falseado por suborno a alguns jogadores do onze vencido!"

Vê-se, por toda parte o desporto truncado em suas belas finalidades pelos patuscos que o infetam. Individuos sem escrupulos e — ó irrisão! — às vezes guindados aos mais altos postos de mando !— X.

Casa **FONSECA**

RUA DA LIBERDADE, 145

GRANDE VENDA INAUGURAL

A Casa Fonseca convida seus Clientes, Amigos e ao Publico em Geral a visitarem suas novas e modernas instalações à

RUA DA LIBERDADE, 145

(PROXIMO DA PRAÇA DA LIBERDADE)

como tambem a aproveitarem as

Grandes e Sensacionais Vantagens

que está oferecendo em todas as suas secções

NOVO SORTIMENTO! — TUDO NOVO — NOVOS PREÇOS!

ATOALHADO	TOALHAS	COLCHAS	JOGOS CHA'	JOGOS CAFE'
BRANCO para Mesa. Larg. 140	PARA ROSTO 1/2 duzia, desde	PARA SOLTEIRO Superiores	140 x 140 c/ 6 guard. Desde	100 x 100 com 4 guardanapos
Mt. $ 19,80	$ 45,00	$ 68,00	$ 52,00	$ 39,50

ARTIGOS PARA BEBE'S — Casaquinhos — Cueiros — Fraldas — Chales — Camisinhas — Macacões de lã e de algodão — Brassiéres — Babadores — Sacolas para fraldas. Sortimento completo.

PREÇOS EXCEPCIONAIS!

JOGOS PARA REFEIÇAO	LENÇOIS	COBERTORES	COBERTORES	TOALHA BANHO
Brancos — Adamascados 160 x 160 c/ 6 guard. Desde $ 145,00	CRETONE SOLTEIRO: 140 x 230 Desde $ 47,50 CASAL: 200 x 250 Desde $ 75,00	DE LA PARA CASAL Artigo bom Desde $ 250,00	DE LA PARA SOLTEIRO Desde $ 128,00	BRANCA ALAGOANA Desde $ 25,00

COMPRE ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS 20 o/o

CASA FONSECA AGORA RUA DA LIBERDADE, 145 Proximo da Praça da Liberdade

Encerra-se hoje a disputa do certame sul-americano de atletismo

ENRIQUE KISTENMACHER, DA ARGENTINA, O PROVAVEL VENCEDOR DO DECATLO — UMA ETAPA FRANCAMENTE FAVORAVEL AOS PORTENHOS — OS BRASILEIROS EM TERCEIRO LUGAR — AS PROVAS DESTA TARDE

Com as competições desta tarde, deverá encerrar-se hoje, em Lima, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um empreendimento que reune as maiores expressões do esporte-base continental, representando os sete paises onde a nobilitante especialidade vem sendo cultivada de longa data, com a formação de contigentes apreciaveis.

Através de uma conduta realmente surpreendente, os atletas argentinos dominam a situação, assegurando assim a conquista de mais um titulo no cenario continental. Conquistaram os portenhos mais uma brilhante vitoria, evidenciando asim o cuidado que vem sendo dispensado ao esporte-base pelos dirigentes argentinos, cujos trabalhos foram bem conduzidos nestes ultimos anos.

Os brasileiros, ainda desta feita, não conseguiram melhorar as suas ultimas atuações, pelo contrario, decresceu consideravelmente o rendimento do conjunto, a despeito do nivel tecnico ter sido relativamente inferior ao registrado nos empreendimentos antecedentes, efetuados em Montevidéu, Santiago e Rio de Janeiro.

Boa tambem foi a conduta dos chilenos. O que não foi alcançado no torneio do Rio de Janeiro, foi agora obtido com margem excepcional sobre os brasileiros, seus principais antagonistas, eis que o potencial dos argentinos já constituia solido alicerce da vitoria que se consolidou de maneira indiscutivel nas sensacionais jornadas vividas na pista do Estadio Nacional de Lima.

Varios insucessos impediram que alguns titulares brasileiros alcançassem as posições que realmente mereciam. Vimos Haroldo e Beuedita, dois grandes velocistas nacionais, cairem fragorosamente frente a atletas que constituiram as surpresas do grande torneio continental, circunstancia que concorreu para abater o moral dos nossos atletas. São coisas do esporte, não resta duvida, mas que concorrem para criar atmosfera prejucial à campanha de recuperação em que estamos empenhados.

O decatlo, iniciado na tarde de ontem, tem em Enrique Kistenmacher um dos principais concorrentes. O extraordinario decatleta argentino tem possibilidades de melhorar o recorde continental, tudo dependendo, não resta duvida, de vir a confirmar os resultados isolados que obteve na fase de preparação dos argentinos. O Brasil contará com o concurso de Celso Pinheiro Doria e Raimundo Dias Rodrigues, dois atletas experimentados e capazes de obter classificações honrosas, pois que ambos possuem indices realmente animadores.

Finda-se assim mais uma jornada em prol do atletismo continental, constituindo mais uma grande festa de confraternização entre os que se empenham pela melhoria das nossas possibilidades neste importante setor do esporte.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje inclue as seguintes provas:

110 metros com barreiras — decatlo;
Arremesso do disco — decatlo;
Salto com vara — decatlo;
Saida da maratona;
Salto em extensão — feminino;
400 metros com barreiras — final;
Arremesso do dardo — decatlo;
1.500 metros rasos — decatlo;
800 metros rasos — final;
Revezamento 4x100 metros — feminino — final.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 80

I — Serviço no Quartel General para hoje — Oficial de Dia — Um subalterno da 4.a C. R.

VI — Expediente no Quartel General — O expediente no Quartel General nas 4.as feiras e sabados será das 8,00 às 12 horas.

IV — Assunção de Comando da Cia. do Q. G. R. — Assumiu a 12 do corrente, o comando da Cia. do Quartel General o 1.o ten. Inf. Q. A. O. Abadio Miguel Atrib que era considerado não apresentado, ficando dispensado das referidas funções o 1.o ten. Carlos Roessle, que assume as funções de encarregado do Serviço de Correio, ficando dispensado de tais funções, o 1.o ten. Deoclecio de Sousa Bueno.

VII — Transferencias — Foram transferidos, por necessidade do serviço: — O capitão Alvaro Soares de Araujo, do Quadro Ordinario (4.o R. I.) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

O capitão Oscar Gonçalves Bastos, do Quadro Ordinario (5.o R. I.) — para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamentos de Oficiais.

Do 28.o Batalhão de Caçadores para o 5.o Regimento de Infantaria, o 2.o tenente Celio Prado Meinicke;

Do 24.o Batalhão de Caçadores, para o 4.o Regimento de Infantaria o 1.o ten. João Antonio Coimbra da Trindade;

Do 1.o Regimento de Cavalaria para o 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 2.o tenente Evilacio Pereira (Bol. D. P. 82-49).

Foram Transferidos por Interesse Proprio — O 2.o tenente Celio Pinto Vale, do 1-16.o R. I. para o 4.o R. I. — 2.o tenente André Luis Cardoso Collm, do 17.o R. I para o 5.o R. I. — 2.o tenente Q. A. O. Aluizio Ribeiro de Queiroz, do 11.o R. C. para o 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

De Quadro — Por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa, foi transferido por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o 2.o tenente Cassio Paulo França Domingues, do 6.o G. A. C. M.

Por terem sido matriculados no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, foram transferidos, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os 1.os tenentes Raymundo Maximiliano Negrão Torres, do 2.o R. O.-105 e 2.o dito Jaime Martins da Silva, do 2.o R. O.-105.

Foi transferido por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 2.o Batalhão de Engenharia, o capitão Sidonio Dias Correa, (Bol. D. P. 83-49).

Nomeação — Foi transferido por interesse proprio, do Quadro Ordinario (6.o R. I.) para o Quadro Suplementar Privativo, e nomeado para servir no Quartel General da 2.a Região Militar (Comando da Cia. do Q. G.) O cap. Eulidio Reis de Santana, (Bol. D. P. 83-49) (E. P. A. P.-49).

NOVO COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATORIA DE SÃO PAULO

Por decreto recentemente assinado na pasta da Guerra foi nomeado sub-comandante da Escola Preparatoria de São Paulo o ten-cel. Joaquim Marques Santiago, ex-comandante do II/4.o R. I., do 38.o B. C. e do 4.o R. I., antigo inspetor geral dos Tiros de Guerra da 2.a Região Militar e até há pouco chefe da 4.a C. R. Com a nova comissão atribuida a êsse distinto oficial do Exercito, o Exercito põe em relevo o merito de um de seus mais destacados elementos particularmente ligado a São Paulo, pelo prestigio que desfruta nos meios civis militares e pelos elevados cargos desempenhados na 2.a Região Militar.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3028 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Sente-se Nervoso!

COMECE A USAR, HOJE MESMO, O

Tonico Nervet

O Tonico Nervet — sempre receitado pelo dr. Tepedino — excelente remedio nos casos de esgotamento nervoso e debilidade sexual.

Em todas as farmacias e drogarias.

Contra os peruanos, hoje, no estadio de São Januario os brasileiros defenderão a liderança do continental

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — OS ADVERSARIOS DESTA TARDE NOS DOIS ULTIMOS CERTAMES — A REPRESENTAÇÃO NACIONAL SURGE COMO FRANCA FAVORITA DA CONTENDA — OUTROS INFORMES

Mais uma jornada será cumprida esta tarde, pelo selecionado brasileiro, no sul-americano de futebol. O "onze" nacional enfrentará, no estadio de São Januario, na Guanabara, a seleção peruana, equipe que no ultimo compromisso, disputado com os uruguaios, teve atuação que deixou muito a desejar.

O quadro brasileiro, apesar de reunir o favoritismo da cronica esportiva nacional no compromisso desta tarde não conseguirá facilmente sobrepujar os peruanos, muito embora atue favorecido pelos fatores campo e torcida. Os peruanos jamais se deixaram "golear" pelos brasileiros. Pelo contrario, os defensores do "onze" do Peru' sempre exigiram o maximo de nossa seleção.

REMEMORANDO

Enfrentamos o selecionado peruano nos campeonatos sul-americanos de 1936 e 1942, realizados em Buenos Aires e Montevideu, respectivamente. No certame de Buenos Aires derrotamos os peruanos por 3 a 2. Foi uma peleja dificilima. Tivemos de recorrer à nossa tradicional e conheicda flama para superar os "incas".

Os adversarios daquele embate apresentaram a seguinte escalação:

BRASIL: Rei; Jau e Carnera; Tunga, Brandão e Afonso; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

PERU': Valdivieso, Fernandez e Soria; Tovar, Arce e Jordan; Lavalle, Magallanes, Lolo Fernandez, Villanueva e Morales.

Os tentos dos brasileiros foram conquistados por Roberto, Afonsinho, e Niginho, enquanto Villanueva e Fernandes marcaram para os peruanos.



Augusto, valoroso zagueiro direito do selecionado brasileiro, ainda não faltou a nenhum dos compromissos do continental. Esta tarde, Augusto, cuja forma atual é simplesmente magnifica, estará capitaneando os nossos "cracks", para a conquista de um resultado expressivo.

O arbitro foi o chileno Vargas, cuja atuação prejudicou aos brasileiros.

No segundo compromisso, efetuado a 21 de janeiro de 1942, em Montevideu, como da vez anterior, a nossa vitoria foi dificilima, pois conseguimos apenas um modesto 2 a 1.

As equipes lutaram com a seguinte escalação:

BRASIL: Caju'; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Brandão e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Russo (Pirilo), Tim e Pipi.

PERU': Honores; Quispe e Perales; Gusman, Pesache e Jordané Quinones, Bergades, Lolo Fernandez, Magallanes e Morgan.

Os tentos dos brasileiros foram de autoria de Pedro Amorim, enquanto Lolo Fernandez marcou o ponto de honra dos peruanos.

O arbitro, o paraguaio Rojas, teve atuação identica à do chileno Vargas na luta de 27 de dezembro de 1936: prejudicial aos brasileiros.

OS QUADROS PARA ESTA TARDE

Para o compromisso desta tarde, o quinto dos nacionais, as turmas jogarão com a seguinte escalação:

BRASIL: Barbosa; Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

PERU': Ormenio; Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Manuel Drago, Castilhos, Salinas, Mosquero e Pedriazza.

O arbitro do encontro será o britanico Barrick.



ZIZINHO, meia direita rubro-negro, atravessa, no momento, um dos periodos mais brilhantes de sua carreira futebolistica. Além de ser um otimo construtor, Zizinho vem sendo o orientador do nosso ataque e dele muito esperam hoje à tarde, os afeiçoados brasileiros.



Jair, notavel meia esquerda da seleção nacional. Muito embora não apresentasse atuação empolgante no certame carioca de 48, vem surpreendendo os esportistas brasileiros com um trabalho excepcional. Jair, realiza, com invulgar brilho, o trabalho de ligação entre o ataque e a defesa, é senhor de um potente chute e por isso vai merecer severa marcação dos defensores peruanos no compromisso desta tarde.



O Nacional exibe-se hoje em Bragança

Contra o Bragantino, a exibição da turma alvi-celeste — Como formará a equipe do gremio da Estrada

O Nacional vai retornar amanhã ao "hinterland" paulista, a fim de solver mais um dos compromissos assumidos há varias semanas.

Como sabem os aficcionados paulistas, as ultimas atuações do gremio da rua Comendador Sousa causaram a mais viva impressão entre os esportistas bandeirantes, estando, portanto, plenamente justificado o interesse que os varios gremios do "hinterland" paulista vêm revelando em enfrentar a turma alvi-celeste.

Hoje Bragança será visitada pelos companheiros de Marçal. O adversario do "onze" nacionalista, naquela cidade, é o conjunto do E. C. Bragantino, que, segundo se informa, vem atuando com brilho desde os ultimos compromissos do certame amador de 1948.

Os pupilos de Cesar Nunes, com o intuito de manter o "cartaz" que conquistaram no cenario esportivo bandeirante, realizaram varios treinos esta semana e, pelo que foi dado apreciar no "apronto" de quinta-feira ultima estão credenciados a conquistar mais um resultado expressivo para o gremio da Estrada.

O QUADRO

Para o compromisso desta tarde, a equipe do Nacional formará com Fabio, Dedão e Rubens; Damasceno, Riveto e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

Cia. Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias submetemos à apreciação de VV. SS., o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, assim como a Demonstração de "Lucros e Perdas" na mesma data, ambos já aprovados pelo Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de Abril de 1949

BRUNO MENCARINI — Diretor Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Predios, Terrenos, Maquinas, Instalações, Veiculos, Mov. Utensilios e Diversos		10.854.915,00	
Marcas e Patentes		200.000,00	11.054.915,00
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			355.920,50
ATIVO REALIZAVEL			
Devedores por Duplicatas	1.480.875,50		
Menos:			
Titulos Descont.	250.000,00	1.230.875,50	
Contas Correntes — Devedores		1.081.204,10	
Titulos a Receber		1.149.776,80	
Inventarios e Estoques		9.516.364,50	
Investimentos		45.112,00	
Depositos Vinculados		345.713,90	12.369.046,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos e Estampilhas		15.787,90	
Seguros a Vencer		62.413,00	
Impostos a Apropriar		5.400,00	83.600,90
			23.863.483,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança c| Diversos		3.322,50	
Ações Caucionadas		600.000,00	
Emprestimos Contratado c| Bancos		2.000.000,00	2.603.322,50
			26.466.805,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	10.000.000,00		
Reservas e Fundos			
Reserva Legal	181.388,90		
Reserva Especial	181.388,90		
Res. p| Legisl. Social	447.512,50		
Lucros Suspensos	1.174.834,50		
Fundo de Ret. — Decr. Lei n.o 9159	146.761,80		
Fundos Congelados — Bco. Brasil Lei 9159	244.603,10	12.376.489,50	
Provisões			
Prov. p| amortiz. de Maqu. Inst. Mov. Utens. e Veiculos		3.438.992,10	15.815.481,60
PASSIVO EXIGIVEL — CURTO PRAZO			
Fornecedores		441.807,80	
Contas a Pagar		3.788.317,20	
Contas Correntes — Credores		1.801.933,40	
Contas Bancarias — Empresitmos		2.015.943,20	8.048.001,60
			23.863.483,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos p| Cobrança		3.322,50	
Caução da Diretoria		600.000,00	
Contratos de Emprest. Banc.		2.000.000,00	2.603.322,50
			26.466.805,70

BRUNO MENCARINI, Diretor-Presidente — MIGUEL ANNUNZIATA, Diretor-Secretario — JORGE GIANETTI, Diretor-Tesoureiro — JOÃO RICARDO SOUTO JUNIOR, Diretor-Tecnico — THARCIZIO DO NASCIMENTO, Diretor-Vendas — DOMINGOS GIORGETTI, Diretor-Propaganda — AMERICO MELRO, C. R. C. 1311

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CIA. JARDIM DE CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, levantado em 31 de Dezembro de 1948, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 22 de Abril de 1949

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL
(Peritos em Contabilidade)
(C. R. C. Prot. 249)
WALTER V. KUTZLEBEN
C. R. C. 1650

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS — Honorarios, Ordenados, Gratific., Comissões. Descontos, Desp. Banc., Financeiras, Alugueis, Estamp., Propaganda, Desp. de Garage, etc.		3.898.288,20
IMPOSTOS E TAXAS		1.357.241,10
SEGUROS		120.261,70
AMORTIZAÇÕES		858.280,00
FUNDO P| DEVEDORES DUVIDOSOS — Complemento da provisão		67.110,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Reserva Legal — 5% s| 2.494.443,50	124.722,20	
Reserva Espec. 5% s| 2.494.443,50	124.722,20	
Gratif. Empregados	87.450,00	
Interesse da Diretoria	400.000,00	
Dividendos a Distribuir	600.000,00	
Lucros suspensos	1.157.549,10	2.494.443,50
		8.795.624,50

CRÉDITO

LUCROS BRUTO — Resultado das Operações Sociais	8.389.152,90
RECEITA EXTRAORDINARIA — Diversos	323.158,00
DESPESAS RECUPERADAS — Diversos	58.786,40
RENDA DE CAPITAIS N| EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	24.527,20
	8.795.624,50

BRUNO MENCARINI, Diretor-Presidente — MIGUEL ANNUNZIATA, Diretor-Secretario — JORGE GIANETTI, Diretor-Tesoureiro — JOÃO RICARDO SOUTO JUNIOR, Diretor-Tecnico — THARCIZIO DO NASCIMENTO, Diretor-Vendas — DOMINGOS GIORGETTI, Diretor-Propaganda — AMERICO MELRO, C. R. C. 1311

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. JARDIM DE CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço, e documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 22 de Abril de 1949

DR. LINDOLFO MARCONDES FERREIRA
HEITOR PALMA
MARIO FRASCINO

Curso de ginastica especializada para natação

Terá inicio segunda-feira, manhã, o curso de ginastica especializada para natação que o Departamento de Esportes organizou para técnicos profissionais, sob a direção do instrutor norte-americano Robert Knapp.

As aulas em apreço terão a duração de 2 horas, isto é, serão realizadas das 14 às 16 horas, diariamente. Para o curso, que será de curta duração, o DEESP somente aceitará inscrições de técnicos profissionais.

As aulas serão realizadas na séde do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros 296, o que irá facilitar a frequencia.

A fim de dar mais rapida execução às aulas, o prof. Knapp solicita aos inscritos que levem trajes de esporte, pois que as aulas serão ministradas em trajes de banho. E' ainda necessario material para apontamentos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Amanhã, disputar-se-á a primeira regata oficial da Federação Metropolitana de Remo, sendo o Vasco o franco favorito.

—— Informa-se que foi adiada "sine-die" a data da temporada do Bangú em Santiago do Chile.

—— Willy Otto Jordan tentará hoje estabelecer o novo recorde continental para os 200 metros, nado de peito, na piscina do Fluminense.

—— A Federação Metropolitana de Hipismo inaugurará amanhã, no Quartel do Regimeno de Cavalaria de Guardas, a sua temporada oficial.

—— Informa-se que as delegações uruguaia e colombiana chegaram a acôrdo para fazer o jogo do campeonato sul-americano em Campinas.

—— Um jornal local informa que dentro de 24 horas estará resolvida a questão do ingresso de Heleno no Vasco da Gama.

—— Encerra-se hoje o campeonato de luta livre olimpica da Federação Metropolitana de Pugilismo.

—— O Departamento de Educação Fisica da Marinha oferecerá hoje um almoço à tripulação do iate "Vendaval" e ao seu comandante, sr. Pimentel Duarte.

—— A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa resolveu prorrogar as inscrições para o campeonato, até o dia 3 de maio.

—— Informa-se que Otavio chegou a acordo com o Botafogo, para a assinatura de novo contrato.

—— O Flamengo obteve autorização para jogar amanhã em Uberlandia.

—— A delegação do Flamengo, que jogará em Uberlandia, amanhã, seguirá para aquela cidade mineira, pela manhã, de avião.

—— Segundo um jornal local, mister Barrick, em conversa na F. M. F., declarou que o juiz brasileiro Gama Malcher era o unico que servia para apitar em Londres.

—— Ainda hoje, o Botafogo deverá dar entrada na F. M. F. do novo contrato com Gerson.

—— O Vasco da Gama, no proximo dia 17 de maio, jogará em Campinas, contra o Guarani.

Portuguesa de Desportos e Jabaquara, a peleja desta tarde em "Ulrico Mursa"

A luta surge como das mais dificeis para a "Severa" — Como formará a turma rubro-amarela

Os esportistas de Santos terão esta tarde mais um sugestivo espetaculo futebolistico. O renovado conjunto do Jabaquara enfrentará a turma da Portuguesa de Desportos.

A luta entre rubro-verdes e rubro-amarelos vem atraindo a atenção dos afeiçoados praianos, esperando-se até que numerosa assistencia acorra esta tarde ao estadio "Ulrico Mursa", local da luta.

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES

Os quadros para a peleja desta tarde estarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: Ivo; Diogo e Santos; Luizinho, Zinho e Helio; Zé Carlos, Alves, Zezinho, Pinga I e Reginaldo.

JABAQUARA: Gijo; Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Ventura, Leivas, Leopoldo e Vinhola.

Como se vê, a equipe jabaquarense é quase a que conquistou o vice-campeonato na categoria de aspirantes. A defesa é solida e o ataque agil e insinuante e, pelo que foi dado observar nos ultimos ensaios, o popular "Jabuca" está credenciado a surpreender os mais categorizados conjuntos da Paulicéia.

Contra o Linense, joga hoje, em Lins, a turma do Corintians

A EQUIPE CORINTIANA — O LINENSE, QUANDO ATUA EM SEU GRAMADO, SURGE SEMPRE COMO ADVERSARIO DE RESPEITO

Depois de derrotar, quinta-feira ultima, em Bauru, o Noroeste, daquela cidade, a representação corintiana, rumou para Lins a fim de dar combate, hoje à tarde, a equipe do Linense.

Quando da ultima vez que o "onze" dos calções negros se exibiu em Lins contra o adversario desta tarde foi derrotado inapelavelmente por 4 a 2. A pelaj desta tarde terá, entretanto, o carater de "revanche" e daí o interesse que vem despertando entre os aficcionados linenses e os das cidades circunvizinhas.

O QUADRO

Para o compromisso desta tarde a representação corintiana iniciará a luta com a seguinte escalação: Bino, Moacir e Belacosa; Belfare, Helio e Newton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

José Cortesia será o arbitro que dirigirá a peleja.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GAETA INGRESSARIA NO "JABUCA" — O avante Gaeta, que no campeonato passado integrou a equipe de aspirantes do S. Paulo, ao que conseguimos apurar, está em adiantados entendimentos para defender o Jabaquara na temporada oficial de 49.

• • •

GRATIFICAÇÃO TENTADORA — Na hipotese do Jabaquara ganhar a peleja desta tarde com a Portuguesa de Desportos, seus profissionais serão gratificados regiamente. Comenta-se, nos circulos esportivos da capital, que os paredros do popular "Jabuca" estariam dispostos a premiar cada um de seus profissionais com 300 cruzeiros.

• • •

PROMOÇÃO NA "SEVERA" — O avante Hugo, que vinha integrando com sucesso a turma de amadores da Portuguesa de Desportos, acaba de ser premiado pelos paredros "lusos" dadas as suas brilhantes atuações. Hugo firmou compromisso como profissional com o premio do Largo de São Bento em condições vantajosas e, na hipotese de continuar mantendo a mesma progressão, antes do final da temporada de 49 teria o seu contrato melhorado.

• • •

VOLTARA' O "GERENTE"? — O ponta direita Luizinho, que tantas glorias já proporcionou ao futebol bandeirante e brasileiro, segundo se anuncia, integrará a equipe do Ipiranga na contenda desta tarde com o Batatais. Na hipotese da atuação daquele valor agradar ao tecnico do "vovô", será imediatamente contratado por uma temporada com o gremio da Colina Historica.

Teria terminado a gréve dos profissionais argentinos

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Foi anunciado extra-oficialmente que terminou a greve dos profissionais argentinos com a aceitação, por parte destes, do regime ditado pela Associação de Futebol Argentino (AFA).

Adianta-se, ainda que os profissionais em greve disputarão, amanhã, a primeira rodada do Campeonato Argentino de 1949.

A quase totalidade dos jogadores já renovou seus contratos com os respectivos clubes.

ESPORTES EM SANTOS

ORIGINAL TREINO DO SANTOS

SANTOS, 22 (Da sucursal) — O Santos realizou hoje pela manhã um treino, com os respectivos jogadores inteiramente deslocados de suas posições. As equipes formaram assim: Titulares — Alemão, Pascoal, Chiquinho; Pinhegas, Nenê, Barbuí; Zeferino, Marreiro, Expedito, Nando e Dinho. Reservas: — Odair, Bahia, Luz, Juvenal, Pitola, Telesca, Djalma, Helvio, João Pinto, Artigas e Leonidio. Para o resultado de 3 a 1 pró-titulares, contribuiram: Dinho, Expedito e Zeferino, tendo Artigas marcado para os reservas. Não participaram do apronto Aldo, Antoninho, Arturzinho e Alfredo. Este ultimo continua com um joelho muito inchado e Simões está licenciado por 8 dias, para se casar, no Rio de Janeiro.

SANTOS-S. JOÃO DA BOA VISTA

Domingo proximo, o Santos defrontará em S. João da Boa Vista, um adversario aguerrido e valente. Diante, entretanto, do resultado do treino de hoje, é provavel que ofereça um combate arduo.

A delegação embarcará amanhã, ás 11,30 horas, em carro especial da Santos-Jundiaí, sob a chefia do dr. Silvio Fortunato. Tambem viajarão com a delegação Atié Jorge Couri, Gustavo Martine e Valdemar Cabral.

O ALVI-NEGRO EM RIBEIRÃO PRETO

Depois da excursão a S. João da Boa Vista, é provavel que o Santos F. C. excursione a Ribeirão Preto, antes dos jogos da taça S. Paulo. Provavelmente no dia 8 de maio seguirá para aquela cidade, onde disputará um jogo com o Botafogo, em troca do emprestimo de Robertinho, recebendo Cr$ 30.000,00 livres e passagens de ida e volta pagas. O emprestimo de Robertinho ao Botafogo será por um ano, até março de 1950.

PREPARA-SE A PORTUGUESA PARA DEFRONTAR A PRUDENTINA

Treinou tambem esta manhã, individualmente, a equipe da A. A. Portuguesa, preparando-se para o encontro que terá em Presidente Prudente com a A. A. Prudentina. A embaixada embarcará domingo às 7,30 horas, por avião da Vasp, chefiada por Aurelio Fernandes Consul, presidente interino.

FORMADO O QUADRO DO JABAQUARA

O Jabaquara já formou em carater definitivo o seu quadro para defrontar a Portuguesa de Desportos. E' o seguinte: Gijo ou Gilmario; Maioral, Renganeschi; Feijó, Dino e Nelson; Amaral, Ventura, Leiria, Leopoldo e Brandãozinho.

Soubemos que o S. Paulo já autorizou Gijo a formar na méta do Jabaquara no proximo encontro contra a Portuguesa paulista.

O Palmeiras excursiona esta tarde a Marilia

CONTRA O S. BENTO A EXIBIÇÃO DO ALVI-VERDE — COMO ATUARA' O "ONZE" DOS "PERIQUITOS"

O Palmeiras visitará esta tarde Marilia, onde enfrentará a equipe do S. Bento, daquela cidade.

O quadro esmeraldino, agora em fase de ascensão, está em condições de conquistar mais um resultado brilhante na contenda de logo mais à tarde.

O "onze" do São Bento, no seu campo atua com bastante entusiasmo e tem superado os conjuntos mais categorizados do certame da divisão de acesso que ali o enfrentaram, mas não possui predicados para suportar a melhor classe dos "periquitos" numa peleja normal.

A luta será ardua e dificil, pois os sambentistas, segundo se anuncia, estão dispostos a vender caro a derrota.

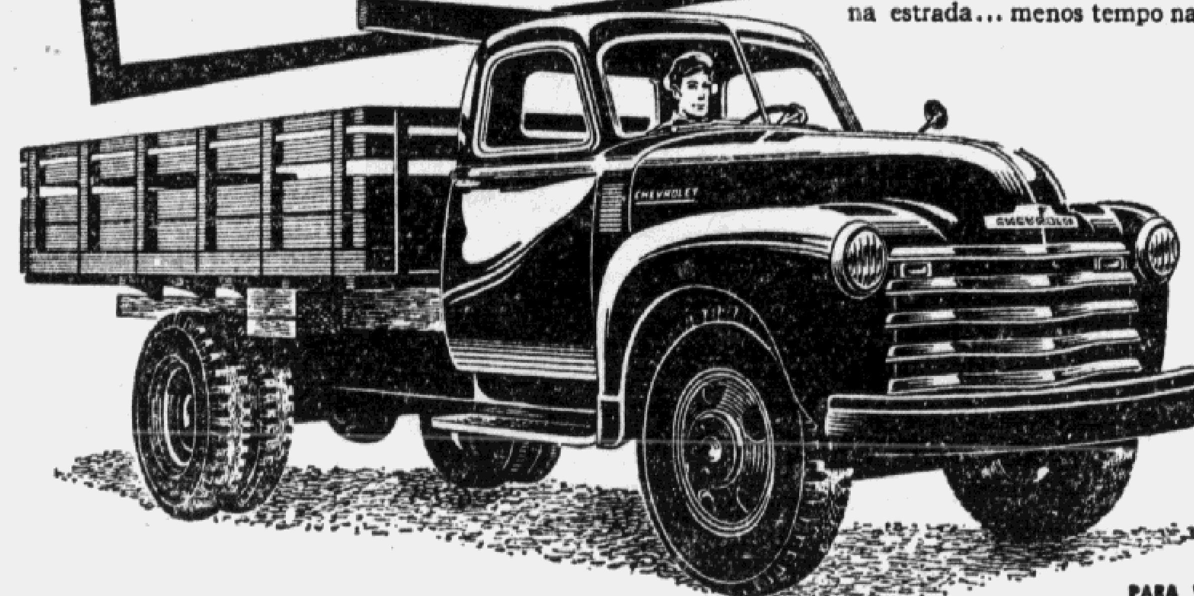
Contudo, na hipotese de prevalecer a logica, por mais entusiasmo com que se empenhem os integrantes do quadro do São Bento, dificilmente escaparão ao revés.

O QUADRO

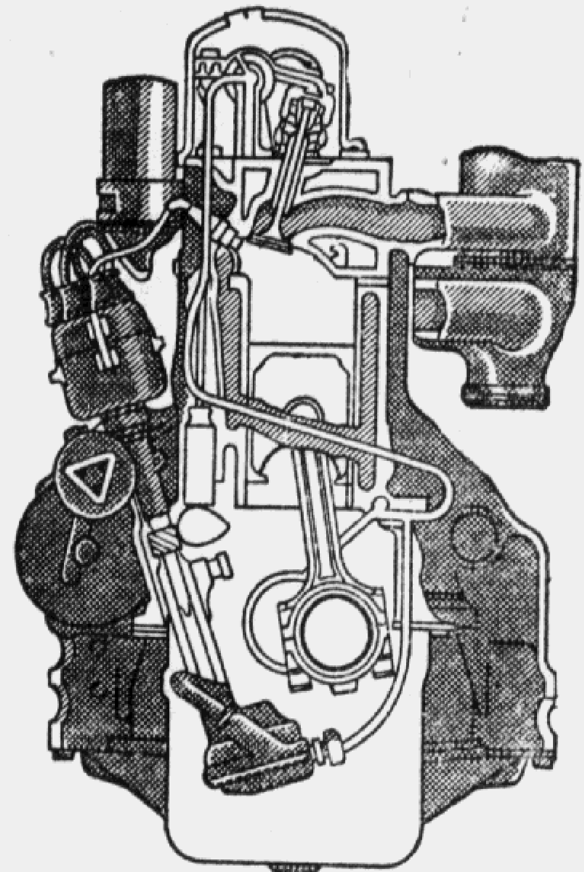
Para o compromisso desta tarde, a turma do Palmeiras formará com Oberdan; Turcão e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima.

MAIS UM FATOR DE LUCRO CHEVROLET

O FAMOSO MOTOR CHEVROLET DE VÁLVULAS NA TAMPA PRODUZ MAIS COM UM LITRO DE GASOLINA QUE QUALQUER OUTRO MOTOR DO MESMO DESLOCAMENTO ORA EM USO GENERALIZADO



O motor de válvulas na tampa, de que vêm equipados os novos caminhões e camionetes Chevrolet, apresenta numerosas características de real vantagem. O novo *Resfriamento Aperfeiçoado* Chevrolet permite que a água circule livremente em torno das peças vitais, mantendo-as em temperatura uniformemente eficiente. A combustão de *chama azul* Chevrolet assegura máxima economia. Esses e numerosos outros fatores de lucros Chevrolet asseguram a performance inigualável dos caminhões Chevrolet — mantêm-nos "mais tempo na estrada... menos tempo na oficina!"



- *As novas cabines Chevrolet são ultra-confortáveis, de ampla ventilação e visibilidade. Suportes de borracha isolam a cabine dos choques e das vibrações.*
- *Os novos caminhões Chevrolet têm chassis mais forte e rijo, com travessões reforçados, vigas largas e profundas, para maior capacidade e mais resistência.*
- *Graças ao Resfriamento Aperfeiçoado, os novos caminhões e camionetes Chevrolet sobem as ladeiras mais ingremes sem aquecimento excessivo do motor.*
- *E, como para os demais equipamentos da General Motors há grande facilidade na aquisição de peças e acessórios genuinos nos concessionários em todo o país.*

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS.

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

3.019

BOLIVIANOS VS. EQUATORIANOS E URUGUAIOS VS. COLOMBIANOS, ESTA TARDE, NO PACAEMBÚ

Escalação dos contendores — Bolivianos e uruguaios surgem como os favoritos da rodada paulista — Escalação dos arbitros

Em prosseguimento ao continental de futebol, agora na sexta rodada, mais dois embates serão efetuados esta tarde no Pacaembu. A peleja mais importante da nova jornada do sulestivo certame será efetuada na Guanabara e reunirá as seleções do Brasil e do Peru. Os dois jogos reservados aos paulistas apresentam-se como fracos e até desinteressantes.

A peleja preliminar, cujo inicio está marcado para às 14 horas, será disputada entre as representações da Bolivia e do Equador.

A seleção boliviana surge como a mais credenciada ao triunfo. Depois de perder espetacularmente dos brasileiros por 10 a 1, na peleja de estréia, o "onze" boliviano vem apresentando apresentando acentuada melhoria nos seus ultimos compromissos. O segundo jogo dos "bugres" foi contra o Chile e, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, os chilenos contra toda a expectativa, foram batidos inapelavelmente pelos rapazes da Bolivia por 2 a 1. Depois da luta com os chilenos, os bolivianos foram solvendo os varios compromissos satisfatoriamente e sempre revelando acentuada progressão. A defesa está marcando com mais segurança e o ataque já não se perde com a troca de passes inuteis, para os lados e para a retaguarda, preferindo a incursões diretas na direção do arco contrario.

Quanto ao selecionado do Equador, com exceção do entusiasmo de seus defensores, nada de pratico conseguiu apresentar.

Portanto, se há uma equipe que reune mais possibilidades de triunfar na refrega inicial da rodada de hoje no Pacaembu é, indiscutivelmente, a da Bolivia, mais coordenada e com melhor rendimento.

OS QUADROS

Para a contenda preliminar de hoje no Pacaembu, os antagonistas estarão assim organizados:

BOLIVIA — Arraya; Acha e Bustamante; Montagno, Valenzia e Ferrel; Algaramaz, Urgate, Nena, Gutierrez e Godoi.

EQUADOR: Torres, Sanchez e Bernéo; Rivero, Vasquez e Salgado; Artiga, Cantos, Maldonado, Vargas e Andrade.

URUGUAI vs. COLOMBIA

O principal embate da rodada paulista irá reunir as seleções do Uruguai e da Colombia. Seu inicio está marcado para às 16 horas.

A seleção uruguaia, apesar de não contar com os melhores valores do futebol oriental, dificilmente deixará de conquistar um resultado expressivo na contenda de hoje. Os colombianos os mais fracos adversarios do continental, não possuem recursos para enfrentar com possibilidade de exito, qualquer dos selecionados participantes do sul-americano. Eles praticam um futebol que pode ser até considerado vistoso, mas completamente inofensivo. Os seus avantes limitam-se quase que exclusivamente à troca de passes, desprezando os momentos propicios para tentar a conquista de tentos. Acredita-se que nos proximos continentais, os rapazes da Colombia, consigam por em pratica os ensinamentos agora obtidos. Contudo, no certame atual, dificilmente escaparão a "lanterninha".

OS QUADROS

Eis as equipes:

URUGUAI — Arizabalo, Gonzalez e Gaéa; Vilareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, Castro, Bittencourt e Suarez.

COLOMBIA — Suarez, Mejias e Marriaga; Castelbondo, Geurra e Gutierrez; Garcia, Ruiz, Perez, Verdugo e Carrilio.

Mario Gardelli e Alberto da Gama Malcher serão os arbitros dos embates preliminar e principal, respectivamente.

FUTEBOL VARZEANO

LUSITANO F. C. (BRAS) E. C. RIO VERDE

Hoje à tarde, em seu campo, o Lusitano F. C. pelejará com o E. C. Rio Verde, em disputa de duas equilibradas partidas de futebol, para as quais a direção de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. E. C. CORINTIANS DE V. MONUMENTO

Realiza-se hoje, no campo do Canto de Vila Deodoro, o encontro entre os locais e o Corintians de Vila Monumento. Para o jogo, a diretoria do Canto solicitou o comparecimento de todos os jogadores, à hora marcada na séde social.

G. E. IPIRANGUINHA vs. E. ALIANÇA PAULISTA

Hoje, pela manhã, em Vila Guilherme, o Ipiranguinha medirá forças, pela segunda vez, com os fortes quadros do Aliança Paulista. Para o encontro, o tecnico do Ipiranguinha solicita o comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas, na séde social.

OLIMPICUS DO PARAISO vs. G. E. BARRA FUNDA

Hoje, em seu campo, pela manhã, o Olimpicus do Paraiso enfrentará os fortes conjuntos do G. E. Barra Funda. Dada a igualdade de forças dos contendores, é de esperar um bom jogo. A direção de esportes do Olimpicus pede o comparecimento de todos os seus jogadores, na hora e local de costume.

BANDEIRANTES DE SANTANA vs. SOL DA AMERICA F. C.

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Bandeirantes, o esperado encontro entre o clube local e o Sol da America F. C. Para o embate os jogadores de ambos os clubes deverão estar, às 13 horas, na séde.

PORTUGUESA PAULISTA F. C. vs. S. VICENTE DE PAULO

No campo do E. C. Ipiranga, realiza-se hoje o jogo de futebol entre a Portuguesa Paulista e o São Vicente de Paulo, em disputa de uma taça. Coriolano pede o comparecimento de todos os jogadores no Brooklin, às 14 horas.

UNIÃO DOS OPERARIOS F. C. vs. PAN-AMERICANO F. C.

Efetua-se hoje o esperado encontro entre o União Operario e o Pan Americano. O jogo terá por local o campo do União Operario. A direção tecnica do União Operario pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. vs. OLIVEIRA F. C.

No Campo do Salada F. C., no Tatuapé, serão realizados hoje duas partidas de futebol entre o Salada, bicampeão da Leci, e os respectivos quadros do Oliveira F. C., um dos bons clubes do bairro da Moóca. Os jogadores do clube de Carlito devem estar na séde social às 13 horas em ponto.

GRANADEIROS DO BOSQUE vs. C. A. BANGU'

Boa partida de futebol realizarão hoje os disciplinados quadros do Granadeiros do Bosque e do C. A. Bangu. Para o compromisso, o diretor esportivo do Granadeiros solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do certame. Pela manhã, o Extra jogará, em seu campo, com B. O. Ada F. C.

FLOR DA VILA IPOJUCA vs. CARLOS GOMES

Hoje, no campo do Carlos Gomes, o Flor da Vila Ipojuca enfrentará os fortes conjuntos do clube local, em disputa de duas partidas de futebol. Para as pelejas, a direção tecnica do Vila Ipojuca pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, em campo.

Empolgados os esportistas de Rio Claro com a visita do São Paulo

O QUADRO TRICOLOR — DISPOSTOS OS RIOCLARENSES A SURPREENDEREM OS SAMPAULINOS

O São Paulo, com todos os titulares, enfrentará esta tarde, em Rio Claro, o conjunto do Velo Clube Rioclarense.

Noticias vindas daquela cidade, informam que um movimento desusado de esportistas das cidades circunvizinhas dá a impressão de que a peleja desta tarde será um autentico sucesso financeiro, esperando-se até que o recorde de renda local seja superado por algumas dezenas de cruzeiros.

ESCALADO O "ONZE" TRICOLOR

A equipe do "mais querido" que iniciará a contenda será formada por Bertolucci, Saverio e Renato; Lelé, Azambuja e Jacob; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O quadro sampaulino, apesar de atuar desfalcado de quatro de seus mais destacados defensores, tais como Bauer, Rui, Noronha e Mauro, está em condições de conquistar expressivo feito e isso porque os valores que irão substituir aqueles craques atravessam excelente forma, aptos portanto a manter o rendimento anterior da equipe.

Paulo de Toledo Sá será o arbitro do encontro.

Hero Hidroelétrica Comercial S/A.

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

RELATORIO DA DIRETORIA

A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA O DIA 30 DE ABRIL DE 1949.

Senhores Acionistas:

De conformidade com o que dispõe a lei e os estatutos sociais desta sociedade, temos o prazer de vos apresentar o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio financeiro findo em 31 de Dezembro de 1948, com o devido Parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem solicitados sobre as contas do exercicio findo.

CURT WOLF CARLOS HEYMANN
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinas, Moveis e Utensilios Ferramentas	263.896,80	
Cauções	11.462,00	275.358,80
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Estoque de Mercadorias	2.670.274,80	
Mercadorias em Transito	200.357,90	
Duplicatas a Receber	780.641,00	
Vendas a Vista a Receber	12.738,90	
Vendas Efetuadas a Faturar	84.425,00	
Devedores em Contas Correntes	236.563,90	
Depositos Provisorios	511.692,20	4.496.693,70
A Longo Prazo		
Certificados de Equipamento		13.599,30
DISPONIVEL		
Caixa	7.924,20	
Bancos	148.734,20	156.658,40
PENDENTE		
Despesas Pagas a Vencer	135.958,80	
Serviços da Oficina a Apropriar	15.427,70	151.386,50
COMPENSADO		
Ação em Caução	1.000,00	
Titulos em Cobrança	132.964,70	
Titulos Endossados	685.375,60	819.340,30
	CR$	5.913.037,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Reserva Legal	374.774,80	
Reserva para Depreciações	85.210,20	
Reserva para Devedores Duvidosos	80.354,00	
Reserva sobre Estoque	93.074,90	1.133.413,90
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Credores em Contas Correntes	1.357.838,90	
Fornecedores	311.871,60	
Comissões a Pagar	48.057,70	
Dividendos a Pagar	30.000,00	
Impostos a Pagar	24.385,80	1.772.154,00
A Longo Prazo		
Credores em Contas Correntes	1.864.496,20	
The First National Bank of Boston — Rio — C/ Adiantamento	228.193,50	2.092.689,70
PENDENTE		
Despesas Vencidas a Pagar	31.502,10	
Vendas Faturadas a Executar	63.937,00	95.439,10
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	1.000,00	
Endossos para Cobrança	132.964,70	
Endossos para Desconto	685.375,60	819.340,30
	CR$	5.913.037,00

JOÃO MARQUES DE SOUZA JUNIOR
Contador — Registrado no C. R. C. — Est. S. P. s/ n.o 2.249.

CURT WOLF CARLOS HEYMANN
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
Ordenados, Comissões Pagas, etc.	2.326.864,50
IMPOSTOS	
Federais, Estaduais, Municipais	187.210,10
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS	150.038,30
DEPRECIAÇÕES	24.656,50
DESVALORIZAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	
Maquinas e Ferramentas Usadas e Obsoletas	3.347,80
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	83.614,10
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	24.385,80
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO —: (Sujeita à aprovação da Assembléia Geral Ordinaria a se realizar a 30-4-49).	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	30.000,00
RESERVA LEGAL	126.739,60
CR$	2.956.856,70

CREDITO

LUCRO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Vendas	2.684.021,40
LUCROS DIVERSOS	
Comissões recebidas, Diferença de Cambio, Renda da Oficina, Descontos Obtidos e Juros Recebidos	272.835,30
CR$	2.956.856,70

JOÃO MARQUES DE SOUZA JUNIOR
Contador — Registrado no C. R. C. — Est. S. P. s/ n.o 2.249.

CURT WOLF CARLOS HEYMANN
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei N.o 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou para parecer os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame somos de opinião que o balanço geral e a conta de Lucros e Perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1948 e os resultados das operações para o exericio findo nessa data, bem como achamos acertada a distribuição dos lucros proposta pela Diretoria.

São Paulo, 1 de Março de 1949.

EDWARD ORRELL PEEL — JAMES DRONSFIELD — HAROLD MURRAY DENTON

WILLY OTTO JORDAN TENTARA' SUPERAR O RECORDE CONTINENTAL

Na piscina da Sociedade Harmonia de Tenis um sensacional "tiro" do campeão brasileiro — A marca sul-americana é de 2'40"2

Willy Otto Jordan, cujos resultados têm sido realmente surpreendentes tentará hoje estabelecer mais três marcas para a distancia de 200 metros, estilo de peito, a especialidade onde se tornou um dos mais perfeitos praticantes do continente.

O consagrado nadador paulista comparecerá hoje, às 10,30 horas, na piscina da Sociedade Harmonia de Tenis, para cobrir a distancia de 200 metros, em "butterfly", para o que o E. C. Pinheiros solicitou à Federação Paulista de Natação cronometragem oficial, para efeito da validade do recorde.

A entidade maxima paulista designou um de seus dirigentes, o sr. Edward Afonso Costa, para, na qualidade de arbitro geral, assistir à tentativa do recordista continental Willy Otto Jordan, devendo por isso ser homologada a marca, caso venha ele confirmar os resultados registrados nos ultimos treinos preparatorios efetuados na piscina do Jardim Europa.

O resultado atual da prova é de 2'40"2, constituindo os recordes, continental, nacional e paulista. A marca já é excelente, entretanto, Willy dispõe de consideraveis recursos para superar o seu proprio indice, pois que ultimamente tem progredido consideravelmente.

O controle da prova estará à cargo dos seguintes esportistas designados pela F.P.N.: anotador, Pedro Luiz da Silveira; cronometristas, Edgard Flaquer, Alexandre Kupper, João Kourick, Assunto Iaconeli e Manuel Carvalho; juiz de partida, Mario Angelicola; representante da F.P.N. Hildebrando Montenegro.

QUARTO EM SANTOS

Aluga-se finamente mobilado em apart. proximo à praia do Gonzaga a senhor de tratamento, sendo unico inquilino.

Aluguel: Cr.$ 900,00.

Ver na R. Luiz Suplici, 68 — Apart. 2 — Tel. 4-1111, ramal 29 — Santos.

No autodromo de Interlagos, paulistas e cariocas vão disputar hoje à tarde sensacional competição motociclistica

O CERTAME E' PROMOVIDO PELA F. P. C. M. — ESTÃO INSCRITOS OS MELHORES CORREDORES DO COPACABANA M. CLUBE — AS PROVAS EM DISPUTA — RELAÇÃO DOS COMPETIDORES — PREMIOS — AUTORIDADES E JUIZES — VARIAS


Edgard Soares, um dos provaveis candidatos à vitoria na prova principal.

No autodromo de Interlagos, realiza-se hoje à tarde, com inicio às 13,30 horas, uma sensacional competição motociclistica entre os melhores corredores paulistas e cariocas.

O magno certame faz parte do calendario esportivo elaborado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo para o corrente ano, sendo esta a 3.a prova oficial do esporte do guidão.

Participam da competição os mais destacados corredores paulistas e cariocas, que irão proporcionar aos aficionados do emocionante esporte uma sensacional luta pelos louros da vitoria.

Representando os guanabarinos, inscreveram-se os melhores motociclistas do Copacabana Moto Clube, entre os quais se destaca Francesco Gambi, corredor italiano com largo traquejo em competições internacionais, ora radicado no Rio.

Os bandeirantes têm em Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Edgard Soares, Osvaldo Diniz e Luiz Latorre os mais credenciados defensores no confronto com os seus eternos rivais em lides esportivas.

Dada a classe e valor comprovados dos competidores, o certame está fadado a obter completo exito.


Luiz Bezzi, do Santos M. C., que tem credenciais para obter uma das primeiras classificações.

AS PROVAS

As provas em disputa são em numero de três, destinadas às categorias 250 c. c. e 350 c. c., que correrão em conjunto, porem com classificação em separado e para maquinas de 500 (esporte) e 500 (especial).

A 1.a prova compreende 8 voltas, com percurso de 64 quilometros; a 2.a 10 voltas, na distancia de 80 quilometros e a principal 15 voltas, perfazendo 120 quilometros.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

A relação geral dos concorrentes, com as respectivas maquinas e clubes que representam é a seguinte:

1.a PROVA — Categorias 250 cc. e 450 cc. — 8 voltas na distancia de 64 quilometros.

N.o 3 — Luiz Latorre — "Guzzi" — S. E. Palmeiras.

N.o 9 — Hugo Moradei — "C. M. — Piratininga M. C.

N.o 13 — Eloy Gogliano — D. K. W." — Centauro M. C.

N.o 17 — Angelo Pagatti — "Velocette" — Piratininga M. C.

N.o 23 — Juvencio Prado — "Matchless" — Santo Amaro M. C.

N.o 42 — Joaquim Alves — "Guzzi" — Piratininga M. C.

N.o ? — Jaime de Oliveira Rodrigues Valente "Norton" — Copacabana M. C

2.a PROVA — Categoria 500 (esporte) — 10 voltas na extensão de 80 quilometros.

N.o 16 — Orlando A. Guardini — "A. J. S." — Piratininga M. C.


Joaquim Alves, representante do Piratininga Moto Clube na categoria de 250 c. c.

N.o 18 — Osvaldo Diniz — "Matchless" — Piratininga M. C.

N.o 46 — Edgard Soares — "Velocette" — Piratininga M. C.

N.o 72 — Arnaldo Razzanti — "Matchless" — V. C. Santo André.

N.o 76 — Alfredo Faletti — "Matchless" — Santos M. C.

3.a PROVA — Categoria 500 (especial) — 15 voltas no percurso de 120 quilometros.

N.o 1 — Luiz Bezzi — "B. M. W." — Santos M. C.

N.o 2 — Felipe Carmona — "Norton" — Piratininga M. C.

N.o 3 — Luiz Latorre — "Guzzi Dord." — Piratininga M. C.

N.o 18 — Osvaldo Diniz "Norton" — Piratininga M. C.

N.o 20 — Pedro da Silva — "Norton" — Piratininga M. C.

N.o 23 — José Cirilo "Gilera" — Piratininga M. C.

N.o 46 — Edgard Soares "Velocette" — Piratininga M. C.

N.o ? — Francisco Gambi "Norton" — Copacabana M. C.

N.o ? — Sales Rosa — "Norton" — Copacabana M. C.

N.o ? — Claudio Raymond "Norton" — Copacabana M. C.

N.o ? — José Eduardo Pereira das Neves — "Norton" — Copacabana M. C.

N.o ? — Luiz Orlando Grola "Norton" — Copacabana M. C.

HORARIO

A 1.a prova terá inicio às 13,30 horas, sendo a partida das restantes dada com o intervalo de 15 minutos, após o termino da corrida anterior.

PREMIOS

Aos 1.o e 2.o classificados serão conferidos valiosos premios oferecidos pela entidade promotora da competição, constantes de taças e medalhas.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu'", ofereceu quatro ricas taças que serão conquistadas pelos primeiros colocados nas categorias 250 cc. e 350 cc. e aos 1.o e 2.o classificados na categoria 500 (esporte).

Na prova principal em que irão competir paulistas e cariocas, estará em disputa a taça "Honorio Monteiro", oferecida pelo sr. ministro do Trabalho.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

A F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra: — Eng. L. R. Sansson; Arbitro geral: — Domingos de Freitas Pereira; assistente: Emilio Laporta; superintendente do percurso: Mario Ricca; Comissarios de Partidas: — Angelo Laporta; e dr. Joaquim da Silva Mendes; Juizes de percurso: — Antonio Amorim; controladores do Portão da entrada dos motociclistas: — Serafim F. Santos e Abel Gomes Godoi; Comissarios de Box: José Ramos Garcia, Armando Polidoro e André Campanini; Comissario de Controle: Francisco Mastroiani e Alfredo Ambrosio; Comissarios de chegada: Angelo Laporta e Mario Ricca; representantes da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo: — Hugo Brigato e Paschoal Ferreti; cronometristas: Erculés Camarata Filho, Cesar Nobile Lauzi, Fernando Terni, Ernesto Ascheter, Renato Ferrara, e Mario Ricca.

ENTRADA

O publico terá livre ingresso no autodromo, não havendo cobrança de entrada.

AVISO AO PUBLICO E CORREDORES

Só poderão permanecer na pista as provas devidamente credenciadas com cartões fornecidos pela F. P. C. M.

Os motociclistas que irão competir e os respectivos mecanicos, entrarão pelo portão habitual que dá acesso à pista.

Na piscina do Estadio o concurso de perdedores

NOVAMENTE EM ATIVIDADES OS NADADORES INFANTO-JUVENIS — CINCO CLUBES ESTARÃO REPRESENTADOS — OS DIRIGENTES — AS PROVAS E OS INSCRITOS — OUTROS INFORMES

A Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de hoje, tendo como local a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', o certame aquatico reservado à categoria infanto-juvenil, incluindo em sua disputa apenas os perdedores do certame maximo da classe, efetuado ha pouco tempo.

Trata-se de uma competição interessante, onde desfilarão os militantes do Floresta, Tenis e Tietê, desta capital; o Tumiaru', de São Vicente; e Ginasio Koelle, de Rio Claro, devendo, portanto, atrair à piscina do estadio elevado numero de apreciadores desta especialidade.

OS DIRIGENTES

A direção téc[illegible] do certame estará à cargo dos se[illegible]tes esportistas designados pela F[illegible]

Arbitro g[illegible]ro Luiz da Silveira; juiz de partida, Mario Angelicola; anuncia[illegible], José Carlos Siqueira; juiz de percurso, Moacir Braga; cronometristas, Ariosto Martire, Alexandre Kupper, João Koprick, Carlos de Castro, Bruno Gragnani, Julio Borella, Atilio Pantani, Assunto Iaconeli, Edgard Flaquer, João Pedro Rosa, Fernando C. da Silva e Nilo Guimarães.

AS PROVAS

Nas provas do programa a ser realizado na tarde de hoje inscreveram-se os seguintes clubes e amadores:

1.a prova — 100 metros — nado livre — Aspirantes — Heitor Busin e Perseu Busin (Floresta) Zenon Mugnaini, Nestor Pindanga e Renani Patrocinio (Tietê) Nelson Zaidan (Tenis) José Ely de Oliveira, Dennis Gollard, Gustavo Eduardo Barbosa e Nelson Nacarato (Tumiaru').

2.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas — juvenis — Maria Valdelice Bizi (Floresta) Marlene Ziegert, Irma Antunes e Lilian K. D'Ascola (Tumiaru') Helga Stoelze (Koelle).

3.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis — José Osmar Parrillo (Floresta) Ernesto Plock, Carlos Pelegrino, Edson de Almeida e Sebastião Ribeiro (Tietê), Eliseu Andrade, Lauro de Oliveira, Goldemir de Castilho e Marcilio Augusto (Tumiaru').

4.a prova — 50 metros — nado livre — meninas — juvenis — Maria Massoni (Floresta) Alexandrina Pereira e Ecléia Audi (Tietê) Vera Schneider e Eleonora Gonçalves (Tumiaru') Inge Geissler e Maria Luiza Knoll (Koelle).

5.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — Fausto Gragnoli e Wilson Mani (Floresta) Luiz Sergio Leonetti (Tenis) Pedro D'Ascola e Walace Joppert (Tumiaru') Gunar e Sigurd Riether (Koelle).

6.a prova — 100 metros — nado de peito — Aspirantes — Gilberto Manzano, Paulo Ferre, Luiz Guaranha e Levy do Amaral (Floresta) Nelson Poli (Tietê) Nivaldo Fernandes, Dennis Gollard e Luiz Gonçalves (Tumiaru').

7.a prova — 50 metros — nado livre — meninas — juvenis — Maria Bizi (Floresta) Lilian Mathos (Tietê) Marlene Ziegert e Irma Antunes (Tumiaru') Helga Stolsizle (Koelle).

8.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis — Walter Mantovani, Felipe de Paula e Carlos Mazzela (Floresta) Oscar Ferreira, Edson de Almeida, Sebastião Ribeiro e Augusto Oliveira (Tietê) José Pinotti (Tenis) Wlamir Marques, Nelson Gomes, Marcilio Augusto e Antonio Amaral (Tumiaru') Helmut Meyerfreund, Tassolo Schoroeter (Koelle).

9.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas — infantis — Lia Abrami e Maria Massoni (Floresta) Diva Malamud e Alexandrina Pereira (Tietê) Vera G. Schneider (Tumiaru') Maria Kohl e Ingelore Schulz (Koelle).

10.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — Fausto Gragnoli, Ismael Genin e Milton Franco (Floresta) José Kleber e Marcel Thomé (Tietê) Luiz Leonetti, Milton Casão Fernando Orefice e Ricardo Zaidan (Tenis).

11.a prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes — Sarkis Avedikian, Renato di Nicolo, Heitor Busin e Perseus Busin (Floresta) Renani Patrocinio (Tietê) Luiz Uvaldo Gonçalves Filho, João de Oliveira Acosta e Gustavo Barbosa (Tumiaru') Paulo Slachticas e Clotar Schroeter (Koelle).

12.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas — juvenis — Lilian Matos (Tietê) Lilian D'Ascola (Tumiaru').

13.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis — Carlos Mazela, Roberto Cerani, Felipe de Paula, Vitor Knoll e Walter Mantovani (Floresta) Oscar dos Santos, Augusto de Oliveira e Carlos Pelegrino e Ernesto Plock (Tietê) José Pinotti (Tenis) Vlamir Marques, Nelson Gomes, Antonio Amaral e Eliseu Andrade (Tumiaru') Dieter Roehrs (Koelle).

14.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas — juvenis — Lia Abrami (Floresta) Ecléia Audi (Tietê) Eleonora Gonçalves (Tumiaru') Inge Geissler e Ingelore Schulz (Koelle).

15.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis — Wilson Mani e Milton Franco (Floresta) José Kleber e Marcel Thomé (Tietê) Mauricio Gabriades e Fernando Orefice (Tenis) Antonio Gonçalves Vidinha (Tumiaru') Rolf Blatt (Koelle).

16.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes — Gilberto Manzano, Luiz Guaranha, Sarkis Adikian e Levy do Amaral (Floresta) Nestor Pindanga, Zenou Mugnaini e Nelson Poli (Tietê) Nelson Zaidas (Tenis) José Ely de Oliveira, João de Oliveira Acosta e Nelson Macarato (Tumiaru').

TIPOGRAFIA PALLOTTINI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" relativos ao exercicio p. findo de 1948, já com o PARECER FAVORAVEL DO CONSELHO FISCAL.

Ficamos, entretanto, inteiramente ao dispôr para quaisquer esclarecimentos das contas em apreço.

São Paulo, 25 de março de 1949.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Propriedades Imobiliarias			
Imoveis		509.482,30	
Bens Instrumentais			
Maquinas e Acessórios	584.851,60		
Material Tipografico	6.540,80	591.392,40	
Bens de Uso Permanente			
Móveis e Utensilios		35.367,40	
Vinculações			
Cauções e Depósitos		2.300,00	1.138.512,10
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		143.133,80	
Bancos		5.570,10	148.703,90
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes	225.007,30		
Clientes	173.325,50		
Adiantamentos	12.979,00	411.311,80	
Existência			
Almoxarifado	463.853,30		
Produtos em Elaboração	65.970,00		
Produtos p/ Entrega	13.500,50		
Artigos p/ Revenda	35.255,00	583.579,70	
Investimento			
Obrigações de Guerra	17.390,10		
Quotas de Capitalização	23.500,00	45.890,10	1.040.781,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consig.		2.515,20	
Valores Aleatórios			
Depósito de Renda		7.991,50	
Valores Diferidos			
Premios de Seguros a Vencer		25.402,80	35.909,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas			120.000,00
Cr$			2.433.920,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Liquido			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	44.733,40		
Lucros em Suspensos	65.032,80	109.766,20	
Provisões			
Fundo p/ Renov. Máquinas	41.263,10		
Fundo p/ Depreciação e Amort.	327.128,70	368.306,80	1.478.163,00
EXIGIVEL			
Responsabilidades			
Contas Correntes	105.357,80		
Fornecedores	269.892,30		
Bancos	16.830,[illegible]		
Obrigações a Pagar	172.000,00		
Contas a Pagar	55.914,80		
Salarios e Ordenados a Pagar	65.761,70	685.7[illegible]	
Dividendos		200.000,00	885.757,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria			120.000,00
Cr$			2.433.920,30

a) JOÃO PALLOTTINI, Diretor Presidente — JAIME JANESSI, Diretor Comercial — LUIZ PATERNOSTRO, Diretor Técnico — AFONSO SAVAGLIA, Diretor Secretário — CLOVIS COSTA FILHO, Contador C.R.C. prot. 13.614

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas da Administração		
Ordenados, Honorarios, Selos e Estampilhas, Legalização Papeis e Documentos Comunicações, Seguros, Despesas Bancárias, etc.	356.910,20	
Despesas com Vendas		
Comissões, Fretes e Carretos, Expedição, Descontos Concedidos, etc.	505.729,60	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	71.455,40	
Juros de Créditos de Terceiros		
Juros Passivos	61.647,40	
Perdas Diversas		
Devedores Incobraveis	9.347,00	
Amortização do Ativo		
Depreciações	62.676,00	1.167.565,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	23.465,30	
Dividendos	200.000,00	
Lucros em Suspensos	11.187,70	234.653,00
Cr$		1.402.218,60

CRÉDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto apurado		1.397.951,90
Rendas Diversas		
Juros Ativos	277,50	
Descontos Ativos	810,20	
Superveniências Ativas	3.[illegible]	
Rendas Eventuais	100,00	4.206,70
Cr$		1.402.218,60

a) JOÃO PALLOTTINI, Diretor Presidente — JAIME JANESSI, Diretor Comercial — LUIZ PATERNOSTRO, Diretor Técnico — AFONSO SAVAGLIA, Diretor Secretário — CLOVIS COSTA FILHO, Contador C.R.C. prot. 13.614

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da TIPOGRAFIA PALLOTTINI S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, verificaram detidamente o Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais contas, encontrando tudo em perfeita ordem, não só através da documentação examinada senão, tambem, pelas informações e esclarecimentos recebidos. Assim, dão a elas seu parecer favoravel e as recomendam à aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 24 de março de 1949.

a) JOÃO VASCONCELOS — a) MILTON MARQUES SIMÕES — a) PEDRO CAFARO

PROVA "SALDANHA DA GAMA"

Efetua-se hoje, na Ponta da Praia, em Santos, a disputa da tradicional prova aquatica "Almirante Saldanha da Gama", promovida pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama, em homenagem ao seu patrono.

O interessante concurso, que consiste na travessia do canal, ida e volta, tem um percurso que se aproxima de 1.200 metros, permitindo assim o concurso dos nadadores de todas as classes.

Valiosos premios foram instituidos pelo clube promotor, circunstancia que concorreu para que numeroso fosse o grupo de inscritos, representando não os gremios praianos, como tambem os clubes paulistanos.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após um periodo de constantes baixas, tanto nas cotações americanas, como nas de Santos, o mercado esta semana, passou a trabalhar mais animado, tendo recuperado mesmo alguns pontos na Bolsa de Nova York e alguns centavos na Bolsa local.

O fato de não apresentar mais as acentuadas baixas que vinham se processando, não deixam de causar melhor impressão, mórmente pela atitude uniforme assumida por todas as classes cafeeiras, que recentemente conferencia com o sr. presidente da Republica, do qual aguardam medidas urgentes sem beneficio do maior produtor de "ouro" para o país.

O Mercado de Disponivel manteve-se calmo, com poucos negocios.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	97,00 a	98,00
Estritamente Moles	95,00 a	96,00
Moles	89,00 a	91,00
Duros	84,00 a	86,00
Riado	70,00 a	72,00
Rio	60,00 a	65,00

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.224 sacas, somando, desde 1.o do mês 275.665 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel o Mercado de Entregas Diretas, no fechámento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	94,50	94,00
Maio-junho	95,00	95,00
Julho-dezembro	98,00	98,00
Janeiro-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezembro de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS 23.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro		68,00
Março		68,00
Abril		65,40
Maio		66,00
Julho		66,00
Setembro		67,00
Dezembro		68,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.
UNICO PREGÃO.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro		98,30
Março		98,60
Abril		94,50
Maio		95,50
Julho		97,60
Setembro		97,80
Dezembro		97,90
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Calmo

UNICO PREGÃO.

DISPONIVEL

Hipo 4 Mole	91,50
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 s/descrição	60,00

Mercado — Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 23.

Arrecadação

Vendas e consignações	62.454,30
Selo por verba	160.458,80
Impostos	
Estampilhas	4.816,50
Posto Fiscal	22.944,20
TOTAL Cr$	250.673,80

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11.48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711. Espanha, 1,70.96; Portugal, 0,75.79; Urugual, —; Dinamarca, 3.90.08.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra	2 %
India	3 %
Estados Unidos	1 1/2%
Belgica	3 1/2%
Checoslovaquia	2 1/2%
Dinamarca	3 1/2%
França	3 %
Holanga	2 1/2%
Italia	5 1/2%
Noruega	2 1/2%
Portugal	2 1/2%
Espanha	4 %
Suecia	2 1/2%
Suiça	1 1/2%
Polonia	3 1/2%
Rumania	5 %
Nova Zeelandia	2 %

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 23.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38

Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£. Letras à vista	$.
74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38
CABO	
74,07.14 Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,82.32
P. Chileno	0,59.29
P. Uruguaios	8.11.48
F. Belgas	0,41.93
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5.11.62

CRONIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os preços da Bolsa de Valores firmaram-se como "reação tecnica", na opinião de Wall Street, mantendo, contudo, a mesma baixa de dois pontos dos dias anteriores.

—— Realizaram-se vendas de todas as nações, porem especialmente as da "Superior Oil of California".

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias não registrou no dia de ontem, nenhum movimento de vendas, fechando o termo com alta de Cr.$ 3,30 em julho e baixa de 50 centavos em outubro; de Cr.$ 1,50 em dezembro e de 3,00 cruzeiros em março; janeiro ficou inalterado e maio sem interesse. O disponivel fechou estavel, com preços inalterados. Em Nova York o termo abriu com alta de 1 a 4 e baixa de 1 ponto, fechando com o mercado estavel, acusando alta de 6 a 17 pontos. O disponivel subiu de 12 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "A" — sem ofertas.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	200,00	—
Julho	—	201,50
Outubro	—	201,00
Dezembro	—	200,00
Janeiro	—	199,00
Março	200,50	198,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

Pregão — Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Tipos	Preços: Comp.	Vend.
Tipo 3	218,00	219,00
Tipo 3/4	217,00	218,00
Tipo 4	214,00	215,00
Tipo 4/5	210,00	211,00
Tipo 5	205,00	206,00
Tipo 5/6	200,00	201,00
Tipo 6	192,00	193,00
Tipo 6/7	182,00	183,00
Tipo 7	177,00	178,00
Tipo 8	173,00	174,00
Tipo 9	170,00	171,00

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços de Matas, tipo "" —	
Compradores	185,00
Sertões tipo "5"	210,00
Entrados:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	Nihil
Desde 1.o de set. p. p.	221.068
Exportação	—
Existencia	6.317
Consumo	700

Mercado, calmo.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4793

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias
(60 quilos)

Refinado, filtrado	200,20
Cristal, do Norte	167,86
Somenos, Idem	ETAOI
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS D OESTADO
(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preços de:	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de Segunda	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Entradas: desde ontem, em: sacas de 60 quilos	—
Desde ontem	37.134
Exportação	40.283
Existencia	1.213.811
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

seus preços inalterados.

ALHO — Inalterado, estavel esse mercado.

AMENDOIM — Este mercado permanece calmo com seus preços sem alterações.

ARROZ — Mercado calmo com seu preço inalterado.

MEIO ARROZ — Mercado calmo com seu preço inalterado a saber: 160,00.

QUIRERA — Mercado calmo sem alteração com seu preço na base de 100,00.

BANH9 — Não cotada.

BATATA — Permanece calmo esse mercado sem alterações em seus preços.

CAROÇO DE ALGODÃO — Não cotado.

CEBOLA — Calmo esse mercado com seus preços inalterados.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Permanece frouxo esse mercado sem alterações em seus preços.

FARINHA DE TRIGO: Preços tabelados.

FEIJÃO: Esse mercado permanece frouox com seus preços inalterados.

LENTILHA: Mercado frouxo sem alteração e sem seus preços.

MAMONA: Mercado frouxo com 1,60 para os tipos Miuda, media ou grauda.



ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTABEIS DE S. PAULO — Aspecto tomado no segundo jantar mensal de confraternização dos escritorios de contabilidade, realizado em 21 do corrente. No decorrer dessa reunião, os representantes das empresas de serviços contabeis da Capital, trataram de diversos e momentosos assuntos de interesse de sua categoria economica, destacando-se por sua importancia, a questão dos privilegios concedidos a despachantes em determinadas repartições, a redução dos impostos de industrias e profissões dos escritorios de contabilidade, e a retirada dos livros fiscais dos estabelecimentos dos contribuintes.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana Unida — (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical. As 11 horas o pastor da igreja fará uma conferencia sobre a mediunidade, subordinada ao têma: "O homem, templo de Deus ou Instrumento de Espiritos Inferiores". As 20 horas, o rev. Egmonp Machado Krischke fará uma conferencia sobre o seguinte assunto: "Titulos da Biblia".

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso, 351) — às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra Deus; às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus; às 12 horas, celebração da Santa Ceia — às 20 horas conferencia religiosa.

Culto Catolico Livre — A missa do Domingo de Ramos será celebrada às 10 horas na Capela do Salvador, na rua Linda Batista, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: — Igreja de São Benedito, em Vila Formosa — capela de Santo André, em Osasco — capela de Santa Cruz em Jandira — capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Baquirivu — capela da Conceição Aparecida, em Ermelino — igreja de Santa Catarina, em Oucurui — igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

No proximo domingo, em comemoração do Dia das Mães", será celebrada a missa das familias.

Igreja Batista da Liberdade — Terá inicio neste templo, de 26 deste mês a 1.o de maio à rua Santo Antonio, 412, uma serie de conferencias a cargo do dr. W. C. Taylor, de acordo com os seguintes temas: — dia 26, às 20 horas, "A experiencia salvadora da graça de Deus", dia 27, "Meias experiencias religiosas não salvam"; dia 28, "Não há experiencia cristã sem Cristo; dia 29, "O Espirito Santo é o agente da experiencia cristã"; dia 30, "O arrependimento inicia a experiencia cristã"; dia 1.o, pela manhã, "A experiencia cristã no progresso da vida nova"; à noite, "A experiencia cristã consumada".

Igreja Cristã Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Maria — (Rua da Gavea, 22) — As 9.30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de S Miguel Paulista — As 9, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Comendador Ermelino — E. P. C. B. — A's 9.30 Escola Dominical. A's 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Guilhermina — As 15, Escola Dominical — às 16 horas culto e Santa Ceia. As 20 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Formosa — A's 15, Escola Dominical, às 16 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana da Penha — (Rua Bela Vista, 33 — As 15 Escola Dominical, às 15,45 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Lerraz de Vasconcelos — As 15, Escola Dominical. A's 15,45 culto e pregação do Evangelho.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou à pena de multa de Cr$ 200,00, cada um, por delito de ferimentos leves, Francisco Piana e Salvador Silvio.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO EM FAVOR DO MOTORISTA PRESO EM FLAGRANTE — Perante o juizo da sexta Vara criminal, acaba de ser examinado um caso de "habeas-corpus", de cujas alegações se verifica que uma autoridade policial conservou preso, injustificavelmente, um homem, acusado da pratica de crime involuntario.

Por determinação do delegado de São Caetano do Sul, dr. José Dirceu Camara Leal de Oliveira, foi lavrado auto de flagrante delito, contra Domingos Rolim de Freitas, autor de um desastre de automovel de que foi vitima Maria Barbosa dos Santos.

A autoridade conservou o paciente detido na Casa de Detenção e quando foram tomadas as providencias para a prestação de fiança, não conseguiu que fosse atendida essa providencia.

Não se conformando com essa resolução, o paciente impetrou ordem de "habeas-corpus" perante o juizo da 6.a Vara Criminal, por intermedio de seu advogado, dr. Otto Cyrillo Lehmann, afirmando que apesar de estar envolvido em inquerito por desastre no trafego e não estar devidamente habilitado para dirigir automoveel, não podia ser conservado em prisão, pois desejava prestar fiança a que tinha direito, dada a natureza do delito a êle atribuido.

Requisitadas as informações pelo Juiz, a referida autoridade policial declarou que o paciente foi preso por crime de homicidio, mas déixou de expor a natureza exata do delito. O defensor não se conformou com essas informações, solicitando outras que esclarecessem ao magistrado se se tratava de homicidio culposo, crime afiançavel, ou de homicidio doloso.

Atendendo à requisição, esclareceu, então, a referida autoridade, que deixara de classificar o delito, por entender que somente o representante da Justiça seria competente para tal classificação. Reconheceu não ter atendido ao pedido de fiança, esclarecendo que assim agira porque o inquerito já se encontrava concluido e pronto para ser remetido para a Justiça. Anexou às informações copia do auto de prisão em flagrante, e por essa peça poude o juiz verificar que se tratava de homicidio culposo e, portanto afiançavel.

Em face desses elementos, o dr. João Pinto Cavalcanti, magistrado em exercicio na 6.a Vara Criminal, atendeu às alegações expostas pelo dr. Otto Cyrillo Lehmann e concluiu ser, realmente, afiançavel o delito, reconhecendo a ilegalidade da coação Concedeu, por isso, o "haveas-corpus", para o fim de admitir a prestação da fiança requerida, e determinou ao mesmo tempo a expedição do alvará de soltura em favor do paciente.

TRIBUNAL DO JURI

Na sessão do Juri, a realizar-se amanhã deverá ser julgado o processo em que é reu Emidio Domingos, por delito de homicidio.

N. T. Bastos Mercantil S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade das disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de dezembro de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos no entanto, ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios ao perfeito entendimento das contas e saldos ora apresentados.

São Paulo, 14 de janeiro de 1949

(a) PAULO GIUSTI — Presidente
(a) NEWTON TAVARES BASTOS — Diretor
(a) RENATO UGO GIUSTI — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis	1.173.017,90		
Instalações	44.295,70	1.217.313,60	
Bens Instrumentais			
Moveis e Utensilios	34.476,00		
Veiculos	82.620,40	117.096,40	
Vinculações			
Cauções		468,10	1.334.878,10
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			386.528,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores			
Contas Correntes	68.893,50		
Duplicatas a Receber	1.603.489,40	1.672.382,90	
Existencias			
Mercadorias		2.002.163,10	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Letras a Receber		25.515,80	3.700.061,80
			5.421.468,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens em Poder de Terceiros			
Titulos Caucionados	97.181,60		
Titulos em Cobrança	79,90	97.261,50	
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		30.000,00	127.261,50
			5.548.729,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		61.616,80	
Fundo de Reserva Especial		500.000,00	
Lucros Suspensos		66.370,80	
Fundo de Retenção		39.635,00	
Provisões			
Fundo para Devedores Duvidosos		160.348,90	2.827.971,50
EXIGIVEL			
Responsabilidades — Curto Prazo			
Bancos	357.135,60		
Duplicatas a Pagar	644.688,60		
Contas a Pagar	148.714,60		
Porcentagem da Diretoria	204.000,00		
Contas Correntes — Acionistas	914.433,90		
Contas Correntes — Diversos	84.524,00	2.353.496,70	
Dividendos		240.000,00	2.593.496,70
			5.421.468,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Caução	97.181,60		
Endossos para Cobrança	79,90	97.261,50	
		30.000,00	127.261,50
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria			5.548.729,70

(a) PAULO GIUSTI — Presidente
(a) NEWTON TAVARES BASTOS — Diretor
(a) RENATO UGO GIUSTI — Diretor
(a) JOÃO BAPTISTA DA PAIXÃO — Contador — Cert. C.R.C. 1670

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios da Diretoria, Honorarios do Conselho Fiscal, Ordenados, Comissões, Despesas Bancarias, Gratificações, etc.		1.782.894,00	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		427.291,50	
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos		54.305,50	
Perdas Diversas			
Devedores Incobraveis		53.914,90	
Amortização do Ativo			
Depreciações e Amortizações		17.932,40	2.336.338,30
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	61.616,80		
Fundo de Reserva Especial	500.000,00		
Lucros Suspensos	66.370,80		
Porcentagem da Diretoria	204.000,00		
Dividendos	240.000,00	1.071.987,60	
Fundo para Devedores Duvidosos		160.348,90	1.232.336,50
			3.568.674,80

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Vendas	
Lucro Bruto	3.552.912,60
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros Ativos	3.217,70
RENDAS DIVERSAS	
Diferenças do Cambio	12.544,50
	3.568.674,80

(a) PAULO GIUSTI — Presidente
(a) NEWTON TAVARES BASTOS — Diretor
(a) RENATO UGO GIUSTI — Diretor
(a) JOÃO BAPTISTA DA PAIXÃO — Contador — Cert. C.R.C. 1670

CERTIFICADOS DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de N. T. BASTOS MERCANTIL S. A., levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nesta data.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — Prot. n. 121)

(a) A. O. Campiglia
Diretor
B.C.E., Cont. C.R.C. n. 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de N. T. BASTOS MERCANTIL S.A. examinaram detidamente o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, cotejando-os com os livros e documentos da Sociedade. A' vista do rigoroso exame procedido, concluiram estarem as contas ora apresentadas em perfeita ordem.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949

(a) FERNANDO MONACO
(a) DR. PASCHOAL IMPERATRIZ
(a) FRANCISCO FARACE

ESCOLAS E CURSOS

REPROVAÇÕES EM MASSA

Parece incrivel o que ora está ocorrendo, com pasmo geral, em todos os setores do ensino.

Desde a instrução preliminar destinada às crianças até o ensino superior, que é ministrado nas grandes faculdades, impera uma verdadeira confusão, como, infelizmente, estão comprovando as noticias que deixaram o recesso desses estabelecimentos para aparecer, sob enormes titulos ou manchetes, tanto nos jornais do "hirteland", como até mesmo nos mais sizudos e prestigiosos orgãos da imprensa do país.

Parece incrivel, repetimos, porque, em todas as épocas, o nosso ensino tem sido, não diremos modelar, mas, pelo menos, tem constituido uma recomendação e um fator preponderante no progresso.

Em São Paulo, por exemplo, tivemos época, na qual o ensino bandeirante era até mesmo citado como verdadeiramente modelar, constituindo motivo para orgulho do nosso povo e da nossa terra e da nossa gente.

Ha poucos dias, nesta secção, tivemos oportunidade de mencionar nomes de educadores paulistas que foram comissionados em outros Estados, para regularizar, ampliar ou reformar as bases e os metodos educativos.

Isso, como era natural, colocava na mais aurifulgente evidencia a excelencia ou, pelo menos, a boa organização da nossa estrutura educacional.

Até mesmo, nessa época, os Grupos Escolares apresentavam uma organização que atestava o progresso de São Paulo em assuntos pedagogicos.

Havia simples Grupos Escolares que, em sua organização, pela competencia administrativa e em virtude da capacidade do respectivo corpo docente, eram citados como modelares.

Os metodos mais modernos, então, eram rigorosamente postos na mais produtiva, na mais brilhante eficiencia.

Essa época fez lembrar os nomes imortais das personalidades que tinham a responsabilidade direta ou indireta da cultura intelectual da infancia e da mocidade.

Nomes, como os de Caetano de Campos, Cesario Mota, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Miss Browne, Orestes Guimarães, João Lourenço Rodrigues, Americo Catão, Armando Araujo, conquistaram para o Estado Bandeirante os mais primorosos titulos de grandeza, produzindo obra fecundissima do mais sadio civismo, em prol do maravilhoso e inigualavael progresso.

Entretanto, na presente hora, o que vemos?

Contristam-nos, sinceramente, as noticias que, dia a dia, estão surgindo e que comprovam o nivel intelectual da mocidade.

E isso ocorre não somente no Estado lider da Federação, mas, tambem, em outras regiões do país.

Até mesmo na capital da Republica, essas anomalias nas bases estruturais do ensino são comprovadas.

Ha poucos dias, os jornais noticiaram o fracasso em varios exames de admissão em escolas superiores, tendo os candidatos manifestado um baixo nivel intelectual, dando margem, portanto, a avultado numero de reprovações, o que documenta suficientemente que o preparo que eles receberam nos estabelecimentos de ensino secundario foi insuficiente.

Agora surge novamente esta noticia com referencia ao assunto, transmitida por uma agencia telegrafica e procedente da capital da Republica:

"Cento e doze jovens candidatos à Escola Nacional de Engenharia, apesar de terem obtido a media global de 23 pontos, não se classificaram, pelo fato de não terem alcançado a media 5 por materia. O mais interessante é que a escola conta com cerca de 200 vagas e somente cerca de 100 serão preenchidas. Os alunos naquelas condições estão pleiteando o seu aproveitamento nas vagas não preenchidas".

Foram reprovações em massa. Vê-se, portanto, que essas sucessivas ocorrencias que tantas mazelas causam ao país, devem ser quanto antes neutralizadas pelos poderes administrativos, e cuja missão precipua é zelar pela grandeza do nosso progresso. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Terminaram ontem as provas do Concurso para docencia livre de Clinica Cirurgica, que vinha sendo realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Comissão Julgadora habilitou unanimemente o unico candidato inscrito dr. Silvio Alves de Barros.

COLONIA ESTUDANTINA BAURUENSE — Realizou-se ontem, a eleição da nova diretoria deste gremio para o mandato de 1949, que assim ficou constituida: — presidente, Nicola Gabriele, da E. P. de Medicina; — vice-presidente, Ariovaldo Boter da Politecnica; — 1.o secretario, Vanderley Garcia, da E. Caetano de Campos; — 2.o secretario, Helio Hernani Ramacciotti, da Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz; — 1.o tesoureiro, Herculano Pupo, do Colegio Bandeirantes; — 2.o tesoureiro, Luiz Delfino A. Cardia, do Anglo Latino; — orador, dr. Odival Pereira de Avila, engenheiro eletricista.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio, abriu matriculas à nova turma — "José Bonifacio" com a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que serão conferidos diplomas.

Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 386, das 13 às 19 horas, caixa postal 2.500.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Iniciam-se amanhã, às 19,40 horas, as aulas do curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo, com uma aula pelo prof. Aquiles Archero Jr..

O curso terá a duração de 1 mês, havendo duas turmas :— a 1.a das 9,30 às 11 horas; a 2.a das 19,40 às 21 horas.

Serão aceitos alunos que estejam matriculados em Escolas Normais ou Faculdade de Filosofia.

Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone 6-3735.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para amanhã:

Primeiro ano — Economia Politica — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Segundo ano — Direito Comercial — Sala Alcantara Machado — Prova oral, 2.a e ultima chamada para os alunos frequentes, mais segunda e ultima chamada para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Terceiro ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada, para os alunos que requereram.

Quinto ano — Direito Internacional Privado e Direito Administrativo — dia 26 — às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para os alunos que foram aprovados na dependencia do 4.o ano e requereram; — Filosofia do Direito — dia 27 — Prova oral para os alunos: — Nerval Ferreira Braga Filho, Rubens Camargo, Alfredo Sestini, Helio Campos, José Cossernelli Junior, José Julio Sampaio Seabra, Luiz Fernando Paes de Barros, Mario Fuganti. E a segunda e ultima chamada para os alunos — Armenio Raphaelian, Ari Bocchiglieri, Artur Cruz Filho, Carlos Medeiros Doria, Celso Camargo Azevedo, Delmiro Gonçalves, Jurandir Teixeira das Neves, Mario Araujo Franqueira Filho, Paulo Jorge de Lima e Plinio Ricca Colás.

Repouso remunerado para os servidores publicos

RIO, 23 (Asapress) — Na Comissão de Justiça da Camara, o sr. Gilberto Valente opinou pela constitucionalidade do projeto que esatbelece o repouso semanal remunerado para servidores publicos.

Foi aprovado o parecer favoravel do sr. Lameira Bittencourt ao projeto que determina a exclusão do municipio de Belem da relação constante da lei n. 121 que o considerou como base militar.

Foi aprovado o parecer do sr. Aristides Largura considerando constitucional o projeto oriundo de mensagem que institui o registro das empresas importadoras e cria uma junta de conciliação e julgamento dos dissidios no comercio exportador.

O sr. Plinio Barreto relatou o novo autografo de lei que define os crimes de responsabilidade. O sr. Barreto Pinto pediu vistas da materia e o sr. José Romero apresentou emendas mandando estender os dispositivos da lei ao prefeito do Distrito Federal e a seus secretarios.

Mandado de segurança para não pagar o "imposto de solteiro"

RIO, 23 (Asapress) — Perante o juiz da 2.a Vara da Fazenda, deu entrada um mandado de segurança do qual é impetrante o sr. Alino Pinto Falcão, juiz em exercicio na 1.a Vara. O remedio judicial é requerido contra ameaça que poderá partir do delegado regional do Imposto de Renda. O impetrante teme ser lançado pelo fato de ser solteiro, celibatario. Reputa inconstitucional o dispositivo do decreto lei 2.200 por violar a liberdade individual.

melhor luz
melhores vendas



principalmente quando são usadas as
LÂMPADAS FLUORESCENTES G-E

A luz branda e suave das Lâmpadas Fluorescentes G-E, embelezam as vitrines e o interior de sua loja.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE
8364

"MÃE - estrêla brilhante que a vida nos guia"

(Casimiro de Abreu)

"Mãe do artista" (Art Institute of Chicago) George Bellows



Pelo seu desvêlo e pela sua vontade, todos os espinhos seriam afastados de nosso caminho para que nêle só florissem e perfumassem rosas... Presença carinhosa e amiga, que nem os anos nem a distância conseguem apagar; braços sempre abertos para nos acolher, é ela o Anjo-Protetor de cada instante de nossa existência... Prestemo-lhe a mais justa das homenagens no "Dia das Mães". Elevemos bem alto o seu nome. Que em todos os corações haja alegria na Festa da Maternidade. Reunam-se as famílias em torno da Primeira Dama do Lar. Haja música. Haja risos. Haja presentes e canções. Cada um faça por acender no semblante materno o brilho inconfundível da felicidade nascida de uma gentileza filial. Realize também o que lhe dita o carinho. Provoque, no "Dia das Mães", a mais doce das expressões: "obrigada, meu filho".



À Primeira Dama do Lar

DIA DAS MÃES

2.° domingo de Maio

Instituído pela CONFEDERAÇÃO DAS FAMÍLIAS CRISTÃS

Std-D7-8

«Nas mãos do presidente da Republica a solução do chamado panamá cafeeiro»

O deputado Ferraz Egreja apresenta à Assembléia Legislativa um relatorio sobre a entrevista com o presidente da Republica a respeito das vendas dos "stocks" de café do D. N. C.

Como um dos representantes da comissão parlamentar que participou da conferencia havida entre o presidente Gaspar Dutra e os representantes da lavoura e do comercio de café no Estado de S. Paulo, o deputado Ferraz Egreja pronunciou, na ultima sessão da Assembléia Legislativa Estadual, o importante discurso que abaixo reproduzimos na integra, dando conta a seus pares de quanto se passou entre os delegados paulistas e o chefe do governo a proposito da venda dos "stocks" de café do D. N. C.

E' o seguinte o discurso do deputado Ferraz Egreja:

Sr. presidente, srs. deputados.

Embora seja o menos credenciado para tal, venho à tribuna, conduzido pela benevolencia de seus nobres companheiros da Comissão Parlamentar, para relatar o que nos foi dado realizar no desempenho da honrosa missão de, conjuntamente com os representantes das classes interessadas apresentarmos ao exmo. sr. presidente da Republica o memorial em que, a lavoura e o comercio de café pleiteou medidas saneadoras e moralizadoras para os secretos negocios do D. N. C.

E' verdadeiramente impressionante, srs. deputados, a unanimidade no entender e no modo de agir dos homens de São Paulo, diante dos descalabros que tão corajosamente todos nós estamos enfrentando e combatendo.

Com que contentamento, sr. presidente, tomei parte na reunião realizada numa das salas desta Assembléia, na qual nos foi possivel, neste tufão de incompreensões e desintendimentos que vivemos, sentirmos a almejada concretização da união de São Paulo. Naquele instante, na sala das Comissões desta Casa, estava irmanado tudo que São Paulo tem de mais representativo, numa demonstração evidente de que nem tudo está perdido, e que, São Paulo apesar disso pode ainda confiar nos seus homens. Ali estavamos nós, da Comissão Parlamentar, representando o povo de São Paulo, porque não pode existir distinção de partidos neste caso. Tambem ali se encontravam delegados das entidades que congregam a totalidade da lavoura paulista, e ali se achavam os representantes da tradicional Associação Comercial de Santos e da Associação Comercial de São Paulo, não nos faltando o inestimavel apoio da Mesa, tendo s. exc. o presidente Brasilio Machado Neto presidido o inicio de nossos trabalhos.

Porque tudo isso aconteceu? Qual o motivo desse conclave que já podemos chamar de historia? Porque sr. presidente todos nós compreendemos o que representa para o povo e para a Nação e o descredito da palavra oficial.

EXPLOSÕES DE REVOLTA CONTRA A DESORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

A todo instante venho ouvindo explosões de revolta contra a desorientação administrativa com relação ao café, e quase sempre se repetem os mesmos argumentos, no sentido de que muito maior que os prejuizos materiais, está o prejuizo moral, por não mais ser possivel dar credito à palavra dos nossos homens de governo.

Cumpre-me ainda, sr. presidente, testemunhar o apoio irrestrito que recebemos no Rio, da bancada paulista na Camara Federal. Ali tambem tivemos em nossa companhia os deputados paulistas, sem distinção de partidos.

Devo, sr. presidente, com a maior satisfação, ressaltar a atuação do sr. presidente da Camara Federal, dr. Cirilo Junior, que tudo fez para facilitar e prestigiar o bom desempenho da nossa missão; tambem merecendo destaque a atitude do exmo. sr. vice-governador do Estado que, sabedor de que lá nos encontravamos e do que tratavamos, foi ao nosso encontro a fim de assinar o manifesto a ser entregue ao chefe da Nação.

O APOIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em nossa audiencia, realizada anteontem às 16 horas, após terem usado da palavra o eminente presidente da Camara, dr. Cirilo Junior, o ilustre presidente da Associação Rural Brasileira, dr. Malta Cardoso, o sr. Alceu Parreiras, digno presidente da Associação Comercial de Santos e finalmente o conceituado lider da lavoura, sr. Antonio Queiroz Teles, obtivemos a resposta de s. excia ao sr. presidente da Republica às nossas ponderações, a afirmativa de que estudaria o assunto, e por tratar-se de problema complexo, consultaria os orgãos tecnicos, prometendo-se a dar solução a caso nestes proximos dias.

E' inegavel que s. excia. o sr. general Dutra ficou deveras impressionante com o movimento de São Paulo e com as palavras que lhe foram ditas, e o momento de maior significação dessa entrevista no seu entender foi quando o sr. Antonio Queiroz Teles declarou: "Os executores da politica federal de café por sua ação injustificada desprezaram ostensivamente as normas legais a que estão sujeitos e não souberam tambem cumprir expressas determinações de v. excia.". Neste instante s. excia. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, acenou como quem confirmava aquilo que estava ouvindo. Entendo, sr. presidente, que já não se pode mais alegar que o sr. presidente da Republica não está inteiramente informado da real situação, mesmo porque ficou constatado em nossa viagem que esse assunto tem impressionado todos os meios sãos da politica nacional. Assim, tivemos ciencia de que eminentes lideres do PSD e da UDN já havia solicitado a atenção do sr. presidente da Republica para uma solução satisfatoria.

Conhece hoje s. excia., os detalhes dessa danosa liquidação. Denunciamos esses fatos com documentos apensos ao memorial. Está portanto s. excia. apto a solucionar o problema com perfeito conhecimento de causa.

Só nos resta aguardarmos a palavra que está tardando, mas que não faltará certamente.

EM JOGO A AUTORIDADE DO PRESIDENTE DUTRA

O que está em jogo no momento, srs. deputados, digo-o com a franqueza de homem da roça que não sabe esconder o seu sentimento, o que está em jogo, sr. presidente e srs. deputados, já não são apenas os interesse da cafeicultura bandeirante e dos outros Estados, mas a propria autoridade do exmo. sr. presidente da Republica.

Faltaria com minha propria consciencia se deixasse de revelar a preocupação que me causa aguardar a palavra que virá do honrado Chefe da Nação. Entendo que nessa resposta s. excia. dirá, se tem ou não apreço à opinião publica de São Paulo e do Brasil, e quando falo em Brasil apoio-me na atitude do digno presidente da Associação de Lavradores de Carangola, Estado de Minas, que viajou até o Rio exclusivamente para solidarizar-se conosco, e tomar parte na nossa Comissão comparecendo na audiencia com o sr. presidente da Republica.

Está, portanto, nas mãos do sr. presidente da Republica a solução desse já chamado "Panamá cafeeiro". De um lado, s. excia. tem, como diz o memorial, a "tão impressionante unanimidade de pontos de vista, que se reflete no pagamento monopolitico da opinião publica paulista e certamente nacional", e, do outro lado, estão aqueles que, no setor café, tudo têm feito no sentido de desprestigiar e desmentir os reconhecidos bons propositos de seu governo, contrariando as boas normas de tratar as coisas publicas.

Voltei, sr. presidente, decepcionado com o que ouvi, não só nos meios politicos, mas, tambem, de pessoas ligadas a comercio de café no Rio. Confesso que o desanimo por melhores dias já está tomando o lugar daquela confiança que nunca perdi, e que tem sido a animadora das minhas lutas. Não reproduzirei o que ouvi no Rio, a fim de não contribuir com maior parcela para o descredito daqueles que o povo escolheu para dignifica-lo.

O que depreendi, sr. presidente, é que existe um poder oculto, fortissimo por certo, interessante na continuação das irregularidades do DNC, que me parece ser mais forte que a propria vontade do sr. presidente da Republica e, ainda mais, tive, a impressão de que o sr. ministro da Fazenda é daquela categoria de ministros que não conseguem compreender qual o momento de ficar e de sair.

Mas nem tudo está perdido. Temos ainda a palavra e a ação do honrado e digno presidente da Republica, e não temos o direito e nem razões para descrer das suas boas intenções, e estou certo de que s. excia. agirá no sentido de repor as coisas nos devidos lugares, em defesa do nosso regime, isto para que o Brasil continue.

Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem! Palmas)

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 24 de Abril de 1949

PAGINA FEMININA

Para a mulher que trabalha



Os costureiros londrinos estão levando em conta o fato que muitas mulheres hoje em dia trabalham, estando tão familiarizada com o ambiente atarefado dos escritorios, quanto com a vida mais calma do lar.

As coleções recentes incluem diversos modelos criados para atender às necesidades da mulher que trabalha e que deseja estar sempre elegante e apropriadamente trajada.

O modelo de Rembrandt para "cocktail" em fino crepe preto com pequenas mangas em "asa" é bastante simples para ser usado no escritorio, quando a moça quer seguir diretamente paar seu compromissos sociais, sem ter que ir a casa mudar de traje. Outra "toilette" do mesmo costureiro consiste num simples "tailleur" preto, eximiamente talhado, cujo unico enfeito é um grande efeito.

A casa Brenner Sports apresenta um modelo de meia cerimonia em negro, de saia de pregas soltas e corpo justo abotoado, cujo decote descobre os ombros. Uma pequena capa bordada de lantejoulas faz com que este modelo tanto sirva para "cocktail" como para jantar.



Modelo de "tailleur" preto, bastante simples, para todo dia, cuja unica inovação está na gola do casaco, disposta em varios refolhos do mesmo pano.

Era uma vez...

O CAÇADOR DE FEIAS

Conto de **BEMVINDA DE QUEIROZ**

— Pois, é, meu amigo, eu cá sou, francamente, das feias.

— Das feias? Homem, você é original!

Estava eu, num domingo de manhã, parado à porta de uma casa de frutas do largo de São Francisco, a espera de que o japonês me servisse. Já havia escolhido uns pessegos raquiticos (de Campos do Jordão, provavelmente, e que o negociante dizia da California), um abacaxi de Pernambuco e dois quilos de uvas rosadas "espanholas", quando ouvi aquele meio de conversa entre dois homens que esperavam o bonde, abrigados da chuva sob o toldo.

Aguicei os ouvidos e, como quem não está querendo nada, fui me chegando, chegando, para escutar a continuação da historia. Um dos cavalheiros, alto, magro, tinha os cabelos já pintando. Bem vestido, perfumado, com um anel de rubi na mão esquerda, escondendo a aliança. Advogado, pensei. O outro... Ora, o outro, era insignificante. Um tipo como tantos. Bom para o cavaco, enquanto se espera a condução, na manhã de um domingo de chuva.

— Das feias, sim, continuou o tal da pedra vermelha. Não vê você que as bonitas são, quase sempre, pretenciosas, convencidas de sua elegancia ou pseudo inteligencia: e como eu não gosto de perder tempo...

Riram estrondosamente e, nessa risada, compreenderam-se.

— E a chuva, que não passa? disse o menorzinho, com o nariz espetado para o alto. Você ainda tem guarda-chuva, e eu? Depois de descer do bonde, preciso andar mais duas quadras. Bem minha mulher me disse para não sair, que o tempo não estava firme. E continuou, lamentando-se: — Podia estar, a esta hora, em casa, descansadamente, de chinelos e pijama, a ler o meu jornal.

— Onde mora? indagou o companheiro.

— Na rua Veneza. E, por falar nisso, você precisa aparecer. Lá em casa sempre perguntam por você. Temos uma rodinha de "poker", de vez em quando.

— Qualquer dia, deixe estar, quando menos esperarem, respondeu, sem convicção.

— Mas, então, tornou a insistir o outro, curioso para continuar a conversa interrompida, que tanto o interessava; mas, então, você só conquista mesmo as feias?

— E', sim, e vou lhe explicar porque. Como já lhe disse, as mulheres belas são impossiveis de tão orgulhosas, ao passo que as feias... Ah! as feias... E deu uma piscadela cinica para o interlocutor. — Bem, quando eu digo, as feias, não estou falando de nenhum monstrengo, em nenhuma criatura capenga ou estrábica. Há feias-bonitas, sabe?

— Mas eu não posso compreender bem essa psicologia. Quer me explicar melhor?

— Ora, é muito facil. Eu faço assim: Quando uma me interessa (eu tenho olho clinico, apesar de não ser medico), procuro me aproximar dela o mais possivel, com naturalidade. Se é num bonde, vou para o mesmo banco; se é num onibus, idem. Finjo-me fascinado. Faço transparecer em minha fisionomia o assombro ou o deslumbramento, conforme a ocasião. Chego a extasiar-me e a esquecer o lugar em que estou. Compreendeu? Vou indo, vou indo, até saber onde ela mora. Procuro a "coincidencia" dos encontros. A coitada, que sabe ser feiosa e sem grandes atrativos, vai se sentindo envaidecida por ter despertado a atenção de um homem como eu. Começa por mostrar os dentes, timidamente, depois joga uns olhares delambidos. Logo após vem a conversa, e eu, aí, entro com a minha prosa. E' tiro e queda, seu Rodrigues.

— Você é esperto, heim? E que pratica! respondeu o amigo, com inveja.

— Pois, é. Caem que nem peixinhos. E' preciso que lhe diga, entretanto, que sempre deito os olhares às solteironas, às meio passadinhas, porque as mocinhas não me interessam.

— Compreendo. Mas, diga-me: Não aconteceu ainda de alguma delas se apaixonar por você e persegui-lo? Nunca sofreu ameaças de "chantage?"

— Como, não! Tudo nesta vida tem seus prós e seus contras. Mas vale a pena os riscos, se valem! Você conhece aquele ditado que diz: Quem não arrisca...

— Não petisca. Se conheço!

E riram-se, gostosamente, mais uma vez.

O japonês, que já embrulhara as frutas, olhava-me insistentemente, intrigado com a minha abstração. — Pronto, seu doutor. Acordei, assustado. Disfarcei. Paguei a conta e comecei a olhar para o relogio da Faculdade. Depois espiei o céu e acabei pousando os olhos na porta da igreja de São Francisco. Os olhos, sim, porque os ouvidos, esses, estavam bem pregados a espera da continuação da conversa.

A chuva aumentara. O Largo estava deserto. Parecia um terreiro molhado, com os frangos agasalhados nos beirais. Todo mundo se encolhia, fugindo dos respingos. Sob o toldo, aumentou a concorrencia. Homens, mulheres e crianças, espremiam-se. Outros chapinhavam na agua barrenta, que escorria da sargeta. Uma vez ou outra, ouvia-se um resmungo. Todos se acotovelavam e se comprimiam na ansia de aproveitar o abrigo improvisado. Fiquei com medo de perder a conversa que estava me interessando. Felizmente, com uns trancos, cheguei mais para perto.

— Com que, então, você já sofreu desilusões, tambem?

Aqui, houve uma pausa, uma grande pausa. O advogado, com certeza, esgaravatava na memoria um caso tenebroso.

— Desilusão, propriamente, não, mas pancadaria, sim. Imagine você que aindei por aí com uma loira oxigenada. Creio que já estava se encostando nos seus trinta e cinco a trinta e seis anos.

Parou novamente, e gozando a avidez do companheiro, principiou a coçar o bigode.

— Morava, se não me engano, lá para as bandas de Santana. Por ela nunca ninguem se interessara, de forma que ficou logo embeiçada com a corte que eu lhe fazia. Apaixonou-se por mim, e isso foi o diabo. Não me deixava mais sossegado. Telefonava-me a todos os instantes; ameaçava-me, esperava-me à saida do escritorio... Um inferno. Nessa altura, eu já andava atrás de outra, desta vez uma morena de nariz arrebitado. E nada de poder me desvencilhar da tal loira. Em compreendia muito bem o que ela sentia, mas o que poderia fazer, se sou poligamo por natureza?

Gargalharam estrondosamente. E riam ainda, aos arrancos, quando apontou na curva o bonde Jardim Paulista.

— Vou me embora, que já é tarde, apressou-se a dizer o advogado.

— Não, espere mais um pouquinho, que ainda chove. Alem disso, quero ouvir o resto da historia da loirinha. Vamos, fique um instante mais.

E o outro, meio orgulhoso da ansia que despertara no amigo, retrucou: — Olhe, Rodrigues, foi uma coisa incrivel. Você nem pode imaginar o que me aconteceu. Um dia estava naquela esquina, e apontou para a Escola Alvares Penteado, convidando a morena para ouvir uns discos, quando a outra apareceu. Esfriei. Ainda quis disfarçar mas não foi possivel. Você sabe o que é fulher furiosa, alucinada pelo clume? Não sabe? Pois faço votos para que nunca lhe aconteça tal coisa. Ela veio

(Conclui na 21.a)

CONSELHOS PRÁTICOS

Quando uma escova apresentar as cerdas flexiveis demais, pode-se tornar estas novamente rijas mergulhando-se a escova numa solução de amoniaco e agua, durante algum tempo.

* * *

Pequenas manchas dos moveis envernizados são facilmente eliminadas se os esfregarmos com uma pequena boneca de flanela, coberta por um pano limpo e macio, no qual se deitam algumas gotas de oleo de amendoas e igual quantidade de alcool. Deve-se ter o cuidado de esfregar sempre em sentido circular para que o lustro dos moveis não fique alterado.

* * *

Manchas de bolor preto nas roupas costumam ser eliminadas mediante o recurso de dar uma fervura nas peças manchadas, juntando à agua um pedaço de bacalhau.

* * *

A borra do café serve para limpar as vasilhas de leite, facilitando a retirada da crosta que se forma no fundo das mesmas durante a fervura. Utiliza-se para isso uma folha de papel, com a qual se esfrega energicamente a borra na vasilha.

* * *

A agua oxigenada diluida é indicada para eliminar manchas de sangue dos tecidos finos, especialmente os de seda

UM MODELO PARA CADA TIPO

ROSE ROLLAND

LONDRES — As mulheres londrinas este ano poderão escolher cada uma o modelo apropriado para o seu tipo. As que preferem as saias rodadas e corpetes justos encontrarão grande variedade de modelos encantadores. Outras, que dão preferencia aos vestidos de linha esbelta, escolherão uma "toilette" de saia justa e lisa", ou um modelo cuja linha deverá ser suavizada por uma tunica ou pelo talhado com arte. Este ultimo tipo de modelo é o traje ideal para a mulher alta que deseja disfarçar sua altura.

A mulher magra encontrará no modelo de Corbert em lã de xadrez a "toilette" apropriada para seu tipo. O corpo justo, abotoado até à cintura, é realçado pela pequena capa-hombreira e peitilho e gola de fustão branco. A ampla saia rodada torna a cintura mais fina e mais graciosa. (B.N.S.).

CASA DE MODAS IGUAL ÀS MELHORES DO MUNDO

Mme. Rosita inaugurou pessoalmente as instalações de seu novo estabelecimento, o mais fino da America do Sul



Flagrante da inauguração do novo estabelecimento de modas de Mme. Rosita.

O acontecimento de maior brilho e elegancia desta temporada foi, sem duvida, a inauguração do novo estabelecimento da rua Barão de Itapetininga. A data da abertura dessa magnifica casa de modas estava dependendo da chegada de Mme. Rosita, que se encontrava visitando os maiores centros de elegancia europeus e norte-americanos. E, regressando a São Paulo, Mme. Rosita cuidou imediatamente da inauguração. Compareceram ao ato, que teve lugar anteontem, numerosas pessoas da nossa sociedade, que puderam admirar não apenas as soberbas instalações, mas, tambem as ultimas novidades de sucesso vindas diretamente dos maiores centros irradiadores da moda.

MAGNIFICAS COLEÇÕES

A abertura desse finissimo estabelecimento de modas det. a Mme. Rosita, o ensejo de apresentar a mais extraordinaria coleção jámais vista em São Paulo e, que constitui, na realidade, o maior sonho das nossas elegantes. Todas as novidades lançadas para esta temporada e que obtiveram amplo sucesso por parte das elegantes das maiores capitais do mundo, podem ser vistas nessa casa, a mais fina da America do Sul.

ORIGINALIDADE DA MODA DESTE ANO

Por VICTORIA CHAPELLE

ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO"



Elegante vestido de lã e "faille", em que ha o contraste das linhas da tunica, com diagonais nas amplas abas drapeadas, e da saia justa, não muito comprida, notando-se ainda o decote quadrado e as mangas tres quartos.

LONDRES — Os tecidos de lã adquirem nova importancia neste ano de 1949. Aproveitados com originalidade pela imaginação fertil dos costureiros britanicos, formam "toilettes" elegantes e graciosas que estão alcançando enormes sucesso. As ultimas novidades da industria de tecidos de lã poderão ser vistas na exposição da Feira das Industrias Britanicas. Os modelos apresentados estão entre os mais bonitos que foram ultimamente lançados, especialmente a "toilette" de Annie Blatt, de lã finissima, tricotada à mão em dois tons de cinzento, com largo cinto de veludo purpura enfeitado de pedrarias: as cores lembram os tons suaves dos "moors" escosseses. Outra combinação de cores de grande efeito pode ser vista no "ensemble" de sweater "cardigan" e blusa de tricot" tambem de Annie Blatt, que são executados em azul rei e cinzento, podendo ser usados do lado cinzento ou azul, segundo a inspiração do dia. A blusa tipo "hug me tight" da Casa Dorville, executada em lã angorá, é ainda mais pratica que o "cardigan", podendo tambem ser usada por baixo do casaco do "tailleur".

Tambem o jersey de lã nada perdeu de sua popularidade, vimos ali dois encantadores modelos Wolsey, sendo o primeiro uma "toilette" de duas peças: o corpete liso e justo é castanho, e a saia rodada tem listas brancas e levando sobre fundo castanho. O modelo azul-marinho é confeccionado em jersey azul-marinho. Outro modelo azul-marinho da Casa Wolsey apresenta linhas simples e harmoniosas, realçadas pelo interessante detalhe da cintura, marcada por quatro pequenas carreiras de pregas, formando ziguezague; a saia é bastante rodada. (Copyright B. N. S.)

De Fôrno E Fogão

RIM COM VINHO BRANCO

Rim — Cebola — Molho de carne — Limão — Vinho branco — Manteiga

Corta-se em fatias um rim, depois de lava-lo e limpa-lo bem, saltando-se, a seguir, em manteiga. Retiram-se, então, as fatias e deitam-se na panela uma colher (sopa) de cebola ralada e um copo de vinho branco. Após este ficar reduzido à metade, juntam-se-lhe um pouco de molho de caldo de um limão, uma colher (sopa) de manteiga e um pouco de salsa picada. Despejam-se de novo as fatias na panela, para uma ligeira fervura, e serve-se.

CREME ARGENTINA

Cenouras — Manteiga — Molho bechamel — Caldo de carne — Farinha de trigo — Leite — Cebolas — Pão ralado

Prepara-se primeiramente o molho bechamel, da seguinte maneira: cozinham-se 250 grs. de cebolinhas num pouco de agua e, quando se desmancharem, passam-se pela peneira. Doira-se, à parte, em uma colher (sopa) de manteiga, uma colher (sopa) de farinha de trigo. Junta-se-lhe o purê de cebolinhas e meio litro de leite, mexendo-se bem até ligar. Tempera-se de sal. Deitam-se numa caçarola uma colher (sopa) de manteiga, meio quilo de cenouras picadas bem finas e 4 copos do molho bechamel. Deixa-se cozinhar em fogo brando, passa-se pela peneira e junta-se meio litro de caldo de carne. Serve-se com pão torrado.

PUDIM DE PÃO

Pão amanhecido — Leite — Ovos — Passas — Limão — Canela — Manteiga — Nozes — Conhaque

Põe-se de molho meio quilo de pão amanhecido, em pedaços, num litro de leite. Batem-se 7 gemas e 5 claras de ovos com um quarto de quilo de açucar, junta-se ao molho de pão e leite, misturando-se tudo com 70 grs. de manteiga derretida, a raladura da casca de um limão, um pouco de canela em pó, 2 colheradas de conhaque, 2 colheres (sopa) de nozes picadas e 150 grs. de passas sem sementes. Após bem misturado tudo, deita-se numa forma untada de manteiga e leva-se ao forno, para cozer, em temperatura regular. Uma vez cozido, retira-se do forno, batem-se as 2 claras restantes ao ponto de neve com 5 colheres (sopa) de açucar, adicionadas pouco a pouco. Cobre-se com isto o pudim e leva-se de novo ao forno para dourar um pouquinho. Uma vez frio, corta-se em pedaços quadrados, para servir.

ROSCA DELICADA

Farinha de trigo — Polvilho — Banha — Açucar — Ovos — Canela — Leite

Prepara-se uma massa com um pires de farinha de trigo, dois de polvilho, um de banha, um de açucar, dois ovos e um pouco de canela. Junta-se leite fervido até a massa ficar consistente, podendo-se com ela enrolar as roscas. A seguir, preparam-se estas e arrumam-se num taboleiro devidamente untado com gordura que se leva ao forno para assar.

BONBONS DE PIPOCAS COM CEREJAS

Pipocas — Açucar — Cerejas — Mel — Manteiga — Sal

Mistura-se três quartos de chicaras de mel claro, uma chicara de açucar, meia chicara de agua e uma pitada de sal. Põe-se ao fogo até ferver, tendo-se o cuidado de retirar os cristais que se formarem em redor da caçarola. Juntam-se, então, duas colheres (sopa) de manteira, deixando-se ferver até o xarope tomar ponto de bala. Numa outra caçarola maior, misturam-se 5 litros de pipocas e 1 chicara de cerejas cristalizadas. Despeja-se a preparação anterior sobre elas, mexendo-se a fim de ficarem cobertas por igual, e, enquanto estiver quente, formam-se bolas com a mão. Caso devam ser os bombos guardados por mais de um dia, devem ser embrulhados em papel impermeavel, porque senão ficam pegajosos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos praticos da colheita manual do algodão, no Brasil, e do processo mecanico empregado nos EE. UU.

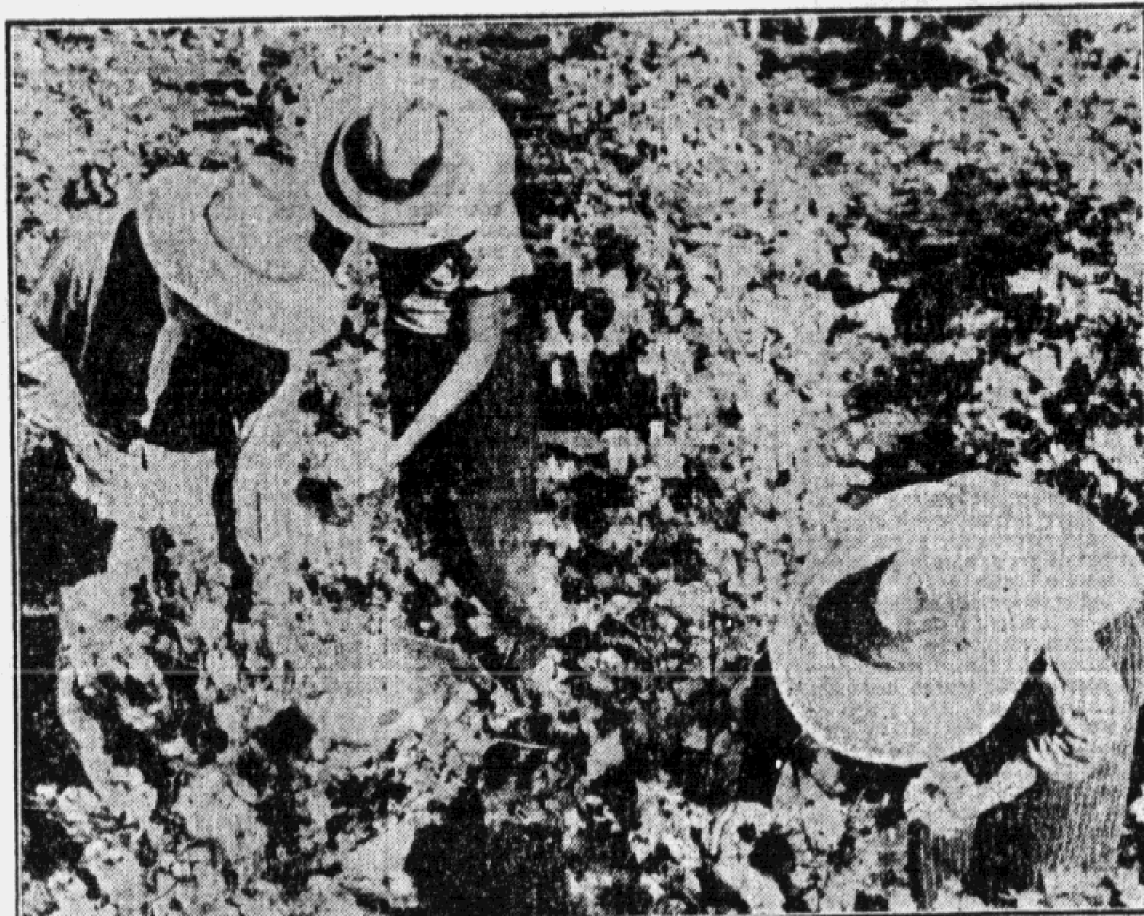
COMO E' FEITA A COLHEITA QUIMICO-MECANICA NOS ESTADOS UNIDOS — O PRINCIPIO QUIMICO DESFOLHANTE — A NECESSIDADE DE EXPERIMENTAR ESSE PROCESSO NO BRASIL — INSTRUÇÕES PRATICAS SOBRE A COLHEITA MANUAL, E OS CUIDADOS A OBSERVAR PARA SE OBTER UM PRODUTO DE BOA QUALIDADE E LIMPO — A SECA DO ALGODÃO UMIDO — O ARMAZENAMENTO RACIONAL

Pelo eng. agronomo
JOSE' VIEIRA DA SILVA

O melhor tipo do algodão brasileiro, quando comparado e colocado em igualdade de condições ao americano, se deve principalmente à colheita. Enquanto aqui no Brasil ela é feita manualmente, capulho por capulho, em diversas colheitas ou repasses, nos Estados Unidos ela é feita de uma só vez, mecanicamente, após previa desfolhação com produtos quimicos.

COMO E' FEITA A COLHEITA QUIMICO-MECANICA NOS ESTADOS UNIDOS

O principal produto empregado nos Estados Unidos como desfolhamento é a cianamida de calcio, aplicada sob a forma de pó, com equipo mecanizado. O produto desfolhante (cianamida de calcio) é distribuido quando as plantas se acham umidecidas pelo orvalho da manhã, de preferencia quando o higrometro acusa elevado grau de umidade, e haja perspectivas de bom tempo, pois é necessario que haja umidade suficiente para dissolver a cianamida de calcio. A substancia quimica, assim dissolvida, é absorvida pelas celulas das folhas, destruindo-as, provocando ao mesmo tempo, pela formação de uma camada de celulas de divisão no ponto de união do peciolo com o ramo, a queda artificial da folha. A desfolha realiza entre cinco e dez dias após o tratamento quimico. As quantidades de calcio cianamida a aplicar-se, por hectare, variam de 33 a 67 quilos, segundo o clima da região em que está localizada a lavoura. Após a desfolha começa a abertura dos capulhos, esperando-se atingir a uniformidade para passar a maquina colhedeira. A colheita quimico-mecanica do algodão nos Estados Unidos tem dado resultados satisfatorios, o que se comprova pela generalização, de safra a safra, do emprego desse processo a novas regiões algodoeiras. Este processo apresenta uma grande desvantagem, qual seja a qualidade do produto colhido, muito inferior à obtida pelo processo manual.



PROCESSO MANUAL DE COLHEITA — A colheita do algodão, aqui no Brasil, é feita exclusivamente à mão. Deverá ser iniciada quando uma grande parte da lavoura apresentar capulhos abertos, tendo cada planta, no minmo, quatro a cinco capulhos abertos.

E' NECESSARIO EXPERIMENTAR E PESQUISAR ESSE PROCESSO DE COLHEITA NO BRASIL

Eis um ponto que deve merecer atenção dos orgãos competentes. Se a Argentina, que é um país cotonicultor indiscutivelmente inferior ao nosso, já realiza pesquisas nesse sentido, por que não cuidamos nós, sobretudo em S. Paulo de experimentar o processo de colheita mecanica?

Seria viavel economicamente, para nossas condições proprias do cultivo da malvacea, o emprego desse novo processo? Seria economicamente compensador substituir o trabalho manual, atualmente caro, por uma qualidade mais inferior de algodão através da colheita mecanica? A topografia de nossas terras ofereceria possibilidades de emprego dessa nova maquina?

Essas e outras perguntas só poderão ser respondidas após pesquisas e experiencias acuradas. Do emprego do processo mecanico de colheita, de sua viabilidade em nosso meio, e mais ensaios a esse respeiot, ao que nos parece, nada existe.

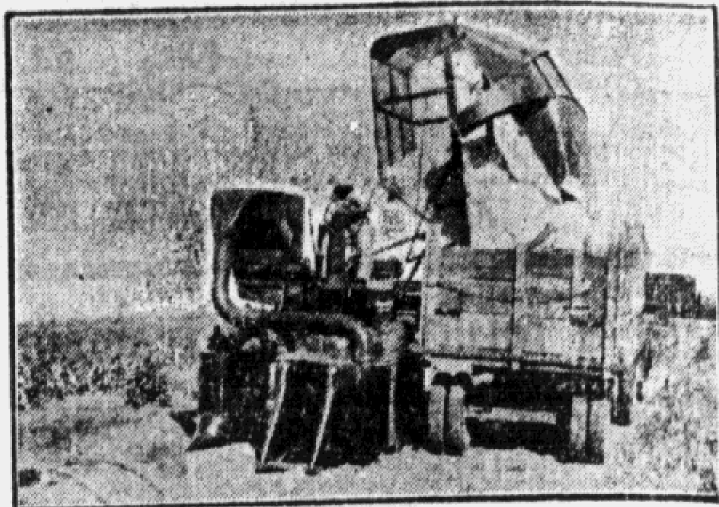
Seria mesmo um assunto interessante para o Departamento de Engenharia e Mecanica de Agricultura, levar avante e dizer algo em definitivo. Com o exodo da zona rural, dia a dia, cada vez mais intenso, a colheita mecanica do algodão assume aspecto bastante importante. Devemos lembrar sempre de que a colheita é a operação reguladora da área a plantar. Em função da colheita, quando se adota o processo manual, está sempre a área que vai ser cultivada, plantado-se sempre de acordo com as disponibilidades braçais. O processo mecanico elimina essa eventualidade.

COLHEITA MANUAL DO ALGODÃO

A colheita do algodão, aqui no Brasil, é feita exclusivamente à mão. Deverá ser iniciada quando uma grande parte do campo apresentar os capulhos abertos, tendo cada planta, no minimo, quatro a cinco capulhos abertos. Os capulhos abertos não deverão permanecer por muitos dias assim expostos, de vez que o vento fazendo-os cair no solo, mancham-se pelo contato da terra, principalmente quando esta é vermelha ou roxa. E' sempre preferivel fazer varias apanhas a deixar o algodão por um tempo excessivo nas plantas, sobretudo, como já dissemos atrás, se a lavoura é feita em terra roxa ou vermelha. A apanha não deve ser feita em dias chuvosos, fazendo-a, pelo contrario, em dias de sol aberto, e sempre que possivel, depois das primeiras horas da manhã, quando o algodão não esteja mais orvalhado. Na hipotese de se colher o algodão umido, em qualquer caso, é necessario seca-lo rigorosamente, antes de ensaca-lo, para evitar a fermentação que prejudica a fibra e a semente.

Outro ponto importante na colheita é a separação do produto: os capulhos proximos do solo, que os praticos denominam "baixeiros", geralmente sujos pelos salpicos de terra, em consequencia de chuvas fortes, devem ser colocados numa sacola, juntamente com os capulhos que não se abrem bem, apesar de maduros. Os capulhos da meia altura e do alto, bem abertos e muito limpos, são colocados numa segunda sacola, que o colhedor deve trazer consigo. O algodão "carimado" ou "duro" não deve ser colhido, ficando na planta para, oportunamente, ser queimado com os restos das plantas, após a colheita final. Mais uma vez insistimos na seca rigorosa que deve sofrer o algodão umido, como às vezes acontece nas grandes culturas, em que se trata de aproveitar o maximo da mão de obra disponivel para colheita, colhendo-se então nas primeiras horas da manhã. Expõe-se o algodão ao sol, preferivelmente sobre pano e no proprio campo. No caso da fazenda dispor de áreas ladrilhadas ou terreiros ladrilhados, é preferivel fazer a seca nesses locais, transportando-se o algodão umido para lá. Tanto no campo, sobre o pano, como no terreiro ladrilhado, revira-se o produto varias vezes durante o dia.

O algodão bem limpo e seco deve ser guardado, em sacos ou a granel, em depositos limpos, bem arejados, e sempre separado do algodão sujo ou baixeiro. A colheita bem feita, seguindo todas as instruções a risca, propicia um produto superior, de melhor cotação no mercado, principalmente agora que os preços são relativamente altos. O fazendeiro deve sempre esmerar-se na colheita de um produto limpo e de boa qualidade pois assim procedendo estará valorizando o seu labor.



O algodão colhido pela maquina colhedeira é automaticamente encaminhado para um deposito, em sua parte superior, e depois, mediante um sistema de alavancas o produto é facilmente descarregado, como observamos neste cliché.

Neste cliché podemos observar o trabalho de duas maquinas colhedeiras num campo de algodão, préviamente desfolhado.

Influencia do fosforo e potassio sobre a produção, qualidade, desenvolvimento, maturação, conservação e precocidade das frutas citricas

O FOSFORO E' FATOR PREPONDERANTE NA FLORAÇÃO DOS CITRUS — AS ADUBAÇÕES FOSFATADAS MASSIÇAS PODEM APRESSAR A MATURAÇÃO — NOTAS

O fósforo é um elemento importantissimo. E' fato preponderante na floração dos citrus. Encontra-se em grandes quantidades nas diversas partes da fruta, sendo que a maior percentagem desse elemento acha-se localizada nas sementes.

A casca fresca dos pomelos contem 0,035%; a polpa 0,044% e as sementes 0,315%; estas percentagens podem ser consideradas como medias aproximadas para as demais especies de citrus. O fósforo influi no crescimento normal e maturação dos frutos, ao mesmo tempo que aumenta a produção. As adubações fosfatadas maciças podem apressar a maturação dos frutos. Este fato tem importancia comercial de grande alcance, dados os preços bem mais remuneradores que alcançam os produtos, os produtos lançados no mercado no inicio das safras.

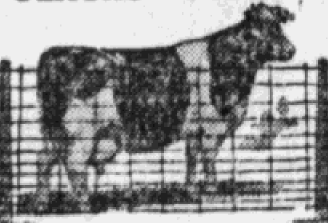
Basta percorrer, nestes dias, as feiras e as quitandas para aquilatarmos da veracidade deste fato. O fosforo pode ser aplicado sob a forma de superfosfato ou farinha de ossos, preferindo-se a desengordurada ou a desengordurada e degelatinada. A escoria de Thomaz tem muita cal, o que não convem para a laranjeira, pois ela prefere terrenos antes um pouco acidos (pH 6 a 8) que alcalinos. Entretanto, para os terrenos francamente ácidos a "Escoria de Thomaz" é preferivel aos demais adubos fosfatados.

INFLUENCIA DO POTASSIO

O potassio toma parte ativa na formação do amido, açucar, fruta e das partes lenhosas dos citrus. Pela fotosintese forma-se nas folhas dos citrus o amido, em forma solida, e para que este produto possa emigrar para as diferentes partes da arvore, deve dissolver-se. O potassio ajuda neste processo, permitindo ao amido assim dissolvido, passar através das paredes das celulas da planta. O açucar forma-se provavelmente do amido, e varios outros compostos que entram na composição do lenho e da fruta se originam provavelmente da mesma fonte. O potassio confere às plantas maior resistencia ao frio e às pragas. O lenho torna-se mais duro e as arvores engalham-se menos. A quantidade de açucar dos frutos aumenta, sua casca torna-se mais delgada, e quantidade de bagaço menor. Uma adubação abundandante de potassio tem influencia benefica na conservação dos frutos.

Este fato assume importancia capital, de vez que a exportação — objetivo principal dos citricultores — exige frutos resistentes aos longos transportes, sem se apodrecerem. Para aumentar a conservação e ter-se frutos de boa qualidade, deve-se fazer adubações potassicas abundantes, sem entretanto descuidar-se de faze-las com um minimo de nitrogenio, para crescimento e desenvolvimento normal dos frutos.

Dos adubos potassicos o sulfato de potassio é considerado o ideal. O cloreto de potassio parece dar mau gosto aos frutos. O carbonato de potassio é muito alcalino, por isso considerado inconveniente aos citrus. O carbonato de potassio é indicado como adubo potassico para os terrenos francamente ácidos, em que se procura neutralizar a ácidez excessiva do solo.



Seguiu para os Estados Unidos conhecido engenheiro agronomo

A convite da Harry Fergunson Inc., fabricante dos mundialmente conhecidos Tratores Fergunson, seguiu, na semana passada para os EE. UU. o engenheiro agronomo Victor C. del Mazo Suarez. Na qualidade de Tecnico da Secção Agricola da Varam Motores S. A., representante exclusivo da Harry Fergunson Inc., para todo o Brasil, o sr. Victor C. del Mazo Suarez — que viaja em companhia de sua esposa — visitará as diversas fabricas e campos experimentais da grande organização estadunidense, observando e estudando não só as mais recentes inovações introduzidas pela ciencia e engenharia norte-americana na agricultura mecanizada como no combate à erosão do solo.

Aumenta o consumo de café nos Estados Unidos

WASHINGTON (AFP) — O consumo de café nos Estados Unidos, em 1948, elevou-se a 8 quilos e 625 gramas por pessoa, segundo o Departamento do Comercio. As cifras reveladas demonstram que o consumo desse produto chegou quase a duplicar, nos E.U.A. desde 1911, quando a media era de 4 quilos e 208 gramas, e que o recorde (8 quilos e 790 gramas) foi estabelecido em 1945. Por outro lado, o consumo do chá caiu de 472 gramas por pessoa, em 1911, para menos de meia libra em 1948 (a libra inglesa equivale a 453 gramas). As importações de café pelos Estados Unidos, em 1948, totalizaram 1.255.063 toneladas métricas, o que constitui recorde. Essa cifra é superior em 453.000 toneladas à média de 1935-1939.

Valor vitaminico da chicorea crespa

Vitamina A — 3.800 — 27.000 unidades internacionais; Vitamina B-1 ou Tiamina — 0,06 — 0,1 milligramas por 100 gramas de folhas de chicorea; Vitamina B-2 ou Riboflavina — 0,06 — 0,2 milligramas por 100 gramas de folhas; Niacina ou Acido Nicotinico — 0,7 milligramas por 100 gramas de folhas; Vitamina C ou Acido Ascorbico — 10 — 20 milligramas por 100 gramas de folhas.

Debulhadora manual

LONDRES (BNS) — Uma firma escocesa acaba de construir uma nova maquina manual capaz de debulhar 50 quilos de trigo, veia, cevada ou arroz, em uma hora. Este aparelho, que é de baixo custo, destina-se especialmente aos pequenos lavradores, que não podem fazer despesas com maquinario agricola. A maquina é movida a braço por dois homens, enquanto um terceiro vai alimentando o tambor. O grau de beneficiamento pode ser graduado segundo a natureza do cereal. Embora fabricada para operação manual, a maquina pode ser ligada a um motor de 1 e meio H.P., o que aumentará a velocidade do tambor de 350 para 600 revoluções por minuto.

Criação de perús

OCTACILIO PINTO C. DE SOUSA
(Veterinario, do Serviço de Informação Agricola).

A criação de perus vem obtendo, ultimamente, grande desenvolvimento não só nos Estados Unidos, como na Argentina, no Uruguai e em varios outros paises.

A Argentina e o Uruguai exportam, anualmente, inclusive para o Brasil, milhares de toneladas de carne de peru', congelada ou em conserva e cujo valor atinge a varios milhões de cruzeiros.

O Brasil poderia tornar-se, tambem, dentro em breve, um grande criador de perus, abastecendo totalmente não só o seu proximo mercado interno, como tambem, o exterior, se cada avicultor dedicasse a essas aves um pouco da sua atenção.

O peru é criado bem em todas as regiões do pais, bastando apenas que se lhe dispense certos cuidados especiais, principalmente nos tres primeiros meses de nascidos, cuidados êsses que são suficientemente recompensado pelo valor economico de sua carne nos grandes centros consumidores.

Em nosso pais as raças que melhor se recomendam para a criação são: "Mammouth bronzeado" e a "White Holland" ou o Holandês branco.

A primeira oferece um maior rendimento em carne do que a segunda, mas a carne desta é mais tenra e mais saborosa.

Os perus da raça Mammouth bronzeado" alcançam, ao cabo de um ano, o peso de 15 quilos e as peruas de 8 a 9 quilos. Em regime de engorda, os machos adultos chegam mesmo a 18 quilos e as fêmeas a 10 quilos, enquanto que as aves das raças "White Holland" não ultrapassam, os machos, de 11 a 12,5 quilos e, as femeas, 7 a 8 quilos.

Para que se possam desenvolver os perus necessitam de terrenos amplos, isentos de humidade, onde tenham liberdade de se locomover em busca de alimentos e onde haja abrigos que os resguardem dos ventos e das chuvas, por ocasião das intempéries.

Esses abrigos devem ser construidos de modo a ser, sempre que preciso, facilmente desinfetados e neles colocar-se-ão bebedouros e comedouros higiênicos onde todas as manhãs e à tardinha serão depositadas rações de grãos, farelo e verduras.

No regime de engorda, é conveniente administrar-lhe rações ricas em hidratos de carbonos, compostas principalmente de batatas cosidas, fubá de milho, remoido de trigo, mandioca, cevada, aveia, alem de leite desnatado e verduras.

A fim de evitar brigas entre as aves torna-se necessario que os comedouros sejam amplos e que, nos abrigos, os poleiros sejam construidos a mesma altura, pois os perus costumam lutar entre si, para se colocar nas posições mais altas.

Cada peru pode ter em sua companhia cêrca de quinze peruas. Quando o numero de fêmeas ultrapassa êsse total, a criação deve ser divididos em lotes, em parques separados, para que não haja luta entre os machos e uma baixa de fertilidade nos ovos, pois o vencedor não permite o acasalamento do vencido com as fêmeas e êle proprio não poderá cobrir maior numero de peruas do que aquele, sem risco de grande esgotamento.

Caso as condições locais não facultem a instalação de mais de um parque, poder-se-á colocar, todos os dias, um macho com as fêmeas, prendendo-se o outro.

Cada perua põe, anualmente, cêrca de 30 a 40 ovos ou mesmo mais, caso não fique choca, o que se consegue colocando-se-a, logo após terminada a época da postura, em uma pequena gaiola de 1,20 m. de comprimento, por 0,90 m. de largura, situada um pouco acima do solo e onde poderão permanecer 3 a 4 aves, de cada vez.

Geralmente, após a idade de quatro anos, a postura declina, não devendo as aves conservadas alem dessa idade, atendendo-se ainda que sua carne se torna dura e pouco saborosa.

A incubação dos ovos pode ser feita natural ou artificialmente. A incubação natural não oferece dificuldade especiais, podendo cada perua cobrir cêrca de 15 ovos, sendo o periodo de incubação em média, de 28 dias.

Os locais onde se instalarão os ninhos devem ser completamente isolados das outras aves e convenientemente abrigados. E' aconselhavel pulverizá-los antes de neles se colocar os ovos, bem com a perua, com fluoreto de sódio, piretro ou D.D.T.

A incubação artificial juntamente com a criação artificail, segundo as mais recentes experiencias, oferece melhores resultados do que a incubação natural.

Os cuidados a sedem observados com a incubação artificial de ovos de perua são quasi os mesmos que se observam por ocasião da incubação dos pintos. A temperatura deverá ser regulada, inicialmente entre 101 e 101.º,5 F, chegando gradualmente, até ao fim da incumbeção, que é tambem de 28 dias, a temperatura de 102 a 103.º F. Os ovos serão virados duas a três vezes por dia e insepecionados no nono e no decimo oitavo dia, retirando-se aqueles que estiverem claros ou gorados.

A partir do 23.º dia os ovos não serão mais tocados, devendo os perusinhos, após nascidos, ainda permanecer na chocadeira por mais 24 horas, removendo-se-os depois para criadeiras aquecidas.

Os perusinhos, durante suas primeiras semanas de vida, requerem mente cuidados extraordinarios e especiais e nestes reside todo o êxito da criação dessas aves.

Não devem permanecer em locais humidos, nem fortemente batidos pelo sol, só se os deixando soltos quando o tempo estiver bom e reconhendo-se-os ao entardecer aos abrigos, que serão exclusivos e independentes das outras aves.

Chuvas e ventos fortes são causas que muito contribuem para a mortalidade dos perusinhos.

No primeiro dia após o seu nascimento os perusinhos não devem receber como alimentação senão água limpida.

Do segundo oo sétimo dia, dever-se-á dar-lhes como alimento — ovo cozido, verduras picadas e pedacinhos de pão embebidos em leite. Do setimo ao 15.º dia, as rações de ovo cozido podem ser paulatinamente substituidas por coalhada, continuando-se a lhes dar verduras e pão embebidos em leite.

Depois dêsse periodo até ao 30.º dia já começam a ficar aptos para ingerir outros alimentos, como farelinho de trigo, fubá de milho, tancage, remoido de trigo, farinha de osso, sal, mantendo-se-lhes as rações de verdura e de leite.

No decorrer dêsse primeiro mês, é ainda aconselhavel três vezes por semana, dar-lhes uma colher de sobremesa do óleo de figado de bacalhau.

Ao cabo de um mês já estão aptos, para ingerir as rações de adultos, mas deve-se continuar a preservá-los das chuvas, dos ventos fortes e do calor, até passar a chamada "crise do vermelho" e atingir a idade de três meses.

Após êsse periodo os perus já não necessitam de cuidados especiais, podendo ser criados, naturalmente, como as demais aves, em parques cercados, desde que êstes sejam amplos, limpos, possuam pastos, até que, ao cabo de oito a dose meses, atingido o periodo de engorda, poderão ser enviados aos abatedouros ou aos mercados, para consumo. (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).



NOTAS DE HORTICULTURA

A CULTURA DA ALCACHOFRA

Variedade e clima indicados — Adubação fundamental — Época de transplante — Aspecto comercial da cultura e durabilidade — Distinção entre alcachofra e cardo

SHISUTO JOSE' MURAIAMA
(ENG. AGRONOMO)

A melhor variedade para o noss sólo é a alcachofra Roxa. O melhor clima é o temperado para o frio, enquanto a melhor terra é a massapé, ou salmorão (solta, profunda e rica em materia organica). A produção comercial inicia-se a partir do sexto mês de transplante das mudas. As mudas tanto podem provir de uma cultura propria, da do vizinho ou de especialistas, desde que fiquem comprovadas a pureza, a robustês e a produtividade da variedade escolhida.

O plantio é feito em covas de 40 centimetros de profundidade e 50 centimetros de boca. A adubação, que deve durar até 3 anos, é feita à base de 5 quilos de esterco, 100 gramas de farinha de ossos e 50 gramas de superfosfato. As covas serão abertas a 1 metro de distancia entre si. A distancia entre 2 fileiras de covas deve ser de 2 metros. Em cada cova deve se colocar 2 mudas, que terão as folhas e raizes aparadas. A melhor época para transplante é a 2.a quinzena de abril e a primeira de maio. A cultura pode ser tambem iniciada por sementes. Neste caso, demora-se mais para colher. Num hectare cabem cerca de 5 mil plantas (2,00 x 1,00 m.).

Cada planta deve produzir, em média, 12 frutos comerciaveis. Em outubro o preço médio de uma duzia vale 10 cruzeiros. Em dezembro, essa média cái para 5 cruzeiros. Ora, cada planta rendendo 10 cruzeiros, um hectare renderá 50 mil cruzeiros. Note-se que uma alcachofra apresenta a grande vantagem de permitir a cultura intercalada de milho, abacaxi ou videira. Todas essas culturas têm o ciclo vegetativo e exigencias completamente diferentes das da alcachofra. Daí a razão da grande vantagem da exploração da alcachofra combinada com uma das citadas culturas.

Um bom alcachofral dura de 6 a 8 anos. Depois convem ser renovado. Um cuidado a ser tomado antes de iniciar uma cultura é plantar alcachofra Roxa, legitima, e não o cardo. A planta deste é de côr esbranquiçada e o fruto, embora em tudo igual ao da Roxa, não é comestivel. Diferenciar ambas as especies é facil. O talo do cardo além de ser esbranquiçado, apresenta espinhos e o da alcachofra legitima não. A cultura em questão tem tambem valor medicinal. As folhas contem um principio curativo de alto valor para as molestias de figado. Há comerciantes que pagam bom preço pelo quilo das folhas de alcachofra.

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

SOLUÇÕES ESTIMULANTES PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE TOMATES

Os tecnicos da Estação Experimental de Nova York declararam que póde ser grandemente aumentada a produção dos tomateiros, empregando soluções estimulantes ou iniciadoras ao se transplantar as mudas de tomate dedicado à conserva, de acôrdo com a opinião do prof. C. B. Sayre, chefe do estudo de plantas para conservas, na mencionada Estação.

Uma das melhores, das novas formulas, é uma mistura de ...... 15-30-14 de ingredientes quimicamente puros, que são dissolvidos por completo na agua, eliminado assim tempo e trabalho em se ter que coar os residuos insoluveis que resultam das misturas com os fertilizantes comuns que podem ser usados para este fim. Podem ser esperados excelentes resultados usando-se a formula 15-30-14, na proporção de quatro libras por 50 galões de agua, ou 10 libras de 5-10-5 para a mesma quantidade de agua. A solução é aplicada no momento de transplantar, à razão de 1/8 de litro por planta.

Um aumento no rendimento, de tonelada e meia de tomates, não é raro quando se empregam essas soluções, e o custo das substancias é de menos de um dolar por acre. ("A Fazenda").

FORNECIMENTO DE SEMENTES SELECIONADAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA

NESTE ANO DEVERÃO SER PRODUZIDAS 800 TONELADAS DE SEMENTES

O Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, por sua Divisão de Fomento Agricola, assinou importante contrato com a Fazenda Atlantida, situada no municipio de S. Miguel Arcanjo, para o estabelecimento de um campo de cooperação para a cultura de trigo e produção de sementes selecionadas. Segundo o referido documento, os proprietarios da Fazenda Atlantida, a Industria de Tapetes Atlantida S. A., desta Capital, obriga-se a cultivar trigo, à sua custa e sem nenhuma responsabilidade por parte da Secretaria da Agricultura, durante os cinco anos de vigencia do contrato, em uma área de terras necessarias à produção das seguintes quantidades de sementes: **800 toneladas no ano de 1949; 1.500 toneladas no ano de 1950; 2.500 toneladas no ano de 1951; 3.500 toneladas no ano de 1952 e 5.000 toneladas no ano de 1953.** A área onde será instalado o campo de cooperação foi verificada como adequada para a cultura triticola pelos tecnicos da Secção de Cereais e Diversos, e o cultivo, desde o preparo do solo à colheita, sob a fiscalização tecnica daquela secção. Os proprietarios da fazenda se obrigam ainda a cultivar, segundo os mesmos preceitos, uma área equivalente a 20% da área de cooperação, porcentagem essa que se estende sobre a área cultivada em cada ano e que constituirá o Campo Extra. A Fazenda Atlantida se obriga a cultivar, tanto no campo de cooperação como no Campo Extra, sementes da variedade indicada e adquirida à Secretaria da Agricultura, à razão de Cr$ 3,00 (trs cruzeiros) o quilo, no ano de 1949, e nos anos de 1950, 1951, 1952 e 1953, ao preço que fôr estabelecido, em cada ano, para venda aos demais cooperadores de trigo. A Secretaria da Agricultura se obriga, por sua vez, a dar assistencia tecnica aos trabalhos de cultura, colheita e beneficio, e a indicar a variedade a ser semeada no campo de cooperação, fornecendo sementes selecionadas.

Engenhosa maquina fabricada na Inglaterra semeia e transplanta mecanicamente

LONDRES (BNS) — Está sendo exportado da Grã Bretanha para o mundo inteiro um novo transplantador mecanico que foi classificado pelos peritos como "um dos mais importantes desenvolvimentos desde o segador". A maquina pode plantar até 12.000 mudas por hora, a intervalos e à profundidade desejada, mesmo com operadores inexperientes, e ao custo medio de 6 pence (Cr. $2,00) por 1.000 plantas, as quais são uniformes, e verticalmente colocadas, não sofrendo os mais tenros especimes nenhum dano. Todas as classes de mudas novas podem ser assim transplantadas. Na Belgica, Nova Zelandia e Rodesia, a maquina está sendo empregada para transplantar mudas de fumo numa media de 50 mil a 70 mil mudas por dia, bem como para o plantio da cana de açucar no Brasil, sementes do sisal na Africa Oriental e abacaxi na Nova Zelandia. A maquina pode ser rapidamente convertida em plantador de batatas, finalidade que ela preenche em condições superiores às normalidades conhecidas.

A Holanda exporta pintos de um dia por avião

AMSTERDAM (SHI) — Vinte mil pintos de um dia, foram transportados de avião, de Amsterdam para Viena, em aparelho da K.L.M. (Cia. Real Holandesa de Aviação), equipados com reguladores de oxigenio. Essa consignação faz parte do acordo comercial celebrado entre a Holanda e a Austria.

LEILÃO DE ANIMAIS EM NOVA ODESSA

O Departamento da Produção Animal fará realizar, no dia 7 de maio proximo, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, um leilão de animais, composto de bovinos das raças Caracú, Mocha Nacional e Holandesa (malhada de vermelho). Os detalhes a respeito da filiação e idade daqueles animais poderão ser encontrados no edital que o "Diario Oficial" publicou no dia 19 e publicará ainda a 27 do corrente, e a 4 de maio.

Chacaras e Quintais

Está circulando o numero 15 de abril da revista "Chacaras e Quintais". Destacam-se os seguintes artigos: "A Galinha de Pascoa", "Localizando o Verdadeiro Pau Brasil", "Caridade e Agricultura", "Bahia Docet", "A Minha Horta-Convite à Horticultura", "Videiras para Bahia", "Combate ao Pulgão", "O Trabalho é uma Graça", "Esclarecimentos sobre a colmeia racional para algumas abelhas indigenas", "O Combate à Peronospora", "Associação de Forrageiras", "Um pouco de historia do Mangalarga", "Destocando o Bambuzal", "Macuna versus Sapé", "Combate radical ao gafanhoto", "O Pinheiro da Estrada", "Reprodução do Coqueiro Anão", "Sobre a Uvalha", "Ferramenta indispensavel a um lavrador", "Adubação da Laranjeira", "A Lição dos Indigenas Paulistas", "Leguminosas Fenadas", "A Terra para a Hortazinha", "Como cultivar as fuchsias ou brincos de princesa", "Cultura da batatinha". "A festa do cajueiro", "Brocas do Cedro".

MOSAICOS DE VIDRO

O arraial de porto de Hepacaré, em territorio da freguesia de Guaratinguetá, foi fundado por Bento Rodrigues Caldeira, João de Almeida Pereira e Pedro da Costa Colaço, e tal nome significa em tupí "braço ou seio de lagoa torta", alusão ao braço do Paraiba que existiu na hoje cidade de Lorena. Em 1718, o arraial era elevado a freguesia sob o patrocinio de N. S. da Piedade. Em 1788, o capitão general Bernardo José Lorena, governador de São Paulo, mais tarde conde Sarzedas, dava a Hepacaré o nome atual. "Em homenagem ao meu governo", teria ele pensado, numa prova de que homenagear o proprio governo não tem nada de original: é tecnica que data de 161 anos atrás...

No dia de hoje, em 1856, Lorena obtinha foros de cidade e dez anos mais tarde ia a comarca. Lorena é conhecida pela sua produção açucareira, bem como é ponto de partida da Estrada de Ferro do Piquete, que leva à Fabrica de Polvora do Trotil, na Serra da Estrela como é conhecido localmente o trecho da Mantiqueira.

O municipio tem hoje 21.000 habitantes, sendo 6.000 na sede e o restante na zona rural. Sua superficie é de 467 km.2. A cidade possui uma catedral em estilo gotico, um belo ginasio e otimo hospital.

A titulo de curiosidade: Lorena é compressão da palavra Lotaringia, reino fundado em 855, por morte de Lotario I, em favor de seu filho Lotario II. Teve vida longa e agitada, sob o dominio da Casa de Lorena, fundada em 1048 pelo duque Geraldo de Alsacia, até que, na Revolução Francesa, foi anexada à França. Conquistada pela Alemanha em 1870, voltou a ser francesa após a primeira guerra mundial.

O PRECEITO D ODIA

Medida radical — Na agua potavel não tratada podem ser encontrados germes banais, inofensivos, e germes causadores de doenças como a febre tifoide, as disenterias, a colera. Essas doenças são evitadas quando se ferve a agua, pois o calor destroi os microbios responsaveis.

Defenda sua saude, bebendo somente agua fervida, quando essa agua não tiver a garantia da Saude Publica — S.NES.

EFEMERIDES

Continental — (hoje) — 1824 — E' abolida a escavidão na America Central.

(Amanhã) — 1844 — A Espanha reconhece a independencia do Chile.

1945 — Realiza-se a Conferencia das Nações em São Francisco.

Nacionais — (hoje) — 1824 — Morre no Rio o escultor Augusto Taunay, fundador da Academia de Belas Artes.

1830 — E' fundada a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

1885 — Morre em Ruão, na França, a escritora Nisia Floresta, tambem conhecida por Dionisia Floresta Brasileira Augusta.

(Amanhã) — 1725 — Morre em São Paulo de Loanda, Angola, o general Antonio de Albuquerque. Demarcou a nossa fronteira com a Guiana Francesa, tendo sido considerado o "precursor de Rio Branco".

1767 — Nasce no Rio o "Padre Perereca", Luiz Gonçalves dos Santos.

1775 — Nasce no Palacio Aranjuez, perto de Madrid, a princesa Carlota Joaquina, mais tarde rainha do Brasil, mãe de D. Pedro I.

1827 — Nasce em Santos o Barão de Paranapiacaba — João Cardoso de Menezes e Souza.

1852 — Morre no Rio o poeta Alvares de Azevedo.

Municipais — (hoje) — 1853 — Criada a freguesia de Natividade (hoje municipio) sob o titulo de Povoação do Divino Espirito Santo do Rio do Peixe.

1856 — Bragança é elevada a cidade.

1856 — A vila de Lorena é elevada a cidade.

1858 — E' criada a freguesia de S. Carlos do Pinhal.

1891 — Itapolis é elevada a municipio.

1899 — Criado o distrito de paz de Piramboia e incorporado ao municipio de Bofete.

1906 — O coronel Francisco Sanches Figueiredo reune em Platina engenheiro e cem homens para iniciar a estrada do Alto Paraná.

(Amanhã) — 1865 — Lençois (hoje Ubirama) desmembra-se de Botucatu para constituir municipio.

1857 — Criado o distrito de paz de Buquira, municipio de São José dos Campos.

1859 — Criado o distrito de Olhos D'Agua, municipio de São Joaquim.

1889 — A Lei n. 11 eleva Piraju a municipio.

1880 — Criada a freguesia de Laginhas, em São Luiz do Paraitinga.

1933 — E' criado o distrito de Diabase, em Araçatúba.

Campanha de abril promovida pela Cruz Vermelha Brasileira

Colaborando na Campanha da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, os universitarios paulistas farão realizar amanhã um "show" com elementos destacados das Faculdades desta capital.

Tomanrão parte elementos do Centro Academico Osvaldo Cruz, Centro Academico Sedes Sapientiae, Centro Academico "Horacio Lane", Centro Academico Pereira Barreto e Centro Academico II de Agosto.

Finalizando a noitada universitaria do Santana, será apresentada a peça "Marco Antonio e Cleopatra".

As entradas podem ser encontradas na Caixa da Casa São Nicolau e Casa Mappin.

Grande Premio "Cruz Vermelha" em Cidade Jardim — No Jockey Club Paulistano, haverá hoje a disputa da taça "Cruz Vermelha". A diretoria do Jockey Clube oferecerá nos salões do prado, em Cidade Jardim, um almoço para 500 pesoas, cuja renda reverterá integralmente para a "Campanha de Abril", da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo. Reservas de mesas na sede da instituição (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, tel. 6-6072, 51-1309 — 8-4135 — 8-2966 — 8-3153) ao preço individual de Cr$ 200,00.

Informou-nos a diretoria do Jockey Clube que os proprietarios dos cavalos que correrão nesse dia prometeram dar à Campanha da Cruz Vermelha uma percentagem dos premios.

No intervalo do "Grande Premio" haverá uma festa aviatoria, promovida pela União Brasileira dos Aviadores Civis e pelo Aero Clube de São Paulo: nessa tarde será feita a exibição especial de paraquedistas, com vendas de "poules".

Está sendo organizado um desfile de aviões, numeros de acrobacias e um especial de "helicoptero".

Esta tarde de elegancia promete revestir-se do brilho, não só por se tratar de um esporte muito apreciado como tambem pela finalidade a que se destina a sua renda. "Campanha de Abril" que a Cruz Vermelha de São Paulo está promovendo, destina-se à obtenção de fundos para seus serviços de assistencia à infancia pobre que mantem no Hospital Infantil de Indianopolis, inteiramente gratuito e os seus ambulatorios.

Foi convidado para assistir a esse festival o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica.

O HOROSCOPO

Anda a Lua fazendo um longuissimo giro pelos dominios de Peixe, devendo entrar amanhã à uma hora da madrugada no signo de Aries. Outras carateristicas astrologicas destes dois dias: hoje, não ha astro em posição favoravel, ao passo que há maus aspectos com a Lua e Urano. E', pois, um dia depressivo, sobretudo na parte da tarde: evitemos a todo custo a inclinação para a violencia. Amanhã, registram-se aspectos favoraveis dà Lua e de Jupiter, estando os demais planetas em posição neutra. E' uma segunda-feira que nos pertence, portanto, e no campo da atividade geral podemos nos movimentar com a maior eficacia e entusiasmo. Anjos destes dias: Menadel, com os Salmos 36, 108, 30, e Aniel, Salmos 37, 109, 31.

FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

De acôrdo com o artigo 99, letra "a", do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, apresentamos aos Srs. Acionistas o resultado do exercicio findo a 31 de dezembro de 1948. Continuamos à disposição dos Srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessarios.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Capital a realizar			12.085.705,70
Automóveis	3.847.776.90		
Bens de Raiz	84.735,40		
Ferramentas e Acessórios	176.738,50		
Imóveis (Valor Real 6.000.000,00)			
Valor Contábil —	865.075,00		
Instalações	421.111,60		
Maquinismos	8.271.045,79		
Marcas da Fábrica	1.231.450,60		
Móveis & Utensilios	177.960,00	15.075.893,79	
Ações de Terceiros	1.000,00		
Cauções e Depósitos	11.850,00	12.850,00	15.088.743,79
DISPONIVEL			
Dinheiro em caixa e bancos			659.310,90
REALIZAVEL			
Contas correntes	843.578,40		
Almoxarifado e Produtos	13.273.500,00	14.117.078,40	
Obrigações de Guerra		33.004,60	
Títulos a Receber		121.841,40	14.271.924,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Sêlos de consumo, mercantis e outros			4.950,90
			42.110.635,59
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		80.000,00	
Duplicatas a Receber		2.088.050,80	2.168.050,80
		Cr$	44.278.686,49

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		25.000.000,00	
Fundo de depreciação	1.309.608,20		
" de reserva	51.039,92		
Lucros & Perdas	1.153.703,12	2.514.351,24	27.514.351,24
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações sob garantia	3.445.609,75		
Contas Correntes	6.460.003,80	9.905.613,55	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a pagar	218.838,30		
Obrigações a pagar	4.471.832,60	4.690.670,90	14.596.284,45
			42.110.635,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Títulos em cobrança	5.350,80		
" descontados	2.082.700,00	2.088.050,80	2.168.050,80
		Cr$	44.278.686,49

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Despesas gerais Almoxarifados:		
Gastos industriais, distribuição	19.590.723,60	
Juros, descontos bancários, impostos e taxas, Propaganda	6.279.543,70	
Sêlos de Consumo	33.651.123,90	59.521.391,20
SALDO DO EXERCICIO		1.153.703,12
	Cr$	60.675.094,32

CRÉDITO

Saldo anterior		579.117,12
Lucro bruto das vendas	60.077.366,50	
Abatimentos e descontos recebidos	18.610,70	60.095.977,20
	Cr$	60.675.094,32

São Paulo, 11 de abril de 1949.

EUGENIO FREYENFELD — Diretor Superintendente
MARIO GONÇALVES BARREIRO — Diretor Tesoureiro
DR. OTONIEL LACERDA SERAFIM — Diretor Comercial

EGYDIO ROSSI
Contador — C.R.C. 5.220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fábrica de Cigarros Florida S. A., tendo examinado detidamente o relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948, em confronto com os livros de contabilidade e documentação justificativa, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

aa.) DR. JOSÉ ROGGERO — MANOEL NOGUEIRA — BENEDITO MARQUES.

Companhia Importadora Nacional

RELATORIO DA DIRETORIA DA CIA. IMPORTADORA NACIONAL, A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA ORDINARIA, CONVOCADA PARA 30 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

De acordo com as determinações legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL e demonstração de LUCROS E PERDAS e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. A Diretoria permanece à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer exclarecimentos à perfeita compreensão das contas ora apresentadas, oferecendo-lhes, na séde social, os elementos elucidativos das operações desta Sociedade no exercicio findo.

A DIRETORIA

São Paulo, 23 de abril de 1949

Dr. Sebastião Paes de Almeida — Presidente
Dr. Helio Pereira Sampaio — Diretor
Teofilo de Almeida Sá — Diretor
Luiz Emannel Bianchi — Diretor

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			
Imoveis, Moveis e Utensilios, Maquinismos e Acessorios, Veiculos e Acessorios, Instalações, Ferramentas, Reprodutores, Equipamentos Avicolas e etc.			4.565.623,50
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			270.998,20
ATIVO REALIZAVEL			
Devedores Diversos		6.216.438,00	
Mercadorias		5.418.121,30	11.634.559,30
ATIVO PENDENTE			
Valores de Aplicação		11.592,70	
Valores Diferidos		3.289,20	
Valores Contingentes		49.334,40	
Valores Sujeitos a Apropriação			
Despesas a Apropriar	61.548,10		
Lucros e Perdas	470.699,30	532.247,40	596.463,70
			17.067.644,70
ATIVO COMPENSADO			
Ttulos Endossados		1.036.941,70	
Compras Contratadas		326.000,00	
Seguros Contratados		442.000,00	
Ações Caucionadas		200.000,00	
Bancos c| Cobrança		1.043.214,90	3.048.156,60
			20.115.801,30

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	6.000.000,00	
Previsões		
Fundo de Depreciações e Amortizações	681.921,10	6.681.921,10
PASSIVO EXIGIVEL		
Exigibilidades a Curto Prazo		
Credores Diversos	8.463.125,40	
Egibilidades a Prazo Indeterminado		
Coutas Correntes Acionistas	1.922.598,20	10.385.723,60
		17.067.644,70
PASSIVO COMPENSADO		
Responsabilidades por Endossos	1.036.941,70	
Contratos de Compras	326.000,00	
Contratos de Seguros	442.000,00	
Caução da Diretoria	200.000,00	
Endossos p| Cobrança	1.043.214,90	3.048.156,60
		20.115.801,30

São Paulo, 23 de abril de 1949

Dr. Sebastião Paes de Almeida — Presidente
Dr. Helio Pereira Sampaio — Diretor
Teofilo de Almeida Sá — Diretor
Luiz Emanuel Bianchi — Diretor
Nicolino Zechinatti — Contador C. R. C. 7.678

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	2.416.352,10	
Juros de Creditos de Terceiros	891.460,00	
Impostos	208.952,50	
Perdas Diversas	361.299,10	3.878.023,70
		3.878.023,70

CRÉDITO

Saldo Anterior		125.589,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas	2.790.020,10	
RENDAS DE CAP. NÃO EMPREGADOS NAS OPER. SOCIAIS		
Juros Ativos	31.402,70	
LUCROS DIVERSOS		
Diversos	460.311,90	3.281.734,70
		3.407.324,40
Saldo		470.699,30
		3.878.023,70

São Paulo, 23 de abril de 1949

Dr. Sebastião Paes de Almeida — Presidente
Dr. Helio Pereira Sampaio — Diretor
Teofilo de Almeida Sá — Diretor
Luiz Emanuel Bianchi — Diretor
Nicolino Zechinatti — Contador C. R. C. 7.678

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Importadora Nacional, no exercicio das atribuições legais e estatutarias, examinando detidamente o BALANÇO GERAL e demais contas referentes ao exercicio de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade encontraram tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

HELIO BIANCHINI
DR. VICENTE MAMEDE DE FREITAS NETTO
DR. ROBERTO WHATELY

Vila Pedrosa existe, mas «só um pouco»...



"Condução? Só de apé", explica um morador, mostrando o seu "veiculo" de locomoção.

(Conclusão da ultima página).

ro atravessa uma ponte junto à olaria, no sopé da colina. Quando começou a se povoar o lugar, havia uma "pinguela". Isto ha 20 anos. Deliberaram, então, pedir à Prefeitura uma ponte, unica maneira de fazer chegar ali qualquer especie de veiculos. Pediram que pediram.

— Home, só nois mesmo fazeno — conta o carvoeiro e a assistencia confirma.

— Juntemos todos e fizemos uma "vaca" pra comprar o material. Tocou perto de 300 mil reis a cada um. Pois é a ponte que ainda hoje serve à vila. Agora está caindo.

— Conta a historia da luz — pediu alguem.

— Luz nas casas tambem não havia. Pedimos à Light. Ela disse que punha se nós pagassemos os postes. Tá vendo aí — apontou meia duzia de postes espalhados em toda a extensão do vale — custou dois contos e seiscentos cada um. Mas são nossos? Que esperança! São da Light. Nós, os pobres, compramos postes pra Light. Como ninguem liga para nada, não admira se um dia ela mandar arrancar tudo, pois são dela, se bem que comprados com o nosso dinheiro!

— Em resumo — atalhou uma senhora disposta, as mãos nos quadris como açucareiro — era um mato. Viemos todos, que fomos nós os primeiros a chegar. Limpamos o mato. Construimos as casas. Abrimos esse arremedo de rua. Fizemos a ponte. Fincamos os postes. Depois veio a Prefeitura para "comer de colher" os impostos. Só pra isso. Nunca veio cá ninguem para conservar as ruas, melhora-las, carpi-las. Está certo?

— E' o caso — prosseguiu o carvoeiro — a gente criou sarna para se coçar. Fizemos a rua, agora temos que pagar taxa de viação. Nós mesmos limpamos a rua que nós mesmo fizemos e temos que pagar taxa sanitaria. Bom, só faltava agora a R.A.E. cobrar a agua que tiramos do poço — e estava perfeito.

* * *

Muito bem andou Vila Milagrosa fugindo do mapa. Na certa não existe. Mas se existisse, estaria nas mesmas condições de Vila Pedrosa. E Vila Pedrosa existe, digam? "Só um pouco"....

Possibilidades para o Brasil no campo da televisão

Em 1950 poderão ser televizados os desfiles das sociedades carnavalescas

Durante a ultima reunião da Associação de Tele-Comunicação do Brasil, presidida pelo coronel Lauro A. de Medeiros e presentes os membros do Grupo Experimental da Televisão da Escola Tecnica do Exercito, o sr. R. S. Yeandle, engenheiros da General Electric, especializado em televisão, pronunciou uma conferencia na qual focalizou os aspectos mais recentes da televisão nos Estados Unidos e fez alguns comentarios sobre as possibilidades deste novo meio de comunicações no Brasil.

O sr. Yandle declarou inicialmente que tudo faz crer que teremos a televisão dentro de um ano, tornando possivel, sem se sair de casa, assistir-se a uma partida de futebol e, talvez mesmo, presenciar-se desfiles das sociedades carnavalescas em 1950.

Provavelmente, a maior de todas as vantagens da televisão — declarou o sr. Yeandle — será no campo da instrução, onde milhares de escolares poderão se beneficiar, em suas proprias salas de ala, com os conhecimentos de um professor especializado, dispondo de equipamento para demonstrações praticas, tanto na Fisica, como na Quimica e na Historia Natural, ou mesmo nos rudimentos da fonetica, transformando-se, assim, numa poderosa e eficiente arma de combate ao analfabetismo.

A televisão tambem se tornou aliada da industria — disse ainda o sr. Ralph S. Yeandle — pois permitirá aos engenheiros controlar materiais explosivos a uma distancia segura, conhecendo, ao mesmo tempo, o que está ocorrendo no local exato da fabricação.

Uma outra aplicação para a industria de maior importancia diz respeito diretamente ao Brasil — que será no futuro um grande produtor de petroleo — pois está provado que uma cama de televisão com iluminação apropriada pode descer num poço de petroleo para "vêr", nos diferentes estagios da perfuração e estratificação do terreno, dando aos engenheiros indicações seguras da proximidade dos depositos de oleo.

O sr. Yeandle recomendou principalmente que seja feito um estudo cuidadoso da necessidade de se ligar as duas maiores cidades do Brasil — Rio e São Paulo — por uma cadeia televisora (relay), utilizando-se os pontos mais altos das montanhas felizmente existentes entre as mesmas, à semelhança do que foi feito entre Nova York e Boston. Salientou ainda o engenheiro da GE a necesidade de um padrão uniforme para a televisão na America do Sul, a fim de que se torne possivel o estabelecimento da aludida cadeia. Embora a frequencia da corrente eletrica das duas cidades não seja a mesma (São Paulo, 60 ciclos, Rio, 50 ciclos) o conferencista acha que o emprego de mais de um padrão seria de todo desaconselhavel e custaria muitos milhões de cruzeiros caso se quisesse modifica-lo mais tarde.

— "Não despresemos a possibilidade de uma cadeia de televisão entre o Rio e São Paulo e posteriormente a Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, pois distancias identicas já se acham praticamente ligadas pela televisão nos Estados Unidos e, no entanto, ainda ontem julgavamos essa possibilidade muito remota. As discussões de hoje influenciarão decisivamente nos resultados de amanhã" — concluiu o sr. Ralph S. Yeandle.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

AS BRINCADEIRAS NUMERICAS DE GAMOM

(Conclusão da ultima página).

bilhões de anos. Sabemos que a energia irradiada pelo Sol e pelas demais estrelas é produzida pelas transformações dos elementos quimicos que se processam em seu interior. O responsavel pela produção de calor é o hidrogeenio e o produto dessa combustão é o helio. A transformação de hidrogenio solar em helio, acompanhada das tremendas quantidades de energia subatomica, não se processa por si propria; requer agentes cataliticos, como os atomos de carbono e azoto. E' o que se conhece pelo nome de "cadeira circular do hidrogenio". A quantidade de hidrogenio contida na massa do Soul, é atualmente avaliada em 35 por cento do peso do astro. E, pela media de consumo necessario para manter a radiação solar, conclui-se que a reserva desse combustivel somente basta para mais uns 10 bilhões de anos. Rigorosos estudos levados a efeito predizem que o descrescimo de combustivel hidrogenio provocará maior violencia na combustão do restante, de modo que o Sol se tornará cada vez mais brilhante com o decorrer dos seculos. Esta progressiva aceleração está se efetuando de maneira lenta. Mas, durante os 10 bilhões de anos que transcorrerão até a morte do Sol, sua luminosidade tende a aumentar incessantemente. No fim desse periodo o Sol se tornará 100 vezes mais brilhante do que é hoje. Por esse tempo a superficie de nosso planeta atingirá a temperatura da agua fervente, os oceanos se evaporarão e quase toda a atmosfera terrestre. forçada pela intensidade do calor se dispersará pelos espaços interplanearios. Aquele peculiarissimo fenomeno que denominamos "vida", não mais será possivel na Terra. Seus habitantes terão duas alternativas: morrer em consequencia do calor ou serem forçados a migrar para outros planetas de outros sistemas, caso sejam criaturas de alta inteligencia. Após esse esforço maximo, o Sol, privado de sua ultima grama de hidrogenio se preparará para a morte. Acredita-se até há pouco tempo que essa ultima fase da evolução solar consistiria numa contração relativamente calma do seu gigantesco corpo gasoso, acompanhada de rapido decrescimo da irradiação. Gamow acredita pelo contrario, que os ultimos dias de sol serão um espetaculo pitoresco, pois explodirá como uma bomba atomica. Pode ser demonstrada pela analise dos processos fisicos operantes no seio duma estrela em estado final de contração, que em certa fase do processo a contração degenera em colapso catastrofico. Esse colapso fatal decorre da instantanea liberação das ultimas reservas de energia subatomica. A estrela estoura, emitindo uma luz centenas de milhares ou mesmo um bilhão de vezes mais intensa da luz do sol. Mas, este ultimo arranco dura poucos dias. Após a explosão, a estrela entra em seu estado de corpo celeste apagado, morto. Estrelas desa especie explosiva são conhecidas com os nomes de ""novas" e "super-novas" e muitas delas já têm sido surpreendidas no ceu quando se auto-suicidam num "hara-kiri" cosmico.

Gamow, então, por dedução, diz que nada mais natural que um destino semelhante aguarde o nosso Sol. Mas, o nosso Sol está ainda cheio de vida e na posse de muito combustivel atomico para bilhões de anos. Quando cair em colapso, a irradiação desenvolvida provavelmente derreterá não só a Terra mas tambem os mais distantes planetas do sistema solar. E alguns anos mais tarde, depois que a "fumaça da explosão" já tiver se dissipado, veremos (dizemos "veremos" por força de expressão, mas quem de nós chegará até lá? o nosso Sol morto rodeado de sua respeitavel familia de planetas em rapido processo de resfriamento.

Como vemos, esta concepção de Gamow é tipica do conhecimento de nossa epoca. Já fomos destruidos uma vez pela agua, conforme a Biblia; a ciencia do seculo passado decretou nosso desaparecimento pelo gelo; agora, em nome dessa mesma ciencia, Gamow decreta a nossa extinção pelo fogo, daqui a uns 10 ou 20 bilhões de anos. Seja como for, Gamow, esse diabolico russo-americano de fervente imaginação, ou quer brincar conosco ou quer nos alarmar. Se tal fato é verdade não sabemos, pois nosso pensamento e muito menos nosso corpo chegarão até aqueles seculos. Horacio, este fino romano, dizia:

Quid Aeternis minorem
consiliis animum fatigas?

(Para que fatigar com projetos eternos o nosso debil espirito?).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: dr. Alcides Groda, praça João Mendes, 110; Francisco Soares Paiva, Dep. Transportes, E. F. S. Jundiaí, SP.; José Genaro, rua Barão do Bananal, 28; Manoel José Gomes, SP.; Marsal de Melo, rua Sumaré, 89; Maria B. Oliveira, rua Aimorés, 225; Sangiorgio, SP.

Culto Cientista Cristão

Primeira Igreja de Cristo Cientista, praça da Sé, 297, 4.o and. (Palacete Sta. Helena). Hoje haverá culto publico, em portugus, às 9 horas e em inglês às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Provação após a morte".

PELES

"OPERA"

LONTRA, desde Cr.$ 1.000,00, PETIT-GRIS B-AR, desde Cr.$ 1.500,00.

Com facilidade de pagamento. Aceitam-se reformas e consertos. — Tinge-se qualquer tipo de casacos de peles em cores modernas.

Rua D. José de Barros, 278, 3.o andar — Tel.: 4-7609
(Em frente ao Cine Opera)

DIA DO CONTABILISTA

Realiza-se amanhã, em comemoração ao Dia do Contabilista, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, no edificio America, 11.o andar, sessão solene com uma recepção oferecida aos diplomandos de 1948, pelas escolas tecnicas de comercio de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: abertura da sessão pelo diretor presidente do sindicato, sr. Antonio Barone; saudação aos recepcionados pelo prof. Pedro Pedreschi, presidente do Conselho Regional de Contabilidade; concessão da palavra aos oradores das turmas recepcionadas.

Estarão presentes autoridades do ensino e diretores de escolas de comercio.

CIA. CALÇADOS ZANETTI

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às prescrições legais e às determinações estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos, outrossim, ao dispôr de VV. SS. para todo e qualquer esclarecimento que julgarem necessario.

São Paulo, 28 de março de 1949.

VITORIO ZANETTI — Dir. Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Moveis, Maquinarios, Acessorios e Veiculos		1.401.183,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		10.334,50
REALIZAVEL — Curto Prazo		
Devedores diversos	1.166.474,60	
Estoque	212.876,00	1.379.350,60
REALIZAVEL — Longo Prazo		
Obrigações de Guerra	7.989,50	
Cauções	1.462,00	
Titulos de Capitalização	49.880,00	59.331,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	8.000,00	
Titulos Caucionados	694.939,00	702.939,00
	CR$	3.553.138,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Amortização	150.086,50	
Fundo de Reserva Legal	29.200,40	
Lucros e Perdas	18.006,70	1.197.293,60
EXIGIVEL — Curto Prazo		
Diversos Credores	1.401.261,20	
Porcentagem Diretoria	31.645,00	
Dividendos	120.000,00	1.552.906,20
EXIGIVEL — Longo Prazo		
Titulos a Pagar		100.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	8.000,00	
Endossos p/ Caução	694.939,00	702.939,00
	CR$	3.553.138,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

VITORIO ZANETTI — Dir. Gerente — ARISTARCHIO LOBO FILHO — Contador — CRC. 5.471 — ALFREDO AUGUSTO — Dir. Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais, Salarios, Ordenados, Ferias, Honorarios, Selos etc.			2.319.016,00
Depreciações			45.884,70
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS			
Saldo Anterior	19.338,00		
Lucro do Exercicio ..	158.225,00		
CR$	177.563,00		
FUNDO RESERVA LEGAL			
5 % s/Cr$ 158.225,00		7.911,30	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA			
20 % s/ Cr$ 158.225,00		31.645,00	
DIVIDENDOS			
12 % a ser distribuido aos srs. acionistas ou seja Cr$ 120,00 por ação depois de aprovado pela Assembleia-Geral		120.000,00	
LUCROS SUSPENSOS		18.006,70	177.563,00
		CR$	2.542.463,90

CRÉDITO

Saldo Anterior		19.338,00
MERCADORIAS		
Lucro bruto desta conta	2.469.411,90	
OUTRAS RENDAS		
Alugueis	53.714,00	2.523.125,90
	CR$	2.542.463,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

VITORIO ZANETTI — Dir. Gerente — ARISTARCHIO LOBO FILHO — Contador — CRC. 5.471 — ALFREDO AUGUSTO — Dir. Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Calçados Zanetti, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e toda a escrituração e documentos referentes ao ano de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. acionistas.

São Paulo, 28 de março de 1949

DR. ORLANDO FAMA — DINO ULISSES ANDRIOLI — MIGUEL ROGERIO

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos «PAGE'» S/A. — S. Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições legais e estatutarias, apresentamos aos srs. acionistas o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas desta sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal. Ficamos à inteira disposição dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem acerca das contas apresentadas.

São Paulo, 13 de Abril de 1949

EDUARDO F. BRAUEN
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos, Edificios, Maquinismos, Instalações, Moveis, Utensilios, Marcas, Patentes, Fôrmas, Ferramentas e Veiculos		6.125.765,44
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		255.542,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoques de materias primas, outros materiais, Produtos prontos e em fabricação	2.465.872,08	
Mercadorias em Viagem	33.049,90	
Contas Correntes	1.579.643,36	
Banco do Brasil — Dep. Especiais ..	6.632,20	
Letras do Tesouro Nacional	7.000,00	
Obrigações de Guerra	16.164,00	4.108.411,54
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções e Depositos	59.130,00	
Certificado de Equipamento	421.806,60	
Dep. Compulsorio — Dec.-Lei 9.159 ..	875.273,40	
Titulos a Receber	41.997,80	
Aberturas de Credito no Exterior ..	65.397,00	
Deposito, Impostos em Litigio	61.441,40	1.525.046,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Impostos e Seguros a amortizar	76.923,30	
Selos de Consumo e Vendas	20.766,70	97.690,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Acões Caucionadas	20.000,00	
City Bk. — C/ Abertura de Credito ..	1.000.000,00	1.020.000,00
		13.132.455,18

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Social	2.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	500.000,00	
Fundo de Depreciação	2.622.881,09	
Reserva p/ Viagens de Estudos	171.784,50	
Reserva p/ Renovação de Obsoletos ..	1.005.737,80	
Reserva p/ Depreciação Estoques	750.000,00	
Reserva p/ Novas Instalações	600.000,00	
Reserva p/ Indenizações Legais	400.000,00	
Reserva p/ Contas Duvidosas	175.000,00	
Reserva p/ Aumento do Capital	199.257,90	
Provisão p/ Contas Duvidosas	81.286,90	
1.a Retenção Lucros — Dec.-Lei 9.159	755.140,90	
2.a Retenção Lucros — Dec.-Lei 9.159	193.373,30	
Lucros e Perdas	41.836,95	9.996.299,34
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Pagar	70.028,90	
Contas a Pagar	90.504,50	
Contas Correntes	93.831,40	
Representantes e Vendedores	26.032,60	
I. A. P. Industriarios	19.986,10	
Comissões a Pagar	5.436,60	
Dividendos a Distribuir	1.641.226,54	
Dividendos Partes Beneficiarias	138.308,10	2.085.354,74
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	30.801,10	30.801,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
City Bk. — C/ Contrato de Credito ..	1.000.000,00	1.020.000,00
		13.132.455,18

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

EDUARDO F. BRAUEN, Diretor-Gerente — J. VAZ PIMENTEL, Guarda-Livros

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Despesas Gerais	1.265.530,78
Impostos	556.117,00
Juros	33.953,60
Fundo de Depreciação	506.403,70
Reserva p/ Viagens de Estudos	12.000,00
Fundo de Resgate Partes Beneficiarias	3.652,50
Dividendos das Partes Beneficiarias	121.748,10
Dividendos a Distribuir	1.437.728,30
Comissão da Diretoria	248.000,00
Lucros e Perdas	41.836,95
	4.226.972,42

CREDITO

Saldo do Exercicio Anterior	399.485,37
Produto das Operações Sociais	3.783.681,96
Lucros Diversos	43.805,10
	4.226.972,43

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

EDUARDO F. BRAUEN, Diretor-Gerente — J. VAZ PIMENTEL, Guarda-Livros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A., Americo Paulo Sesti, Gustavo Eric Robert e Alberto João Domingues, o primeiro, membro efetivo, e, os dois outros, suplentes em exercicio na ausencia dos respectivos conselheiros efetivos, em reunião na sede da Sociedade, tendo examinado o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao periodo findo em 31 de Dezembro de 1948 e tendo recebido todas as informações pedidas são de parecer que o mesmo representa a verdadeira situação da Sociedade naquela data, pelo que o recomenda à aprovação da Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 13 de Abril de 1949.

AMERICO PAULO SESTI — GUSTAVO ERIC ROBERT — ALBERTO JOÃO DOMINGUES



AS QUATRO IDADES MITOLOGICAS

Era crença entre os pagãos de que a humanidade degenerara da primitiva pureza e perfeição com que fôra criada, para viver na terra numa paz perene, na fartura de todos os bens terrestres, isenta de preocupações e de sofrimento. Essa tradição era comum a quase todos os povos antigos. Reminiscencia, naturalmente, da queda do primeiro homem, no Paraiso, e dos filhos de Caim, conforme narra o Antigo Testamento.

Mas, segundo os helenos e os latinos, essa degenerescencia se processou paulatinamente, em periodos sucessivos, que poetas e mitologos dividiram em idades.

A primeira, foi a Idade de Ouro, de que já fizemos referencias, quando tratamos de Saturno e do seu reinado na Italia. Nesse tempo, os homens viviam na mais perfeita harmonia, a terra produzia tudo, reinava a justiça, a paz; não havia senhores nem escravos, os bens pertenciam a todos.

Pouco a pouco, a malicia e a crueldade começaram a aparecer entre os felizes mortais, e teve inicio a Idade de Prata; porem a justiça, a honestidade e a bondade dominavam entre os homens. A terra começou a tornar-se menos prodiga, mas ainda havia abundancia de tudo.

Depois, veio a Idade de Bronze. Até então, todos os bens eram comuns e não havia pobres nem ricos. A perene harmonia começou a ser perturbada por dissensões e injustiças. A ambição, a ganancia de muitos forçaram o recurso de partilhas, de propriedades entre os homens, de implantar o regime da lei e do direito. Mas ainda predominava a equidade. O campo, embora menos produtivo, prodigalizava, abundantes messes para o sustento de todos. Os homens ainda eram pacificos e honestos.

Com o aumento da população, veio a escassês dos viveres e, portanto, a luta pela sobrevivencia. A terra, cada vez menos fertil, o clima cada vez mais hostil, levaram a humanidade de grau em grau, ao estado de degeneração que hoje conhecemos. Chegara a Idade do Ferro, com todo o seu cortejo de crueldade, de injustiça e de perversões.

Ao par das naturais necessidades materiais que atiraram homem contra homem, cresceu a iniquidade, que acabou avassalando todos. Surgiram as rivalidades, as lutas e as guerras. A ambição e o instinto sanguinario implantaram a tirania e a escravidão. O saque, o morticinio tornaram-se em regra geral. A discordia, a traição, a desonestidade e a depravação de costume afaugentaram da terra a deusa Themis, a deusa da Justiça, o Pudor, a Boa-Fé e a Paz. Reinaram o Favor e a Morte...

E Zeus, lá do Olimpo, vendo a depravação a que chegara a humanidade, viu que lhe era impossivel extirpar do coração dos miseros mortais os germes do mal, os crimes, os vicios, e restaurar a antiga pureza de costume. Não havia concerto possivel. Só lhe restava um recurso: destruir a humanidade!

E decretou o diluvio!

Veremos, no proximo numero, como Zeus, o Jupiter dos latinos, fez desencadear sobre a terra as cataratas celestes e jorrar todas fontes terrestres, subvertendo o mundo num imenso lençol de agua, em que pereceu o genero humano, exceto um casal — o unico casal virtuoso que havia no mundo, em meio à corrupção geral.

—:o:—

NINGUEM (Capital) — A sua grafia, pequena, ligada e igual, denuncia uma personalidade bem firmada, na plenitude de suas qualidades e senhora de si, isso é, com o dominio sobre os seus impulsos, sentimentos e emoções. Carater firme, perseverante, de atividade realizadora, positiva, de noção da realidade e da medida, formalista. Espirito sutil, penetrante, de iniciativa. Temperamento linfatico, de constituição debil, delicado, mas de vontade inflexivel, paciente e tenaz. De cultura e principios solidos, nos quais baseia os seus atos e expressões. Na aparente timidez de maneiras, a modestia, e viva sensibilidade.

APOLO (Capital) — Temperamento um tanto sanguineo e um tanto bilioso, de pessoa dotada de principios inflexiveis, e que seguem na vida um caminho reto, mesmo que tenha de afrontar obstaculos e sofrer desgostos. Possui a tenacidade, a paciencia sob as maneiras brandas e afaveis, com que adquire amizades e alcança os seus objetivos. Alma sentimental, apaixonada, sensivel e um tanto poética. De natureza emotiva, mas corajosa e conformada. Espirito lucido, dedutivo, e observador, com uma dose de idealismo. Amor à ordem, de bom gosto nas suas coisas e nos seus trabalhos. Tendencia a ser impulsivo e loquaz.

DUMARA (Capital) — A sua letra é natural e espontanea, simplificada e legivel, prezada consulente. Revela uma natureza emotiva e nervosa, a inquietude de seu espirito sempre ocupado e muito habil e cheio de recursos. De perspicacia, finura e sutileza, porem inibida por invencivel desconfiança e temor, com aversão à publicidade, às ostentações, fugindo das convivencias sociais, das reuniões e diversões, preferindo viver consigo, solitaria, guardando as suas idéias e sentimentos, não se deixando dominar nem surpreender. Embora seja esforçada, vive em estado de apreensão, à espera do pior ou de que tudo lhe seja adverso. Com o tempo, isso passará, e dia virá em que a vida lhe parecerá melhor e digna de ser vivida.

ZINGARA (Capital) — Letra mais firme e espaçada que ada consulente que a antecede, comprovando um carater firme e corajoso, que sabe afrontar com decisão os precalços da vida e não se deixa abater pelos insucessos e as vicissitudes. Possui habilidade de pratica e firmeza nos projetos consegue exito em suas empresas. Carater jovial, esperançosa, generosa, confiante e ativa. Tem amor à liberdade e não gosta de estar sob o dominio (ser governada) por outrem. Espirito lucido e raciocinador, auxiliado pela intuição. Imaginação poetica e viva, suscetivel às impressões e às emoções variadas. Franca, um tanto impulsiva no falar e no agir.

CONTROLADA (Monte Alto) — Uma cerebral, que sobrepõe aos impulsos do sentimento a razão, a dedução e o bom senso. Tem sobre si um grande poder de contenção, por efeito de sua inata reservada e da vontade, que a leva a superar as dificuldades e reagir contra os fatores depressivos. Em outras palavras, em si a ação e a manifestação de ideias e sentimentos são dirigidas pela vontade; sabe guardar a medida das coisas, é ponderada e calma em suas atividades. Positiva, independente, pouco suscetivel ás impressões e às ilusões da fantasia. Afavel, de bom humor, de sentimentos fieis, modesta e ativa.

CURIOSO (Capital) — Sendo varios os consulentes com este pseudonimo, aqui vão as iniciais do consulente em apreço: W. A. F. Letra grande, apoiada, sobria e sinuosa. Temperamento sanguineo-bilioso, indicando vitalidade, euforia, energia e impulsividade contida pelo poder da vontade. Entusiasmo, veemencia e fortes sentimentos e paixões recalcadas. Tendencia aos prazes materiais. Espirito lucido e raciocinador, de esforços coordenados para um fim determinado, mesmo que tenha de afrontar os contratempos e dificuldades, franco, espontaeo e desembaraçado. Finura e engenho, senso pratico e muita experiencia.

CABOCLO (Jacarezinho — Paraná) — A sua grafia denota um temperamento ativo, mais sanguineo que linfatico, comprovando o equilibrio de suas qualidades e boa saude. De natureza emotiva e sentimental, afetivo e franco, sempre disposto a ver o lado melhor das coisas, a ser confiante e otimista. Um tanto voluntarioso e de espirito de independencia e oposição. Quanto ao que me pergunta, a proposito de como deve assinar o seu nome, só tenho a dizer o seguinte: a grafologia não cogita da maneira de usar a firma individual, não lhe dando, portanto, interpretações esotericas ou misticas. Assim sendo, pode o meu caro consulente usar a sua assinatura habitual sem receio. Tudo quanto lhe disseram a proposito, não passa de mera superstição.

LUCIA (Capital) — A sua grafia, movimentada, retilinea e sobreelevada, indica uma personalidade demasiado emotiva e dotada de uma forte constituição, de grande poder de vontade, muito esforçada e determinada. Tambem um invencivel amor-proprio e viva sensibilidade. De faculdade estetica e senso do belo e do elevado e maravilhoso, proprio de uma alma de artista. Uma grande dose de misticismo e espiritualidade. De temperamento sanguineo, indicio de vitalidade, energia e ardor em suas empresas e um espirito lutador e arrojado. Tendencia à exaltação, ao entusiasmo e exageração de ideias, provocada pela emoção. Obstinação, tenacidade, em suas atividades e propositos.

—:o:—

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 651 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Quando empregar a penicilina

DR. ARAUJO CINTRA

A facilidade e o amplo campo de indicação da penicilina faz com que esta seja empregada em quase todas as afecções. Porem a sua eficacia é maior nas enfermidades infecciosas cujo germen seja sensivel à sua ação. Todos sabem que nos resfriados e nas gripes simple o uso da penicilina não se justifica porque essas afecções são produzidas por virus e este antibiotico não tem ação contra o virus. Na America do Norte está sendo experimentado um novo antibiotico que combate o virus. Nas complicações da gripe, como sinusite, amidalite, otite, bronquite, pneumonia, pleuriz, supurações pulmonares, e etc., o emprego da penicilina é amplo e seguro. Tambem nas molestias cronicas como a sinusite cronica, bronquite asmatica, asma infecciosa, enfizema pulmonar e broquietasia (dilatação dos bronquios) a penicilina associada à outros medicamentos poderá conseguir boas melhoras. Um dos medicamos que costumamos associar é a Estreptomicina. Os resultados obtidos com a penicilina e Estreptomicina têm sido notaveis quando bem indicadas. Outro fator que influi decisivamente sobre a eficacia desta terapeutica é a tecnica e a via de administração.

As vias de administração mais usadas são a Hipodermica e a inalação. As injeções devem ser aplicadas de 3 em 3 horas nos casos graves e agudos e de 24 em 24 horas nos casos cronicos. Nas afecções cronicas e sem gravidade a aplicação de uma injeção diaria de 300.000 unidades de penicilina com procaina é comoda eficiente e indolor. A dose total de penicilina nos casos recentes é de 1 a 5 milhões de unidades porem nas complicações graves poderá ir até 50 milhões de unidades. Nas infecções das vias respiratorias a eficiencia é muito maior sob a forma de inalação de aerosol penicilina. Nesse processo o medicamento entra em contato direto com as zonas afetadas e infeccionadas. Em cinco dias sob a ação constante da penicilina consegue-se o desaparecimento completo dos germens. Em alguns casos existem germens (microbios) resistentes à ação de penicilina, então costumamos associar a Estreptomicina. A inalação de aerosol penicilina ou Estreptomicina têm se mostrado eficaz nas infecções das vias aéreos superiores e inferiores.

Varios portadores de infecções febris resistentes à penicilina e Estreptomicina em injeções, conseguiram a cura com a inalação. As vezes é de vantagens combinar a inalação com as injeções.

As molestias cronicas como o enfizema pulmonar e a bronquietasia podem ser aliviadas e muito melhoradas com a inalação de penicilina e Estreptomicina.

Nas crianças os resultados têm sido ótimos, muitos superiores aos adultos. Até nas crianças de tenra idade — (6 meses a 1 ano) pode-se inalar a penicilina com as modernas mascaras de borracha B. L. B.

Quanto tempo demorará o tratamento pelo aerosol penicilina?

Nos casos favoraveis, uma semana e nos complicados graves duas semanas.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a parte — Rossini: Semiramis, Abertura; P. Tschaikowsky: Quebra Nozes, Ballet: a) Marcha, b) Dance da 1.a Fée Dragee, c) Danse Russe Trepak, d) Danse Arabe, e) Danse Chineise, f) Danse de Militons, g) Valsa das Flores; Ponchielli: Gioconda, Dansa das Horas.

2.a parte — Carlos Gomes: Guarany, Abertura; A. Catalani: Loreley Dansa delle Ondine; P. Tschaikowsky: 1812, Abertura Solene.

Laminação de Metais Langone S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutarias submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948, já com o Parecer do Conselho Fiscal e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade. Esta Diretoria fica a inteira disposição dos srs. Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizeram necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 31 de Março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Cauções		5.000,00	
Maquinas, Acessorios e Instrumentos		4.306.331,60	
Maquinas em Transito		83.660,40	
Moveis e Utensilios		125.387,90	
Veiculos		168.272,90	
Maquinas em Fabricação		17.809,10	4.706.461,90
DISPONIVEL			
Caixa		6.912,50	
Em Bancos		79.114,30	86.026,80
REALIZAVEL			
a) Devedores			
Contas a Receber	909,00		
Contas Correntes	647.223,90		
Titulos a Receber	1.126.287,40		
Adiantamento a Fornecedores de maquinas	842.400,00		
Promissorias a Receber	35.000,00		
Contas a liquidar	61.000,00		
Salarios Adiantados	20.750,00	2.733.570,30	
b) Existencias			
Estoque de Materia Prima		700.549,20	
c) Mercadorias em Transito		164.662,00	3.598.781,50
PENDENTE			
Valores de aplicação e despesas antecipadas			32.343,30
			8.423.613,50
COMPENSADO			
Encomenda de Maquinas		2.238.912,00	
Efeitos a Cobrar		69.775,90	
Titulos em Cobrança		614.553,10	
Ações Caucionadas		60.000,00	2.983.241,00
			11.406.854,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	111.503,10		
Fundo de Amortização	1.106.026,60		
Fundo de Reserva Especial	168.559,80	1.386.089,50	4.386.089,50
EXIGIVEL			
Bancos C/Correntes		303.418,70	
"IAPI" a Pagar		3.882,60	
Comissões a Pagar		20.860,40	
Fornecedores		133.606,90	
Titulos a Pagar		500.000,00	
Contas a Pagar		27.234,30	
Titulos Descontados		478.726,40	
Acionistas		2.010.000,00	
Salarios a Pagar		89.794,70	
Dividendos a Pagar		450.000,00	4.037.524,00
			8.423.613,50
COMPENSADO			
Contrato c/Fornecedores no Exterior		2.238.912,00	
Carteira de Cobranças		69.775,90	
Endossos p/Cobrança		614.553,10	
Caução da Diretoria		60.000,00	2.983.241,00
			11.406.854,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Comissões		185.232,90	
Contribuições I. A. P. I.		36.911,60	
Despesas Gerais		709.922,80	
Descontos		59.169,50	
Frêtes e Carretos		52.445,50	
Impostos e Taxas		225.078,80	
Salarios e Ordenados		971.949,20	
Seguros		16.464,50	
Juros		65.332,70	
Interesses		60.053,00	
Depreciação do Ativo		229.999,60	2.612.560,10
Demonstração e distribuição do saldo:			
Do Exercicio anterior	6.053,00		
Lucro liquido deste Exercicio	644.744,00		
	650.797,00		
Fundo de Reserva Legal		32.237,20	
Fundo de Reserva Especial		168.559,80	
Dividendos a Distribuir		450.000,00	650.797,00
			3.263.357,10

CRÉDITO

Saldo do Exercicio anterior	6.053,00
Lucro Bruto	3.257.304,10
	3.263.357,10

Diretor-Presidente
MIGUEL LANGONE

Diretor-Comercial
JULIO ROBERTO

Diretor-Técnico
JOÃO LANGONE

NELSON BAZIN DRUMMOND — C. R. C. n.o 6156
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Laminação de Metais Langone S. A., tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de Dezembro de 1948, inclusive o Balanço Geral encerrado nesta data, e encontrado exatos e em ordem, são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 30 de Março de 1949

DR. NICOLAU FILIZOLA
NELSON BAZIN DRUMMOND
JOSE' LOGULLO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, CERTIFICA que o presente Balanço da Laminação de Metais Langone S. A., reflete a respectiva situação economico-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 29 de Março de 1949

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA — C. R. C. n.o 187
— Peritos em Contabilidade —

DIRETORES: LAIR ABREU DE GODOY — C. R. C. n.o 7.326
ENZO UNTI — C. R. C. n.o 10.546

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!





bem barbeado... acariciado!

A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.



Originalidade da moda

(Conclusão da 17.a)

vindo, veio vindo para o meu lado, que nem uma fera. Quando chegou bem junto, não disse uma palavra: levantou o guarda-chuva (por sinal presente meu) e foi aquele Deus nos acuda. Bateu-me no rosto com toda a força que o ódio lhe dava. Arrebentou-me o nariz. As varetas riscaram-me todo o lado esquerdo da face, de onde começou a escorrer sangue. O guarda, que sempre fica ali, acudiu. Quis prender a cobrinha, o que não me interessava, absolutamente. Fiz-lhe vêr que a moça estava nervosa, etc. e tal., mas isso nada adiantou. Fomos mesmo parar na delegacia. Houve um verdadeiro escandalo. E o peor, o peor, nem você calcula o que foi.

— O que foi? indagou o ouvinte, com os olhos esbugalhados, todo tremulo.

— O que foi? E' que uma sirigaita qualquer se lembrou de telefonar à minha patrca, de forma que, ao chegar em casa, nem pude arquitetar uma desculpa. Fui entrando e apanhando mais ainda. Apanhei que nem boi ladrão. E ainda por cima, a minha cara metade, desesperada, resolveu tomar creolina...

— Creolina?

— Isso, C r e o l i n a. Felizmente, tinhamos um vizinho médico, que aparou o golpe e nada transpirou. Foi um reboliço na familia. Resolvi, então, tomar juizo e, aqui, onde me vê, estou burguesmente, esperando passar a chuva para levar estas ameixas à minha querida esposa...

— Será verdade?

— Como, não? Regenerei-me. Sou outro homem. Juro por Deus! Você pensa que eu sou louco para me meter em novas embrulhadas? Para mim, chega.

Então, aconteceu o imprevisto. O insignificante, olhando para todos os lados, medrosamente, falou, à altura do ouvido do amigo: — Eu tambem tenho uma coisa para lhe contar. Fique firme, não faça sinais de admiração porque pode chamar atenção. Olhe: Eu tambem sou grande admirador das mulheres feias.

— Você? Mas como? E só agora vem me dizer isso?

— E' que eu esperava que você desabafasse primeiro. Alem disso, queria descobrir, em você, algum novo truque. Tenhos os meus casos, alguns até bem interessantes. Não vou lhe contar agora porque não há tempo. Mas devo dizer-lhe que o motivo que me leva a andar atrás das feias é diferente do seu.

— Qual é? indagou, boquiaberto, o outro.

— Minha mulher é imensamente ciumenta mas sabe que eu sou um homem de gosto apurado. Um esteta, para falar sem modestia. Só gosto das coisas finas e belas. De forma que, se me virem com uma mulher feia e ela ficar sabendo, nunca creditará. Entendeu?

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3587

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Gerardo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 hs. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — O GANGSTER — Barry Sullivan e Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 261 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 93 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — O GANGSTER — Barry Sullivan — COMPRANDO BRIGA — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 39 — Nac. — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — A DAMA DE TANGER — Adele Gergens — O AFILHADO DA MORTE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — At. em Revista, 95 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — MARES PERIGOSOS — Don Castle — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — A BELA DE YUKON — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FURIA DO CEU — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 5 — Nacional — As 13,45 e 18,15 horas.

GLORIA — LA FORNARINA — Lida Baarova (Só em soirée) — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 18 anos — Suplemento, 23 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FIM DO RIO — Combatendo desventuras — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — FIM DO RIO — Suplemento 29 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — SIMBAD, O MARUJO — D. Fairbancks Junior — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proib. 10 anos — Mar. em Revista, 5 — Nac. — Às 13,40 e 18,20 hs.

IP. PALACIO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — RASGANDO HORIZONTES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 8 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

JARAGUÁ — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — FANFARRÃO — Proib. 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 hs.

CARLOS GOMES — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Manobras da 3.a Região Militar — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — A's 20,30 horas — Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna" — Com a canção encenada: "NUNASTERIO E SANTA CHIARA" — Em 3 atos — G. Di Maio

SAMMARONE — VENDAVAL DAS PAIXÕES — Ray Milland — ROSAS TRAGICAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x15 — Nac. Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stewart — MALANDROS SEM SORTE — Agricultura — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — ARDIL DE MEDICO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — AINDA VIVE NOSSO AMOR — David Niven — LEGIÃO BRANCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — PRIMAVERA NA SERRA — Imagem do Brasil — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — A PEROLA — Rep. Cinedia 1x54 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — AS CRUZADAS — Loreta Young — IVY Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — RAPSODIA MAGICA — Atual. em Revista — Naciona — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O FURACÃO — John Hall — AMOR E NOBREZA — Com. e Comerciarios — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — ROMANCE SORRISO E MUSICA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — FATALIDADE — Ronald Colman — O EXILADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — VIUVA GAITEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — CANÇÃO DA ALVORADA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora. Nac. Às 14 e 19 horas.

MODERNO — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — A Alimentação — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A AVENTUREIRA — Maria Felix — O MEDICO E O MONSTRO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 3 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

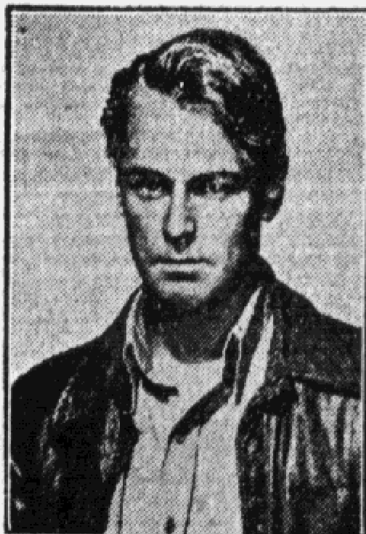
CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Figurinha — Biacardini — Henrique West — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: "A MEDALHA REVELADORA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky e Mory — Julio Vilar — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "O FILHO DO ITALIANO" — Às 15 e 21 horas.

A Argentina Sono Filmes orgulhosamente apresenta um espetaculo excepcionalmente humano, grande como a famosa obra de JORACY CAMARGO!
ARTURO DE CORDOVA
ZULLY MORENO
O FILME PREMIADO na ARGENTINA ESPANHA ITALIA e ESTADOS UNIDOS.
DEUS LHE PAGUE
ACOMP. NAC.!
QUARTA-FEIRA
IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARÁ

Uma super-revista musical!
COSMOSMOPOLITAN FILM apresenta
Balajú
com MARIA ANTONIETA PONS
A MAIS FAMOSA RUMBEIRA DO MEXICO
NO BABILONIA mais CAVALGADA do TANGO com CARLOS GARDEL
3.a FEIRA
Paratodos — BABILONIA



AÇÃO — Se você anda à procura de um homem franco, que diga as coisas como elas são, o primeiro que tem a fazer é recortar este retrato de Alan Ladd e pendura-lo no quarto. Alan é um homem de decisões rapidas e energicas como o demonstram os seus ultimos filmes: "Abutres humanos" ("Whispering Smith"), seu primeiro tecnicolor, "Codigo de honra" ("Beyond Glory" e "Até o céu tem limites" ("The Great Gatsby").

QUANDO O CINEMA ULTRAPASSA A REALIDADE: "A BATALHA DOS TRILHOS"

"A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail) — Apresentação França Filme no Cine Paratodos — é o mais valioso documento da Resistencia francesa. Presta homenagem, com exemplar sobriedade de meios, aos anonimos lutadores desse movimento. O relato é simples e comovedor, sem as caracteristicas do heroismo desmedido mas com uma exultação forçada do dever patriotico. O interesse dramatico de "A Batalha dos Trilhos" surge de sua propria autenticidade e de um suspenso criado naturalmente em torno de seus episodios essenciais. Não necessita, por exemplo, do cruel realismo de outras expressões similares para provocar... sensacionalismos.

Com uma adaptação cinematografica, simples, porem objetiva entre o muito dos seus magnificos episodios, uma expressiva ilustração musical de Ives Baudrier e imagens das mais precisas por Henri Alekan (o mestre da "Bela e a Fera"), Oleg Tourjansky, Max Le Chevalier, Guy Ferrier e Pierre Mandrin, René Clement, o diretor premiado em Cannes, fêz de "A Batalha dos Trilhos" uma pelicula distinta e valiosa que confortará aos que ouviram falar e não assistiram "L' Espoir", de Malraux.

RITA SÃO JOÃO — PHENIX — RITA CONSOLAÇÃO — HOLLYWOOD
4.a FEIRA
Uma aventura de duas almas no misterioso jôgo do destino!
UMA HISTÓRIA DE AMÔR QUE EMOCIONOU A EUROPA!
Com ALIDA VALLI FOSCO GIACHETTI CLARA CALAMAI
TUPAN Cinematografica
Em
SUBLIME TRAIÇÃO
"LUCI NELLE TENEBRE"
Proib. 10 Anos

ANIVERSARIO DE SHIRLEY TEMPLE

HOLLYWOOD, 23 (INS) — Shirley Temple fez hoje 21 anos de idade, passando a tomar posse do que ganhou "a menor atriz cinematografica do mundo".

A fortuna da "criança prodigio" foi calculada entre um milhão e meio a quatro milhões de dolares. Shirley podia dirpor, no futuro desses fundos, sem quaisquer restrições, por parte de seus pais ou da Corte de Justiça. Entretanto, Shirley — já casada, com uma menina de um ano de idade — declarou que sua fortuna continuaria sendo administrada por seu pai.

Cumpre notar que a familia de Shirley sempre procurou ocultar quanto a atriz possuia.

"EU QUERO É MOVIMENTO"

Dentro de poucos dias teremos em nossas telas o filme de Badu e Vitor de Barros, direção de Lulú de Barros, "Eu quero é movimento". Do "cast" fazem parte Badú, Claudio Monelli, Olivia de Carvalho, Dircinha e Linda Batista, Zé Caninha, Xerem, Jorge Veiga, João Silva, Roberto Silva, Spina, Zé e Zilda, Vocalistas Tropicais e Déo. No fundo musical, Kalua e sua orquestra.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
MAJOR DIOGO, 315 — 6 4408
Renovação de ar permanente
ULTIMO DIA
HOJE, às 16, 20 e 22 horas
AIMÉE e sua Companhia de Comedia
com a comedia de Louis Verneuil:
"Ele, Ela e o Outro"
Com AIME'E, Paulo Porto e A. Fregolente — Direção de Ester Leão.
Bilhetes no Teatro e na Ag. Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Telefone 4-9896.
3.a feira, dia 26, estréia da peça de Silveira Sampaio: "A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA".



Cine Asia Ltda., apresenta: "Fantasia Musical" — (Utau Tanuki Goten) — Produção da Dai-Ei Kabushiki Kaisha (1948). Escrita e dirigida por Keigo Kimura. Fotografia de Yukimassa Makita. Musica de Massao Koga. Letra de Hatiró Sato. Foto: Hiroko Takayama, em uma cena dessa pelicula.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Joan Fontaine — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NASCESTE PARA MIM — Jeanna Crain — Fox — J. Tela, 165 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — C. Jornal, 282 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — Recordes mundiais — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — Sup. 35 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

MAJESTIC — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — RKO — F. Jornal, 96x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — C. J. Inf. 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — Jornal, 92x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A BATALHA DOS TRILHOS — França Filme — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Marcha da Vida, 227 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — LAR... MEU TORMENTO — Gary Grant — FILHO DE TARZAN — C. J. Inf. 151 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MULHER QUE VOLTOU — Not. Semana, 49x13 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Modesto de Souza — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — Às 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — VINGANÇA DE IRMÃOS — Proib. 10 anos — O governador visita Baurú — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — CAPITÃO BOYCOTT — Steward Grenger — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 13,10, 17,20 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x12 — Às 13,50, 18 e 21 hs.

PAULISTA — A VOZ DA HONRA — Henry Fonda — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Museu de Arte. Nacional Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Às 13,50, 18,25 e 21 horas.

ROIAL — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — At. Campos, 36 — Às 13,35 e 19 horas.

S. PAULO — VINGANÇA BEDUINA — Filme Arabe — J. Cinemat, 89 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

UNIVERSO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — C. Jornal, 281. Às 13,35 e 18,25 hs.

BABILONIA — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Ass. Social — Nacional — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x11 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

OLIMPIA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — F. Jornal, 98x14 — Às 13,35 e 18,45 hs.

LUX — CISNE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — A MASCARA DO SOMBRA — Cultura Fisica — Nacional — Às 13,50 e 19,10 horas.

COLONIAL — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — CIDADE ENCANTADA — Operarios da ilusão — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

S. PEDRO — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — A MUNDANA — Às 13,25 e 18,45 horas.

CAMBUCI — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Campos de Jordão — Nac. Às 14 e 19 hs.

S. CAETANO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — O anjo das crianças em São Paulo — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — RENUNCIA — Not. Semana, 49x7 — Às 13,40 e 18.40 horas.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — William Powell, Esther Williams e Red Skelton — Comp. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.



"O GUARANI" é o superfilme da Universalia, distribuido pela Art-Films, que nos relata um episodio da vida do grande compositor brasileiro Carlos Gomes, e tem o seguinte elenco: Antonio Vilar, Mariella Loti, Gianna Maria Canale, Maria da Gloria, Luigi Pavese, Anita Vargas e Dante Maggio. O diretor de "O Guarani" é Riccardo Freda.

BIBI FERREIRA
em
Senhora
de JOSÉ DE ALENCAR
por HELIO RIBEIRO DA SILVA
HOJE — Vesperal às 15 horas — A noite: Sessões às 20 e 22 horas.
TEATRO SANTANA
Bibi oferecerá uma vesperal a preços reduzidos às 5as feiras às 16 horas



"NA JAULA DOS LEÕES" — Tendo por ambiente a vida interna de um grande circo, com artistas e féras vivendo de acordo com as circunstancas, o filme da Paramount "Na Jaula dos Leões", a estrear amanhã no cine Broadway, oferece um mundo de sensações variados em,ocionando e divrtindo, proovcando risos e arrancando lagrimas. A interpretação do filme foi confiada a Richard Denning, Sheila Ryan, Buster Crabbe e Mary Beth Hughes, quatro atores verdadeiramente unicos no genero que cultivam.

GABINETE DENTARIO EM SANTOS

NO CENTRO DA CIDADE, 3 SALAS DE FRENTE, EQUIPO MODERNO E COMPLETO, RAIOS X, OFICINA DE PROTESE, CAMARA ESCURA, ETC.

ALUGUEL BARATO. FACILITA-SE O PAGAMENTO. CARTAS PARA À RUA REPUBLICA PORTUGUESA, 12 — SANTOS,

METRO HOJE às 12.14.16.18.20.22 HS.
2ª TRIUNFAL SEMANA!
ZIEGFELD FOLLIES
WILLIAM POWELL
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
FRED ASTAIRE
LUCILLE BALL
LUCILLE BREMER
KATHRYN GRAYSON
LENA HORNE
GENE KELLY
JAMES MELTON
VICTOR MOORE

a SEGUIR
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
VAN JOHNSON
ANGELA LANSBURY · ADOLPHE MENJOU
LEWIS STONE
SUA ESPOSA E O MUNDO
STATE OF THE UNION
COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS

PARA OS GAROTOS
HOJE. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS, SHORTS ETC.
Metro Goldwyn Mayer



UM ASSASSINO MANÍACO PÕE EM PÂNICO ARTISTAS E FÉRAS DE UM GRANDE CIRCO!

NA JAULA DOS LEÕES
"Caged Fury"
COM
RICHARD DENNING
SHEILA RYAN
BUSTER CRABBE
MARY BETH HUGHES
IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.
BROADWAY — AMANHÃ

CINEMA

"A BATALHA DOS TRILHOS" — A ULTIMA CARROZZELA" — "O GANGSTER"

A premencia de espaço força-nos a reunir, num só comentario, a apreciação de trs filmes, estreados na semana finda: "A Batalha dos Trilhos", "A Ultima Carrozzela" e "O Gangster".

Do cartaz da França Filmes no Cine Paratodos, conta ele, a seu favor, com o solido argumento de uma realização documentaria, para se impôr ante qualquer platéia. Seu unico pecado é estar um tanto fóra de época, quando a guerra já vai longe e todos estamos enfarados de tantos filmes de genero quase semelhante. Apesar de toda a realidade que se pressente em cada metro da pelicula, em cada gesto e em cada olhar daqueles homens que escreveram anonimamente uma das paginas mais incisivas da Resistencia francesa, sentimos que tudo aquilo já não nos impressiona, muito embora estejamos convictos de sua sinceridade. Afóra isso, não temos duvida em afirmar que se trata de uma grande realização cinematografica, um documento que é uma prova viva e palpitante do esforço, dos sacrificios e do patriotismo dos obscuros operarios das ferrovias francesas, naqueles tormentosos dias da ocupação.

"A Ultima Carrozzela", filme italiano apresentado no Opera pela nova distribuidora "São Miguel Filmes do Brasil", reune mais uma vez os dois grandes artistas Aldo Fabrizi e Ana Magnani. Comedia feita ha alguns anos atrás, talvez até antes da guerra, não alimenta pretensão maior que divertir, o que consegue facilmente, não só devido à escolha de uma historia interessante como, e principalmente, ao trabalho de Fabrizi, responsavel pelas garç:lhadas provocadas na platéia. Uma das melhores sequencias do filme é a do julgamento, num tribunal que mais parece uma casa de loucos. Alem de Fabrizi, natural, expressivo e profundamente humano em todas as suas atitudes, temos Ana Magnani em algumas poucas e breves aparições, um comico fracassado, que vive fazendo caretas, e uma notavel coleção de tipos curiosos, todos reunidos em torno da intenção de fazer rir o espectador. O exagero, o espalhafato e a extrema vivacidade de falar e de agir dos peninsulares são aqui reproduzdos com tanta naturalidade, que às vezes parece-nos que a historia não se passa muito longe de S. Paulo. Um bom filme.

E, por ultimo, "O Gangster", que a "Allied Artists" está apresentando nos Ritz (S. João e Consolação), Phenix e Hollwood, com Barry Sullivan, Belita e Akim Tamiroff. À vista do titulo, era-nos licito esperar um filme cheio de ação, movimentado, com tiroteios, murros, mortes em quantidade e tudo aquilo que costuma caraterizar fitas dessa natureza. E a fita vai rodando, a cara de Bary Sullivan cada vez mais fechada — ele, um tipo de "hombre malo" — e as coisas vão se complicando, mas nada de "gangsterismo". A gente sempre esperando, e torcendo para que o barulho comece logo. Barry sempre de chapéu enterrado na cabeça, olhando feio para todo mundo, fazendo terriveis ciumeiras com sua namorada, e cismando de parecer bonzinho para a moça da caixa, sem qualquer motivo aparente. E nada de tiros, de assaltos, de qualquer coisa de filme de "gangsters". A gente vai perdendo a paciencia, embora a ultima esperança nos segrede que a historia logo vai começar. O mocinho acaba virando armazem de pancadaria, começa a ficar com medo de tudo e de todos, e insiste perante a menina da caixa. E, quando menos se espera, a fita acaba, e a gente fica com uma raiva danada daquele "gangster" mariquinhas, que não usa revolver, não mata nem esmurra ninguem, e outra coisa não faz senão apanhar e ficar quieto. O titulo do filme deveria ser "O Bobalhão". (Ou bobalhões fomos nós, assistindo inteirinha essa droga?). — WALTER ROCHA.

A INFLUENCIA NORTE-AMERICANA SOBRE O CINEMA INGLÊS

José Guilherme Mendes, da BBC

LONDRES — Embora explicável e, até certo ponto, justificavel, a influencia norte-americana sobre o cinema inglês é algo que, em nossa opinião, tem de ser combatido decisivamente — se é que a Grã Bretanha pretende consolidar a posição de prestigio que conseguiu na cinematografia de nosso tempo.

A avalanche dos filmes "yankees" desabou sobre a terra de maneira irresistivel. O "chiclets" e as "colas" invadiram as cidades misteriosas do Oriente, bem como a cálida Copacabana. Tudo de maneira contaminadora, assim que não se pode dizer que tenha sido motivado por este ou aquele fator. Se o sorridente e robusto herol do cinema norte-americano, à custa de uma espantosa maquina de propaganda, pôde se transformar num heroi para os canadenses e ao mesmo tempo para os argentinos, não seria natural que os ingleses conseguissem se manter imunes a tão violento contagio. Principalmente, se se levar em conta que ingleses e norte-americanos falam quase o mesmo idioma.

Por isso, o cinema britanico ressente-se atualmente de uma tendencia para certos vicios da cinematografia norte-americana — vicios esses que, além de evitaveis, não trarão resultados favoraveis para este país, no futuro. Desses vicios, o que nos parece pior é justamente a sua significação, como um todo — ou, seja, a despersonalização que eles implicam. O que carateriza, principalmente, a arte cinematografica britanica é, a nosso ver, o "comedimento", que é aliás, homem detrás da camera e não aquele que lhe fica em frente: cinema na Grã Bretanha é Carol Reed, David Lean, Laurence Olivier, Noel Coward e — porque não? — o brasileiro Cavalcanti. No entanto, o que os patrões da cinematografia britanica parecem estar pretendendo, ultimamente, é impingir ao publico o sr. Stewart Granger e toda uma serie de cavalheiros semelhantes, como sendo os porta-estandartes do cinema inglês.

"Mas — poder-se-á alegar novamente — é o publico que exige". Aí é que está a escamoteação. E natural que as jovens em idade perigosa se ponham no maior açodamento diante do sorriso e dos musculos do galã, que o enredo apresenta como sendo um filho exemplar, um heroi mitológico e um homem modesto. Mas a idade perigosa passa (hoje mais depressa do que nunca, felizmente) e, com ela, passa o deus da tela. E, pouco tempo depois, o filme que rendeu fabulosamente durante um ano está definitivamente acabado.

Enquanto isso, que acontece com as fitas em que há cinema? Simplesmente, após dez, vinte, trinta anos são elas lembradas, citadas, reprisadas e — o que é importante — rendem dinheiro. E, basta referirmo-nos ao caso recentemente verificado em Londres: um cinema de bairro lançou "The Birth of a Nation", feito por Griffith há 35 anos pois bem o filme devia ficar uma semana em cartaz e ficou seis.

E, no balanço geral, é indiscutivel que ficam, somente, os filmes em que há cinema. Com relação à Grã Bretanha, tais filmes são, precisamente, aqueles mais britanicos. Isso pode ser nar as melhores produções inglesas do ano passado. Uma verificação imparcial, aponta três grandes filmes produzidos na Grã Bretanha, em 48: — "Hamlet", "The Fallen Idol" e "Oliver Twist". Todos eles — filmes essencialmente comprovado ao se examinar, facilmente britanicos. — (COPYRIGHT B.N.S.).

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O diretor do S.E.A. remeteu às autoridades escolares do Estado um comunicado com as seguintes instruções, relativas à inauguração da Terceira Campanha de Educação de Adultos: "a) os cursos de ensino supletivo custeados pelo Fundo Federal de Ensino Primario deverão ter inicio a 5 de maio proximo, reservando-se para matricula o periodo de 2 a 4; b) o Ministerio da Educação e Saude estabeleceu, para o Estado de São Paulo, a quota de 1.800 cursos, devendo ser envidados todos os esforços para que esse total seja integralmente aproveitado; c) às delegacias do ensino de regiões mais populosas é feito um apelo no sentido de promovreem a instalação de mais de 100 cursos, à semelhança do que foi conseguido em Ribeirão Preto e Franca; d) ficam as delegacias de ensino autorizadas a reservar, exclusivamente para si e destinando a despesas com o fomento da Campanha de Educação de Adultos, metade da renda liquida dos espetáculos de paraquedismo que vão ser realizados, sob o patrocinio do S.E.A e "U.P.E."; e) por espirito de justiça, devem ser conservados todos os docentes, diplomados ou leigos, que no ano anterior, designados de acordo com o criterio então estabelecido, tenham apresentados resultados apreciaveis em sua atividade; f) tendo em vista os casos concretos nos recentes concursos de ingresso, remoção e promoção no magisterio primario, é solicitando aos delegados de Ensino que recomendem aos diretores de grupo escolar que dem ciencia aos professores da lei n. 76, de 23-2-948, a qual confere numerosas vantagens aos que militam na Campanha de Educacção de Adultos; g) são os delegados de Ensino solicitados a recomendar aos auxiliares de inspeção que peçam aos correspondentes dos jornais da capital a inclusão, em suas noticias, referencias ao desenvolvimento da Campanha na cidade ou no municipio, contribuição essa que virá divulgar ainda mais os esforços que, em todo o Estado, estão sendo desenvolvidos em prol da nobre causa".

"HISTORIA DE UM PECADO"

Arabella (Danielle Darrieux), vai ao encontro do capitão Dubreuil (Georges Marchal), que ela conheceu em Paris e serve numa guarnição sediada numa pequena cidade do sul marroquino. Vive imersa no seu grande sonho, até reconhecer entre os oficiais que seu noivo lhe apresenta o capitão Sommerville (Paul Meurisse), outrora seu amante e agora parte da vida de Evelyne (Andrée Clement), filha do coronel de Servieres (Jean Murat). Eis uma rapida sintese de "Historia de um Pecado" (Bethsabée) proxima apresentação da França Filmes do Brasil.

"NUMA ILHA COM VOCÊ

As roupas de banho que Esther Williams exibe em "Numa Ilha com Você", terão grande influencia sobre as banhistas, na nova estação ao que se afirma. Nesse filme, comedia musical em tecnicolor, espetaculo amavel de ponta a ponta, Esther Williams aparece entre Peter Lawford e Ricardo Montalban.

Por falar em Ricardo Montalban: o artista mexicano, cujo sucesso em "Festa Brava" é completo, é atualmente um dos atores da Metro Goldwyn Mayer que mais correspondencia recebem. Mas Ricardo Montalban é casado... Sabiam que êle é cunhado de Loretta Young?

A ESPOSA DE PETER GODFREY

Apesar de seu marido ser um dos mais famosos diretores da Warner, a morena Renée Godfrey não quis aproveitar-se do prestigio de marido para trabalha no cinema. Renée, que é uma pequena do barulho, aparece ao lado de Jackie Coogan e Jackie Cooper no novo filme que ambos interpretaram ha pouco — "Sabidas".



"DEUS LHE PAGUE" — Classificada como a melhor obra cinematografica do cinema argentino, na IX Mostra Internacional de Veneza e no Congresso Cinematografico de Madrid, a pelicula "Deus Lhe Pague", da Argentina Sono Filmes, que a São Miguel Filmes do Brasil apresentará no cine Ipiranga, é baseada na famosa peça de Joraci Camargo. A direção é de Luiz Cesar Amadori, e seus principais artistas são Arturo de Cordova e Zully Moreno.

A REPUBLIC PICTURE
POR CONTA DO FANTASMA
James ELLISON · Anne GWYNNE · Edward Everett HORTON
NO PROGRAMA
ACUSADO INOCENTE
WILD BILL ELLIOTT
ESPIRITO ESCARLATE
AMANHÃ — AVENIDA — 1.a EXIBIÇÃO em São Paulo

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!

Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.

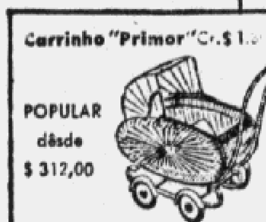


Modelo 1163 Em legítimo Fibrax. (Patenteado) Cada peça - Cr.$750,00.

★ Móveis finos. Tipo popular dêsde Cr. $ 126,00

De legítima Fibrax, dêsde Cr.$ 156,00 ★

Carrinho "Primor" Cr.$ 1..
POPULAR dêsde $ 312,00



Cadeirinha "Marreco" $ 624,00
POPULAR dêsde $ 104,00



Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços



Varejo anexo à fábrica

SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6252
RIO DE JANEIRO — PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3 03
RECLAM

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estarão de serviço, amanhã, às seguintes farmacias.

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Rita, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 827 — Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; — Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239 — São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206 — Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Moóca, 3213 — Pais Barros, av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edson, rua Moóca, 3800 — Parque da Moóca, 3800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283; Drogacura, rua Madre Deus, 573.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: Balfarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — São Manoel, rua Maria Marcolina, 691 — Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234 — Santa Tereza, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 359 — Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 581 — Indiana, rua Domingos de Morais, 968 — Cerqueira, rua Tangará, 124 — Caldas, rua Huberto Primo, 533.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS PERDIZES — S. CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero 559 — São Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 572 — Angelica rua Jaguaribe, 718 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua da Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio 922; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite, 733; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225 — Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3568 — Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ SANTA IFIGENIA MERCADO: — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173 — Maristela, rua Gusmões, 646 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 348 — Sueli, rua Pagé, 160 — Universo, rua Conceição, 433 — Rigor, r. Conselheiro Nebias, 308; Anhanguera, r. dos Andradas, 302 — Vitoria, av. São João, 1053 — Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815 — Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288 — Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — São Benedito, avenida Tiradentes, 796 — Bastos, avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA: — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280 — Bosque, rua Glicerio, 836 — São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30 — Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372 — Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, n. 1488 — Operaria, rua Gama Lobo. 1171 — Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616 — Tres Rios, rua Tres Rios, 163 — Anhaia, rua Anhaia, 565 — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO: — São Luis, Av. Celso Garcia, 2584 — Ressurreição, rua Herval, 1643 — Bom Jesus, do Belem, Largo São José do Belem, 67 — Santa Maria do Belem, avenida Celso Garcia, 1085 — Dalva, avenida Alvaro Ramos, 1053 — Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526 — N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 3654 — Déa, rua Tijuco Preto, 234 — Tupã, rua Vilela, 181 — Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada da Carandiru, 578; José, rua Maria Candida, 974

SAUDE.: — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3108; Saude, rua Dom. de Morais, 2668.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803 — Gomes, Avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3 — Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, estrada Nova de Santo Amaro, 986.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456 — N. S. do Rosario, rua da Penha, 190 — Pedroso, rua da Penha, 485.

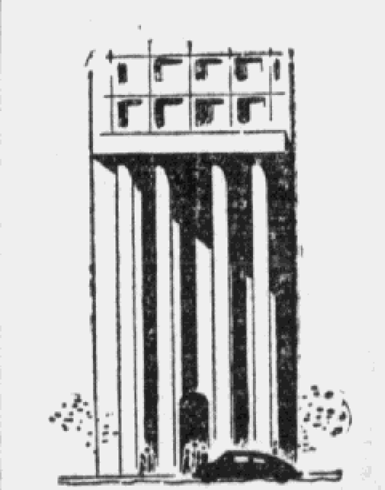
PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28 — São José Pinheiros, rua Butantã, 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, avenida Alvaro Ramos, 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Moóca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2115.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas, 620.

LAPA: — Farmasil, rua Trindade, 19 — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172 — Viviani, rua Toneleros, 77. (baixos).

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO



Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
Rua do Catete 238
• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefones em todos os aposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cosinha internacional
EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA
Diarias com refeições — Solteiro Cr$ 120,00. Casal Cr$ 200,00.
END. TELEGRÁFICO
RIOTELCITY
TELEFONE 25-7353
C. 116

Merle OBERON · Robert RYAN
Charles KORVIN · Paul LUKAS
RKO RADIO FILMES
Expresso para BERLIM
"BERLIN EXPRESS" — IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.
HOJE ART-PALACIO
2ª Semana!

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.º
(Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 8
Telefone: 2-2997

Dr. J. M. Pinheiro Neto
RUA JOSE' BONIFACIO, 93 6.o andar
Telefone: 2-3233

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2921

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3166

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 35
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

DIREITO DE FAMILIA

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A firma abaixo assinada estabelecida na cidade de Sorocaba com Oficina de Vulcanizações comunica a quem interessar que desta data em diante, fica inteiramente desligado de todos os negocios da nossa firma em São Paulo e mais localidades, o sr. Domingos da Silva Gomes Junior, mais conhecido por Silva Gomes.

São Paulo, 23 de abril de 1949.

IRMÃOS GABRIOTTI.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

EDITAL

1.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 13 de maio proximo, na séde social da Associação, à rua José Bonifacio n. 93, 5.o andar, sala 2, nesta Capital, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para leitura do relatorio, prestação de contas, pedindo-se o comparecimento dos associados.

CARLOS ABRANCHES BROTERO — Presidente.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-0053

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

Empresa Eletrica de Andradina S. A.

ESCRITORIO CENTRAL: — RIO CLARO —

CAPITAL REALIZADO: — CR$ 5.000.000,00 —

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação dos srs. Acionistas desta Empresa, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948. Demonstram esses documentos, com clareza, a situação da Empresa, dando conta das atividades da Administração, durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 17 de março de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL

ATIVO	
IMOBILIZADO:	
Linhas, Instalações, Moveis e Utensilios etc.	2.864.272,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	
Devedores em Contas Correntes, Acionistas C/ Capital, Contas a Receber de Consumidores etc.	2.790.512,90
DISPONIVEL	
Caixa	6.514,40
DE COMPENSAÇÃO:	
Ações Caucionadas	100.000,00
	5.761.300,20

PASSIVO		
EXIGIVEL:		
A Longo Prazo:		
Credores em Contas Correntes (Acionistas)	514.542,80	
A Curto Prazo:		
Contas a Pagar	14.315,30	528.858,10
NÃO EXIGIVEL:		
CAPITAL	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.622,10	
Lucros e Perdas:		
Lucro deste exercicio	125.820,00	5.132.442,10
DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		100.000,00
		5.761.300,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		
Despesas Gerais, Custeio Geral etc.	246.551,10	
Contribuições	7.478,50	
Depreciações	1.944,40	
Impostos	10.372,90	
Fundo de Reserva Legal	6.622,10	272.969,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte:		
Lucro deste exercicio		125.820,00
		393.789,00

CREDITO		
RENDA BRUTA:		
Iluminação Particular	255.007,30	
Força Motriz	119.418,40	
Rendas Diversas	24.363,30	398.789,00
		398.789,00

Rio Claro, 17 de março de 1949.

Clarisvaldo Mendes Pereira, Diretor-Presidente — Vail Chaves, Diretor-Gerente — Alcides de Araujo, Guarda-Livros — Reg. 12.582 — Hermano Chagas, Chefe do Escritorio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Eletrica de Andradina S. A., abaixo assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço, Contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e achando tudo em ordem e regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

JOÃO FINA SOBRINHO
ALFREDO MINERVINO
JOÃO DE CAMPOS.

Sociedade Anonima Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçú

MOGI-GUAÇU'

Capital Realizado: — Cr$ 800.000,00 — Escritorio Central — RIO CLARO

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas, desta Empresa, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948. Demonstram esses documentos, com toda a clareza, a situação da Empresa, dando conta das atividades da administração, durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 1.o de abril de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	
IMOBILIZADO:	
Propriedades, Linhas, Instalações, etc.	668.580.40
REALIZAVEL:	
A Curto Prazo:	
Devedores em Contas Correntes, Contas de Empresas Associadas, Contas a Receber, Materiais e etc.	2.259.381.60
DISPONIVEL:	
Existencia em Caixa	300,80
SOMA TOTAL ... CR$	2.928.262,80

PASSIVO			
EXIGIVEL:			
A Longo Prazo:			
Emprestimo por Debentures		710.000,00	
A Curto Prazo:			
Credores em Contas Correntes, Contas a Pagar. Pessoal etc.		333.034,00	1.043.034,00
INEXIGIVEL:			
CAPITAL — Realizado		800.000,00	
Fundos Diversos		191.662,80	
Lucros e Perdas:			
Exercicios anteriores	820.737,60		
Exercicio de 1948	72.828,40	893.566,00	1.885.228,80
SOMA TOTAL ... CR$			2.928.262,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
Despesas Gerais, Custeio Geral, Ordenados e etc.	114.512,10	
Impostos e Contribuições Diversas	12.180,90	
Juros de Debentures e outros	52.550,00	
Materiais Empregados	2.439,10	
Honorarios, Depreciações e etc.	120.069,60	
Fundo de Reserva Legal	3.641,40	305.393,10
Lucros e Perdas:		
Exercicios Anteriores	820.737,60	
Exercicio de 1948	72.328,40	893.566,00
SOMAS TOTAIS ... CR$		1.198.959,10

CRÉDITO		
RENDA BRUTA:		
Iluminação Particular	147.137,70	
Iluminação Publica	9.703,80	
Força Motriz	209.596,30	
Taxas Diversas	4.708,10	
Alugueis de Medidores	7.012,00	
Rendas Diversas	63,60	378.221,50
LUCROS E PERDAS:		
Exercicios Anteriores		820.737,60
SOMAS TOTAIS		1.198.959,10

Rio Claro, 1.o de abril de 1949

CLARISVALDO MENDES PEREIRA, Diretor-Presidente — VAIL CHAVES, Diretor Gerente — JANUARIO SYLVIO PEZZOTTI, Contador — Cons. Reg. Cont. 8207

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA "EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU'", abaixo-assinados, tendo examinado a escrituração, Balanço Geral, Contas e demais Atos da Diretoria, relativos ao Exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e achando tudo em boa ordem e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

JOÃO FINA SOBRINHO
AUGUSTO DE PAULA MOREIRA
JOSE' ROMEIRO PEREIRA

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 3-1430

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 3-1913, — Res. 7-5688

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 18 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-8715

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe gineo. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite, hemorrhoidas (sem operação). Doenças [illegible] (sem operação, sem injeções). Homosexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-8851 e 52-4206

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa. 1860
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0365

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 6-3126

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril, 277 — 8.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 908 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 2-3501 e 4-3160

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

BENS PENHORADOS A SERGIO CRISTALDI

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 26 (vinte e seis) de Abril proximo, às quatorze horas, nesta capital de São Paulo, no Palacio da Justiça e no local destinado às praças, pelo porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, será levado a praça, para ser arrematado por quem mais der acima da avaliação, o imovel penhorado a SERGIO CRISTALDI para pagamento do executivo hipotecario que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO. — IMOVEL este localizado à rua Waldomiro de Lima n.o 1.250 (mil duzentos e cincoenta), nesta capital, e depositado em mãos do proprio executado — SERGIO CRISTALDI— onde poderá ser examinado pelos interessados, e que foi assim descrito e avaliado: — predio localizado à Av. Waldomiro de Lima, 1.250, terreo, contendo dois terraços, escritorio, living, sala de jantar, passagem, sala de refeições, sala de almoço, quarto de banho, tres dormitorios, cozinha, copa e dependencias com banheiro e quarto para empregados; e seu respectivo terreno que mede 19 metros e 74 centimetros, para a avenida Waldomiro de Lima, 20 metros e 80 centimetros, na confluencia das avenidas Waldomiro de Lima e Dr. Jorge Corbisier, confinando de um lado com a rua Pinheiros, onde mede 43,25 m. de outro lado com a Avenida Dr. Jorge Corbisier, onde mede 53,40 m. digo mede 43,34 m. e pelos fundos, onde mede 53,40 m. com Marins Martins. — Imovel este cujo valor se vê na escritura de mutuo (Casa propria) com garantia hipotecaria, lavrada no livro trinta e cinco — Folhas duzentos e sessenta e cinco — no Decimo Quarto Tabelião de Notas — Leven Vampré — valor de Cr$ 624.090,00 (seiscentos e vinte e quatro mil e noventa cruzeiros). — E quem quiser arrematar tal imovel, compareça a este Juizo no dia e hora designados devendo o arrematante exibir no ato da arrematação, em moeda corrente nacional, vinte por cento (20 %) do lance que oferecer. — Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa por tres vezes, a ultima em dia proximo ao designado para a praça. — Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos vinte e tres dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove.

Eu, Orlando Mello, escrevente habilitado o dactilografei.

Eu, José Gomes Barretto, escrivão, subscrevi.

(a) BENEVOLO LUZ — Juiz de Direito.

CIA. CINDU DE COUROS E MAQUINAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Ordinaria, que se realizará no dia 29 de abril de 1949, às 15 horas, na séde desta Sociedade, à Rua Barão de Duprat, 306/312, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do Exercicio de 1948, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

DR. LUIZ DE ULHÔA CINTRA
Diretor-Presidente.

ATLANTE S. A.

INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 31 de março de 1949

Aos trinta e um (31) de março de 1949, reunidos em primeira convocação, às 17 horas, na séde social, à rua Scuvero n. 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, quatorze acionistas da Sociedade Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontológicas, que representavam mais de um quarto do capital social, sendo que treze acionistas representavam 1.892 ações com direito a voto e um acionista representava 500 ações preferenciais sem direito a voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n. 11 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 92 do decreto-lei n. 2627, de 1940. O diretor presidente, sr. Gentil Leite Martins, convidou os srs. acionistas para, nos termos do artigo decimo-primeiro dos estatutos, escolheram o acionista, que devia presidir à assembléia geral ordinaria. Por aclamação, foi indicado o acionista Gentil Leite Martins que, para 1.o secretario convidou o acionista Oswaldo V. Soares e para 2.o secretario o acionista Arnaldo Farina. Constituida assim, a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado ns. 64, 65 e 66 dos dias 22, 23 e 24 do corrente e no jornal "O Correio Paulistano" dos dias 22, 23 e 24 do corrente mês, de acordo com o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 1940, e que o sr. secretario leu, pelo que, a assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou-se, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, depois de amplamente debatidos, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Pela leitura do balanço, verificou-se que a conta de Lucros Suspensos apresentou um saldo de Cr.$ 341.469,20 do exercicio de 1948, tendo a assembléia determinado, de acordo com a sugestão do relatorio da Diretoria, que fosse distribuido em dividendos Cr.$ ... 250.000,00, que dá dez por cento por ação. Com a palavra o sr. José Affonso Duarte, propôs fosse distribuido como porcentagem à Diretoria, de acordo com o artigo 14.o, dos estatutos, dez por cento sobre o saldo do lucro liquido, ou seja, Cr.$ 34.000,00, dividido em partes iguais entre os diretores e que sobre do saldo de Cr.$ 57.000,00, fosse atribuida mais aos senhores diretores a parcela de Cr.$ 20.000,00, que deverá ser dividida em partes iguais entre eles, a titulo de bonificação, pelos valiosos serviços prestados. Posta em votação foram as propostas supra aprovadas, abstendo-se de votar os interessados. Em seguida o sr. presidente declarou que competia à assembléia, eleger a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e suplentes. Procedeu-se em seguida à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: para a Diretoria: Gentil Leite Martins, brasileiro, residente à rua Bueno de Andrade, 624, apto. 4, nesta capital, para diretor presidente; Francisco Ruiz Nicolliello brasileiro, residente à rua Paulo de Proença, 47, nesta capital, para diretor superintendente; Paulo Silveira Sampaio, brasileiro, residente à rua Monte Alegre, 454, nesta capital, para diretor tesoureiro; José Navarro Puerta, hespanhol, portador da carteira modelo 19, n. 569.429, residente à rua Leandro de Carvalho, 325, nesta capital, para diretor-técnico; para o Conselho Fiscal efetivos, os srs.: Remo Moreschi, brasileiro, residente à rua Curitiba n. 213, nesta capital e o sr. Hamlet Marone, brasileiro, residente a rua dos Ottonis n. 111, nesta capital e para seus suplentes os srs.: Artur Visconti, brasileiro, residente a rua Patriotas n. 727, nesta capital e o sr. Miguel Telles Junior, brasileiro, residente a rua Scuvero n. 123, nesta capital. De acordo com o artigo n. 125, da lei das Sociedades Anonimas, o acionista — Cia. Dental Primus — Comercio e Industria de Artigos Dentarios, portador de ações preferenciais, elegeu para membro efetivo do Conselho Fiscal, o sr. dr. Renato Sampaio Coelho, brasileiro, casado, residente à rua Oscar Thompson n. 62, apto. 3, nesta capital e para seu suplente o sr. João Soares, brasileiro, com escritorio à rua Conselheiro Crispiniano n. 79, 5.o andar, salas ns. 54 e 56, nesta capital. Por proposta do acionista sr. Remo Moreschi, a assembléia aprovou a remuneração da Diretoria para o presente exercicio de 1949, em: para o diretor-presidente — Cr.$ 11.000,00 mensais, para os diretores-superintendente e técnico — Cr.$ 9.000,00 mensais a cada um, e para o diretor-tesoureiro, Cr.$ 5.000,00 mensais, abonando-se, ainda, mensalmente a cada diretor — Cr.$ 1.000,00, a titulo de representação, e aos membros efetivos do Conselho Fiscal — Cr.$ 1.500,00 anualmente, quando em exercicio de seus cargos. Achando-se presente todos os diretores e membros do Conselho Fiscal e suplentes que foram eleitos, aceitaram os cargos e desde logo foram empossados. A seguir, o sr. presidente disse que passaria a assembléia a tratar da parte final da convocação, ou seja — c) — assuntos diversos, tendo a assembléia aprovado que ficasse a diretoria incumbida de fixar a verba de propaganda destinada ao corrente exercicio de 1949. A seguir o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos do interesse da sociedade, ninguem, desejando fazer uso da mesma e nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n. 11 do "Livro de Presença", com a assinatura do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario, e reaberta a sessão, foi a mesma lida e vai aprovada e vai assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. São Paulo, 31 de março de 1949. Eu secretario, Oswaldo V. Soares. Gentil L. Martins, presidente; A. Farina, segundo secretario; Radamés Sangiorgi; Renato Sampaio Coelho; J. A. Duarte; Arnaldo Olintho Bastos Filho; José Navarro; A. Visconti; Paulo S. Sampaio; Nelson Capelossi; Cia. Dental Primus — Comercio e Industria de Artigos Dentarios representada por Radamés Sangiorgi e Nelson Capelossi; A. Farina; Francisco R. Nicolliello; Gentil L. Martins; Oswaldo V. Soares; Remo Moreschi; Miguel Telles Junior, membro do Conselho Fiscal e Hamlet Marone, suplente do Conselho Fiscal.

——(*)——

CERTIDÃO

P. 9732

Certifico que a ATLANTE S. A. — INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.057, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS "ZEPHYR" S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Comércio e Industria de Ferragens Zephyr, S/A., de conformidade com as disposições legais e estatutárias, vem apresentar para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, colocando-se à inteira disposição dos Senhores Acionistas para outras quaisquer informações.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949.

CARLOS A. BORSOI
Diretor-Superintendente

ANGELO BORTOLO
Diretor-Presidente

HENRIQUE SCHNIEPP
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Ferramentas	28.652,00		
Maquinas e Motores	587.106,80		
Marcas Registradas	10.000,00		
Matrizes e Conquilhas	369.909,30		
Moveis e Utensilios	46.665,30	1.042.333,40	
Vinculadas			
Cauções		700,00	1.043.033,40
DISPONIVEL			
Imediato			
Caixa		7.567,20	
C/Correntes — Bancos		407,20	7.974,40
REALIZAVEL			
A curto prazo			
Mat. Semimanufaturado Invent.		113.914,30	
Produtos Manufaturados Inv.		127.585,60	
Materia Prima Inventariada		18.391,40	
Material de Embalagem		2.643,00	
Mostruario		1.650,40	
Titulos Caucionados		102.549,80	
C/Correntes — dvs.		24.864,80	391.599,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Imposto de Consumo		4,50	
Selos s/ Vendas e Consignações		69,60	74,10
LUCROS E PERDAS			
Prejuizo do exercicio anterior		431.965,40	
Prejuizo do exercicio atual		401.788,80	833.754,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Máquinas Hipotecadas		155.570,00	
SOMAS		185.570,00	2.276.435,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital			1.000.000,00
EXIGIVEL			
A curto prazo			
C/Correntes — Bancos	269.056,30		
C/Correntes — Fornecedores	114.025,50		
C/Correntes — Diretores	650.509,90		
Titulos a Pagar	129.855,00		
Contas a Pagar	51.587,50	1.215.034,20	
A longo prazo			
Credores Hipotecarios		61.401,20	1.276.435,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Hipotecas		155.570,00	
SOMAS		185.570,00	2.276.435,40

DIRETORES:
ANGELO BORTOLO
CARLOS A. BORSOI
HENRIQUE SCHNIEPP

JOSÉ RENDESI
Contador Reg. C.R.C. N. 4.601

LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS COMERCIAIS	138.521,70
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	179.121,40
INSTALAÇÕES	20.555,40
INSTALAÇÕES DE ALVENARIA	10.334,20
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	3.183,50
CONTAS INSOLVAVEIS	
Conforme relação	74.789,50
	426.505,30

CRÉDITO

PRODUTOS MANUFATURADOS	
Lucro bruto verificado	24.716,50
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo que se transfere p/ o proximo exercicio	401.788,80
	426.505,30

DIRETORES:
ANGELO BORTOLO
CARLOS A. BORSOI
HENRIQUE SCHNIEPP

JOSÉ RENDESI
Contador Reg. C.R.C. N. 4.601

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da "Comercio e Industria de Ferragens Zephyr, S/A.", tendo examinado as "Contas", o "Balanço Geral" e a demonstração de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e tendo verificado a sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela "Assembléia Geral".

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949.

AUGUSTO D'ALLA PRIA — ELVIO BUGANO — DR. ANTONIO JOSÉ MAUAD

Companhia Força e Luz de Jacutinga

SOCIEDADE ANONIMA

CAPITAL REALIZADO: CR$ 4.000.000,00 — SEDE E ESCRITORIO CENTRAL — RIO CLARO — E. S. PAULO

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas desta Empresa, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948.

Dada a proximidade de nossa Empresa e das nossas instalações com as obras que a Sociedade Anonima Central Eletrica Rio Claro está executando no rio Mogi-Guaçú, os Acionistas dessa Empresa adquiriram a quase totalidade das nossas ações. A seguir, aumentamos o nosso capital a fim de não só podermos proceder a uma completa reforma das nossas instalações, como principalmente construir uma nova uzina no Poço Fundo com a capacidade de 1.600 a 1.800 H. P., reforçando assim a nossa antiga Uzina, que aliás se encontrava em lamentavel estado, e permitindo a venda de energia onde esta for exigida.

Felizmente, podemos vos anunciar que essa obra está praticamente terminada, embora tenha ficado em alto preço, o que não é de estranhar dado o enorme encarecimento dos materiais e da mão de obra. Podemos tambem vos anunciar que a corrente eletrica que vamos produzir, tem desde já numerosos pretendentes.

Remodelada a Empresa e reforçadas as suas Uzinas de produção de eletricidade, muito terão a lucrar a cidade e o Municipio de Jacutinga. Além disso, podemos encarar, com absoluta tranquilidade, a situação economica da nossa Empresa, que aparelhada como vai ficar, terá a sua renda grandemente aumentada no corrente ano.

Rio Claro, 1.o de abril de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:	
Propriedades, Linhas, Instalações etc.	3.514.695,30
DISPONIVEL:	
Dinheiro em Caixa	2.749,00
REALIZAVEL:	
A Curto Prazo:	
Devedores em Contas Correntes, Creditos à disposição para as novas obras, Contas a Receber, Almoxarifado etc.	1.391.274,70
COMPENSADO:	
Ações Caucionadas	10.000,00
SOMA TOTAL CR$	4.918.719,00

PASSIVO

EXIGIVEL:			
A Longo Prazo:			
Cauções de Consumidores		21.167,10	
A Curto Prazo:			
Credores em Contas Correntes, Contas a Pagar etc.		145.115,30	166.282,40
INEXIGIVEL:			
Capital		4.000.000,00	
Fundos Diversos		324.125,60	
LUCROS E PERDAS:			
Exercicios anteriores	307.631,20		
Exercicio de 1948	110.679,80	418.311,00	4.742.436,60
COMPENSADO:			
Caução da Diretoria			10.000,00
SOMA TOTAL CR$			4.918.719,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Despesas Gerais, Custeio Geral, Ordenados e etc.	111.990,40	
Impostos, Contribuições, Seguros etc.	29.099,10	
Materiais Empregados etc.	625,00	
Depreciações (Moveis e Utensilios)	240,60	
Fundo de Reserva Legal	5.534,00	147.489,10
LUCROS E PERDAS:		
Saldos de Exercicios anteriores	307.631,20	
Saldo deste Exercicio	110.679,80	418.311,00
SOMA TOTAL CR$		565.800,10

CRÉDITO

RENDA BRUTA:		
Iluminação Particular	177.658,90	
Iluminação Publica	22.434,40	
Força Motriz	54.583,50	
Rendas Diversas	3.492,10	258.168,90
LUCROS E PERDAS:		
Saldos de Exercicios anteriores		307.631,20
SOMA TOTAL CR$		565.800,10

Rio Claro, 1.o de abril de 1949.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

JANUARIO SYLVIO PEZZOTTI — Contador, Reg. Cons. Reg. Cont. 8.207

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA, SOCIEDADE ANONIMA, abaixo-assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço, Contas e demais Atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e achando tudo em bôa ordem e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral dos Acionistas.

HERMANO CHAGAS — JOÃO FINA SOBRINHO — HYGINO PEREIRA

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS
Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Cr.$ 1.410.000,00

Grupos 61.o, 64.o, 65.o, 70.o, 71.o, 83.o, 89.o, 91.o, 92.o, 95.o, 96.o, 99.o, 100.o, 107.o, 121.o, 123.o, 124.o, 125.o, 127.o, 130.o, 131.o, 132.o, 134.o, 138.o, 140.o, 144.o, 147.o, 153.o e 154.o	Cr.$ 1.170.000,00
Chamada Grupos 60.o, 66.o, 68.o, 84.o, 86.o, 88.o, 90.o, 94.o, 97.o e 98.o	Cr.$ 240.000,00
	Cr.$ 1.410.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 22 de abril de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 26 de março de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de março de 1949 (Um mil novecentos e quarenta e nove), às dezesseis horas, à rua Florencio de Abreu, 85 e 93, nesta capital, séde social da firma THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A., de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa local, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da mesma sociedade, representando numero legal, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença". Assumiu a presidencia, na forma dos Estatutos, o sr. Joaquim Thomaz Henriques, que por sua vez convidou para secretarios os srs. Oswaldo de Almeida Costa e Acacio Ferraz de Gouveia, tendo todos tomado assento à mesa. A seguir, o sr. presidente da Assembléia declarou, que uma vez constituida a mesa e havendo numero legal de acionistas presentes, estavam iniciados os trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria, que fôra convocada para esta data, conforme respectivo edital publicado no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 de fevereiro ultimo. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente submeteu à discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, documentos esses publicados no "Diario Oficial" do Estado de 20 do corrente mês e no jornal "Correio Paulistano" de 19 tambem do corrente. Depois de ventilado o assunto, foram essas peças aprovadas por unanimidade, observadas as abstenções legais. Continuando, o sr. presidente submeteu a votação a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio em curso. Passado o tempo suficiente, apurou-se o seguinte resultado, por reeleição: membros do Conselho Fiscal — efetivos: srs. José Alves Barretto, casado, industrial, português; Joaquim Alves Nogueira, casado, comerciante, português; Afonso José Teixeira, casado, comerciante, brasileiro naturalizado; para suplentes: srs.: Adrião Henriques dos Reis, solteiro, industrial, português; Manoel da Silva Moraes, viuvo, comerciante, português e dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, casado, advogado, brasileiro, todos residentes e domiciliados nesta capital. A Assembléia aprovou, por unanimidade, a remuneração anual de Cr.$ 500,00 cada um dos efetivos. A seguir, referindo-se ao topico "C" (Outros assuntos pertinentes à materia) constante do edital de convocação, o sr. presidente esclareceu que os juros relativos às Obrigações de Guerra foram distribuidos aos srs. acionistas proporcionalmente às suas ações. A Assembléia apreciando essa comunicação, manifestou-se conhecedora dessa deliberação na forma das contas apresentadas e já aprovadas, motivo pelo qual, agradecendo a comunicação feita, reaprovou-o por unanimidade, observadas as abstenções legais. Tambem por proposta do sr. presidente, foi posta em discussão a distribuição do dividendo pelos srs. acionistas, referente às Ações de cada um, contado sobre Cr.$ 1.620.000,00 extraído do lucro verificado de Cr.$ ...... 1.749.843,90, sendo o saldo de Cr.$ 129.843,90 levado à conta de Fundo de Reserva. Esta deliberação foi tambem aprovada por unanimidade, observadas as abstenções legais. Prosseguindo, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, mesmo porque estava esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada a presente ata que, lida, achada conforme, foi aprovada e vae assinada por todos.

São Paulo, 26 de março de 1949.
(a.) Joaquim Thomaz Henriques
(a.) José Augusto da Rocha Vieira, Dr.
(a.) Oswaldo de Almeida Costa
(a.) José Marques Thomaz
(a.) Luiz Marques Diniz
(a.) Acacio Ferraz de Gouveia
(a.) Maria Preciosa Henriques Vieira.

COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Companhia Rhodosá de Raion S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua do Porto n. 1, em São José dos Campos, neste Estado, no dia quatro (4) de maio proximo vindouro, às quatorze (14) horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição ao aumento do capital social autorizado pela assembléia geral extraordinaria realizada em 21 de março p.p., dos laudos de avaliação de bens e creditos, dos demais atos relacionados com o referido aumento, resolverem sobre este, bem como para deliberarem e votarem sobre a correspondente alteração dos estatutos.

São José dos Campos, 21 de abril de 1949.

O Diretor-Presidente,
ROBERTO MOREIRA

BRASILTUR — CIA. BRASILEIRA DE TURISMO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da BRASILTUR — CIA. BRASILEIRA DE TURISMO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 de maio de 1949, às 15 horas, na séde social, nesta Capital, à Rua Libero Badaró n. 86, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;
b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de sua remuneração;
d) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

BRASILTUR — CIA. BRASILEIRA DE TURISMO.
Dr. Carlos de Moraes Barros
Diretor-Tesoureiro.
Julio Rodrigues Lima
Diretor-Adjunto.

CIA PAULISTA DE ARTEFATOS DE METAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da CIA. PAULISTA DE ARTEFATOS DE METAL, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, às 16 horas, na Séde Social, à rua do Tesouro, 23 — 6.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente mês, às 10 horas, na séde social, à rua dos Gusmões n. 457, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949, e fixação dos respectivos honorarios;
c) — Outros assuntos de interesses da sociedade que forem propostos.

Os senhores acionistas deverão depositar suas ações, com a antecedencia de tres dias daquele designado para a assembléia, na séde da companhia, nesta capital, na filial do Rio de Janeiro, à Av. Almirante Barroso n. 81, no Banco do Estado de São Paulo S. A., Banco da America S. A. e Banco de Lowdes S. A..

São Paulo, 21 de abril de 1949.

Carlos Oscar Reichenbach
Diretor Presidente

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

2.a CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de numero legal à primeira convocação, são convidados novamente os senhores acionistas da S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de maio proximo, às 16 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo em 1948.
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949.
c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

ESQUADRIAS PADRÃO S. A.

EDITAL

6.o DIVIDENDO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem a séde à avenida Tiradentes, 1.110, nesta Capital, a partir do dia 30 do corrente em diante, a fim de receberem o dividendo relativo ao exercicio de 1948, aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 23 de março de 1949.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

FOSMADE S/A. Comercio, Industria de Fosforos e Madeiras

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à Avenida Ipiranga n. 1.123, 2.o andar, conjunto 204, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1949, às 9 horas, para tomarem conhecimento e deliberação sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Copia do Balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorarios.
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

TECELAGEM TAQUARA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da TECELAGEM TAQUARA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, às 15 horas na Sede Social à Rua do Tesouro, 23, 6.o andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte: Ordem do Dia.

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes,
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 30, às 9 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço, contac com parecer favoravel do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio em curso, com fixação de seus honorarios;
c) — Tomar conhecimento da renuncia de um dos diretores.

São Paulo, 21 de abril de 1949.

AZIZ NADER
Dir.-Presidente.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na sua sede social, à Rua Florencio de Abreu n. 263, nesta Capital, às 14 horas do dia 30 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo, de 1948;
b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para o exercicio de 1949; e,
c) — fixação dos vencimentos da Diretoria para o corrente exercicio.

São Paulo, 21 de abril de 1949.

PELA DIRETORIA.
Raul C. Bastos
Diretor-presidente.

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados os Srs. Acionistas da INDUSTRIA BATIL S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 30 do corrente mês de abril, às 14 horas em sua séde social à Rua Arruda Alvim n. 331, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948 — Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

São Paulo, 16 de abril de 1949.

LUIZ BATTILORO
JOÃO JORGE DEBATIN
Diretores.

UNIÃO VINICOLA AMERICANA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidadoso s senhores acionistas da UNIÃO VINICOLA AMERICANA S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, às 17 horas na Séde Social à rua do Tesouro, 23 — 6.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Agricola Contendas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. e subsequente deliberação, o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Estamos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

São Paulo, 22 de abril de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis e Benfeitorias	9.346.583,70	
Edificios Industriais	6.734.210,50	
Maquinismos	6.194.028,90	
Plantações e Culturas	2.545.825,50	
Veiculos e Maquinas Agricolas	1.094.850,50	
Moveis e Utensilios	432.091,10	
Cauções Diversas	26.300,00	26.373.890,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes	1.503.331,70	
Estoques	2.797.209,30	
Pecuaria	1.148.150,00	
Ações de Outras Cias.	560.000,00	
Direitos e Privilegios	200.000,00	
Bonus de Guerra	6.600,00	6.215.291,00
DISPONIBILIDADES		
Caixa	28.585,10	
Bancos	132.263,30	160.848,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Custeio entre Safras	1.128.887,40	
Seguros a Vencer	23.905,00	1.152.792,40
		33.902.822,00
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Descontados		675.647,10
Ações Caucionadas		90.000,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	27.383,20	
Lucros e Perdas	347.939,40	20.375.322,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	2.479.926,40	
C/Correntes	842.029,00	
Fornecedores	444.564,60	
Salarios a Pagar	67.724,50	3.834.244,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
C/Correntes	4.417.094,10	
Emprestimo Industrial	3.861.612,40	
Emprestimos Agricolas	1.414.548,40	9.693.254,90
		33.902.822,00
CONTAS COMPENSADAS		
Descontos c/ Bancos		675.647,10
Caução da Diretoria		90.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1948

DÉBITO

Custeios Agricolas	1.485.987,10
Despesas Gerais	1.340.703,10
Custeios Industriais	924.913,60
Custeios Pecuaria	90.052,30
Saldo p/ o exercicio seguinte	347.939,40
SOMA Cr$	4.189.595,50

CRÉDITO

Saldo do exercicio anterior	316.147,70
Resultados Agricola, Industriais e Pecuario	3.873.447,80
SOMA Cr$	4.189.595,50

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Superintendente
JOÃO OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Tesoureiro
GASTÃO VIDIGAL — Diretor
GUILHERME PRATES — Diretor
NELSON P. DOTTA — Contador — C.R.C. 10437

Deixa de assinar o Diretor, Sr. Eduardo da Silva Ramos por se encontrar ausente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola Contendas, tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que serviram de base às contas, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem e correção.

São Paulo, 22 de abril de 1949

FULVIO MORGANTI — LUIZ FERNANDO DO AMARAL — JAIME NOGUEIRA DA SILVA TELLES

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGÍ-MIRIM

MOGI-MIRIM

Capital Realizado: — 2.000.000,00 — Escritorio Central — RIO CLARO

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação dos Srs. Acionistas desta Empresa. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948. Demonstram esses documentos, com clareza, a situação da Empresa, dando conta das atividades da Administração, durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 1.o de abril de 1949
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:	
Propriedades, Linhas, Instalações etc.	5.892.548,30
REALIZAVEL:	
A Curto Prazo:	
Devedores em Contas Correntes, Débitos de Empresas Associadas, Contas a Receber, Materiais etc.	1.572.785,90
DISPONIVEL:	
Existencia em Caixa	1.241,80
COMPENSADO:	
Ações Caucionadas	15.000,00
SOMA TOTAL CR$	7.481.576,00

PASSIVO

EXIGIVEL:			
A Longo Prazo:			
Emprestimo por Debentures	2.000.000,00		
Cauções de Consumidores	1.480,00	2.001.480,00	
A Curto Prazo:			
Credores em Contas Correntes, Contas a Pagar, Pessoal, Materiais etc.		419.709,30	2.421.189,30
INEXIGIVEL:			
Capital		2.000.000,00	
Fundos Diversos		1.239.734,00	
Lucros e Perdas:			
Exercicios anteriores	1.633.167,50		
Exercicio de 1948	172.485,20	1.805.652,70	5.045.386,70
COMPENSADO:			
Deposito da Diretoria			15.000,00
SOMA TOTAL CR$			7.481.576,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Despesas Gerais, Custeio Geral, Ordenados	496.736,90	
Juros de Debentures e outros	140.850.00	
Impostos, Contribuições etc.	49.778,20	
Despesas Judiciais, Gratificações, Honorarios	360.000,00	
Materiais Empregados	12.194,20	
Fundo de Reserva Legal	8.624,30	1.068.183,60
Lucros e Perdas:		
Exercicios anteriores	1.633.167,50	
Exercicio de 1948	172.485,20	1.805.652,70
SOMA TOTAL CR$		2.873.836,30

CRÉDITO

RENDA BRUTA:		
Iluminação Particular	665.300,40	
Iluminação Publica	56.719,30	
Força Motriz	491.221,50	
Rendas Diversas	27.427,60	1.240.668,80
LUCROS E PERDAS:		
Exercicios anteriores		1.633.167,50
SOMA TOTAL CR$		2.873.836,30

Rio Claro, 1.o de abril de 1949

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente
VAIL CHAVES
JANUARIO SYLVIO PEZZOTTI — Contador — Reg. Cons. Reg. Contabilidade n.o 8.207

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM, abaixo-assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanços, Contas e demais Atos da Diretoria, relativos ao Exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e achando tudo em boa ordem e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

JOÃO FINA SOBRINHO
AUGUSTO DE PAULA MOREIRA
JOSÉ ROMEIRO PEREIRA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PREDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones 9099 - 8777 — Praca Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 36 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 578 — Confeitaria Gayana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

NÃO CONFUNDAM!

EXISTE SÒMENTE UMA **ÚNICA TORNEIRA GARANTIDA POR 10 ANOS**

A TORNEIRA DE ALTA PRECISÃO



APROVADA PELA R. A. E. PROTEGIDA POR DIVERSAS PATENTES NACIONAIS E EXTRANGEIRAS



Mais de 50 modêlos e medidas diferentes p/ Residências, Escolas, Fábricas, Colégios, Hospitais, etc.



EVITE IMITAÇÕES!

As únicas torneiras que após passarem pelas secções de provas são LACRADAS, tendo na sua marca a garantia de 10 ANOS de perfeito funcionamento.

PRODUTO DA **S.A. IND. METALURGICAS "CRE"**
R. Prudente de Morais, 166 (Brás)
Tel. 2-9201 - São Paulo

A VENDA NAS BOAS CASAS DO GENERO

ARTIGOS PARA SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES

Servetinas • Livros de Receitas de Sorvetes
Colheres Automáticas • Essências de Frutas
Taças e Copos • Pazinhas e Palitos
Termómetros • Coco e Frutas
Copinhos de massa • Utensílios e Accessórios

SOLICITEM LISTA DE PREÇOS À **CASA DAS SORVETERIAS**
RUA CANTAREIRA 828 - FONE 4-0532 - S. PAULO
CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.

Venha comprar pelo sistema americano do "Pague e leve" com os 10 % de desconto.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

CR.$ 150,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel 2-2828
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente ficam convocados os Srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde desta Sociedade, à Rua 25 de Janeiro n. 71, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 30 do corrente e que terá por fim deliberar sobre a venda do imovel que esta Sociedade possui em Curitiba, Estado do Paraná.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

Pela Diretoria
Francisco Simões da Cunha
Diretor-industrial

NO PASSADO E NO PRESENTE... **ELIXIR DE NOGUEIRA**
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PREFERINDO O **"CORREIO PAULISTANO"**

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

REPRESENTANTES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a representantes para aumentar seus ganhos.
Otimas comissões e adiantamentos — Mostruario variado.
Peça informações agora mesmo à

FABRICA BRASILEIRA — São Paulo — Caixa Postal, 3.306

RADIOS 1949
RCA Victor
Philips
Cossor

em 24 prestações mensais, sem entrada, sem fiador. Aceita-se o seu radio.

REFRIGERADORES com 5 anos de garantia, tambem em suaves prestações.

RADIO SERVIÇO
R. Barão de Itapetininga 275, fundos — Fone: 4-3056 — Cxa. postal, 4364 — São Paulo.

ATENÇÃO Automobilistas do Interior

SÃO PAULO - S.P. 88-94

Um chaveiro com a MINIATURA cromada e pintada em DUCO (cor original) da propria chapa de seu carro (PAT.) Novidade interessante e util. Como presente, agradará qualquer possuidor de automovel.

Envie-nos por carta o numero do carro que mandaremos o Chaveiro pelo Correio. Preço Cr$ 25,00, mais o porte.

BARROS — JUNQUEIRA LTDA. — Rua São Bento, 389 — 7.o — fone: 2-6915 — Precisamos de Agentes no Interior.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

Rua Direta, 64 — 3.o andar
Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx Postais: 3631 e 1421
SÃO PAULO
Av. Pres. Antonio Carlos, 207 12.o andar — Fone: 42-9385
Caixa Postal: 3384
RIO DE JANEIRO

SALA E QUARTOS

Aluga-se para rapazes do alto comercio com referencias ou a professores.

Rua Consolação, 445 — perto do Cine Odeon.

PEÇA ESTE LIVRO!...



60 paginas Cr$ 10,00 contra reembolso postal - (incluido despesas)
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 JABOTICABAL
Estado de São Paulo - Brasil

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 308 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 3 às 6 e meia

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 380 — FONE: 2-7649

S. A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

RELATORIO

CAPITAL REALIZADO:
Cr$ 10 000 000,00

ESCRITORIO CENTRAL
RIO CLARO

Senhores Acionistas:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, vimos apresentar-vos o Balanço e as contas de nossa Empresa, referentes ao ando findo em 31 de dezembro de 1948. Foi um ano cheio de trabalhos e o que acaba de se findar. Tivemos de atacar serviços de grande monta, e que demandaram vultosas despesas. Para terdes uma idéia exata de nossos esforços e das dificuldades que tivemos de vencer, basta terdes em vista a Nova Usina de 4.000 BP, que estamos construindo junto do majestoso Salto do Itapura, situado nos confins do Estado de São Paulo, quase em frente ao Estado de Mato Gresso. Os materiais e seus respectivos transportes e a mão de obra alcançaram, sem duvida, os mais altos preços do Estado. Apesar de todos esses óbices, estão muito adiantados os trabalhos de nossa Usina, estando pagos e postos no lugar os maquinismos a ela destinados. Uma vez terminados os trabalhos da Usina, está garantido para a nossa Empresa um grande futuro. Como sabeis, temos concessão privilegiada para o fornecimento de energia eletrica aos municipios de Tres Lagoas, no Estado de Mato Grosso, Pereira Barreto, Mirandopolis, Lavinia e Alfredo de Castilho, no Estado de São Paulo. Temos, alem disso, contrato de fornecimento exclusivo para a grande cidade de Andradina, com seus varios distritos, dentre os quais, Planalto, Muritinga, Guaraçai e Machado de Mello. A zona que vai ser servida por nossa Empresa é, sem contestação, uma das mais importantes de São Pauo. Dado o vulto das obras que temos de executar, dentro em breve teremos de propor-vos o aumento de capital de nossa Empresa. Finalmente, devemos informar que alem dos trabalhos da Nova Usina, estamos atacando violentamente a construção de nossas linhas de transmissão para os diversos lugares a que temos de servir. Estamos certos de que merecerão a vossa aprovação todos os atos que estamos praticando para o desenvolvimento de nossa Empresa.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL

ATIVO

IMOBILIZADO		
Propriedades, Linhas, Usina em Trabalho, Usina em Construção, Instalações, Movels e Utensilios, etc. ..		11.633.075,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores em Contas Correntes, Contas a Receber de Consumidores etc. ..		3.043.846,20
DISPONIVEL		
Caixa ..		25.788,20
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas:		
Saldo de exercicios anteriores ..	473.540,40	
Menos: — Lucro do Exercicio ..	112.954,80	360.585,60
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas ..		100.000,00
		15.162.895,60

PASSIVO

EXIGIVEL			
A Longo Prazo:			
Credores em Contas Correntes ..	2.399.460,80		
Empresas Associadas ..	2.509.098,30	4.908.559,10	
A Curto Prazo:			
Contas a Pagar (Diversos) ..		147.494,40	5.056.053,50
NÃO EXIGIVEL			
Capital ..		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal:			
Anterior ..	897,20		
Deste Exercicio ..	5.944,90	6.842,10	10.006.842,10
DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria ..			100.000,00
			15.162.895,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

a Custeio Geral, Despesas Gerais etc. ..	321.482,60	
a Contribuições ..	56.446,40	
a Depreciações ..	7.431,80	
a Impostos ..	18.015,90	
a Fundo de Reserva Legal ..	5.944,90	409.321,60
Saldo anterior ..		473.540,40
		882.862,00

CRÉDITO

RENDA BRUTA		
de Iluminação Particular ..	367.498,20	
de Iluminação Publica ..	73.259,40	
de Força Motriz ..	52.965,70	
de Rendas Diversas ..	28.553,10	522.276,40
Saldo que passa para o exercicio seguinte:		
Saldo Anterior ..	473.540,40	
Menos: — Lucro do Exercicio ..	112.954,80	360.585,60
		882.862,00

Rio Claro, 16 de abril de 1949

CLARISVALDO MENDES PEREIRA, Diretor-Presidente
VAIL CHAVES, Diretor-Gerente
ALCIDES DE ARAUJO, Guarda-Livros — Reg. 12.582
HERMANO CHAGAS, Chefe de Escritorio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA, abaixo assinados, tendo assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço e Contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e tendo achado tudo em ordem e regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

ALFREDO MINERVINO — JOÃO DE CAMPOS — JOÃO FINA SOBRINHO

CORREIO PAULISTANO
Ano XCV | Domingo, 24 de Abril de 1949 | N. 28.542

BAIRROS NA BERLINDA

Vila Pedrosa existe, mas «só um pouco»...

HISTORIA FANTASTICA DE UM BAIRRO QUE FUGIU DO MAPA PARA NÃO PAGAR IMPOSTOS — DEPOIS DE TUDO PRONTO, O FISCO COMPARECE — CONDUÇÃO SO' "DE PÉ"

A Secretaria das Finanças da Prefeitura publicou edital durante uns cinco dias, avisando Vila Milagorsa, alem de outros distritos, naturalmente, que a Divisão de Arrecadação se encontra à sua disposição para receber as taxas de viação e sanitaria relativas ao exercicio de 1949.

Nada de extraordinario. E' muito razoavel até que se paguem as taxas de viação e sanitaria, pois é recolhendo esse dinheiro que a Municipalidade procede ao calçamento das ruas, mantem a limpeza da cidade e a coleta do lixo domiciliar.

Acontece, porem, que na planta da cidade não consta a existencia de Vila Milagrosa, nem nos guias de especie alguma. Velhos paulistanos consultados, ignoram-na. Quem, diabo, pode localizar o bairro fantasma?

O Serviço de Entrega de Avisos-Recibos, da Secretaria das Finanças, é claro!

— Vila Milagrosa? — espantou-se o chefe da secção, diante da pergunta. — Nunca ouvi falar nisso. Não é piada?

— Claro que não, pois os senhores a estão chamando para pagar imposto predial, taxas de viação e sanitaria!

— Bom, deixa consultar aqui os funcionarios especializados.

E afastou-se. Depois de um quarto de hora:

— O senhor está enganado. Vila Milagrosa não existe.

— Será que os lançadores da Prefeitura criaram um bairro no afã de arrecadar impostos?

— Sem duvida, entre aqui e veja a planta da cidade. Em que distrito fica?

— Segundo o edital, Vila Milagrosa fica no 53.o distrito.

O homem revirou a planta de cima a baixo, da esquerda para a direita, resmungando "Não é possivel". De vez em quando perguntava:

— Vila Milagrosa? O senhor tem certeza?

— Só se por milagre ela sumiu da cidade para não pagar os impostos. Nesse caso seria bom avisar a policia!

— O senhor está brincando. No 53.o distrito não existe Vila Milagrosa. Só se for Vila Pedrosa?

— Mas assim o senhor está reeditando uma velha piada!

— É!? — admirou-se ele.

— Aquela em que um cabocio disse ao outro, ouvindo o pio da saracura: "Eh! cumpade, saracura piò é sinar de chuva!". E o outro: "Quar, vance tá loco. Saracura num é Deus! Só se fosse siriema".

— Mas acontece que Vila Milagrosa não existe mesmo — retrucou ele, agastado. Afirmo que deve ser Vila Pedrosa.

MAS VILA PEDROSA TAMBEM NÃO EXISTE...

— ... ou melhor, depois do que se vai ler, o leitor ha de concordar que se Vila Pedrosa existe, é "só um pouco", como diz o matuto. E' mais um bairro fantasma da cidade, o tipo do lugar de onde todos voltam e ninguem vai. Existe mais no papel do que na realidade. Você desce no ponto final do onibus Tucuruvi, na estrada do Guapira, e indaga qual a condução que leva à Vila Pedrosa.

— Condução? Só de apé. A gente toma o atalho ali — e mostram — aquele caminhinho e segue adiante. Uns vinte minutos de caminhada.

No caminho ha diversas encruzilhadas. Uma casa aqui, outra lá adiante, escondidas algumas na vegetação viçosa. Indaga-se, então, do primeiro passante.

— Segue em frente, pela rua Maria Candida.

— E onde fica a rua Maria Candida?

— E' esta.

— Então esta estrada se chama rua Maria Candida? Como é que o senhor sabe, se não ha placa?

— Dizem, né!

E já na rua Maria Candida uns detalhes preciosos; cada cidadão põe o numero que entende no frontespicio ou no portão da casa. A numeração não tem sequencia, repete-se. Um morador colocou duas chapas, uma acima da outra: 48 e 8.

Do topo da colina, avista-se Vila Pedrosa mergulhada na doce penumbra do vael. Umas 300 casas, distribuidas como melhor entendeu cada proprietario. Lugar bonito para se erguer um bairro. Arvores frondosas, ciprestes, eucaliptos, um arzinho de serra carregando cheiro agreste de capim gordura e pomar. Parece estação de cura. Velhos sentados à soleira da porta, aproveitando os ultimos raios de sol, que a noite desce cedo em Vila Pedrosa. As cinco horas já é noite. Meninos corados de calção de banho. Todos se conhecem. Uma tranquilidade de lugarejo serrano. Circunscrito pelos morros, o bairro está completamente isolado. Lembra uma dessas "cidades mortas" que a decadencia da lavoura ou do pastoreio arrazou. Um casarão arruinado defrontando casebres de madeira. Cabras pastando pelas ruas. Galinhas ciscando. Silencio longo. O forno da olaria queimando alecrim cobre o casario de fumaça leve e perfumada como fronha de travesseiro das Sinhá Donas de antigamente

As ruas (?) não têm nome não. Carteiro não vem cá. Estranho se vem, muda logo. O dono da venda vai buscar a mercadoria no Tucuruvi.

— E automovel? — perguntamos ao velho carvoeiro.

— Pra vê automovel só indo no Tucuruvi.

— E a vida aqui, é boa?

— Pra velho serve. Gente moça não aguenta. Quem trabalha na cidade, nem se fala. Tá vendo aquela mudança ali — apontou o caminhão recolhendo mobilia, estacionado numa rua da encosta, a unica, aliás, que comporta algum transito — pois não faz mais de três meses que vieram para cá. Não temos luz, agua encanada, esgoto. Povo da cidade estranha. As ruas são essas buraqueiras que o senhor tá vendo.

— E o lixo?

— Atiramos no quintal.

— Bom, mas ainda hoje estivemos na Divisão de Arrecadação e os senhores estão sendo chamados a pagar taxas de viação e sanitaria.

— Ah! imposto nós pagamos sim. Mas melhoramentos não vêm. A unica coisa que o governo nos manda são os avisos-recibos.

— Mas as ruas não têm nome, as casas estão com a numeração toda embaralhada, como é que os entregadores fazem para descobrir o endereço do destinatario?

— Engraçado! E eles descobrem! São uns bichos. Depois de uma pausa. E', mais varios vizinhos já se queixaram que depois de não ter recebido o aviso durante muito tempo tiveram noticia de que estavam sendo executados.

Aos poucos formou-se um circulo em torno do reporter. Vizinhança, homens, mulheres e crianças de cara espantada, cachorrinhos farejando o sapato da gente.

— Quê quê foi?

— E' do jornal, gente — explicava o carvoeiro.

— Do jornal? Vão tirá retrato?

— Vão? — perguntou o carvoeiro.

— Vamos.

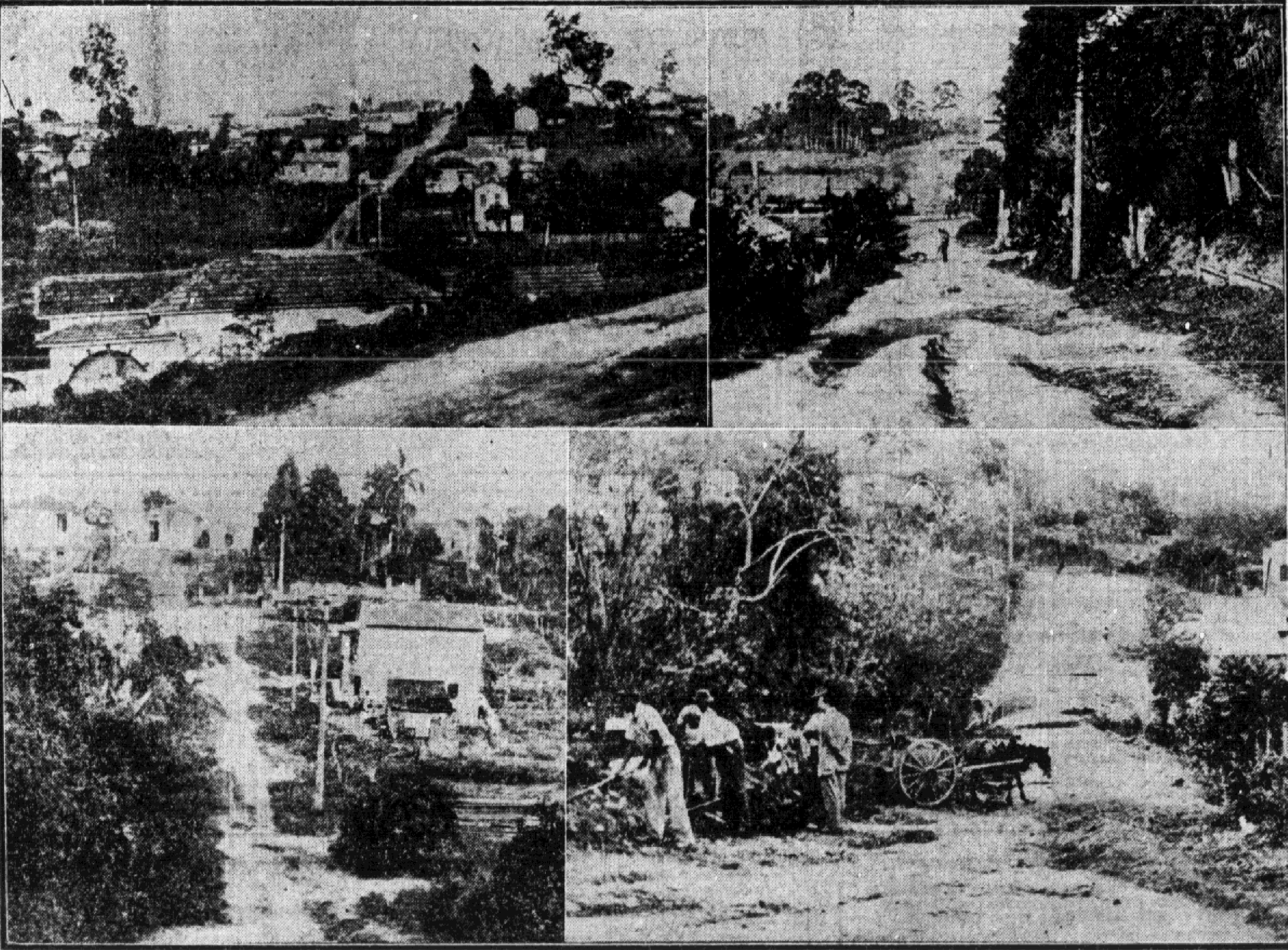
Algumas senhoras correm pra dentro, a fim de pentear-se e a garotada não tirava os olhos da maquina. Alguns mostravam o peito. De certo hoje estarão dizendo: "Aqui eu".

Daí por diante a conversa prosseguiu, mas ninguem prestava atenção às perguntas do reporter; todos atentos aos movimentos do fotografo.

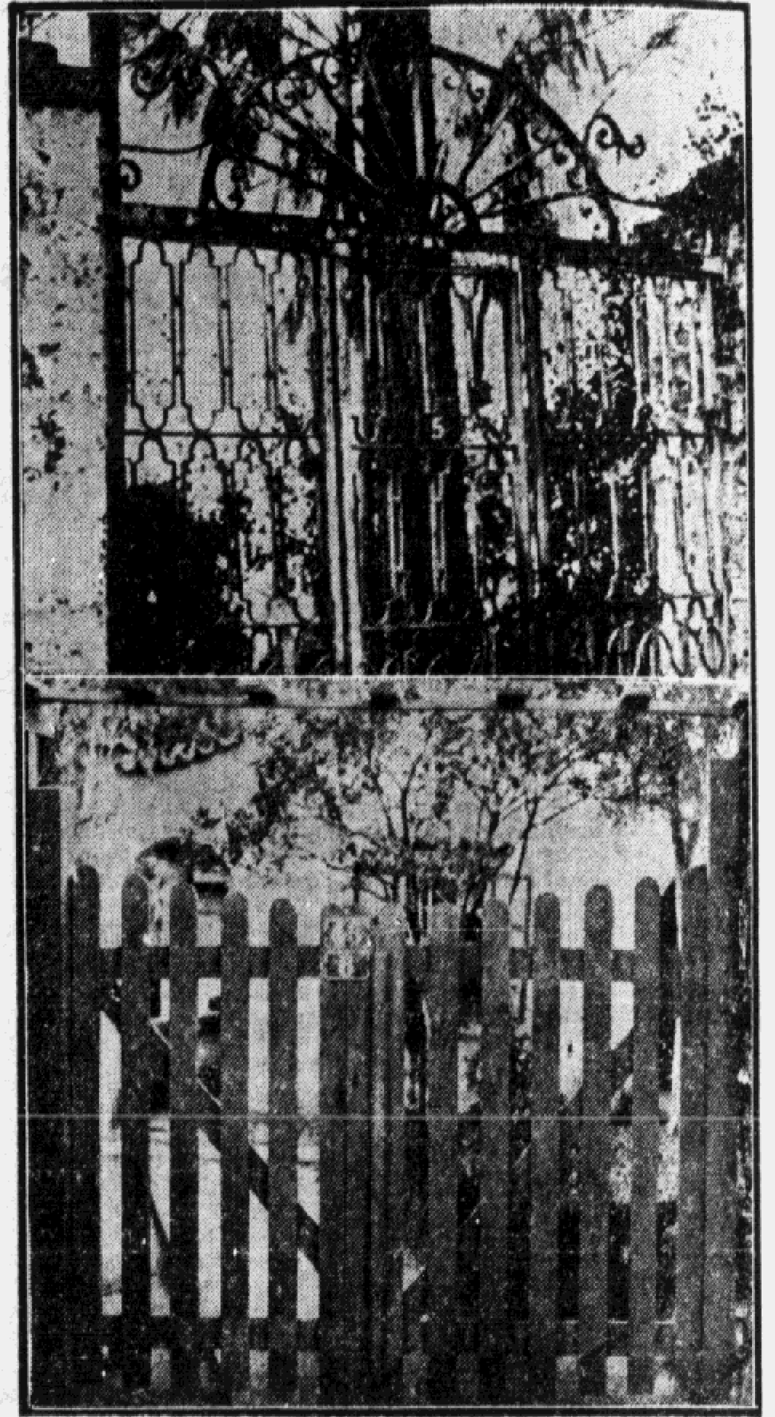
HISTORIA DA PONTE

A unica estrada que conduz ao bair-

(Conclui na 20.a pag.).



Diversos aspectos de Vila Pedrosa, o bairro que existe, mas "só um pouco"... No canto direito, os moradores resolveram reparar a unica rua que dá acesso ao bairro, já que a Prefeitura não comparece.

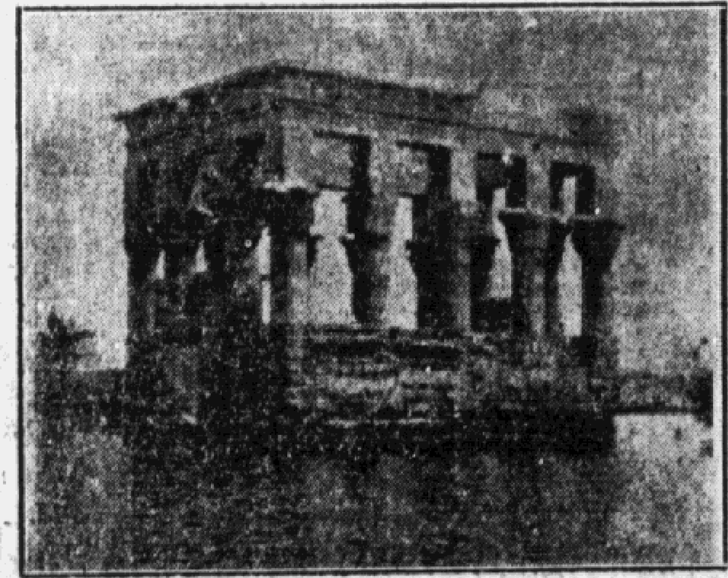


As ruas não têm nome e a numeração das casas cada um põe ao sabor da sua fantasia ou superstição. A casa numero 5 fica defronte da 48-8... Duas placas, a escolher!

AS BRINCADEIRAS NUMERICAS DE GAMOW

O futuro da Terra — O que sobrevirá ao nosso pequeno planeta nos proximos anos? — Muitos terremotos e um nova glaciação — Destruição da Terra pela explosão do Sol

R. ARGENTIÈRE
Autor do livro: "Viagem à Lua" e da secção de fisica nuclear do Centro de Estudos Cientificos "Vieira Franco". —



Colosso que simboliza a decadencia de uma éra: o templo de File inundado pelo reservatorio de Assuan, no Rio Nilo. A nossa civilização tambem acabará assim?

A Terra em que vivemos está passando por uma dupla revolução: a revolução em sua crosta e na consciencia dos homens. Que existe este paralelismo não há duvida. A ciencia aí está dia a dia provando o fato. A Terra que pisámos não oferece nenhuma segurança. A sua crosta treme e se esfárela sob a ação das pressões derivadas do resfriamento do corpo terrestre. E gradativamente vai a ciencia destruindo mais uma ilusão de nossos sentidos: a segurança de nossa Terra. Disse Ortega y Gasset, não sem razão, que a ciencia está se tornando cada vez mais pessimista, por causa da "continua destruição de nossas mais caras ilusões." Procuremos situar o problema. Em primeiro lugar é verdade que a ciencia está destruindo todas as ilusões concernentes à Terra e ao Universo; em segundo lugar, devemos atentar para o fato de que estamos em meio dum periodo de transformação revolucionaria cujos reflexos começam a se fazer sentir em todos os ambitos dos conhecimentos humanos. Estamos, por este motivo, vivendo um periodo de transição cientifica, que está condicionando, por sua vez, revelações ainda mais terrificantes. Começamos a sentir que nossas concepções do universo estão se modificando.

Alguns filosofos gregos e, depois, o cristianismo, consideraram a Terra como centro do universo. Deus havia criado este astro para que o homem (feito à sua semelhança) nele habitasse. Esta era a chamada "teoria geocentrica". Poucos eram os que tinham a suficiente coragem de contradizer esta teoria. Os homens, em geral, se sentiam seguros ao pensar que, tendo nossa Terra uma origem divina, seu criador a sustentava e a movia como um motor invisivel. Um dia, porem, Copernice, Kepler e Galileu mostraram que a nossa terrinha não era o centro do universo. Era apenas um minusculo planeta que girava em torno do Sol. Os homens começaram, então, a sentir-se inquietos porque se havia destronado a Terra de sua posição central do Universo. E pouco a pouco foi se reconhecendo que o nosso globo era apenas "uma bola de lama", no dizer desprezivel de Grauss. E que esta bola de lama não passava de um minusculo grão de poeira em confronto com os outros corpos celeste; que fazia parte do sistema solar e estava incluido num outro grande sistema chamado "Galaxia".

A TERRA E O UNIVERSO

Atentou-se, depois, para o fato de que nossa Galaxia contem varios milhares de milhões de estrelas — identicas ao Sol — e que a luz da estrela mais proxima (Wolff 424) leva 3,8 anos-luz para chegar até a Terra. Através dos vastos ambitos do espaço situados além de nosso sistema estelar, encontram-se ainda milhões de nebulosas espirais, algumas tão distantes que a sua luz leva para chegar até nossos olhos nada menos de 140 de anos. O conhecimento dese fatos, espantou o homem e deixou suas duvidas crescerem cada vez mais.

Que é nossa terra? Que representa ela na totalidade do Universo? A resposta é esta: o Sol não passa dum pequeno astro sem importancia e a Terra não é senão um grão de poeira em relação ao quadro geral do Universo e das gigantescas familias estelas. Assim, no transcorrer da historia, os homens tomaram três posições fundamentais em relação à Terra: consideraram-na, primeiro, como centro do Universo; em seguida, nomearam-na apenas um membro do sistema solar e por ultimo chegou a fase de completa subestimação do globo terrestre.

TUDO EM MOVIMENTO

Se tudo está em movimento, no sentido de que o Universo cada vez mais se expande e todos os astros tendem a tomar direções diferentes, qual o destino que aguarda a Terra? Esta é a terrificante resposta que George Gamw procura dar. Fixemos novamente nossa atenção para a crosta terrestre e procuremos acompanhar este notavel fisico na sua imaginosa reportagem sobre o mundo do futuro.

A SEGURANÇA DE NOSSA TERRA

A nossa éra geologiva teve duas gigantescas erupções vulcanicas provocando a formação de montanhas. A primeira teve lugar há 40 milhões de anos, formando o Himalaia, as Montanhas Rochosas e os Andes. A segunda há somente 20 milhões de anos, erigindo os Alpes e os Montes das Cascatas. Hoje, não estamos em condições de predizer a data, isto é, a época, da proxima explosão terrestre. Não sabemos qual a margem de segurança que será concedida pelo tempo aos futuros habitantes da terra, nem poderemos dizer quais são os sintomas que precederão a catastrofe. Sabemos que estes sintomas se manifestarão com grandes terremotos e erupções vulcanicas. Mas, não sabemos qual o grau de violencia desses movimentos eruptivos, muito diferentes dos habituais terremotos comuns da crosta terrestre. E' verdade que quando se iniciar o "grande teremoto" o nosso planeta não oferecerá este aspecto tão confortavel e aprazivel como agora. Nas zonas destinadas a transformar-se em montanhas, o solo está fustigado por gigantescos movimentos, iniciando uma "selvagem dança macabra". Enormes massas de lavas incandescentes fugirão através das fendas abertas na crosta terrestre e se esparramarão ao longo de centenas de milhares de quilometros quadrados. E' provavel que gigantescas ondas de aguas se levantarão dos oceanos em ebulição. Entretanto, os leitores podem ter certeza de que tudo isso não acontecerá no lapso de nossa curta existencia. Nem tão pouco no decurso dos proximos mil anos.

A DESCIDA DOS GELOS

Se não podemos predizer com certeza a futura catastrofe, podemos, com melor aproximação, predizer os climas futuros e fixar a data da proxima invasão dos gelos polares sobre os continentes, hoje centros da civilização mundial. Durante os ultimos 250.000 anos pelos menos cinco vezes se verificaram condições favoraveis à formação de eras glaciais. A ultima teve lugar, ha somente 25.000 anos antes da era vulgar. Sabemos que identicas condições de "glaciação" poderão se verificar na America do Norte e na Europa, dentro de 50 a 90 mil anos. Na Europa os gelos descerão das montanhas da Escandinavia, cobrirão cidades como Oslo, Copenhague, Stockholmo e Leningrado; pararão nas proximidades de Londres, Paris e Berlim, cidades que naquela época apresentarão apenas um interesse historico e arqueologico. Mas, para que se verifique a proxima invasão dos gelos, a temperatura terrestre terá, necessariamente, de se elevar muito, atingindo seu maximo no ano 20.000. Durante os precedentes periodos interglaciais as florestas tropicais se extenderão até o Canadá e na Alemanha do norte. Existe a probabilidade de que a mesma situação se repita cada 20.000 anos. Assim é possivel que a proxima extensão da vegetação tropical seja maior do que as dos precedentes interglaciais. E' evidente que, com isso, sobrevenha uma grande emigração, em direção ao norte, de todos os animais que hoje vivem nas zonas tropicais da Africa e da America do Sul. No ano 5.000 o clima de Boston, por exemplo, será semelhante ao de Washington; no ano 10.000 se assemelhará ao da atual New Orleans; no ano 15.000 ao de Miami e no ano 20.000 ao da India Ocidental. Depois se terá a marcha inversa e no ano 50.000, o suburbio de Boston se assemelhará aos postos avançados dos "trappeurs" caçadores de focas e animais de pele na baía de Baffin.



Uma erupção do vulcão Asama. Gamow pensa que o "grande terremoto" que sobrevirá poderá começar com grandes erupções.

Prescrutando o futuro do nosso planeta podemos pensar, razoavelmente, que nos proximos 10 milhões de anos as nossas atuais montanhas sofrerão transformações provenientes de erosão e deslocamentos da crosta terrestre. As camadas geologicas, no entanto, pouco se modificarão. As invasões periodicas de gelos se alternarão com turnos interglaciais de calor. Mais tarde, esta atividade agirá lentamente. Mas aqui vai acontecer uma coisa terrivel: as chuvas ininterruptas acabarão por nivelar as montanhas e as colinas. As superficies continentais ficarão plainas e sem relevo. Imensas areas serão invadidas pelos oceanos, tornando-se em mares poucos profundos. O clima se tornará uniforme.

HOMENS E ANIMAIS

Como serão os habitantes desses continentes plainos? Gamow afirma que os homens e os animais dessa éra serão, talvez, de proporções maiores do que os atuais. Todos os animais que dominaram nas diversas éras da historia da terra cresceram em tais dimensões até sua extinção. E não existe razão alguma para acreditar que as atuais proporções dos mamiferos representam um limite maximo. Os elefantes, por exemplo, que atingiram dimensões excessivas talvez sejam incapazes de aumentar o seu desenvolvimento e assim serão condenados a desaparecer da face da Terra. Os outros animais — inclusive o homem — parecem ter capacidade de crescimento. Podemos, sem qualquer esforço, imaginar o aspecto de um Museu Paleontologico no ano 80.000.000 com visitantes de 3 a 4 metros que examinarão estupefatos o esqueleto de um cavalo atual. Para eles, o nosso cavalo será como um pequeno cachorro.

Impossivel advinhar qual a especie de animal que será o "ditador da terra", naquela época. Um biologico inglês acredita que o rato tem essa aspiração. E' um animal que come tudo e com uma grande possibilidade de substituir o homem como raça dominante do mundo. Imagine que espetaculo!

O FIM DA LUA

A Lua nasceu há 2 bilhões de anos de uma gigantesca protuberancia — uma especie de maré — produzida pela atração solar sobre a primitiva Terra. Depois de uma sua rapida fuga do corpo da terra continuou a caminhar, enquanto a rotação de nosso planeta se tornava mais lenta. Desde quando nasceu, a distancia da Lua à Terra aumentou de zero aos atuais 384.000 km., enquanto a duração do dia na terra aumentou de 4 horas para 24 horas. Entretanto, as marés oceanicas continuam a surgir duas vezes por dia e o processo de recessão da Lua e do prolongamento do dia ainda continua em curso. Seriam necessarios 20 ou 30 milhões de anos para a Lua atingir sua maxima distancia da Terra. Então, o dia terrestre seria tão longo quanto o mês lunar, isto é, igual a 47 dias atuais. Pode ser tambem que a Lua queira voltar em direção à Terra. Isto poderia acontecer no ano 100 milhões. Mas, tal aproximação fará com que o nosso satelite fique reduzido em pedaços pela força da gravitação, formando em torno de nosso planeta um anel semelhante ao de Saturno.



Dentro de 50 mil anos os arqueologos terão de procurar os lugares onde estavam Paris ou Londres. (De "Astronomie Populaire", de C. Flamarion).

O SOL E A MORTE DE SEUS FILHOS

Mas, não obstante a parte que a Lua terá no drama futuro da Terra, o Sol será o maestro desse espectaculo funebre. Os estudos de Gamow mostram que o Sol sofrerá importantes alterações dentro dos proximos 10

(Conclui na 20.a pag.).